

(Capa)

Foco Sobre Daniel

As Coisas Ruins Acontecem,
Mas Deus Provê

Os exércitos babilônicos sitiavam Jerusalém e o rei Nabucodonosor tem um estranho sonho sobre um gigantesco homem de metal.

Foco na Profecia - 1

1

As Coisas Ruins Acontecem, Mas Deus Provê

Foco Sobre Daniel

Daniel 1 e 2

A areia fustigada pelo vento golpeava sua face como centenas de agulhas picando-lhe a pele. Daniel fez uma pausa e enxugou o suor arenoso de sua fronte. As últimas seis semanas pareciam um longo e indistinto soar de sandálias atritando-se contra a areia, com um sol inclemente batendo-lhe contra o pescoço já avermelhado, os olhos piscando por causa da ardida transpiração e do sufocante calor. Eles se animavam dizendo que Babilônia estava logo à frente. Assim esperavam; eles queriam que esse pesadelo chegasse ao fim.

Durante mais de uma fria noite no deserto, enquanto se envolvia em seu cobertor sob o céu coalhado de estrelas, ele deve ter despertado em agitação, tremendo de medo, imaginando o que Nabucodonosor poderia fazer com seus amigos e família. Em uns poucos e curtos meses, cenas horripilantes ocorreriam. O vasto exército do rei Nabucodonosor varreria Judá. Os soldados imporiam um cerco a Jerusalém. Os hebreus seriam torturados pela fome, medo e desespero. Aríetes bateriam contra os portões da cidade. Tropas e tropas de soldados, uma após outra, cairiam sobre a cidade após reduzirem o portão principal a lascas. Os lancinantes gritos de amigos e famílias de cativos seriam ouvidos e seus corpos espalhados ao longo das ruas de Jerusalém.

Essas imagens assombravam Daniel à medida que ele marchava com outros cativos israelitas em seu caminho para o exílio. Cada manhã, quando os galos cantavam nas aldeias vizinhas, os trombeteiros despertavam a escolta babilônica. Daniel tinha de lutar com seus pés, forçá-los nas sandálias cobertas de orvalho e preparar-se para outra jornada de quase vinte e cinco quilômetros no deserto, sabendo que haveria muitas mais. Era uma viagem de mil e seiscentos quilômetros até Babilônia.

Dentre todos os pensamentos que perpassavam a mente de Daniel, deve
O vasto exército babilônico de Nabucodonosor varreu Judá e impôs cerco a Jerusalém. Onda após onda de soldados assolaram a cidade.

ter havido um em especial – Por quê? Por que essa tragédia? O que ele fez para merecer isso? Que propósito teria Deus na completa humilhação de Israel? Em Judá, Daniel pertencia a uma adorável família, que lhe dera o melhor que a vida podia oferecer. Ele tinha diante de si um futuro brilhante como alguém pertencente à elite de Jerusalém. Agora Daniel não tinha nada. O futuro parecia negro. Tornaria ele a ver sua pátria, seu lar, sua mãe e seu pai? Gastaria seus dias como escravo de um traiçoeiro rei num país estranho?

Leia Daniel, capítulo 1, antes de prosseguir.

- **Que dois países estavam envolvidos na guerra (versos 1 e 2)?**

1. _____

- **Por que Daniel e seus amigos foram levados cativos (versos 3 e 4)?**

2. _____

Daniel e seus três amigos íntimos foram escolhidos para ingressar na universidade real de Nabucodonosor, a fim de serem treinados para ocupar posições-chaves no império babilônico. Os jovens tiveram também o raro privilégio de comer alimentos que faziam parte do menu do rei e preparados por sua cozinha. Por três anos eles deveriam receber instrução dos melhores eruditos do império, a fim de servirem ao novo rei. Se Daniel devesse ser um escravo, pelo menos sua vida seria bem melhor do que a daqueles suarentos cativos hebreus nos campos e nas construções.

- **Escrava os nomes dos três amigos de Daniel (verso 6).**

3. _____

- **Que novos nomes foram dados a Daniel e seus amigos (verso 7)?**

4. _____

Os nomes de Beltessazar, Sadraque, Mesaque e Abednego estavam baseados nos nomes dos deuses babilônios. O rei Nabucodonosor estava tentando levar os três jovens a esquecerem sua herança religiosa e se tornarem

servos leais dentro do sistema babilônico. Era fácil supor que se lhes fosse dado “tratamento real”, o rei logo conquistaria seus corações e mentes; em breve ele contaria com as melhores mentes do mundo!

Daniel logo descobriu, para seu espanto, que o alimento do menu real era insalubre e contrário às diretrizes dadas nas Escrituras.

- **Qual foi a decisão de Daniel com relação à ordem do rei (verso 8)?**

5. _____

A maioria dos adolescentes acha muito embaraçoso ser diferente. Grande parte dos adultos não acha interessante sobressaírem-se à multidão. Mas Daniel e seus três amigos “determinaram-se”, “propuseram-se” ou “decidiram” algo. Eles tomaram a decisão de obedecer a Deus incondicionalmente. Daniel cria que Deus honraria sua decisão de ser fiel. Esse foi um importante passo em sua vida, conforme veremos. Quando respondemos ao que é certo, o Espírito Santo nos guia em nossa escolha e também nos concede poder para levar a cabo nossa decisão.

- **O que Daniel solicitou a Aspenaz, o chefe dos eunucos (versos 12 e 13)?**

6. _____

- **Quais foram os resultados desse teste de 10 dias?**

Resultados físicos (verso 15).

7. _____

Resultados intelectuais (verso 17).

8. _____

Qual era a habilidade especial de Daniel (verso 17)?

9. _____

Resultados políticos (versos 19 e 20).

10. _____

William Wilberforce enfrentou a maior decisão de sua vida desde sua eleição para o parlamento inglês, em 1780. Ele havia lido a comovente narrativa de um clérigo sobre os horrores do comércio de escravos. O que ele iria fazer acerca disso? Tudo em sua vida de classe abastada contribuía para

levá-lo a ignorar esse desagradável problema que estava enriquecendo o império britânico. Mas Wilberforce tinha feito um compromisso com Cristo e ansiava viver os princípios bíblicos.

Assim ele decidiu tomar uma posição. Passou a utilizar-se de sua vibrante oratória em favor de homens, mulheres e crianças negros que estavam sangrando, passando fome e sufocando-se até a morte nos porões dos navios britânicos. A oposição organizou suas forças. Muitos poderosos se ergueram para atacar Wilberforce e sua posição. Eles advertiram que dois terços do comércio da Inglaterra desapareceriam se o tráfico de escravos fosse abolido. E suas vozes levaram a melhor.

A Inglaterra de William Wilberforce lutou contra os males do comércio de escravos. Ele ajudou a mudar a história e fez a diferença no mundo por apegar-se àquilo sabia ser certo.

Mas Wilberforce não iria desistir. Ele distribuiu milhares de panfletos, falou em encontros públicos, fez circular petições e organizou boicotes ao açúcar produzido por escravos. Ele continuou tratando da questão da escravatura no Parlamento para a obtenção de um voto favorável, ano após ano. Prosseguiu lutando, estimulado por um bilhete enviado por John Wesley, o qual mantinha em sua Bíblia: “A menos que Deus o tenha designado para essa questão, você será vencido por homens e demônios, mas se Ele estiver com você, quem poderá ser contra?”

Finalmente, após anos de frustração, um decreto baixado em 4 de fevereiro de 1807 banuiu o comércio escravagista. Wilberforce havia ajudado a mudar a história. Ele fez a diferença no mundo por apegar-se àquilo que sabia ser certo. Triunfou sobre as esmagadoras forças dos interesses próprios. William Wilberforce sentiu-se maravilhosamente abençoado por Deus.

Como Wilberforce, Daniel experimentou a alegria de ver como a fidelidade a Deus produz bênçãos. Quando você escolhe seguir a Deus não importando o quanto isso custe, Ele honrará sua fidelidade! Os tempos podem ser difíceis. Daniel enfrentou dificuldades. Pode haver preocupações, dores e sofrimentos. Daniel os vivenciou. Mas se mantivermos nossos olhos e corações focados em Deus, Ele tornará nossas trevas em luz e nossa dor em alegria!

O primeiro capítulo de Daniel monta o cenário para o restante do livro. De fato, ele também ajusta a rota para o livro do Apocalipse. Esses dois livros proféticos estão inseparavelmente ligados. Ambos nos dão um grande quadro da luta entre o bem e o mal, o conflito entre Deus e Satanás, desde a entrada do pecado até sua erradicação final. No capítulo em estudo é levantada a cortina da grande controvérsia.

Em 605 a.C., Nabucodonosor, o rei de Babilônia, desfechou um cruel ataque contra Jerusalém. Essas cidades representam duas ideologias. Babilônia, com suas práticas ocultistas e deuses pagãos representa um sistema de falsificação, apostasia e rebelião contra Deus. Jerusalém, a cidade de Daniel, representa fidelidade, obediência e lealdade a Deus. Esse contraste entre Babilônia e o povo de Deus é repetida de várias maneiras através dos livros de Daniel e Apocalipse.



Já era quase meia-noite quando um jovem de dezesseis anos chamado Adolf Hitler e seu amigo, Gustl Kubizek, saíram do teatro de ópera em Linz, uma cidade austríaca às margens do Danúbio. Eles haviam assistido à apresentação da ópera *Rienzi*, de Richard Wagner, um conto de fadas referente a um rapaz pobre da antiga Roma que se tornou governador de um vasto império.

Os dois jovens andaram silenciosamente através das ruas de paralelepípedos até chegarem à zona rural. Adolf, então, dirigiu-se para o cimo de uma colina. No topo, eles contemplaram Linz sob a luz da lua. Adolf segurou as mãos do amigo e, fitando-lhe a face, disse animadamente: “Algo importante aconteceu comigo nesta noite, Gustl. Enquanto eu observava o desenvolvimento da história de *Rienzi*, parecia-me estar vendo meu futuro. Eu também sou um rapaz pobre como *Rienzi*. Eu também me erguerei para tornar-me o governante de um grande império. Você vai ouvir muito a meu respeito no futuro, meu amigo.”

Esses dois livros proféticos estão inseparavelmente ligados. Ambos nos dão um grande quadro da luta entre o bem e o mal.

Quando os dois desceram a colina, separaram seus destinos. Hitler e seu amigo encontraram-se novamente trinta anos mais tarde. “Você se lembra daquela noite enluarada em Feinberg? Adolf perguntou. Gustl acenou afirmativamente com a cabeça. “Naquela hora isso começou”, concluiu Hitler.

Hitler provavelmente nunca estudou a profecia de Daniel 2. Se o houvesse feito, compreenderia que sua obsessão pela dominação do mundo nunca se tornaria realidade, porque Deus assim o disse.

Algum tempo após a chegada de Daniel a Babilônia, o rei Nabucodonosor teve um sonho que o perturbou e assombrou muito. O problema é que ele não se lembrava dos seus detalhes. O que o agitara tanto, exatamente?

Nabucodonosor convocou os sábios da corte. Esses indivíduos eram especializados em astrologia, leituras proféticas e interpretações; conheciam os rituais que supunham manter os deuses felizes. Criam que cada evento na vida da pessoa – mesmo os mais triviais – era determinado por alguma força natural como o posicionamento de uma estrela. Pressagiavam eventos observando o fígado de ovelhas, a rota dos pássaros em vôo e as formas das gotas de óleo sobre a água. Sua teoria era que, pela compreensão e reação a essas forças, poderiam resolver problemas, superar fracassos e garantir sucesso na vida.

Mas esses sábios ficaram embaraçados quando tiveram que dizer a Nabucodonosor o que ele havia sonhado. Poderiam apresentar uma interpretação rápida e satisfatória. Porém, penetrar na cabeça de um homem – isso era impossível. Assim o rei ordenou que todos eles fossem executados. As novas dessa ordem chegaram até Daniel, e ele enviou uma solicitação a Nabucodonosor pedindo um retardamento na execução da sentença de morte. Atendido em seu pedido, Daniel apressou-se a chegar em casa e reunir seus amigos para um período de oração. Naquela mesma noite Deus revelou a Daniel exatamente o que o rei havia sonhado e também o que o sonho significava com exatidão.

(Legenda da ilustração da pág. 9: *O poderoso monarca babilônico, Nabucodonosor, sonhou com um gigantesco homem de metal. Ele se perturbou por causa desse sonho e buscou uma interpretação. Esse sonho revelou o excitante clímax da história humana.*)

O sonho do rei revelou eventos que teriam lugar no final da história terrestre.

Na manhã seguinte, na sala do trono, um oficial da corte por nome Arioque quis atribuir o pleno crédito da descoberta a um “dentre os filhos dos cativos de Judá”, que poderia desvendar o segredo de Nabucodonosor. Mas Daniel transferiu o mérito a Deus: “Há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; Ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de suceder nos últimos dias.” (Daniel 2:28) Daniel procurou fazer com que o rei soubesse que o Deus do céu estava lhe revelando eventos que teriam lugar no final da história terrestre, isto é, nos “últimos dias”.

Deus respondeu às fervorosas orações de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego de um modo dramático. Ele estava preocupado com sua difícil situação. Deus tem a mesma preocupação com você hoje. Suas necessidades, quaisquer que sejam, importam a Deus. Ele não as considera como coisa de somenos importância. Quando você pranteia a perda de um parente ou amigo, Deus também derrama lágrimas. Quando você se sente pressionado contra o muro porque perdeu o emprego, ou não consegue dinheiro suficiente para pagar suas contas, Deus sente sua angústia. Quando a solidão queima no fundo da alma, Deus almeja preencher esse vazio. Anseia mostrar o quanto Se importa com você.

As coisas que Deus revelou a Nabucodonosor através de Daniel são outro modo de mostrar o quanto Ele cuida de nós. Podemos olhar sobre os ombros de Daniel e ver um espetacular quadro da história. Deus quer que saibamos para onde a história caminha. Quer que nos sintamos confiantes e seguros quanto ao futuro.

Quando a solidão queima no fundo da alma, Deus almeja preencher esse vazio.

Observemos os detalhes do extraordinário sonho de Nabucodonosor em Daniel 2:31-35.

• **O que Nabucodonosor viu em seu sonho? (verso 31)**

11. _____

- **Eis uma réplica da imagem. Identifique que metal corresponde a cada parte da estátua. (versos 32 e 33)**

12. _____ Cabeça
13. _____ Peito e braços
14. _____ Ventre e coxas
15. _____ Pernas
16. _____ Pés e dedos

Imagine o rei Nabucodonosor inclinando-se em seu trono, olhando fixamente para aquele notável jovem diante dele. Daniel revela exatamente o que o rei viu em seu sonho. O rei quase deu um salto no trono. Sim, é isso mesmo! Um imenso homem de metal estava diante dele enquanto dormia. À medida que Daniel prosseguia, o rei redobrava sua atenção. Aquele hebreu está descrevendo tudo direitinho, em seus mínimos detalhes. Isso não é um engano. O seu Deus deve ser grande!

Mas Nabucodonosor ainda tinha uma grande dúvida: “O que isso tudo significa?” Ele não teve de esperar muito pela resposta. Daniel continua: “Este é o sonho; agora diremos ao rei a sua interpretação.” (verso 36)

Daniel continua mostrando ao rei como cada metal, cada segmento da estátua, corresponde a um império na história. Ele traça a história das nações, começando com Babilônia até a segunda vinda de Jesus Cristo.

Cabeça de Ouro

- **Quem era a cabeça de ouro? (versos 37 e 38)**

17. _____

O reino de Nabucodonosor, Babilônia, governou o mundo desde 605 até 539 a.C. Ele se situava na área hoje ocupada pelo Iraque, a certa distância de Bagdá. Os babilônios adoravam um deus mais do que outro – Bel-Marduke, cuja imagem era feita de ouro puro. Nabucodonosor ficou envaidecido de que o ouro do império babilônico estivesse representado pela cabeça da estátua. Mas Babilônia não duraria para sempre.

Peito e Braços de Prata

- Depois de Babilônia, o que surgiria?

18. “_____ outro reino.” (verso 39)

Em cumprimento à divina predição, o reino de Nabucodonosor seria feito em ruínas quando Ciro, um general persa, subjugassem Babilônia em 539 a.C. É interessante que 150 anos antes disso acontecer, o profeta Isaías predisse que um homem chamado Ciro subverteria Babilônia (Isaías 44:28 e 45:1).

Posteriormente em seu livro, Daniel deu o nome dos dois reinos que sucederiam Babilônia: Medo-Pérsia e Grécia (Daniel 8:20 e 21). Os medo-persas governaram o mundo de 539 a 331 a.C.

Ventre e Coxas de Bronze

- Então um terceiro 19. _____ de bronze dominaria o mundo (verso 39).

O ventre e as coxas de bronze representam o reino da Grécia, que derrotou os persas na batalha de Arbela, em 331 a.C. Alexandre Magno conquistou os medos e persas, tornando a Grécia o terceiro grande império universal. A Grécia reinou de 331 a 168 a.C.

Pernas de Ferro

Após a morte de Alexandre Magno, seu império se enfraqueceu e dividiu-se em facções rivais. Na batalha de Pidna, em 168 a.C., o férreo império romano esmagou a Grécia. Roma ainda governava o mundo no tempo em que Jesus exerceu Seu ministério terrestre.

Pense sobre as predições que estudamos. Como poderia Daniel, um hebreu vivente no tempo de Babilônia, ter qualquer idéia sobre como os impérios sucederiam um ao outro centenas de anos à frente? Nós temos dificuldades em prever que tempo fará amanhã ou o fechamento do mercado de valores para a próxima semana. Todavia, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma sucederam-se, uma após outra exatamente de acordo com o predito, como qualquer livro de história hoje comprova.

Controla Deus o futuro? Podemos ter esperança com base em Seu grande plano? A resposta é um altissonante SIM!

Pés e Dedos de Ferro Misturados com Barro

- **O que a Bíblia diz que aconteceria a Roma? (versos 41 e 42) Assim como os pés e os dedos da estátua eram constituídos em parte de ferro e em parte de barro de oleiro, de que jeito seria o reino por eles representado?**

21. _____

O profeta antecipou não o quinto império mundial, mas uma divisão da férrea monarquia de Roma. O império romano se fragmentaria em vários reinos simbolizados pelos dez dedos dos pés da estátua. Durante o quarto e o quinto séculos de nossa era (de 351 a 476 d.C.), invasores bárbaros vindos do norte espalharam-se pelo decadente império, desferindo-lhe golpe após golpe. Cerca de 20 tribos germânicas conquistaram o território de Roma ocidental, e numerosas nações independentes se estabeleceram dentro de seus limites. Os pés da estátua, de ferro misturado com barro, representam as modernas nações da Europa. A profecia foi literalmente cumprida e a história novamente se harmoniza com aquilo que Deus predisse.

O verso 43 fala-nos dos esforços que seriam feitos para unir as nações européias pós-Roma sob um só governo. Deus, todavia, disse que isso simplesmente não ocorreria: “Mas não se ligarão um ao outro.” Muitos homens através da história tentaram unir a Europa. Carlos Magno, Napoleão, Hitler e Stalin investiram pesados recursos e incontáveis vidas em suas diligências. A história não pôde contradizer o que a Palavra de Deus afirmou. Ela permanece precisa, assegurando-nos que o futuro está nas mãos divinas e que podemos confiar inteiramente em Suas promessas.

**Estamos vivendo no tempo do ferro mesclado com barro...
Repentinamente, uma pedra se chocará com os pés da estátua.**

A Pedra

- Após o período em que muitas nações governaram em separado – contrariamente à pretensão de um só poder mundial – outro grande evento

interrompe a história. “Mas nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; nem passará a soberania deste reino a outro povo...” (verso 44)

- **O que esse reino fará aos outros? (verso 44)**

22. _____

- **Quanto tempo ele durará (verso 44)**

23. _____

Esse reino é simbolizado pela “pedra” chocando-se contra os pés da estátua e esmagando seu ouro, prata, bronze e ferro.

Leia o verso 45.

A rocha cortada sem o concurso de mãos representa a vinda do reino de Deus. A Escritura nos fala que Jesus é a Rocha (I Cor. 10:4). Na segunda vinda de Cristo o pecado será esmagado por toda a eternidade. O reino de Cristo será estabelecido para sempre. Hoje podemos ver que todos os detalhes da profecia de Daniel se cumpriram, exceto o ato final – o golpeamento da estátua pela pedra. Estamos nos aproximando do grande clímax, o retorno de Cristo ao nosso mundo. Ele ocorrerá de acordo com a agenda divina. Jesus está prestes a pôr um fim na longa e sangrenta luta da história humana, e levar-nos a viver com Ele eternamente.

Sim, ainda estamos vivendo no tempo do choque de “nação contra nação”. O mundo pode ser um lugar assustador. Conflitos étnicos continuam chamejando. Fotos de crianças com ventres proeminentes ainda aparecem nas páginas dos jornais. Nunca sabemos onde uma bomba terrorista vai explodir em seguida. Tiroteios irrompem nas vizinhanças. Continuamos vítimas de velhas aflições e de novas pestilências como a AIDS.

Mas, através de tudo isso podemos reconhecer um fato mais importante do que essas manchetes: a história está rumando para um clímax – o encontro face a face com Jesus. É tempo de preparo para recebermos Jesus. A mesma mão que guiou Daniel enquanto ele condensava milênios de história em poucos versos, pode conduzi-lo enquanto você está tentando achar sentido para sua vida.

Importa-Se Deus com você? SIM! Leia com atenção estas palavras:
 “Não se vendem dois passarinhos por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.”
 (Mateus 10:29-31)

Esperar num Deus digno de confiança pode fazer significativa diferença na vida. Jesus quer conceder-lhe fé que o acompanhará em cada tormenta da existência.

Esperar num Deus digno de confiança pode fazer significativa diferença em sua vida. O mundo pode estar-se desfazendo ao nosso redor, mas nunca estaremos desamparados. A mão de Deus está nos guiando a cada passo. Se você vier a Jesus, Ele lhe dará a fé que o acompanhará em cada tormenta da existência, não importando quão impetuosos sejam os ventos, não importando quão encapeladas sejam as ondas. Há paz em Jesus. “Porque Ele é a nossa paz.” (Efésios 2:14)

(Legenda da foto da página 15) *Podemos achar poder para enfrentar as lutas de cada dia. Deus estende Sua mão e promete: “Vinde a Mim e eu vos darei paz e descanso.”*

Oração

Querido Pai que estás nos céus, obrigado por Teu interesse em minha vida pessoal. Obrigado por dar-me antecipadamente respostas para minhas dúvidas com respeito ao futuro do mundo. Ajuda-me cada dia a permitir que o Senhor controle minha vida. Guia-me. Mantém-me sob Teus cuidados. Eu Te rogo em nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone Rother.

Ilustrações internas: John Steel, Lars Justinen e Francis Livingstone

Créditos das fotos: Berlin Museum, Photodisc, Ed Guthero e Duane Tank

Foco na Profecia – 1

(Capa)

2 - Foco Sobre Daniel

Vida e Tempos de Nabucodonosor

Os amigos de Daniel enfrentaram um tremendo drama de consciência quando Nabucodonosor mandou erigir uma imensa imagem de ouro na planície de Dura.

Foco na Profecia - 2

2

Vida e Tempos de Nabucodonosor

Foco Sobre Daniel

Daniel 3 e 4

Perseguição. Ela acontece em todas as nações do mundo. Em certo país, milhares de cristãos foram vendidos como escravos. Isso aconteceu com uma garotinha chamada Akuac, que pertencia a uma tribo radcada no sul de sua pátria. Ela foi seqüestrada por milicianos e levada para o norte. Seu senhor forçava-a a trabalhar longas horas numa cozinha, onde dormia sobre uma velha mesa e sobrevivia. Ele tentou obrigá-la a adotar sua fé religiosa dando-lhe um nome diferente e forçando-a a seguir seus costumes. Mas a pequena Akuac não queria abandonar sua fé. Ela orava e cantava hinos em segredo, onde pudesse fazê-lo. Apegou-se às suas convicções cristãs por sete anos, até um grupo suíço de caridade resgatá-la da escravidão.

A perseguição está ocorrendo num país onde muitos crentes têm sido molestados e mesmo torturados. Um corajoso pastor foi preso vinte e cinco vezes. Certa ocasião ele foi pendurado de cabeça para baixo e óleo quente foi derramado sobre seus pés. Mas ele manteve sua fé viva. Isso está acontecendo em países e cidades ao redor do globo terrestre. Os direitos dos cristãos são pisoteados, mas eles defendem suas crenças mesmo sob ameaça de perseguição.

A história do terceiro capítulo de Daniel poderia ter sido escolhida das manchetes dos jornais modernos. Esse é um dos mais significativos capítulos da história de crentes sofredores. Ele derrama luz sobre o que muitos estão vivenciando no presente. E nos mostra por que eles são capazes de se apegar a Deus mesmo sob tempos adversos.

Um rei por nome Nabucodonosor, que conhecemos nos capítulos 1 e 2 do livro que estamos estudando, continua a desempenhar um papel-chave neste segmento da história de Daniel. Seu orgulho, ânsia de poder e de

reconhecimento está por trás de dois importantes eventos que examinaremos nesta lição.

A história do terceiro capítulo de Daniel poderia ter sido escolhida das manchetes dos jornais modernos.

Evento nº 1 – A Imagem de Ouro (Daniel 3)

Toda a Babilônia estava excitada com a maravilha que apareceu na planície de Dura:

- Você viu? É incrível!
- Uma imensa estátua de homem feita toda de ouro puro?
- Oh, se eu pudesse ter apenas um de seus dedos!

Quando o sol matinal derramou sua luz nas colinas que rodeavam a cidade, seus ofuscantes raios faiscaram sobre a cabeça e os ombros da estátua. Visível por vários quilômetros, ela era o discurso de Babilônia.

O rei Nabucodonosor se impressionara profundamente com a imagem de diferentes metais e barro (Daniel 2) que vira em seu sonho, especialmente a cabeça de ouro. Por um pouco ele honrou a Daniel e ao Deus do céu. Mas após certo tempo, Nabucodonosor teve outros pensamentos. Ele ficou um pouco ressentido. Deus havia dito que outro reino surgiria e conquistaria Babilônia. Bem, talvez o rei pudesse modificar um pouco a profecia. Que seria se ele fundisse uma réplica daquela imagem, mas feita toda de ouro da cabeça aos pés? Essa seria sua maneira de criar uma imagem de Babilônia como império eterno. Assim o rei decidiu que a construiria e depois ordenaria que todos os oficiais administrativos se reunissem diante dela, se curvassem e jurassem obediência perene ao rei.

Os engenheiros e arquitetos de Nabucodonosor puseram-se a trabalhar. Não demorou muito até que a imagem se destacasse na planície de Dura. Ela media aproximadamente 30 metros de altura por 3,60 de largura. Essa imagem era, na verdade, um ato de rebelião. O rei estava desafiando a palavra de Deus. Estava criando uma imitação do verdadeiro símbolo profético que Daniel lhe mostrara. Em vez de dizer ao seu povo a verdade sobre o futuro,

como Deus lhe revelara, ele os enganou. Nabucodonosor estava atuando ao lado de Satanás, o pai da mentira e do engano (João 8:44). Sua imagem, no final das contas, estava em direta oposição a Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida. Assim, na profecia bíblica, Babilônia representa o oposto – mentiras, engano e morte eterna – daquilo que Deus estabeleceu, na tentativa de substituir a verdade, a fidelidade e a vida eterna. Esse conceito é claramente exposto no livro do Apocalipse.

Nabucodonosor estava fazendo uma importante escolha de eternas conseqüências. Os três jovens hebreus tinham de fazer o mesmo.

- **Quando os representantes de todas as partes do reino chegavam a Babilônia, aprendiam que a recusa em se curvar perante a imagem do rei acarretava fatal penalidade. Qual era ela?**

1. _____

Nabucodonosor estava usando sua autoridade política para impor certo tipo de adoração. Em capítulos posteriores do livro de Daniel e no livro do Apocalipse, veremos como essa combinação de igreja e Estado é retratada na profecia. Ela faz parte de um falso sistema de religião, o qual erguerá novamente sua medonha cabeça para oprimir o povo de Deus.

O primeiro dos Dez Mandamentos declara: “Não terás outros deuses diante de Mim.” E o segundo: “Não farás para si imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás diante delas, nem as servirás.” (Êxodo 20:3-5)

Nabucodonosor estava usando sua autoridade política para impor certo tipo de adoração. As profecias de Daniel e Apocalipse revelam os futuros perigos de tal política.

Aqueles que quiseram servir ao Deus do céu na planície de Dura enfrentaram um terrível dilema: poderiam desobedecer ao mandamento divino, prostrar-se diante da estátua dourada do rei Nabucodonosor e viver, ou obedecer ao mandamento de Deus, não se curvar e morrer.

Juntamente com a elite de Babilônia reunida em torno da imagem de Nabucodonosor, estava a fanfarra real. As trombetas soaram, os címbalos ecoaram. A força militar de Babilônia circundou a multidão – soldados bem armados. Para a maioria dos que estavam reunidos ali, isso era uma celebração. Comida e bebida foram distribuídas gratuitamente. Eles festejaram pela noite toda. Subitamente, então, todos se calaram. O porta-voz do rei estava proferindo instruções. Tão logo a banda real começou a tocar, tão logo as trombetas, flautas, liras e gaitas soaram, todos se curvaram e adoraram a estátua de ouro. Ao fundo, um escuro e fumarento forno de tijolos exibiu a consequência de desafiar a ordem do rei – morte na fornalha ardente.

O porta-voz fez um sinal e a banda começou a tocar. Mal a primeira nota soou e o mar de gente circundou a imagem e prostrou-se no solo. Um sorriso deve ter se insinuado no rosto de Nabucodonosor diante daquele espetáculo. Mas seu prazer teve vida curta. Alguns caldeus correram para o lado do rei e deram as desagradáveis novas.

- **O que disseram eles ao rei? (verso 12)**

2. _____

Nabucodonosor ficou furioso! Ele ordenou que Sadraque, Mesaque e Abednego fossem trazidos à sua presença. O rei lhes disse que daria mais uma chance de se curvarem. Se não o fizessem, seriam lançados imediatamente na fornalha ardente. Que cena! Os oficiais prostrados estavam tentando olhar com o canto dos olhos para a excitação formada em torno do rei. Lá estavam em pé diante do rei três jovens hebreus em atitude de desafio. Esses moços não tinham necessidade de mais tempo para pensar a respeito e deram ao rei uma resposta imediata.

- **Caso fossem lançados no fogo quem, disseram eles, os salvaria (Dan. 3:17).**

3. _____

- **Em seguida, garantiram ao rei que mesmo que Deus não os resgatasse do fogo, eles não serviriam 4. _____ ou adorariam a imagem de ouro que o rei erigira (verso 18).**

Uau! O que você teria feito nessa situação? Lembre-se de que está enfrentando uma fornalha; pesados rolos de fumaça negra revolvem-se saindo

de sua entrada; as centelhas voam; você pode sentir na face a intensidade do calor. A morte é certa. Se aqueles três hebreus houvessem hesitado, se houvessem pensado em salvar seu pescoço, Satanás poderia ter tido a oportunidade de fazê-los obedecer. Mas eles se firmaram em sua fé como uma âncora e deram a pronta resposta de seguir incondicionalmente seu Senhor.

Sadraque, Mesaque e Abedenego criam que o Deus do Céu estava a seu lado. Mas eles também reconheceram que Ele nem sempre escolhe livrar-nos do modo como gostaríamos. Eles sabiam sobre o destino do profeta Urias. Uns poucos anos antes ele havia dado claras advertências ao rei Jeoiaquim repreendendo-o por sua corrupção. Esse covarde monarca o executou (Jeremias 26:20-23).

Você alguma vez se sentiu marginalizado como “diferente”? Talvez não tenha rido de uma brincadeira racista ou de mau gosto; quem sabe não quis assistir a um popular programa de TV porque ele era de índole baixa ou vulgar; talvez suas crenças fizeram-no parecer “estranho” em seu trabalho. Lembre-se de que Deus é o grande libertador, mas algumas vezes ele permite que testemunhemos a Seu respeito naquilo que pode parecer antes uma derrota do que vitória. Quando Jesus Se sentiu solitário e oprimido no Jardim do Getsêmani, quando Ele enfrentou a morte sobre a cruz, ainda conseguiu orar: “Seja feita a Tua vontade e não a Minha.” Deus ajudará você a fazer o mesmo. O Senhor pode usar uma aparente derrota e a solidão para produzir vitória e reconciliação. Apenas certifique-se de manifestar a graça e a benevolência de Cristo.

Algumas vezes Deus permite que testemunhemos a Seu respeito naquilo que pode parecer antes uma derrota do que vitória.

João Huss é um exemplo de alguém que sofreu por sua fé e ficou firme até o fim. Esse reformador tcheco permaneceu inabalável pela verdade do evangelho e contra a corrompida igreja de seus dias. Mas ele estava sempre ansioso para aprender. Quando o Concílio de Constança exigiu que ele renunciasse aos seus ensinamentos bíblicos, Huss replicou: “Eu alegremente me retrataria diante de todo o mundo de cada falsidade e erro que eu alguma vez cometi ou disse.” Mas seus acusadores tentaram intimidá-lo em lugar de persuadi-lo, e Huss foi condenado. No local da execução Huss foi submetido a uma “cerimônia de degradação”. Quando os bispos lançaram-lhe a maldição final: “Encomendamos sua alma ao diabo”, Huss respondeu: “E eu a entrego

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

ao misericordioso Senhor Jesus Cristo.” Enquanto a madeira e a palha empilhadas até a altura de seu pescoço estavam ardendo, Huss começou a cantar: “Cristo, Tu, Filho do Deus vivo, tem misericórdia de nós.” Seus lábios ainda se moviam silenciosamente quando ele morreu.

- **O que o rei Nabucodonosor fez após os três hebreus se recusarem a dobrar-se perante sua estátua? (versos 19-23)**

5. _____

- **O que aconteceu aos moços? (versos 24 e 25)**

6. _____

- **O que o rei viu no meio do fogo? (verso 25)**

Por favor, escreva todo o verso:

7. _____

(Legenda da ilustração da pág. 9) *O monarca babilônico, Nabucodonosor, reinava sobre o maior império de seu tempo. Babilônia era extraordinária em grandeza; seus jardins suspensos são considerados uma das sete maravilhas do mundo antigo. O rei se perturbou porque outros impérios sucederiam o seu. Seu orgulho o levou a uma difícil lição pessoal.*

Que impressionante exemplo de poder e proteção por parte de Deus! Jesus estava na fornalha com Seus amigos! Através desse maravilhoso livramento Ele diz a você e a mim: “Vocês não precisam ir para a fornalha sozinhos. Eu irei com vocês. De fato, Eu andarei em meio às chamas adiante de vocês e os conduzirei passo a passo através das labaredas. Assim, tragam-Me seus problemas, provações, temores e desapontamentos. Tragam-Me suas ansiedades, seu desejo de ser transformado. Tragam-Me sua fé, não importa quão grande ou pequena ela possa ser.”

Tem você se sentido como que andando sem Deus em meio ao fogo? Jamais precisará sentir-se assim novamente. Veja esta promessa divina: “...Tu és Meu. Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti, Porque Eu Sou o Senhor teu Deus...” (Isaías 43:1-3)

Deus diz: “Tragam-Me seus problemas e desapontamentos. Tragam-Me sua fé, não importa quão grande ou pequena ela possa ser.

Quando você lê esses versos, o que deseja dizer a Jesus?

- | | |
|--|--|
| ☐ Obrigado! | ☐ Eu Te amo! |
| ☐ Dá-me fé. | ☐ Ajuda-me a confiar. |
| ☐ Estou com medo, dá-me paz | ☐ Outros _____ |

Leia Daniel 3:26-30

- **O que o fogo causou naqueles jovens?**

8. _____

- **O que o rei disse sobre Deus?**

9. _____

- **O que aconteceu a Sadraque, Mesaque e Abednego?**

10. _____

Depois disso Nabucodonosor decidiu honrar a Deus. O que mais ele poderia fazer? Todos os seus oficiais haviam testemunhado o poder de Deus. Haviam visto como Ele honra aqueles que O seguem. Infelizmente, o rei não permaneceu humilde diante do Deus do Céu. O capítulo quatro dá continuidade à nossa história.

Deus pode produzir vitória em meio a uma aparente derrota.

Evento nº 2 – Comendo Como um Boi (Daniel 4)

O que Nabucodonosor viu no meio da fogueira ardente impeliu-o a decretar que qualquer um que falasse contra Deus fosse morto. Mas ele próprio esqueceu-se de Deus e sofreu muito. O que ele aprendeu como resultado disso tudo está registrado no quarto capítulo de Daniel. Esse é um notável documento – o testemunho pessoal do mais poderoso monarca daquele tempo revelou como Deus interveio em sua vida.

- **Qual foi o propósito de Nabucodonosor ao escrever esse capítulo? (versos 1 e 2)**

11. _____

- **O que Nabucodonosor viu em seu sonho? (versos 10-12)**

Nabucodonosor teve outro sonho perturbador. Mais uma vez ele chamou os sábios à sala do trono. Dessa vez ele se lembrou do que havia sonhado. Mas os sábios foram incapazes de lhe dizer o significado. Então Daniel entrou. Nabucodonosor contou-lhe o sonho. Nele o rei viu uma árvore que cresceu a tal altura que podia ser vista de toda parte da Terra. Ela provia abrigo e alimento aos animais e pássaros. Mas então um anjo (vigilante) foi enviado do Céu. Ele ordenou que a pusessem abaixo e cortassem fora seus ramos. O toco da árvore devia ser deixado no solo e uma cinta de ferro posta ao seu redor (Daniel 4:13-16).

O anjo decretou: “Seja ele molhado do orvalho do céu e seja a sua porção com os animais na erva da terra. Seja mudada a sua mente, para que não seja mais a de homem, e lhe seja dada mente de animal; e passem sobre ele sete tempos.” (versos 15 e 16)

Essas não eram boas novas; o sonho aterrorizou o rei, mas ele pediu que Daniel o explicasse.

Com a infeliz troca de “isso” para “ele”, Daniel compreendeu imediatamente o que esse sonho significava. E isso o amedrontou. Essas não eram boas-novas. Mas Nabucodonosor ordenou-lhe que revelasse aquilo que sabia. Assim Daniel explicou-lhe o sonho:

- **Nos versos 20-22., o profeta revela o significado da árvore. Quem essa árvore simbolizava?**

13. _____

Em seguida Daniel expôs qual era o significado da derrubada da árvore e do toco envolvido pela cinta de ferro. Leia o verso 25, última parte. Complete o verso: “Até que conheças que o 14. _____

- **Seria o rei restaurado como governante após passados os sete anos? (verso 26) 15. ☐ Sim ☐ Não.**

A mensagem do sonho era esta: A menos que Nabucodonosor mudasse seus caminhos, ele se tornaria tão perturbado que passaria a agir como um boi que havia sido retirado de dentro de um campo relvado onde fora comer. O rei permaneceria nessa condição por sete anos. Seu cabelo longo e despenteado se embaraçaria tanto que se assemelharia às penas de uma águia. Suas unhas se alongariam e encurvariam como garras de águia. Hoje a psiquiatria identifica um distúrbio como esse como “boantropia”, uma condição que faz com que o paciente pense ser um boi e comece a agir como ele.

Nabucodonosor, todavia, seria poupado dessa calamidade se se rendesse a Deus e escolhesse segui-Lo.

- **Leia os versos 28-33. Quando foi cumprida a profecia divina? 16. _____**

Inspecionando a capital de seu reino, o rei exclamou: “Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade?” Babilônia era realmente uma metrópole magnificente. O pai de Nabucodonosor, Nabopolassar, derrotou os assírios e auxiliou na reconstrução de Babilônia, que havia sido destruída em 689 a.C. A cidade ostentava muitos belos palácios, templos, santuários e jardins suspensos. De fato, os jardins suspensos foram considerados uma das sete maravilhas do mundo.

Nabucodonosor reclamava toda essa glória para si mesmo. Ele se esquecera de que é Deus quem promove e remove reis. Assim seu ego gigantesco se rompeu. O rei perdeu o contato com a realidade.

- **Sete anos mais tarde, quando a mente de Nabucodonosor foi restaurada, qual a sua atitude em relação a Deus? (verso 34) 17. _____**

O antes orgulhoso monarca finalmente fez a decisão correta, o compromisso certo. Ele havia enfrentado a mesma grande questão que Daniel

vivenciara, a mesma grande questão que também Sadraque, Mesaque e Abednego encararam. Essa também é a questão definitiva para você e para mim. Ela exige que tomemos uma decisão. Faremos nós um compromisso de permanecer com Deus, mesmo quando os tempos se mostram muito difíceis? Com quem você se identifica mais: Nabucodonosor ou os três jovens hebreus? Deus pode ajudá-lo a ser fiel, justamente como esses moços, se você pedir isso a Ele. Por que não fazê-lo hoje?

“Serei eu um amigo fiel de Deus?” Essa é a questão definitiva para você e para mim.

Durante a Segunda Grande Guerra Mundial, um jovem cristão chamado Desmond Doss estava estudando medicina. Posteriormente, nas ilhas de Guam, Leyte e Okinawa, ele se esquivou de muitas balas e granadas para resgatar seus companheiros feridos. Desmond queria viver uma vida cristã consistente, mesmo no meio da guerra. Até seus mais profanos companheiros passaram a respeitá-lo. No princípio eles algumas vezes atiravam botas em Desmond quando ele se ajoelhava ao lado de sua cama para orar. Mas durante a luta feroz nas ilhas do Pacífico, eles começaram a observar sua silente coragem com admiração.

No dia 5 de maio de 1945, a unidade de Desmond recebeu ordens de lançar o maior ataque nas escarpas de Maeda. Esse precipício tinha 17 metros de altura e era a chave para o controle de Okinawa. No dia fatal, os japoneses decidiram partir para o ataque na mesma localidade. O pelotão de Desmond, com 200 homens, escalou a escarpa. Dentro de poucos minutos já contavam cem baixas. O grupo de homens bateu em retirada sob cerrada carga de balas e morteiros; todos, exceto Desmond Doss. Ele ficou para trás cuidando dos feridos. Após algumas horas ele foi para o cimo da escarpa e com uma corda feita de retalhos, conseguiu baixar seus companheiros, um a um, até um lugar seguro. Todo esse tempo as metralhadoras cuspiam balas ao seu redor. Mas, milagrosamente, Desmond não foi atingido. A partir daquele dia, setenta e cinco companheiros passaram a dever suas vidas a ele.

Por sua extraordinária coragem em batalha, Desmond Doss foi condecorado com a Medalha de Honra do Congresso pelo presidente H. Truman. Desmond sempre disse que foi sua fidelidade ao estudo da Bíblia e à oração que o susteve durante aqueles tempos difíceis. Ele ousara ser como Daniel e Deus o honrou por isso.

Cada um de nós pode contar com a mesma força e o mesmo poder de resolução. Podemos encontrá-los enquanto temos relacionamento com Deus através do estudo da Bíblia e da oração. Ele nos susterá através das batalhas e lutas que enfrentamos cotidianamente. Essas podem estar num casamento abalado; pode ser a doença num ente querido ou conflitos no trabalho. Podem ser sonhos desfeitos. Mas, quaisquer que sejam as nossas dificuldades, Deus está estendendo Sua mão e prometendo: “Eu Sou a resposta. Venham a Mim e Eu lhes darei paz e descanso.” (Ver Mateus 11:28-30)

Oração

Querido Pai, obrigado por Tua promessa de estar comigo nos bons e maus momentos. Eu me entrego a Ti agora e confio minha vida à Tua guarda. Obrigado por Te importares comigo e atenderes às minhas necessidades. Em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
 Editor: Pr. Roberto Motta.
 Tradutor: César Luís Pagani
 Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
 Ilustração de Capa: Francis Livingstone Rother.
 Ilustrações internas: John Steel, Lars Justinen e Francis Livingstone, Sue Rother, Bryant Eastman
 Créditos das fotos: Nasa e Ed Guthero

Foco na Profecia – 2

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

(Capa)

Foco Sobre Daniel - 3

Correndo Para o Lado Errado

Um transigente rei está festejando animadamente durante uma noite, mas uma estranha mensagem interrompe a festança. Posteriormente Daniel é sentenciado a perecer na cova dos leões.

Foco na Profecia – 3

3

Correndo Para o Lado Errado

Foco Sobre Daniel

Daniel 5 e 6

No dia 25 de outubro de 1964, o *San Francisco Candlestick Park* se agitava sob o som de milhões de fãs do 49ers, festejando enquanto seu time jogava contra um rival da Liga Nacional de Futebol, o Minnesota Vikings. Mas sua alegria subitamente foi interrompida quando um jogador da linha média de seu time atrapalhou-se com a bola após uma dura interceptação. Um defensor do Viking, Jim, conseguindo recuperar a bola perdida, correu em direção à linha de gol, sessenta e seis jardas à frente.

Os torcedores do 49ers começaram a fazer festa novamente. De fato, estavam tão excitados que se tornaram selvagens. O ruído que faziam superava os gritos de pavor dos jogadores companheiros de Jim, os quais estavam tentando alcançá-lo. Nenhum dos jogadores do 49ers tentou deter Jim em sua corrida até a linha de gol. Jim estava feliz pensando que havia feito um *touchdown* (gol, na linguagem do futebol americano). Mas um jogador do 49ers o abraçou e disse: “Obrigado, amigo, pelo que você fez.” Jim, infelizmente, havia corrido para o *lado errado*! Ele havia se lançado atrás da sua própria linha de gol e marcado dois pontos para o time adversário.

Depois de se recuperar do espanto, Jim esforçou-se por atuar bem o restante do jogo, e os Vikings ganharam de 27 a 22. Mas a história do futebol sempre lembrará a corrida equivocada de Jim.

No campo da vida, há somente dois caminhos. Corremos rumo à redenção ou à destruição eterna. Quando rumamos para a destruição, parece estarmos indo ladeira abaixo. Ninguém nos tenta deter. Podemos até desfrutar alegremente essa corrida por uns tempos – multidões, alegria, nosso coração vibra de excitação. Mas quão terrível será chegar ao fim e descobrir que fizemos tudo por nada; que corremos para o lado errado, longe de Jesus e de Sua cruz.

Daniel, capítulo 5, versos 5 e 6, nos conta a história de dois indivíduos correndo na vida em direções opostas. Daniel corria continuamente na direção de Deus, com quem estava comprometido. Um rei por nome Belsazar estava deslizando e escorregando na direção de Satanás. Os resultados dessas duas escolhas nos provêm lições sobre as quais meditar.

Belsazar, um parente de Nabucodonosor, reinou em Babilônia. Em 12 de outubro de 539 a.C., ele decidiu dar uma festa em seu palácio. Os mais importantes homens de Babilônia estavam ali com suas esposas e amantes. Enquanto o vinho fluía livremente e os sentidos se iam amortecendo, cada um dançava e se divertia. Haviām-se passado trinta e três anos desde a morte de Nabucodonosor. A idade de ouro de Babilônia estava declinando sob seu incompetente sucessor. Agora, para esse império, a areia da ampulheta estava quase se esgotando.

Quando Belsazar e seus convidados cambaleavam embriagados, algo horrendo estava acontecendo do lado de fora da cidade. Dario, o medo, sob o manto da escuridão, cercou Babilônia com seu exército. A capital estava em suas mãos. Essa seria a conquista final na campanha que os medos e persas empreenderam por algum tempo. Além disso, o colaborador mais direto de Dario, Ciro o grande, estava conquistando mais e mais territórios babilônicos. Agora Babilônia tornou-se o famoso rato encurralado pelo gato.

Belsazar continuava festejando nesse momento de grande perigo, porque achava que sua cidade era inexpugnável. Ninguém poderia penetrar os poderosos muros de Babilônia. Seus portões elevavam-se bem acima no nível do chão; seus armazéns estavam abarrotados de alimentos, e o rio Eufrates, fluindo pelo meio da cidade, provia suplemento certo de água. Que venham os inimigos!

- **Em meio às festividades de Belsazar, o que ele ordenou que seus servos fizessem? (Daniel 5:2)**

1. _____

Esses utensílios de ouro haviam sido dedicados ao uso da adoração do Deus do Céu, no templo em Jerusalém. Esse arrogante ato de desafio removeu a única chance de escapar do desastre.

Repentinamente, um grito aterrorizado soou através do salão. Belsazar estava em pé e apontando para a parede do palácio. “Ve-e-e-e-e-ja”, gaguejou ele. O rumor da festa silenciou. “O que é isso?”, alguém sussurrou. Outra voz horrorizada exclamou: “U’a mão. É u’a mão!”

Belsazar sabia o que era certo. Ele voltou as costas para Deus e escolheu correr para o lado errado na vida. Correu para longe de Deus.

• O verso 5 nos diz que algo apareceu naquela mesma hora. O que foi?
2. _____

• O que aquilo fez? 3. _____

• Qual foi a reação física do rei? (verso 6)
4. _____

Belsazar chamou os sábios para interpretar o que estava escrito na parede. Mas eles não puderam explicar a estranha inscrição. Relatos do que estava ocorrendo se espalharam pelo palácio. Quando as novas chegaram ao conhecimento da rainha, ela se dirigiu rapidamente ao salão onde antes a ruidosa festa havia cessado. Avaliando rapidamente a situação, ela aconselhou que Belsazar chamasse Daniel para interpretar o texto.

(legenda da pág. 6: *A festa de embriaguez cessara. Belsazar tremeu quando o idoso profeta interpretou o estranho escrito na parede do palácio.*

Quando Daniel chegou, o rei prometeu cobri-lo de presentes e torná-lo o terceiro homem no comando de seu reino, se ele pudesse revelar o que aquelas palavras significavam.

• Como Daniel respondeu? (verso 17) 5. _____

Daniel não respondeu às promessas do rei com lisonjas. Ele não abrandou a situação. Mostrou-a como de fato era. Leia os versos 18-21. Aqui Daniel fez uma resenha das tentativas divinas para persuadir Belsazar de que

mesmo os monarcas precisam curvar-se diante do Altíssimo e servi-Lo. Através de Babilônia como um império mundial, Deus repetidamente deu ao seu povo oportunidades de compreender Sua vontade e formar um relacionamento pessoal com Ele. Mas os babilônios endureceram seus corações contra Deus, e agora havia pouco o que fazer senão confirmar a escolha e suas conseqüências.

- **Qual foi o erro fatal de Belsazar? (verso 22)**

6. _____

Há uma linha invisível que não podemos cruzar sem sofrer sérias conseqüências. Vem o tempo quando todos os seres humanos terão decidido seus destinos.

“Porém te elevaste contra o Senhor do céu.” (verso 23)

Belsazar voltou as costas para Deus. Ele sabia o que era certo, mas escolheu correr para o lado errado da vida. Correu para longe de Deus.

As palavras seguintes são cortantes! “Mas a Deus, em cuja mão está a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos, a Ele não glorificaste. Então dEle foi enviada aquela parte da mão que traçou o escrito.” (versos 23 e 24)

Emocionante! O próprio Deus havia enviado a estranha mão para escrever uma mensagem especial sobre a parede. Aquele poderoso rei deve ter tremido da cabeça aos pés. Em seguida ele ouviu a mensagem divina.

Leia os versos 25-28.

- **Qual era o significado da mensagem gravada na parede do palácio, enviada diretamente da parte de Deus?**

MENE

7. _____

TEKEL

8. _____

PERES (UFARSIN)

9. _____

• **O que aconteceu mais tarde, naquela noite? (verso 30)**

10. _____

Os historiadores nos contam que na mesma noite da festa, os medos sitiaram Babilônia e reduziram o nível das águas do Eufrates. Eles desviaram seu fluxo para um canal que haviam cavado silenciosamente. Os soldados de Dario caminharam pelo leito do rio, passando sob os muros da cidade e espalhando-se pelas ruas. Rapidamente eles dominaram os guardas e a Medo-Pérsia substituiu Babilônia como o próximo império mundial. Isso aconteceu justamente como delineado na profecia de Daniel capítulo dois. A cabeça de ouro deu lugar ao peito e braços de prata.

Babilônia caiu porque foi deixada a defender-se sozinha. Deus não a protegeria. A seus cidadãos fora mostrado o que era certo, mas eles se rebelaram abertamente contra Deus. Há uma linha invisível que não podemos cruzar sem sofrer sérias conseqüências. Algumas vezes Deus é obrigado a dizer: Basta! A Bíblia nos dá exemplos. Isso ocorreu nos dias de Noé, quando um dilúvio varreu o mundo. Aconteceu nos dias de Ló, quando Sodoma e Gomorra foram destruídas por fogo e enxofre. E terá lugar novamente nos últimos dias da história terrena. Vem o tempo quando todos os seres humanos terão decidido seus destinos... e essas decisões serão confirmadas para sempre.

Belsazar tomou a decisão de seguir um caminho distante de Deus. Mas em Daniel, capítulo 6, encontramos uma história diferente – a corajosa lealdade de Daniel a Deus. Sua decisão de andar em harmonia com a vontade divina criou um contraste bem marcante com a obstinada resistência de Belsazar ao plano divino. Quando os desejos do rei conflitavam com a vontade de Deus, ele preferia seguir seus próprios caprichos. Mas quando Daniel foi provado, ele fez suas decisões ao lado de Deus. Tentações e provas não devem oprimir nosso espírito. Elas podem fazer-nos crescer e tornar-nos mais semelhantes a Cristo.

Ao tempo dos eventos do capítulo 6, Daniel contava cerca de oitenta anos de idade. Eis um homem cuja frutífera existência demonstrou que Deus pode ser uma fiel fonte de apoio. As palavras do profeta Isaías estavam evidentes em sua vida: “Até à vossa velhice Eu Sou o mesmo, e ainda até as

cãs Eu vos carregarei; Eu vos criei e vos levarei; sim, Eu vos carregarei e vos livrarei.” (Isaías 46:4) O rei Dario havia designado Daniel para uma alta posição em seu governo, semelhante a de um vice-presidente. Mas alguns dos membros do gabinete real ficaram enciumados desse hebreu, desse estrangeiro, e começaram a conspirar contra ele. Eles queriam a posição de Daniel. Esses homens prepararam-lhe uma armadilha e esperaram que ele caísse nela. Vamos ver os destaques dessa história.

- “... Os presidentes e os sátrapas procuraram achar ocasião contra Daniel a respeito do reino.” O que eles descobriram? (Daniel 6:4)

11. _____

- Por que não puderam encontrar acusações válidas contra Daniel? Porque ele era 12. _____ (verso 4).

- Que área da vida de Daniel os conspiradores sentiram que podiam usar contra ele? (verso 5).

13. _____

- Qual foi a armadilha que eles prepararam para Daniel? (versos 6—9)

14. _____

- Qual foi a resposta de Daniel ao decreto do rei? (versos 10 e 11).

15. _____

Os conspiradores não perderam tempo em delatar Daniel ao rei. A sentença foi executada e Daniel lançado na cova dos leões.

Os conspiradores não perderam tempo em delatar Daniel ao rei. Ele havia violado o decreto real por orar ao Deus do Céu. A penalidade: ser jogado vivo na cova de leões vorazes. O rei sentiu que não tinha escolha; ele tinha de cumprir sua ordem. Enquanto a sentença era cumprida e Daniel lançado na cova dos leões, o rei pronunciou notáveis palavras de fé: “O teu Deus, a quem tu continuamente serves, Ele te livrará.” (verso 16)

Alguma vez você soube de alguém que mentiu a seu respeito ou planejou sua queda? Como você se sentiu?

☐ Furioso ☐ Vingativo ☐ Triste ☐ Choroso

☐ Desapontado com a pessoa que fez isso.

☐ Outra _____

Como você acha que o rei deve ter se sentido por ter sido manipulado por sua própria equipe de governo?

16. _____

O que as palavras do rei acerca da proteção divina sobre Daniel revelam sobre sua própria fé?

☐ Que ele confiava em Deus.

☐ Que ele vira a evidência do poder divino na vida de Daniel.

☐ Que ele fora alcançado por Deus.

☐ Outro _____

Culpa e ansiedade por causa de ações erradas sabotam nossa felicidade. Seguir a Deus proporciona paz, mesmo em meio aos momentos mais atrozés da vida.

Dario condenou alguém que não queria condenar. Porque o rei sabia ser tremendamente injusto lançar Daniel na cova dos leões, ele passou a noite em claro no palácio. Daniel, todavia, descansou pacificamente naquela noite, como veremos. A história nos fornece um quadro vivo do que produz paz e do que a retira. Culpa e ansiedade por causa de ações erradas sabotam nossa felicidade. Mas seguir a Deus traz o seguro fruto da paz, mesmo em meio aos momentos mais atrozés da vida.

Leia os versos 18-23 e responda as seguintes perguntas:

- **O que o rei descobriu quando foi à cova dos leões cedo de manhã? (verso 22) 17.** _____

- **O que Daniel disse ao rei que Deus havia feito? (verso 22)**

18. _____

- **Que razão a Bíblia dá para o fato de Daniel não ter sido ferido? (verso 22) 19. _____**

- **O que aconteceu aos conspiradores? (verso 24)**

20. _____

Que poderosa mensagem! Daniel tivera de fazer uma escolha muito difícil. Se ele orasse publicamente ao Deus do Céu, acabaria na cova dos leões. Mas ele fez a decisão de orar de qualquer modo. Ele não ocultou sua fé. Não mudou seus hábitos devocionais ou ajustou seu estilo de vida; não se acomodou, mas confiou em Deus. O verso 10 nos diz que ele “dava graças”, como era seu costume. Mesmo diante da perspectiva de ser feito em pedaços pelos leões, Daniel ainda era capaz de agradecer. Ele não estava olhando para o perigo, mas para as promessas de Deus. Essas mesmas promessas nos pertencem. Elas nos haverão de capacitar assim como fizeram a Daniel.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos...” (Sal. 46:1 e 2)

“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e suplica com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.” (Filip. 4:6 e 7)

Lembre-se: Há dois caminhos a percorrer no campo da vida. Ou você corre na direção de Deus ou para longe dEle. Não pense que possa haver algo que o impeça de ir ao seu Pai celestial. Não há nada tão terrível que o Senhor não possa consertar. Ele é especializado no que pensamos ser impossível! Ele pode nos ajudar a superar qualquer obstáculo. Assim, entremos na boa corrida e fixemos nossos olhos numa boa meta, em Jesus Cristo, o Inspirador de nossa fé.

Deus é especializado naquilo que pensamos ser impossível. Ele pode nos ajudar a superar qualquer obstáculo. Jesus veio para nos conceder paz em meio às tormentas da vida.

Jesus prometeu que atenderia às nossas necessidades se primeiro buscássemos o reino de Deus e um viver justo (justiça), e confiássemos plenamente nEle. O que você gostaria de dizer agora a Jesus?

- ☐ **Preciso da Tua ajuda.**
☐ **Ajuda-me a ser fiel.**
☐ **Eu Te amo.**
☐ **Ajuda-me a superar os problemas da vida.**
☐ **Eu Te aceito em minha vida**
☐ **Outro** _____

Oração

Pai, obrigado por me amares e desejares ser parte de minha vida. Por favor, ajuda-me a compreender a Tua vontade para minha vida. Necessito que me dês fidelidade e confiança. Obrigado, em nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
 Editor: Pr. Roberto Motta.
 Tradutor: César Luís Pagani
 Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
 Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother.
 Ilustrações internas: Ed Guthero, John Steel, Francis Livingstone/Sue Rother, Lars Justinen.
 Créditos das fotos: Ed Guthero

Foco na Profecia – 3

(Capa)

4 - *Foco Sobre Daniel*

A Cortina Para o Futuro

Quatro incríveis animais surgem do mar, abrindo uma profecia que inclui a Grécia e Alexandre o Grande.

Foco na Profecia – 4

4

Cortina Para o Futuro

Foco Sobre Daniel – 4

Daniel 7

Dois garotos estudantes, John e Ron, estavam realizando uma extensa tarefa bem no meio da selva da Nova Guiné. Eles estavam tentando conseguir a ajuda dos aldeões para a construção de uma pista de pousos e decolagens que serviria a missão. Mas por causa da confusão, tinham ido para o local sem levar um tradutor. De repente eles se viram sós, sob ameaça de grupos primitivos, alguns dos quais ainda praticantes do canibalismo.

Eles não podiam se comunicar. Não sabiam onde estavam e nem o que iriam comer. Supunha-se que havia um aldeão cristão na área, mas Ron e John não tinham menor idéia de como entrar em contato com ele. Assim eles oraram para que Deus os protegesse e ajudasse.

Logo eles avistaram um homem branco de elevada estatura que saía da selva, caminhando diretamente em sua direção. Ele estava acompanhado de um indonésio. O homem branco e seu companheiro estavam trabalhando num ministério de tradução da Bíblia.

Antes que Ron e John o soubessem, esses dois homens haviam arranjado um lugar para eles ficarem, próximo ao terreno do aeródromo, e lhes providenciaram alimento. Eles os ajudaram a anotar todas as frases que necessitariam para dialogar com os nativos durante a construção do campo. Depois de gastar horas na elaboração desse dicionário improvisado, os dois homens se despediram e retornaram à floresta.

Enquanto os garotos observavam-nos desaparecer na densa vegetação, o mistério de seu providencial encontro começou a emergir. Os dois homens não possuíam bagagem nem suprimentos. Eles levariam muitos dias de caminhada através da selva até alcançarem a cidade mais próxima. Ron e John não imaginavam de onde eles vieram e para onde estavam indo. Parecia que aqueles homens haviam caído do céu, exatamente quando eles mais necessitavam. Ron e John foram capazes de construir a pista usando as frases

que os estranhos lhes haviam fornecido. Durante todo esse tempo eles sentiram que anjos estavam ao seu lado.

Deus está desenvolvendo Seu plano de dar uma solução definitiva para o horror do pecado, a fim de que ele nunca mais se levante.

Deus pode atuar em nosso favor através de meios sobrenaturais. Ele Se preocupa com você e comigo e anseia usar Seu poder para o nosso bem. Satanás está sempre tentando interferir nas bênçãos divinas. Algumas vezes nos perguntamos por que lhe é permitido fazer isso. Mas no final, Deus vai ganhar muito tempo e Satanás perdê-lo. Em Daniel 7, Deus nos dá um vislumbre dos eventos futuros que conduzem ao divino clímax da história. O amante Pai celestial deseja que saibamos para onde estamos indo, no final das contas.

Sim, por vezes é difícil ver a mão guiadora de Deus. É muito difícil quando nosso filho morre de leucemia; é difícil quando o cônjuge se recusa admitir que há problemas em nosso casamento; é difícil quando alguns indivíduos perturbados ceifam a vida de pequenos estudantes com um rifle. Mas Deus é muito mais atingido por essas tragédias do que nós. Ele é muito mais profundamente ferido pelo sofrimento que o pecado produz no mundo, do que você ou eu poderíamos ser. Ele está desenvolvendo Seu plano de dar uma solução definitiva para o horror do pecado, de modo que ele nunca mais se levante.

Vejamos que informações Deus tem para nós no capítulo sete de Daniel, para nos ajudar a compreender como as peças do quebra-cabeças da vida se ajustam.

No final de Daniel 5, Belsazar fora derrotado por Dario, o medo. Daniel 7 relembra os primeiros incidentes da vida desse rei. Esse capítulo nos faz retroceder ao primeiro ano de seu reinado, cerca de 553 a.C. Naquele tempo, Nabucodonosor já havia morrido há nove anos. Daniel era um homem idoso, na casa dos 70 anos. Ele havia interpretado o sonho da estátua constituída de vários metais, 50 anos antes.

Esse sonho profético de um império tragando outro poderia parecer um pouco insensível e cruel à primeira vista. Muitas pessoas foram mortas nesse processo de conquista. Mas lembre-se de que Deus estava dando às pessoas

um cenário sucinto, a fim de prepará-las para os rumos que o mundo tomaria. O Senhor não era o produtor desses conflitos. Ele simplesmente estava trabalhando para conduzi-los a alguma coisa boa no final. Estava sendo honesto com o povo acerca do que aconteceria ao mundo.

Assim é Deus. Essa é a espécie de relacionamento que Ele deseja ter com cada um de nós. Intimidade genuína ocorre apenas quando um relacionamento é aberto e honesto. Deus trata honestamente conosco e deseja que tratemos honestamente com Ele. Mas Ele também visa o coração. Mesmo nas profecias mais assustadoras, Deus provê suaves lembranças de Seu amor para conosco e de Seu desejo de remover para sempre o pecado e o sofrimento de nossas vidas.

- “O Seu [de Jesus] domínio é um domínio eterno, que não passará e o Seu reino tal, que não será destruído.” (Daniel 7:14).
- “Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre.” (verso 18)
- “Mas o tribunal se assentará em juízo, e lhe (a Satanás) tirará o domínio... O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo...” (versos 26 e 27)

As promessas convergem para um ponto forte: Deus será vitorioso. Seu povo será vitorioso. Satanás e o pecado serão derrotados e irão desaparecer. Às vezes isso pode parecer difícil, à medida que o plano definitivo se desenvolve, mas seu final é digno de ser aguardado!

Imagine Daniel em seu leito, com a cabeça no travesseiro e as cobertas erguidas até o queixo. Ele foi para a cama naquela noite pensando que ela seria justamente como todas as outras. Mas durante o descanso ocorre um sonho extraordinário, do qual ele jamais se esqueceria. O profeta se encontra numa praia. Um vento forte agita o oceano. As ondas colidem com a praia. Elas explodem em borrifos contra as rochas.

Em meio a essa fúria, o que surge é a cabeça de um leão, emergindo das escuras profundidades e movendo-se através das violentas ondas em direção à praia. Logo Daniel vê o leão caminhando sobre a rebentação das ondas. Como se isso não fosse suficiente, três outros notáveis animais surgem sucessivamente do mar. Que significaria tal sonho? O profeta logo descobre. O mistério das bestas é resolvido em Daniel 7:17: “Estes grandes animais, que

são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.” Os versos 18 a 22 nos falam que depois desses quatro reinos haverem governado o mundo, o reino celestial de Deus seria estabelecido.

Isso não lhe parece familiar? Você se lembra do sonho de Nabucodonosor em Daniel 2, acerca da estátua feita de quatro metais? Deus agora está dizendo a mesma coisa de um modo diferente. Ele quer dar-nos mais informações sobre esses reinos e o fluxo da história. Deseja “preencher os espaços em branco”. Vamos descobrir que novas informações Deus está revelando.

Daniel vê o leão caminhando sobre a rebentação das ondas, seguido de outros três notáveis animais.

- Qual foi o animal que primeiramente saiu do mar? (Daniel 7:4)

1. _____

Esse leão é diferente daqueles que você vê no jardim zoológico. Ele possuía asas como as de águia. Isso representa rapidez de conquista. Mas esse leão perde suas asas e se torna como um homem. O feroz e destemido rei dos animais se torna vulnerável. Isso representa perda de poder e derrotas. E foi isso exatamente o que aconteceu com Babilônia. Ela perdeu seu império para a Medo-Pérsia. É interessante que os arqueólogos descobriram que a antiga Babilônia (605-539 a.C.) era frequentemente representada em moedas e paredes em alto relevo como um leão alado.

O segundo animal é um urso que se arrasta para fora do mar. Ele se ergue de um lado. **O que ele trazia em sua boca? (verso 5)** 2. _____

O urso representa o reino da Medo-Pérsia (539-331 a.C.). O levantar-se de um lado simboliza que os persas eram mais poderosos que os medos. As três costelas representam Babilônia, Lídia e Egito, os quais a Medo-Pérsia conquistou enquanto construía seu grande império.

O próximo animal a subir do escuro mar, com algas e água salgada escorrendo de seu corpo, foi um leopardo (verso 6).

O leopardo representa a Grécia de Alexandre, o grande (331-168 a.C.), que suplantou os medo-persas. Esse leopardo parece ter tido seu DNA alterado, visto que exibia quatro cabeças e quatro asas. As asas simbolizam a grande rapidez com que Alexandre conquistou a maior parte do mundo conhecido de então. Depois da morte de Alexandre, seu império se dividiu em quatro reinos simbolizados pelas quatro cabeças do leopardo.

Deus trata honestamente conosco e deseja que tratemos honestamente com Ele. Mas Ele também visa o coração.

- **Depois do leopardo, que tipo de animal surgiria do mar? (verso 7)**

3. _____

Essa besta feroz tem dentes de ferro que podem destroçar todos os adversários que pisa. Que grande poder seguiu-se à Grécia em 168 a.C.? Roma. Roma governou o mundo com mão de ferro. Mas ela haveria de cair justamente como os outros impérios. Em Daniel 2, o colapso do império romano foi representado pelos pés da estátua, feitos em parte de ferro em parte de barro. Mas neste capítulo, a ruína é representada por um grupo de chifres. Esses dez chifres (como os dez dedos da estátua) simbolizam as nações européias que emergiram após a queda romana. Roma não foi derrotada por outro poder mundial. Ela foi invadida por tribos bárbaras vindas do norte, enquanto sofria colapso interno.

Podemos também observar outro detalhe em Daniel 7 – uma nova peça da pintura profética que não estava ali antes. O verso 8 nos diz que uma ponta pequena surgiu entre os dez chifres. Enquanto subia, essa ponta derruba três dos dez chifres da cabeça da besta. A história demonstra que os três chifres abatidos representam três tribos – hérulos, ostrogodos e vândalos – os quais foram derrotados por um poder surgido de Roma. Daniel descreve esse poder, o chifre pequeno ou a ponta pequena, como tendo olhos de homem e uma boca que fala palavras imponentes (verso 25)

Daniel ficou muito curioso para conhecer a identidade do “pequeno chifre”. No verso 19 ele declara querer saber a verdade sobre o quarto animal e o pequeno chifre. Vamos dar uma olhada no sumário das características do chifre pequeno.

- Exibe olhos humanos (verso 8).
- Tem uma boca que fala palavras imponentes (verso 8).
- Removeu três dos dez chifres ou reis (verso 8).
- Pareceu mais imponente que os outros chifres (verso 20).
- Fez guerra contra o povo de Deus e prevaleceu contra ele por certo período de tempo (verso 21).
- Perseguiu o povo de Deus (verso 25).
- Tentou mudar os tempos e a lei (verso 25).
- Prevaleceu contra o povo de Deus por um tempo, dois tempos e metade de um tempo (verso 25).
- Seu domínio e poder serão destruídos (verso 26).
- Seu reino e domínio serão dados ao povo de Deus (versos 26 e 27).

O fato de o “pequeno chifre” ser basicamente um chifre como os demais, sugere que ele era um poder político. Mas suas características singulares sugerem que ele era mais do que uma entidade política. Esse poder tem muito a ver com religião. Ele tenta mudar a lei de Deus e perseguir Seu povo. Os povos mudam leis governamentais todo o tempo. Mas esse poder faz algo mais. O fato de o “pequeno chifre” atacar o povo de Deus sugere que a lei que ele busca alterar é a divina.

Existe evidência histórica que define a identidade do “chifre pequeno”? Precisamos descobrir o poder político-religioso que surgiu com o declínio do império romano. Precisamos encontrar o poder que derrotou três das dez tribos européias (três chifres arrancados dentre os dez). Ele precisa ser o que usa a força do Estado bem como a autoridade da igreja. Ele persegue aqueles que desafiam seus decretos.

Será que podemos encontrá-lo nas páginas da história? Os historiadores nos afiançam: “Das ruínas de Roma política, surge o grande império moral na “forma agigantada” da Igreja Romana.” A. C. Flick, *O Surgimento da Igreja Medieval*, (1900), pág. 150. Sim, a evidência mostra que a Igreja Romana medieval preenche essa descrição muito bem. Ela utiliza o poder do Estado. Persegue aqueles que considera hereges, compromete a verdade. A igreja em seu papel político-religioso ajusta-se ao quadro profético. A tradição humana, os concílios eclesiásticos, os decretos humanos, tomariam o lugar da autoridade da Palavra de Deus.

Ela comprometeria a verdade. A tradição humana, os concílios eclesiásticos e os decretos humanos, tomariam o lugar da autoridade da Palavra de Deus.

- **Por quanto tempo o “chifre pequeno” reinaria? (Daniel 7:25)**

4. _____

Esse mesmo período é referido como 1.260 dias proféticos em Apocalipse 12:6 e 14. Quando juntamos todos os textos que mencionam esse período de tempo, podemos calcular sua duração deste modo:

Um tempo (ano)	= 360 dias proféticos
Dois tempos (dois anos)	= 720 dias proféticos
Metade de um tempo (meio ano)	= <u>180 dias proféticos</u>
	1.260 dias proféticos

Na profecia bíblica, um dia profético é igual a um ano literal (Números 14:34; Ezequiel 4:6). Em Daniel 4:23 aprendemos que os “sete tempos” profetizados para a perturbação de Nabucodonosor eram iguais a sete anos. Um tempo é igual a um ano. Há 360 dias num ano do calendário hebraico. Tomando todas essas informações em conta podemos decifrar a profecia. O “pequeno chifre” ou o poder Igreja/Estado reinaria por 1.260 anos. Durante esse período, a Igreja Romana medieval substituiu a Palavra de Deus pela tradição humana, e a lei de Deus pela lei dos homens. Foi introduzido um sistema de “obras” que obscureceu o plano divino de perdão e salvação unicamente pela graça.

Quando o império romano governava o mundo, havia somente uma igreja cristã. Isso foi verdadeiro por séculos após a morte de Jesus. Quando o imperador Constantino aceitou o cristianismo, ele declarou que a fé cristã tinha de ser a religião oficial do Estado. Como Roma era a rainha do mundo, o cristianismo tornou-se uma espécie de “religião universal”.

Mas, como vimos, essa igreja se corrompeu. Daniel 7 revela – e a história comprova – que a autoridade e o poder da igreja tomou conta da vida de todos. Por causa disso, muitos crentes sinceros clamaram por reformas. Os líderes da igreja estavam abusando de seus privilégios e explorando as massas.

Monges e sacerdotes como Martinho Lutero e João Huss reivindicaram um retorno ao puro evangelho. Eles baseavam seus protestos na autoridade da Palavra de Deus. Por causa dos excessos, Martinho Lutero pregou sua lista de 95 pontos (descrevendo como os ensinamentos da “igreja oficial” estavam bíblicamente errados) na porta da igreja de Wittenberg, Alemanha. Os seguidores de Lutero, Hus e outros reformadores vieram por fim a ser chamados de protestantes, e o cristianismo se dividiu em dois campos principais: Católicos romanos e protestantes.

É claro que há muitos crentes sinceros que permaneceram na igreja romana e que desenvolveram ministérios cristãos. Mas a profecia do “chifre pequeno” focaliza a corrupção dos altos escalões e a distorção da verdade de Deus, que transformaram a igreja num poder opressor. A Escritura adverte contra essa parte da igreja que traiu os princípios divinos. (Detalhes posteriores com respeito ao “chifre pequeno” e Daniel 7 poderão ser verificados na lição 15).

- **De acordo com Daniel 7:26, o que teria lugar no final dos 1.260 dias/anos?**

5. _____

Foi apresentado um sistema de “obras” que obscurecia o plano divino de perdão e salvação unicamente através da graça.

No meio da carreira do pequeno chifre, Daniel viu uma reunião da corte celestial (versos 9-14, 22, 26-28). Essa nova característica refere-se ao julgamento final ocorrente no Céu. Após o encerramento do período de 1.260 anos referido no verso 25, o grande tribunal se assenta e uma investigação na vida dos habitantes da Terra é procedida. Qual é a questão? Antes do retorno de Jesus à Terra, precisa ser revelado quem O aceitou em sua vida e quem não o fez. Essa é a grande questão: O que você fez com Jesus?

Esse tribunal tem sido chamado de Juízo Investigativo, porque livros celestiais de registro são examinados e todos podem ver que aqueles que são salvos, ou não, fizeram a escolha própria. Deus é justo, misericordioso e amante, e esse ato especial antes de Seu retorno à Terra estabelece esse fato diante de todo o Universo. O verso 22 declara que a opressão contra o povo de Deus terá fim na conclusão do Juízo Investigativo, e que o reino do Céu será

dado aos cristãos. Deus e Seu caráter serão vindicados para sempre. (As lições 5 e 6 fornecerão posteriormente uma abordagem concernente ao Juízo Investigativo).

O verso 27 nos diz que quando o tribunal se assentou, o domínio do poder perseguidor chegou ao seu final. E o próximo reino que se levantar será o de Deus.

• **Por quanto tempo durará o reino de Deus? (versos 14 e 27)**

6. _____

A palavra-chave do capítulo 7 é “domínio” (versos 6, 12, 14, 26 e 27). Quem governará? Quem terá o domínio deste mundo? Poderes políticos e religiosos lutam para exercer autoridade, pisoteando freqüentemente os direitos dos habitantes da Terra e oprimindo a consciência dos cristãos. Mas Deus não abriu mão de Sua autoridade. O domínio dos opressores será retirado. O julgamento será feito em prol do povo de Deus. Jesus vence!

A História Dos 1.260 Anos de Governo da Igreja Romana

A revista *Newsweek* (de 29 de março de 1999, págs. 62 e 63) publicou o seguinte texto sobre o período histórico ao qual a profecia de Daniel faz referência:

“O legado do ‘cristianismo’ medieval tem seu lado escuro.

“Embora o Novo Testamento não contenha uma só linha sobre a sociedade cristã, o cristianismo medieval foi um longo esforço para estabelecer uma. A doutrina que a igreja pregou tornou-se a doutrina que o rei impunha. Mesmo Agostinho concluiu relutantemente que o braço secular da sociedade poderia ser usado para esmagar a heresia. Agindo sob a premissa de que o erro não tem direitos, a igreja criou a Inquisição enviando pelotões itinerantes de franciscanos e dominicanos para espionar os hereges. Em 1252, o Papa Inocêncio IV permitiu que os suspeitos fossem torturados. Os culpados eram aprisionados e algumas vezes condenados à morte... A Inquisição permanece como um monumento à intolerância religiosa e um memorial do que pode acontecer quando a igreja e o Estado partilham total autoridade.”

É importante entender que as profecias bíblicas sobre o “pequeno chifre” são dirigidas a um sistema religioso, e não a crentes individuais e líderes que foram fiéis a Jesus.

Milhares de anos atrás a profecia bíblica fez corajosas declarações com respeito ao que ocorreria à igreja durante o período de 1.260 anos. A menção histórica feita pela *Newsweek* sem qualquer compromisso, verifica quão acuradamente a profecia foi cumprida. Notemos mais alguns detalhes correspondentes à profecia de Daniel 7.

As Datas Iniciais e Finais da Profecia dos 1.260 Anos

A última das três tribos (três chifres) a ser desarraigada foi a dos ostrogodos, em 538 a.D. Isso marcou o surgimento do chifre pequeno e a data inicial dos 1.260 anos da profecia. Acrescentando 1.260 anos a 538 a.D., chegamos a 1798 a.D. Esse ano assinala o declínio do poder do “chifre pequeno”. (Mais detalhes sobre o tema estão inclusos em lição posterior).

Perseguição Contra o Povo de Deus

Embora a profecia de Daniel destaque a perseguição movida pela Igreja Romana medieval, o “chifre pequeno”, devemos lembrar-nos de que os protestantes também guerrearão e perseguiram outros. Em anos recentes, ao redor do mundo, houve conflitos, massacres e atrocidades – gente sendo morta e mutilada em nome da religião – todos cometidos por pessoas que professam ser cristãs.

A Inquisição permanece como um monumento à intolerância religiosa e nos lembra o que pode acontecer quando igreja e Estado partilham total autoridade.

Deus, todavia, deseja que compreendamos que a perseguição pelo “chifre pequeno” foi algo “chocante e terrível”. Ela representou a junção definitiva da igreja com o Estado, transformando-os num poder opressor. Os historiadores diferem em suas estimativas de quantas pessoas foram assassinadas pela perseguição da Idade Escura. Todos concordam, porém, que o terror da Inquisição, o Massacre de São Bartolomeu, as cruzadas contra os

valdenses e albigenses, e outros atos oficiais de perseguição formam um capítulo notadamente negro na história da igreja.

Quando pensamos sobre as declarações históricas, é importante compreender que as profecias bíblicas acerca do “chifre pequeno” são dirigidas a um *sistema religioso* e não a crentes individuais ou líderes que foram fiéis a Jesus e O seguiram segundo seu melhor conhecimento.

A profecia de Daniel é o modo de Deus advertir-nos sobre a atividade do “chifre pequeno”. Mas lembre-se de que Deus ainda está definidamente no controle. Os versos 26 e 27 enfatizam o fato de que esse poder dominante chegará ao fim. Que grande evento vem em seguida ao “chifre pequeno”? O estabelecimento do “eterno reino” de Deus.

O verso 27 nos diz: “E todos os domínios O [Deus] servirão.”

Se você achou intrigantes alguns detalhes proféticos de Daniel 7, você não está sozinho. No verso 28, o próprio Daniel diz que ficou tão perturbado pelos detalhes de seu sonho, que sua face empalideceu. Ninguém gosta de testemunhar sofrimento e perseguição ocorrentes no mundo. É difícil imaginar cristãos oprimindo e lutando uns contra os outros. Mas isso faz parte do desastre que o pecado causa; esse é o legado da rebelião contra Deus. Satanás é o poder por trás de toda animosidade humana. Mas é Deus quem trabalha incansavelmente pela unidade e paz.



Jeremy havia caído no mesmo velho pecado outra vez. Ele estivera lutando com certo hábito por anos e agora a velha tentação voltara. Ele se sentiu como presa fácil. Assentado sozinho em seu desarrumado apartamento, ele olhou pela janela para o céu escuro e se sentiu totalmente entorpecido. Ele queria livrar-se desse hábito destrutivo e seguir com sua vida. Mas todos os seus esforços pareciam em vão. Jeremy quase desistiu. Algo, porém, fê-lo pegar uma Bíblia que estava sobre a mesa da cozinha.

Jeremy começou sua leitura no evangelho de Lucas e deparou a cena onde Pilatos está perguntando à multidão se ele deveria libertar Jesus. A turba trovejou em resposta: “Crucifica-O! Crucifica-O!” Então Jeremy leu um verso que prendeu sua atenção. Lucas declara: “E prevaleceram os seus clamores.”

Repentinamente Jeremy ficou bem desperto. Foi exatamente isso o que aconteceu com ele! Aquelas horrorosas vozes da natureza carnal haviam prevalecido sobre ele.

Aquela curta sentença do evangelho de Lucas deu a Jeremy uma alavanca; agora ele poderia lutar com mais determinação. “Suas vozes prevaleceram” tornou-se o grito reanimador, como: “Lembrem-se de Álamó!” E Jeremy foi capaz de vencer seus hábitos. Deus lhe havia dado apenas a mensagem que ele necessitava em sua fase de maior desencorajamento.

Deus é assim. Ele está ansioso por dar-nos justamente o que necessitamos. Podem soar muitas vozes medonhas ao nosso redor. Pode haver muita animosidade. Mas nosso Pai celestial pode abrir caminho com Sua voz de paz e conforto. Ele pode fazer-nos fortes enquanto Sua voz predominar em nossa vida.

Oração

Meu querido Pai, obrigado por me amares. Ajuda-me a tratar os outros com a mesma gentileza, paciência e compreensão com as quais Tu tens me tratado. Ajuda-me a ser fiel a Ti e à Bíblia. Obrigado. Eu peço tudo isso em nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
 Editor: Pr. Roberto Motta.
 Tradutor: César Luís Pagani
 Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
 Ilustração de Capa: Sue Rother/Francis Livingstone.
 Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Bryant Eastman, John Steel, Nathan Greene.
 Créditos das fotos: Ed Guthero e Duane Tank

(Capa)

5 - *Foco Sobre Daniel*

O Direito Triunfa

Um poderoso carneiro e um bode com um só chifre colidem em pleno ar. Mas o tema central deste capítulo é o serviço do santuário israelita.

Foco na Profecia – 5

5

O Direito Triunfa

Foco Sobre Daniel

Daniel 8

Durante os últimos dias da Segunda Grande Guerra Mundial, Dietrich Bonhoeffer, um jovem teólogo alemão foi escoltado de sua cela, num campo de concentração nazista, e enforcado sob acusação de alta traição. Nesse tempo parecia que a loucura de Hitler havia hipnotizado todos na Alemanha. Pouquíssimas vozes de protesto se erguiam contra o que estava acontecendo na Alemanha nazista. Mas Bonhoeffer não se curvou diante de suástica. Ele havia ajudado a organizar grupos de crentes dentro da Igreja Confessional, que pregavam o domínio do Senhor Jesus Cristo e de Sua verdade, numa ocasião em que o dogma nazista parecia ser a única verdade. Por ter conspirado contra Hitler, Bonhoeffer foi sentenciado à morte.

Décadas mais tarde, em 1996, a Alemanha havia-se tornado um país muito diferente. Os alemães estavam tentando confrontar os horrores de Hitler e corrigir o tremendo sofrimento que os nazistas causaram. Nesse ano, um tribunal de Berlim declarou oficialmente que Dietrich Bonhoeffer era inocente da acusação de alta traição. Ele não traía sua pátria. Antes, havia tomado uma decisão corajosa.

Os capítulos 8 e 9 de Daniel apresentam uma semelhante e dramática história, que se desenrola em grande escala. Satanás tem tentado hipnotizar o mundo todo e conservá-lo sob seu controle. Ele é o acusador que constantemente ataca o caráter de Deus e Seu povo. Ele é o pai das mentiras. Mas Deus sempre fala a verdade; Ele continua trabalhando pela paz e a justiça. Algum dia todo o Universo irá comemorar o triunfo da verdade divina neste mundo.

Você alguma vez se sentiu sob ataque? Parecia que a vida não o estava tratando com justiça? Talvez seu casamento esteja lhe causando muito aborrecimento. Talvez você esteja constantemente preocupado com as finanças. Justamente quando pensava em colocar algum dinheiro na poupança, o carro pára de funcionar ou a geladeira quebra. Talvez você não veja como continuar sua carreira profissional – alguém sempre obtém a promoção em seu lugar. A Bíblia quer que você saiba que existem boas-novas. A despeito de quaisquer injustiças que possamos sofrer agora, a verdade divina triunfará no final. Nenhum ato de misericórdia ficará sem recompensa; nenhuma bondade será esquecida. Você pode entrar para o círculo dos vencedores se se apegar a

Deus firmemente. Daniel 8 e 9 são *os seus* capítulos escritos para provar que Deus está do seu lado.

Você alguma vez se sentiu sob ataque? Há boas-novas para você. A verdade divina triunfará no final.

Daniel 2 mostrou-nos os grandes esboços dos reinos que dominariam a história humana. Daniel 7 apresentou o mesmo esquema sob símbolos diferentes. Ele também pôs em evidência como o povo de Deus foi atacado por um poder que combina igreja e Estado, um poder que substitui a verdade divina pelo pensamento humano. Em Daniel 8 trataremos de alguns pontos da mesma história, porém com mais detalhes. Saberemos mais sobre os triunfos da verdade enquanto a Escritura é restaurada, as pessoas levadas ao arrependimento, o tribunal divino em sessão e o povo de Deus se preparando para o Céu.

O capítulo 8 nos mostra ainda outra visão dada por Deus a Daniel. Nela, Daniel se vê na cidadela de Susa, ao lado do rio Ulai. Olhando para o outro lado do rio, vê um carneiro posicionado na distante margem. Esse não é um animal comum. Como outros animais proféticos, ele possui atributos interessantes. Dois longos chifres cresceram em sua cabeça. Um cresceu pouco depois do que outro e ficou mais alto. Esse carneiro é um animal poderoso. Ele dá marradas para o norte, o sul e o oeste.

Enquanto Daniel observa fascinado, um bode vem do oeste. Ele possui um só chifre entre seus olhos, é forte e se movimenta com rapidez; suas patas parecem não tocar o chão. O bode ataca o carneiro e lhe quebra ambos os chifres. Depois o lança ao chão e o pisoteia.

Esse bode agora se torna tão poderoso que nenhum outro animal consegue derrotá-lo. Mas no ápice de seu poder, esse chifre é quebrado e quatro outros surgem em seu lugar. Dentre eles cresce um “pequeno chifre” (verso 9) que faz muitas coisas:

- Ele cresce para o sul, o leste e a terra gloriosa (verso 9).
- Lança por terra algumas das estrelas do exército e as pisoteia (verso 10).
- Exalta-se acima do Príncipe do exército (verso 11).
- Remove o sacrifício diário e deita abaixo o lugar do santuário (verso 12).

- Apropria-se dos holocaustos e lança a verdade por terra. (verso 12).

Em sua visão, Daniel em seguida observa dois anjos conversando. Um anjo pergunta: "Até quando durará a visão relativamente ao holocausto contínuo e à transgressão assoladora, e à entrega do santuário e do exército, para serem pisados?" O outro anjo responde: "Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado." (versos 13 e 14)

Em outras palavras, o primeiro anjo observou o que o "pequeno chifre" estava fazendo, especialmente ao santuário e seus sacrifícios, e desejou saber quanto tempo haveria antes da profanação do santuário divino e do fim de seus serviços, e de serem as coisas restauradas àquilo para o qual Deus as destinou. A resposta é que seriam restabelecidas depois de 2.300 dias.

Leia Daniel 8:15-19.

- **O que foi dito que Gabriel fizesse por Daniel? (verso 16)**

1. _____

- **Ao que a visão se refere? (verso 17)**

2. _____

Em seguida, o anjo dá a Daniel um vislumbre dos eventos do tempo do fim.

- **Que poder mundial o carneiro de dois chifres representa? (verso 20)**

3. _____

O fato de um chifre ser mais alto que outro simboliza a histórica realidade de que a Pérsia tornou-se a parte dominante do império medo-pérsico.

- **Que poder mundial o bode representa? (verso 21)**

4. _____

O chifre maior ou o primeiro rei representa Alexandre, o Grande. Ele morreu no auge de seu poder e o império foi dividido entre quatro de seus principais generais: Cassandro, Lisímaco, Ptolomeu e Seleuco. Esses comandantes são os quatro chifres dos versos 8 a 22.

- O verso 23 identifica o “pequeno chifre” do verso 9 como um rei. O que esse “rei” faria ao povo de Deus? (verso 24)

5. _____

- Como aprendemos em Daniel 7, esse “pequeno chifre” ou “rei” representa a combinação de igreja e Estado – a união de Roma pagã e Roma papal. Como Daniel 8:25 descreve a atividade desse poder?

6. _____

Isaías 9:6 descreve o Messias como o “Príncipe da paz”. Em Atos 3:15, Jesus é chamado o “Príncipe da vida”. Assim, quando tal poder religioso terrestre “se levanta contra o Príncipe dos príncipes” (Daniel 8:25), ele está realmente desafiando a Jesus Cristo e tentando reivindicar igualdade com Ele. Esse poder tira os sacrifícios diários e lança por terra o santuário (verso 11). O serviço do santuário era uma lição alegórica do perdão dos pecados e de nossa salvação por meio de Cristo, o Cordeiro de Deus. Desse modo, tal entidade está interferindo com o plano evangélico da graça. Mas observe que Deus nos dá uma palavra de garantia aqui. Ele nos diz que esse poder será destruído, não por mãos humanas. Em outras palavras, o próprio Deus agirá decisivamente; um evento sobrenatural abaterá seu poder.

No verso 26 o anjo encerra sua explanação encaminhando Daniel à visão das “tardes e manhãs” (uma tarde e uma manhã são iguais a um dia), sobre a qual lemos no verso 14 (os 2.300 dias). O anjo diz a Daniel que a visão é realmente verdadeira.

- Como Daniel reagiu à visão? (verso 27)

7. _____

O Que é o Santuário?

Como temos visto, o tema central de Daniel 8 é o santuário e o que o “pequeno chifre” lhe fez. A fim de compreender mais claramente esse capítulo, precisamos estudar brevemente o sistema do santuário. Esse estudo também nos ajudará a entendermos a explicação dos 2.300 dias como dada em Daniel 9.

Por Que Foi Preciso um Santuário?

No início não havia pecado em nosso mundo. Isso significa que ninguém fazia mal a ninguém. Ninguém sofria, ficava doente ou morria. Desafortunadamente, Adão e Eva escolheram desobedecer a Deus e isso abriu as portas à praga do pecado e a todo sofrimento que dele resulta. Felizmente, Adão e Eva manifestaram tristeza por seu pecado e Deus os perdoou e prometeu que, um dia, um bebê nasceria e restauraria todas as coisas.

(Legenda da ilustração da pág. 7: *Cristo é nosso Sumo Sacerdote. O infinito ato salvador de Jesus estava representado no santuário do Velho Testamento.*)

Os descendentes de Adão e Eva se espalharam sobre a Terra. Eles se esqueceram de Deus e começaram a submergir mais e mais no pecado, até o ponto em que o Senhor teve de intervir e deter a crueldade e o sofrimento através de um dilúvio mundial.

À medida que o tempo passava e o povo uma vez mais se espalhava sobre a Terra, Deus queria demonstrar a cada um que os amava. Desejava ensiná-los sobre as bênçãos de uma vida de relacionamento com Ele. Então decidiu comunicar Seu amor através de uma nação em especial. Planejou tornar o povo de Israel um exemplo ao mundo de quão maravilhoso é servir ao Deus do Céu.

Além disso, o Senhor queria mostrar ao mundo, através dos israelitas, como Ele pretendia dar fim à tragédia do pecado. Desejava ensinar a todas as nações sobre a graça e o perdão, sobre a esperança do Messias, do Salvador que um dia Se sacrificaria pelos pecados da humanidade, para que homens e mulheres pudessem ter vida eterna com Deus. O Senhor tinha um plano.

(Legenda da ilustração da pág. 8: *Jesus, o Messias, nasceu em Belém – a cidade de Davi (ver Lucas 2:11)*)

Como principal meio de ensinar ao povo todas essas coisas, Deus instituiu o serviço do santuário para Israel. Todos os detalhes desse serviço traziam luz sobre o plano da salvação. Todos os sacrifícios apontavam para o Messias, Aquele que derramaria Seu sangue para que nossos pecados fossem perdoados. Tudo o que acontecia no santuário hebreu era uma lição objetiva,

um modo de ajudar os seres humanos a visualizarem e experimentarem o fato de que seus pecados eram perdoados.

Deus Diz a Moisés Como Construir o Santuário

A maior parte do livro de Êxodo registra as instruções que Deus deu a Moisés com respeito ao santuário e seu serviço. Em alguns aspectos o santuário hebreu era semelhante ao que poderíamos hoje chamar de igreja. Mas quando os israelitas se reuniam para as festas religiosas, eles não entravam no santuário. Somente os sacerdotes o adentravam para apresentar o sangue dos sacrifícios perante Deus.

Êxodo 25:8 nos conta o propósito essencial de Deus na construção do santuário: "E Me farão um santuário *para que Eu habite no meio deles*." (ênfase suprida). Como você pode ver, o pecado causou uma separação trágica entre os seres humanos e seu Criador. O santuário era o meio de Deus mostrar

O serviço do santuário apontava para o Messias, Aquele que derramaria Seu sangue para que nossos pecados fossem perdoados.

como Ele iria novamente viver entre nós. Suas cerimônias revelam como Deus Se comunica conosco e como podemos comunicar-nos com Ele. Cada manhã e tarde o povo podia se reunir ao redor do santuário e estabelecer contato com Deus em oração.

Isso pode causar surpresa, mas o Velho Testamento ensina a mesma história do evangelho que o Novo Testamento, só que em símbolos. Os serviços do santuário realmente ilustravam a atividade de Jesus Cristo como o Sumo Sacerdote, o qual ministra em nosso favor no santuário celestial. O templo hebreu revela o que Jesus está agora fazendo no santuário celestial, e o que está realizando hoje na Terra, para guiar e enriquecer cada um de nós em nossa vida diária.

A Mobília do Santuário

Êxodo 25–40 descreve os serviços e as cerimônias do santuário do Velho Testamento. Em Hebreus 9:1-5, o Novo Testamento nos fornece um sumário desses serviços.

"Ora, também o primeiro pacto tinha ordenanças de serviço sagrado, e um santuário terrestre. Pois foi preparada uma tenda, a primeira, na qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; a essa se deu o nome de lugar santo; mas depois do segundo véu estava a tenda que se chama o santo dos santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor; na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná e a vara de Arão que tinha brotado, e as tábuas do pacto; e sobre a arca os querubins da glória, cobriam o propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente." **(Nota: Enquanto você está estudando o assunto do santuário, consulte a ilustração da pág. 11.)**

O Pátio do Santuário

No pátio defronte ao santuário ficava um altar feito de bronze, sobre o qual os sacerdotes ofereciam sacrifícios. Próximo a esse havia uma bacia ou tanque em que eles se lavavam. O santuário em si consistia em dois recintos, o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo.

O Lugar Santo

No primeiro recinto ou Lugar Santo, um candelabro de sete braços iluminava continuamente. Ele representa Jesus como a infalível "luz do mundo" (João 8.12). Próximo a ele ficava a mesa em que eram colocados pães (pães da proposição). Eles simbolizavam Jesus, o "Pão da Vida" (João 6:35), que satisfaz nossa fome física e espiritual. Próximo à cortina que separava os dois compartimentos, havia um altar de incenso feito de ouro. A nuvem de incenso que se elevava do altar representava as orações ascendendo a Deus.

O Lugar Santíssimo

No segundo recinto ou compartimento, chamado de Lugar Santíssimo, estava a "arca do concerto". Ela era simplesmente uma arca retangular de madeira coberta de ouro, simbolizando o trono de Deus. A cobertura da arca era chamada de "propiciatório" e representava a bondade divina. Sob o propiciatório, dentro da arca, estavam depositadas duas tábuas de pedra. Nelas Deus havia escrito com Seu próprio dedo os Dez Mandamentos. Isso

simbolizava o fato de que os mandamentos devem fazer parte do estilo de vida daqueles que aceitam o Messias. Dois querubins de ouro (representando os seres angélicos) pairavam sobre o propiciatório, em cada um dos lados da arca.

Uma cortina (véu) ocultava o Lugar Santo da vista do povo, enquanto os sacerdotes ministravam para eles no pátio. Uma segunda cortina separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo.

Os Serviços do Santuário

O livro de Levítico, no Velho Testamento, descreve em detalhes os serviços realizados no santuário. Essas cerimônias eram divididas em duas partes – os serviços diários e os serviços anuais. Num típico serviço diário, quem se sentisse culpado de transgressão trazia ao templo um sacrifício, um cordeiro, como oferta pelo pecado. O indivíduo deveria pôr "a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e imolá-la no lugar do holocausto" (Levítico 4:29).

Depois de o animal ter sido morto, o sacerdote tomava o sangue da oferta e colocava parte dele sobre as pontas ou chifres do altar de holocaustos (Levítico 4:30). Esses sacrifícios de sangue comunicavam a verdade de que o pecado resulta em morte; que o pecador pode escapar da extinção eterna somente tendo alguém que morra em seu lugar.

Vamos observar como o centro do sistema diário do santuário focaliza o sacrifício de Jesus. Primeiramente, o animal trazido para o sacrifício tinha de ser "sem mancha" (Levítico 1:3). Isso porque ele representava a Jesus como o santo, inocente e imaculado (Hebreus 7:26). Em segundo lugar, o culpado confessava o pecado e simbolicamente transferia sua culpa ao animal inocente. Isso representa Cristo assumindo nossos pecados no Calvário. Jesus, o Inocente, tornou-Se "pecado por nós" (II Coríntios 5:21). Em terceiro lugar, o animal tinha de ser morto e seu sangue derramado. Somente desse modo gráfico poderia ele apontar para diante, à suprema penalidade que Jesus sofreu sobre a cruz. O grande ato salvífico de Cristo era representado repetidamente no santuário do Velho Testamento.

Os sacrifícios e cerimônias anuais estavam concentrados no ministério do sumo sacerdote dentro do Lugar Santíssimo, o segundo compartimento do

santuário. Em certo sentido, os sacrifícios anuais tratavam do acúmulo dos sacrifícios diários. Enquanto o povo vinha para confessar seus pecados, dia após dia, o sangue dos animais sacrificados era espargido nas pontas do altar (Levítico 4:6-12). Mediante esses símbolos, os pecados confessados eram transferidos diariamente para o santuário.

Uma vez por ano, no Dia da Expição, o próprio santuário era purificado de todos os pecados confessados no período (Levítico 16). Nessa cerimônia especial, o sumo sacerdote sacrificava um bode. Ele tomava o sangue do animal e o aspergia diante da arca do concerto. Esse também era um símbolo do sangue de Jesus, o Redentor vindouro, que pagaria a penalidade pelo pecado. O sumo sacerdote então removia cerimonialmente do santuário todos os pecados confessados naquele ano, e os colocava sobre a cabeça de um segundo bode, que era levado ao deserto para morrer (Levítico 16:20-22).

O serviço anual do Dia da Expição purificava o santuário de todos os pecados. O povo observava-o como o dia do juízo, porque aqueles que se recusassem a confessar seus pecados e buscar perdão, seriam julgados nesse dia e apartados de Deus (Levítico 23:29).

Jesus oferece perdão completo no momento em que o pedimos. Quando seu nome vier a juízo, seu registro pode declarar perdoados os seus pecados.

O livro de Hebreus compara aquilo que o sumo sacerdote fazia simbolicamente, uma vez por ano, com o que Jesus fez uma vez para sempre. E ele nos mostra que Cristo é um Sumo Sacerdote celestial muito superior. Cristo oferece perdão completo no momento em que o pedimos. E Ele nos garante que cada um que deposita fé nEle pode ter essa certeza. Durante o juízo investigativo, quando os livros são abertos e nossos nomes são examinados, o registro ali feito pode declarar que todos os nossos pecados foram perdoados. É isso que Jesus pode fazer como nosso Sumo Sacerdote. Ele deseja salvá-lo por toda a eternidade. Quer apagar o registro de nossos pecados para sempre. Eis o que Ele está fazendo no santuário celestial. Removendo para sempre os pecados confessados de todos os que O aceitam como Salvador (Atos 3:19).

Que fantástico plano de salvação! Deus o pôs na Bíblia em símbolos para você e para mim. O santuário expressa o coração da Bíblia – o evangelho de Jesus Cristo.

Agora, vamos retornar a Daniel e sua reação à visão do capítulo 8. Você está lembrado(a) de que o profeta ficou assustado com o "pequeno chifre" "pisoteando" os serviços do santuário (verso 13). Agora você pode entender por que. Daniel compreendeu que o "pequeno chifre" estava tentando interferir no maravilhoso plano divino para perdoar e salvar, conforme simbolizado no serviço do santuário. E isso era uma coisa muito séria!

Consultando a história, observamos que a Igreja Romana da Idade Média realmente executou a obra simbolizada pelo "pequeno chifre". Toda a sua estrutura tornou-se uma espécie de "cristianismo mecânico", que toldou o evangelho puro. Um sistema de indulgências, penitências e rituais obscureceu as boas-novas de perdão unicamente pela graça. Os crentes achavam que não podiam ir diretamente a Jesus para receber o livre dom da salvação. Em lugar da fé simples na morte substituta de Cristo, rituais complexos foram criados como meio de obter méritos.

Tudo isso fora predito detalhadamente na visão do "pequeno chifre". O profeta pôde ver que ali estava um ousado desafio ao plano divino de salvação. Não admira que Daniel tenha se espantado, desmaiado e ficado doente por vários dias por causa da visão (Daniel 8:27).

O Cordeiro de Deus

No serviço do santuário havia sacrifícios de carneiros, bois, bezerros, cabritos, pombos e mesmo ofertas de cereais. Todavia, o cordeiro era o sacrifício principal, oferecido duas vezes por dia sobre o altar. Ele é a melhor representação de Jesus como o sacrifício definitivo. De fato, o Novo Testamento refere-se a Jesus como "o Cordeiro de Deus".

- "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo." (João 1:29)
- "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo." (I Pedro 1:18 e 19)

Em lugar de uma fé simples na morte substituta de Cristo, rituais, indulgências e penitências obscureceram as boas-novas de perdão unicamente pela graça.

Jesus é o imaculado Cordeiro de Deus! Ele o amou tanto que Se dispôs a deixar o Céu e vir à Terra morrer por você. Ele derramou Seu sangue para perdoar os seus pecados. A Bíblia diz: "O salário do pecado é a morte." (Romanos 6:23) Jesus teve de morrer a fim de podermos ser perdoados. Isso custou muito para o Filho, custou muito para o Pai. "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?" (Romanos 8:32)

Que promessa maravilhosa! Deus ama a você e a mim. Ele nos deu Jesus. "Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele." (João 3:17). Deus o ama tanto que esteve disposto a fazer todo o possível para salvá-lo.

Durante a guerra do Vietnã, um médico e uma enfermeira da marinha lutavam desesperadamente para salvar a vida de uma menina de oito anos. Ela fora gravemente ferida quando um morteiro atingiu o orfanato onde vivia. A criança precisava imediatamente de uma transfusão. Eles tentaram explicar a situação aos outros órfãos. A garota morreria sem sangue. Será que alguém estaria disposto a socorrê-la?

As crianças ficaram muito assustadas. Finalmente um rapazinho chamado Heng levantou sua tremente mão. A enfermeira rapidamente o agradeceu e pincelou seu braço. À medida que o sangue estava sendo retirado, Heng pôs seu punho na boca tentando abafar os soluços. Mas quando a enfermeira lhe perguntou se estava doendo, ele meneou a cabeça negativamente. Mas alguma coisa estava errada.

Felizmente, uma enfermeira vietnamita chegou e começou a conversar com o menino. Depois de um tempo ela explicou: "Ele pensava que iria morrer. Achou que você lhe pediria o sangue todo para que a menina pudesse viver." Os americanos ficaram espantados e humilhados. A enfermeira

americana queria saber por que ele fizera aquilo. A enfermeira vietnamita retransmitiu a resposta: "Porque ela era minha amiga."

Isso era o que o rapazinho vietnamita estava disposto a fazer por uma amiga. Isso foi o que o Filho de Deus realmente fez por você. Ele de fato deu todo o Seu sangue, morreu em nosso lugar. Fez isso porque o amava como um amigo e queria dar-lhe a garantia de um viver eterno face a face com Deus. O que você gostaria de dizer a Jesus hoje?

☐ Obrigado ☐ Eu Te aceito como meu Salvador ☐ Ajuda-me a viver para os outros ☐ Reconsagro minha vida a Ti ☐ Quero viver Contigo para sempre ☐ Outro: _____

Oração

Pai, obrigado por desceres a tal profundidade para me ajudares a compreender o sacrifício de Jesus e Teu dom. Obrigado pelo plano da salvação e pelo dom gratuito do perdão e da vida eterna em Cristo Jesus. Eu aceito Teu perdão pelos meus pecados e faltas. Obrigado, em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia

P.O. Box 53055

Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother.

Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Lars Justinen, Nathan Greene, Eric Jouner, Randy Jamison, Harry :Anderson.

Créditos das fotos: Berlin Museum, Photodisc, Ed Guthero e Duane Tank

Foco na Profecia – 5

(Capa)

6 - *Foco Sobre Daniel*

Deus Intervém

A visão de Daniel reflete o grande julgamento divino e como podemos ser livres diante dEle em Cristo.

Foco na Profecia – 6

6

Deus Intervém

Foco Sobre Daniel

Daniel 9

Quando a Sra. Murphy assumiu a quinta série de uma escola elementar suburbana, todos os outros professores a advertiram acerca de Jimmy. Ele era um encrenqueiro de marca maior, sempre causando problemas. A professora teria de vigiá-lo se não quisesse sua classe dividida.

Assim, durante o recreio do primeiro dia de aula, a Sra. Murphy pediu a Jimmy que não saísse; ela queria ter uma pequena conversa com ele. Mostrando-se abatido, Jimmy largou o corpo na cadeira. Ele sabia o que o esperava. A Sra. Murphy sentou-se ao seu lado e começou: "Jimmy, ouvi todo o tipo de coisas a seu respeito. Mas, sabe de uma coisa? Eu não acredito numa só palavra do que disseram. Você e eu vamos nos dar muito bem."

Jimmy espantou-se. Ninguém nunca havia mostrado confiança nele. Ninguém nunca esperara seu melhor. Algo no bondoso olhar da Sra. Murphy fê-lo desejar ser um bom garoto mais do que tudo no mundo. Ele saiu pulando pelo caminho até o pátio de recreio. Naquele ano Jimmy se tornou um estudante modelo da quinta série.

A mensagem de Daniel 9 é que temos Alguém que se interessa por nós na vida. Não importa o que as pessoas estão dizendo a nosso respeito, não importa o quanto podemos estar sendo criticados, há Alguém que sempre acredita em nós. Esse Alguém é Jesus Cristo. É maravilhoso tê-Lo ao nosso lado.

No fim do capítulo 8 de Daniel, o profeta estava angustiado. A visão que tivera do "pequeno chifre" pisoteando o santuário de Deus deixou-o enfermo por vários dias. Ele nos conta que ficou "espantado acerca da visão, pois não havia quem a entendesse" (Daniel 8:27). Depois de algum tempo Daniel retornou aos seus afazeres ministeriais na capital.

Treze anos se passaram e Daniel ainda estava perplexo por não haver compreendido a visão. Ele começou a estudar os escritos do profeta Jeremias com respeito a Jerusalém. Essa cidade fora destruída e jazia em ruínas

A mensagem de Daniel 9 é que temos Alguém que Se importa conosco na vida.

já por quase setenta anos. Daniel sabia de tudo porque era um adolescente quando isso ocorreu. Ele leu estas palavras em Jeremias 25:10-14: "E farei cessar dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o som das mós e a luz do candeeiro. E toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos. Acontecerá, porém, que quando se cumprirem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniquidade e a terra dos caldeus; farei dela uma desolação perpétua. E trarei sobre aquela terra todas as Minhas palavras que tenho proferido contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações. Porque deles, sim, deles mesmos muitas nações e grandes reis farão escravos; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos."

Daniel entendeu que os setenta anos estavam quase no fim e que ainda não havia sinais de que Deus estava mudando o rumo das coisas. Não havia indicações de que os hebreus restaurariam Jerusalém e reconstruiriam o templo. O profeta meditou sobre a visão descrita no capítulo 8. Fora-lhe dito que depois de 2.300 dias o santuário seria restaurado. O que isso significava? É provável que Daniel estivesse familiarizado com o princípio referido em Ezequiel, de que em profecias bíblicas simbólicas de longo prazo, um dia equivale a um ano (Ezequiel 4:6).

O que ele iria fazer, então, com a predição de Jeremias? Seria o santuário de fato restaurado após setenta anos? Ou ficaria em ruínas por 2.300 anos? Daniel não podia achar uma resposta clara; assim ele decidiu atender ao convite divino dado através do profeta Jeremias: "Então Me invocareis e ireis e orareis a Mim, e Eu vos ouvirei. Buscar-Me-eis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor; e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transporte." (Jeremias 29:12-14)

O que Daniel fez em tempos de ansiedade é um excelente padrão para seguirmos. Ele não desistiu quando se viu às voltas com problemas na Escritura; não cedeu à pressão de sua angústia. Orou pedindo ajuda; solicitou respostas de Deus. A maior parte de Daniel 9 é composta dessa oração. E que oração!

- **Como parte de sua preparação para a oração, o que Daniel fez? (verso 3)**

1. _____

O pano de saco era um tecido grosso feito de pêlos de bodes ou camelos. Os indivíduos vestiam-se de pano de saco e lançavam cinzas sobre suas cabeças como expressão de dor intensa. O jejum ou a feitura de refeições limitadas por curtos períodos, era a maneira de deixar a mente clara para melhor comunicação com Deus. Isso revela o sincero desejo de crescimento e guia espirituais.

- **Daniel diz que no início de sua prece ele fez confissão. (verso 4) O que ele disse a Deus? (versos 5-11) Relacione os pecados que Daniel confessou.**

2. _____

Daniel identifica a razão por trás do desastre que se abateu sobre Jerusalém – a obstinada recusa de Israel em se arrepender. Deus usou a desgraça que atingiu Jerusalém para tentar despertar Seu povo e fazê-lo compreender sua necessidade de segui-Lo (versos 12-14). Daniel reconhece a soberania de Deus sobre os negócios humanos.

- **Que evento Daniel usa como exemplo do poder salvador de Deus? (verso 15)**

3. _____

- Daniel afirma que a rebelião de Israel fez com que outros se rissem de Deus e zombassem de Seu poder (verso 16).
- Ele pede que o Senhor lhe seja propício e não se desvie dele. Roga também que Deus Se lembre do Seu santuário (verso 17).

- Daniel pede a Deus que o olhe com favor e ouça seu pedido, não porque ele ou os israelitas mereçam isso de algum modo, mas simplesmente porque Deus é cheio de amor e misericórdia (verso 18).
- O profeta finaliza sua oração dizendo: "Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar!"

Daniel deu-nos um excelente exemplo a seguir. Em sua hora de angústia ele nos mostrou a maneira de alcançar paz mental – a oração. Ela é o antídoto contra as preocupações e ansiedades. Através da oração obtemos a certeza de que nossos pecados são perdoados. Através da oração podemos melhorar nossos relacionamentos. Assim, ore. Ore em particular e ore com os outros.

Kampili, um célebre campo japonês de prisioneiros nas Ilhas Celebes durante a Segunda Guerra Mundial, abalou o ânimo de americanos e europeus ali confinados. Mas uma mulher, Darlene Deibler Rose, enfrentou as duras condições com oração. Ela orava a Deus em favor do Sr. Yamaji, o brutal comandante do campo, que com frequência espancava impiedosamente os prisioneiros. Certo dia, estando no gabinete de Yamaji, ela teve a oportunidade de dizer-lhe umas poucas palavras sobre o poderoso Criador que morreu por todos os homens, inclusive pelo comandante daquele campo. Lágrimas começaram a deslizar pelas faces do homem. Depois disso, ele tentou melhorar as condições do campo.

Enquanto trabalhava no hospital, Darlene orava por Raquel, uma interna judia que ofegava muito tentando superar grave ataque de asma. Darlene se ajoelhou ao lado do leito da enferma e pediu que Deus tocasse o corpo de Raquel. Imediatamente a respiração de Raquel se acalmou e ela foi capaz de voltar ao alojamento na manhã seguinte.

Darlene poderia facilmente ter-se abandonado ao desespero por causa das condições que a cercavam. Deus poderia ter parecido terrivelmente distante. Mas encontrou-o ali e naquele momento, porque era onde ela estava. Em seus esforços para permanecer mais perto de Deus, Darlene continuamente buscava pequenos favores do Senhor. Essa mulher pôde erguer o olhar para as estrelas, a partir de um abrigo antiaéreo enegrecido pelas bombas, e regozijar-se com o fato de o Criador dos céus ter entrado em relacionamento com ela: "Oh, a maravilha do Seu amor por mim e Sua preocupação particular comigo como indivíduo era realmente irresistível."

Talvez o exemplo de Darlene e a sincera oração de Daniel no capítulo 9 tenham despertado em você o desejo de buscar a Deus mediante nova maneira de orar. O que você gostaria de dizer a Jesus agora? _____

- **Algo notável ocorreu enquanto Daniel prosseguia em sua oração. Ao passo que pedia perdão e buscava entender a visão sobre Jerusalém e o santuário, quem lhe fez uma visita? (versos 20 e 21)**

4. _____

- **Daniel reconhece o anjo Gabriel como o mesmo ser que lhe havia dado a mensagem sobre a restauração do santuário, no final dos 2.300 dias. Que razão Gabriel dá para sua visita? (versos 22 e 23)**

5. _____

Daniel deve ter ficado muito entusiasmado. Ele ficara perturbado com relação ao futuro dos judeus e o período dos 2.300 dias, e agora o anjo vem do Céu como seu instrutor particular! A missão de Gabriel era explicar o significado dos 2.300 dias, uma vez que era essa parte que Daniel não havia entendido na primeira visão (Daniel 8:13, 14 e 26).

O anjo inicia sua explanação da profecia dos 2.300 dias com uma declaração sobre o tempo e o futuro dos judeus e da cidade de Jerusalém.

- **Que duração teria o período de prova que Deus daria ao povo de Daniel, os judeus? (Daniel 9:24)**

6. _____

Podemos dividir as setenta semanas desta forma:

1 semana = 7 dias

70 semanas x 7 dias = 490 dias

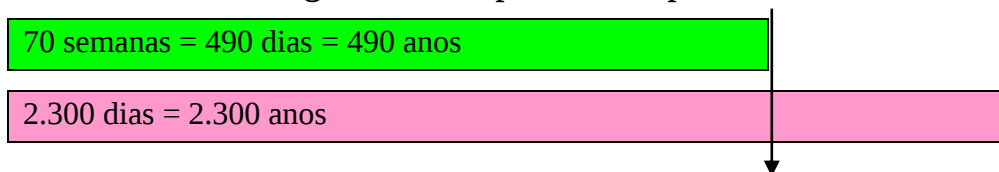
Como já mencionado, em profecia bíblica simbólica, um dia é igual a um ano (Números 14:24, Ezequiel 4.6). Sendo um dia profético igual a um ano literal, 490 dias serão então 490 anos.

Em hebraico, a palavra "decretadas" literalmente significa "cortadas" ou "amputadas". Assim, os 490 anos que compõem o tempo de prova para Israel

foram "cortados". Mas "cortados" de onde? A resposta está na explicação de Gabriel em Daniel 9. Lembre-se de que o anjo disse ao profeta que ele havia sido enviado para explicar a parte da visão de Daniel 8, que não havia sido entendida – a explanação sobre os 2.300 dias. Gabriel dá início à sua explicação dizendo que os 490 *anos* foram "cortados" ou sacados dos 2.300 dias.

Aqui está a resposta a uma das interrogações de Daniel sobre a extensão dos 2.300 dias. É impossível cortar 490 *anos* de 2.300 *dias* literais, uma vez que 2.300 dias literais somam apenas seis anos. A solução é clara: os 2.300 dias devem representar 2.300 anos.

Em forma diagramática, a profecia se pareceria com isto:



- **Quando essa profecia teve início? (verso 25)**

7. _____

Daniel deve ter ficado radiante. Jerusalém seria restaurada, afinal! Ele foi instruído sobre o futuro de sua amada cidade. Também aprendeu acerca da data inicial para a profecia dos 2.300 dias/anos. O ponto de partida se daria quando fosse baixado um decreto para reedificar Jerusalém. Três decretos foram registrados por Esdras, o profeta.

O primeiro deles saiu em 537/538 a.C., de autoria do rei Ciro, o grande. Essa lei permitia um reassentamento dos judeus em Jerusalém e lhes dava permissão para reconstruir o santuário (Esdras 1:1-11).

O segundo decreto foi emitido em 519 a.C. por Dario I Histaspes. Sua proclamação simplesmente confirmava o primeiro decreto (Esdras 6:6-12).

O terceiro saiu em 457 a.C. e é de autoria de Artaxerxes I Longímanso, e conferia a Esdras plena autoridade política e religiosa para reconstruir Jerusalém. Esse decreto foi o único que de fato autorizava a reconstrução da cidade (Esdras 7:11-26). Ele é tido como aquele que cumpriu realmente a profecia, o único que serve como ponto de partida para o período dos 2.300 dias/anos.

Ler Daniel 9:25-27

O Messias, o Príncipe (Jesus), é a figura central nesses versos e no restante da discussão dos 490 anos. Vamos examinar as evidências:

- **De acordo com a profecia, quantas semanas proféticas haveria entre o decreto para reconstruir Jerusalém e o aparecimento do Messias? (verso 25)**

8. _____

7 semanas + 62 semanas = 69 semanas

69 semanas ou 483 dias (69 x 7 dias na semana) = 483 anos.

Em outras palavras, se o outono de 457 a.C. é nossa data inicial para a profecia, acrescentando-lhe mais 483 anos chegaremos a 27 d.C. O Novo Testamento revela que Jesus iniciou Seu ministério terrestre sendo batizado por João Batista em 27 d.C. (Mateus 3:13-17).

Acrescentando essa informação ao nosso diagrama, ele fica assim:



- **Que evento o anjo declara ocorreria em seguida? (verso 26)**

9. _____

O Messias Jesus seria "cortado" ou crucificado. Ele morreu "não para Si mesmo", mas por nós.

- **Quando a profecia previu que Jesus morreria ou faria "cessar os sacrifícios e a oblação"?**

10. _____

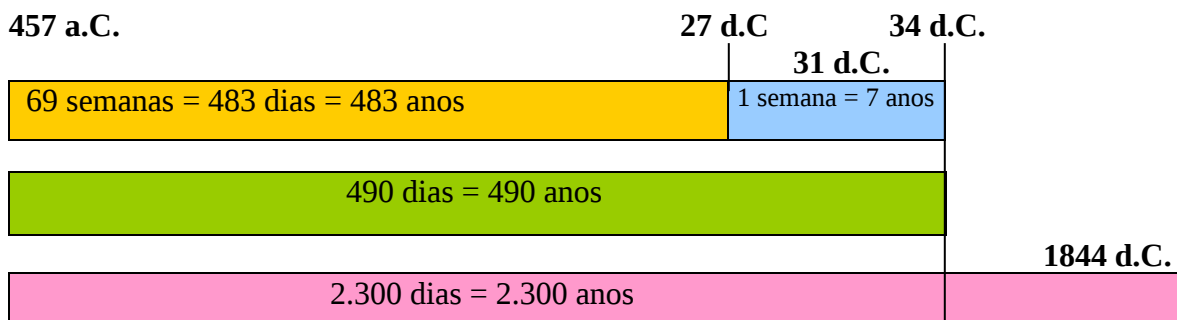
Jesus foi crucificado no meio da última semana profética. Ela era composta de sete anos literais. Se a data inicial da última semana é 27 d.C., então, acrescentando-se mais sete anos chegaremos a 34 d.C. Jesus foi crucificado no meio da semana – isto é, em 31 d.C. O verso 27 declara que a crucifixão de Jesus no meio da semana poria fim aos sacrifícios e ofertas no templo. Por quê? Porque Jesus é o Cordeiro de Deus, o Único a quem os sacrifícios rituais representavam. Uma vez que Jesus morreu como supremo sacrifício, não havia mais necessidade de sacrifícios cerimoniais apontando para Sua morte.

Se Cristo morreu em 31 d.C., então os três anos e meio restantes da semana profética nos levam a 34 d.C. De acordo com a profecia, essa data assinala o fim do período de 490 anos. Quando ele terminou, teve fim também o tempo de prova para Israel como nação. Naquele ano, 34 d.C., Estevão fez um comovente apelo aos líderes do Sinédrio judaico para que retornassem a Deus. O livro de Atos nos conta que eles rejeitaram o apelo de Estevão e o apedrejaram até a morte (Atos 7:54-60).

Após o martírio de Estevão, o evangelho foi proclamado aos gentios, porém, o papel de Israel no plano divino de salvação mudou. A igreja cristã tomou a dianteira para levar o evangelho ao mundo. O Novo Testamento chama a igreja de o "novo Israel" ou "Israel espiritual".

Jesus, o Messias, foi crucificado ou "cortado". Ele morreu, não para Si mesmo, mas por nós.

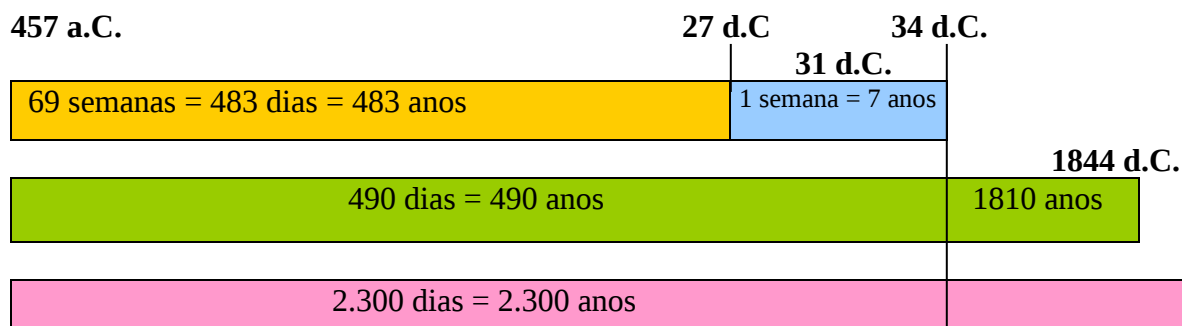
Vejamos um gráfico com informações proféticas adicionais sobre o ministério de Jesus:



A primeira parte da profecia dos 2.300 dias/anos cobre os 490 anos referentes ao destino de Israel e ao nascimento e morte de Jesus. Todavia,

ainda temos 1.810 anos pela frente para igualar os 2.300 dias/anos que foram informados de início a Daniel. Acrescentando 1.810 anos a 34 d.C., chegamos ao ano de 1844 d.C. (Em outras palavras, o período de 2.300 anos que começou em 457 a.C. termina em 1844 d.C.)

Nosso diagrama está agora completo:



- **O que teve lugar em 1844?**

De acordo com a profecia de Daniel 8:14, o santuário seria purificado nesse tempo. Sabemos que quando Jesus morreu, em 31 d.C., o sistema sacrificial e os serviços do santuário encerraram suas funções na Terra. Deus manifestou esse fato dramaticamente quando, no momento da morte de Jesus na cruz, a cortina interior do templo rasgou-se misteriosamente em duas partes (Mateus 27:51). Anos mais tarde, em 70 d.C., os romanos destruíram o templo de Jerusalém.

- **Então, que santuário deveria ser purificado em 1844, no encerramento dos 2.300 anos?**

O único santuário que permaneceu foi o celestial. O templo judeu na Terra era um modelo daquele existente no Céu. O santuário celestial é o

templo em que Jesus foi ministrar após Sua ressurreição. Nele Cristo atua hoje como nosso Sumo Sacerdote.

- **O que a purificação do santuário significa para nós?**

Nos serviços do santuário do Velho Testamento, a purificação do santuário queria dizer que todos os pecados perdoados levados para o templo pelo sumo sacerdote foram apagados. O povo considerava o Dia da Expição como o tempo do julgamento divino. Deus tornava possível declarar o povo sem culpa diante dEle – perdoado e aceito.

Podemos concluir então que, em 1844 d.C., um evento similar teve início – a purificação do santuário celestial. Deus perdoa imediatamente todos os pecados que Lhe confessamos. Mas nessa obra de purificação, Ele faz algo mais para nos dar segurança. Ele apaga o registro celestial dos pecados para sempre. Quando nosso nome surgir nesse tempo de investigação (julgamento), Jesus declarará que você está salvo por toda a eternidade, porque pertence a Ele e seus pecados foram perdoados. O expectante universo celestial concorda que você pertence a Jesus e que seus pecados foram removidos do santuário. Esse é um tempo em que Cristo declara quem O escolheu e à vida eterna, e quem optou por Satanás e a morte eterna. Quando Cristo voltar à Terra em Sua segunda vida, Ele já determinou quem será levado para o Céu. Nosso Salvador já tomou as devidas providências para que nem mesmo um simples indivíduo, que O tenha escolhido como Salvador e Senhor, seja deixado para trás. Se houver alguma chance para salvar o ser humano sem violar sua vontade, nosso Senhor descobrirá um meio de fazer isso.

A obra do juízo investigativo começou em 1844. Quando ela terminar, Jesus nos levará para o lar.

O apóstolo Pedro viu a futura erradicação do pecado. Ele escreveu: "Arrependei-vos e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor." (Atos 3:19). Jesus anseia banir nossos pecados para bem longe, assim como "o oriente está longe do ocidente" (Salmo 103:12).

Muitas pessoas ficam nervosas quando ouvem sobre o juízo. Mas Jesus Se apresenta como nosso grande Advogado. Seu sangue apaga cada traço de pecado.

Muitas pessoas ficam nervosas quando ouvem sobre o grande dia do juízo. Nós instintivamente o tememos. Quem pode estar em pé diante de um Deus santo e se sentir inculpável? Essa é a razão porque Deus nos deu a certeza sobre a purificação do santuário. Ele quer que compreendamos que o julgamento tem lugar no santuário, onde Jesus é nosso Sumo Sacerdote.

Nesse ajuizamento Jesus se apresenta como nosso grande Advogado. Todos os registros de nossos erros – não importa quão horrendos ou quão extensos sejam – não contam quando Jesus diz: "Meu sangue foi derramado em favor desse arrependido pecador." Se você aceitou a Cristo como seu Salvador e optou por segui-Lo, Sua vida perfeita cobre a vida defeituosa do crente. Seu sangue apaga todo traço de nosso pecado. Você pode contar com Ele. Ele nunca perdeu um caso sequer. E por causa do trabalho de Jesus, nosso maravilhoso Sumo Sacerdote celestial, quando todo o Universo olhar para você, verá tão-somente a vida perfeita de Cristo. Quando Deus o Pai olhar para você, verá Seu querido Filho. Você é aceito no Amado. Você é um filho de Deus que pertence ao Céu. Eis como Deus derrama Sua graça sobre nós. Essas são as boas-novas do evangelho.

Porque Cristo está confiante em que os crentes nunca mais cometerão pecado após entrarem no Céu, Ele purifica seus registros de todo e qualquer vestígio de pecado – eles são apagados para sempre. Então, com o término de Seu trabalho no Juízo Investigativo, Jesus volta à Terra para dar aos crentes a sua recompensa.

"Eis que cedo venho e está Comigo a Minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra. Eu Sou o Alfa e o Omega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim. Bem-aventurado aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas." (Apocalipse 22:12-14)

Jesus está preparado para dar a cada um a sua recompensa quando retornar. Estamos vivendo no período da investigação. Estamos vivendo entre o período em que Jesus iniciou Seu ministério como nosso Sumo Sacerdote e

o tempo dEle voltar para nos levar para o Céu. É emocionante pensar em Deus levando a cabo Seus planos finais em nosso favor justamente agora. É maravilhoso estar vivo neste tempo. Estamos vivendo nas últimas horas da história terrestre. Espero que você se assegure de que essas últimas horas sejam despendidas na formação de um companheirismo com seu Advogado, Intercessor e Salvador, Jesus Cristo, o Senhor.

Há muitos anos, um jovem e talentoso músico chamado William Herschel tocava na Banda Real de Hannover. Ele gostava de executar peças marciais à frente de suas tropas. Mas quando a guerra explodiu e William se viu apertado numa trincheira, ouvindo o troar dos canhões durante toda a noite, ele ficou terrificado. Certa noite, não podendo mais suportar, fugiu do campo de batalha. Sabendo que os desertores eram executados, William continuou fugindo em direção à Inglaterra.

Ali William tornou-se um grande organista e começou a estudar astronomia. Ele construiu um telescópio e conseguiu até descobrir um novo planeta. Isso atraiu a atenção das pessoas cultas em toda a Europa e o rei da Inglaterra mandou chamá-lo.

William foi condecorado, mas quando estava chegando ao Castelo de Windsor para ser homenageado, foi tomado de sentimentos de terror. O rei da Inglaterra não era outro senão George de Hannover, o homem em cujo exército William uma vez serviu. Certamente o rei George reconheceria o nome do infame desertor.

Enquanto ele esperava numa antecâmara pela audiência com o rei, um servo entregou-lhe um envelope. William abriu-o com mãos trêmulas. Seria a tão longamente temida condenação, a sentença de morte? William achou dentro do envelope um documento com o perdão completo para a sua deserção.

"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e purificar-nos de toda injustiça." (I João 1:9)

Jubiloso, William foi introduzido à presença do rei. George disse-lhe: "Agora que você foi perdoado, podemos falar livremente; você poderá vir e viver em Windsor e tornar-se William Herschel."

Você pode receber o gracioso perdão do Soberano do Universo. Ele anseia apagar todos os seus pecados para que você tenha livre e aberta comunhão com Ele, e viva para sempre como Seu honrado Filho. Você pode decidir colocar-se em Suas graciosas mãos justamente agora – não importa o que você tenha feito no passado. Não é tarde. Ouça: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e purificar-nos de toda injustiça." (I João 1:9)

A confissão significa simplesmente que admitimos diante de Deus sermos fracos e pecaminosos. Significa que estamos sendo honestos com Ele sobre nossos erros; que admitimos ser pecadores e que Lhe estamos dizendo que aceitamos Seu perdão e reconhecemos nossa necessidade de Seu poder e graça. Ouça essa fantástica promessa de Ezequiel 36:26 e 27: "Também vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. Ainda porei dentro de vós o Meu espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos e guardeis as Minhas ordenanças e as observeis."

Deus deseja escrever Seus mandamentos, Sua lei de amor, em nosso coração. Você Lhe permitiria isso? Por que não fazê-lo agora?

Oração

Pai, agradeço pela obra de Jesus em meu favor no santuário celestial. Sei que sou um pecador e que necessito de Teu perdão. Peço-Te que perdoes os meus pecados. Peço-Te poder a fim de viver para Ti. Obrigado por ouvir e responder à minha oração. No precioso nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone.

Ilustrações internas: Eric Joyner, Harry Anderson, John Steel, Francis Livingstone e Lars Justinen.

Créditos das fotos: Ed Guthero

Foco na Profecia – 6

(Capa)

Foco Sobre Daniel

Deus Caminha na Terra

Daniel recebe uma visão do clímax da história terrestre e da segunda vinda de Cristo, o Messias – a bíblica Rosa de Saron.

Foco na Profecia - 7

7

Deus Caminha Sobre a Terra

Foco Sobre Daniel

Daniel 10 e 12

Depois de Ruthie Turner começar a trabalhar como criada numa mansão da Baía de Chesapeake, ela não demorou muito para entender que a dona da casa tinha sérios problemas. Treena tinha estado declinando por anos e estava sofrendo emocionalmente. Enquanto isso, apenas uma alta dosagem diária de Valium mantinha-a em sofríveis condições.

Mas Ruthie era uma mulher de oração. Ela pediu aos crentes de sua pequena igreja que orassem por Treena. Ruthie sabia que tudo o mais havia falhado para a pobre mulher. Treena e seu marido Graham estavam financeiramente bem, mas suas vidas achavam-se em conflito. Eles haviam feito recentemente um cruzeiro de sonhos num belíssimo iate, mas voltaram para casa sentindo-se mais miseráveis do que antes.

Após três meses de oração, Ruthie um dia encontrou Treena aos gritos lá no teto da casa. Ruthie reuniu coragem suficiente e disse: "Por que você não apresenta seus problemas a Deus?" Treena aceitou furiosamente o desafio: "Tudo bem, Deus, se Você for tão sábio poderá lidar com meus problemas, porque eu não posso." Uma semana depois, Treena foi à igreja de Ruthie. Durante o culto, Treena ficou tão comovida que começou a chorar. Ajoelhando-se, ela simplesmente orou: "Sinto muito, Jesus. Perdoe-me, Jesus."

De volta para casa, Treena começou a ler a Bíblia que Ruthie lhe havia dado. Passado algum tempo, Treena foi tomar suas pílulas para dormir como habitualmente fazia. Mas algo lhe disse que ela não necessitava mais desses medicamentos. Ela então apanhou as pílulas e as jogou na pia do banheiro. Uma semana mais tarde Graham voltou e percebeu sua esposa transformada. Ele pensou que sua bondade e paz tinham algo que ver com a época – era o tempo de Natal. Mas a nova vida de Treena foi muito mais além dos feriados. O espanto de Graham tão-somente crescia. Ele havia observado sua esposa se

destruir lentamente através dos anos. Agora, porém, ele disse: "Ela estava totalmente mudada e realmente melhor e mais amorosa do que em qualquer tempo que eu pudesse me lembrar." Para Graham e Treena parecia que Deus realmente desceu à Terra, veio até sua casa e tocou dramaticamente suas vidas.

Deus Se importa com cada um de nós. E um dos modos de Ele nos responder é a oração. Quando você ora, está dando a Deus permissão para agir em seu favor. Deus não força Sua presença em nós. Ele nos concede o direito de escolha. Nossos pedidos liberam o poder celestial em nossa vida pessoal. Mesmo quando não vemos imediatamente os resultados, podemos estar certos de que Deus está operando em prol de nossos melhores interesses. Esse é o grande princípio que Daniel, capítulo 10, destaca de modo singular.

Deus não força Sua presença em nós. Ele nos concede o direito de escolha. Nossos pedidos liberam o poder celestial em nossa vida.

- **Durante quanto tempo Daniel chorou por causa da visão recebida? (Daniel 10: 1 e 2)**

1. _____

Daniel estava pensando sobre a profecia dos 490 anos dada com respeito ao seu povo. Ele afinal a compreendeu e ficou muito preocupado por causa que certos poderes haviam-se levantado para se opor aos judeus em seu empenho pela reconstrução de Jerusalém e de seu santo templo (você pode ler sobre isso em Esdras 4, no Velho Testamento).

Como Daniel enfrentou essa crise? Ele começou a orar. Essa sempre tinha sido a diretriz de sua vida. Ele também jejuou durante esse tempo de oração fervente. Daniel provavelmente tenha ingerido apenas pouco alimento, evitando tudo o que pudesse obscurecer sua mente enquanto falava com Deus. Os versos 2 e 3 nos contam que o profeta fez isso durante três semanas. Ele era um homem persistente.

Após três semanas de oração e jejum, Daniel e alguns amigos foram dar um passeio até às margens do Rio Tigre (também conhecido como Hidequel). Eles queriam desfrutar ar fresco e luz solar. Daniel tinha quase noventa anos nessa época e provavelmente dava seu passeio diário quando possível.

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Subitamente, uma luz brilhante, deslumbrante, desceu sobre a margem do rio e envolveu Daniel e seus companheiros com a presença de Deus. Os amigos de Daniel correram aterrorizados, procurando um lugar para se esconder. O próprio Daniel sentiu-se fraco; seu rosto empalideceu. Ele descreve essa experiência como um sono profundo. Nesse estado, o profeta ouviu alguém falando (versos 4-9).

- **Como Daniel descreve o ser que lhe apareceu? (versos 5 e 6)**

2. _____

Essa descrição é semelhante àquela de Jesus em Apocalipse 1:12-16 (a qual estudaremos posteriormente nesta série). A reação de João no Apocalipse é muito similar a de Daniel aqui.

Repentinamente, Daniel sentiu-se tocado por u'a mão. Tremendo, ele desabou sobre seus joelhos e mãos. Quem não se abalaria com tal experiência?

- **O que o anjo contou a Daniel? (verso 11)**

3. _____

Daniel é chamado de "homem mui amado" novamente no verso 19 e também em Daniel 9:23. Com frequência, amigos e cônjuges têm formas peculiares e carinhosas de se tratar uns aos outros. São expressões de estima que demonstram afeição. Deus olhava carinhosamente para Daniel, como alguém muito amado. Será que você pode entender que é essa exatamente a maneira de Deus olhar para você? (Ver I João 3:1) Nosso Pai celestial preparou um plano de salvação justamente porque você é mui amado para Ele. Jesus veio à Terra e morreu por seus pecados, porque você Lhe é muito querido.

- O que faz você sentir que Deus tem um nome especial para chamá-lo?

☐ Sinto-me aceito e cuidado. ☐ Acho difícil crer nisso.

☐ Gostaria de ouvi-Lo chamar-me por esse nome. ☐ Sou-Lhe grato.

☐ Fico temeroso. ☐ Outros _____

- **O anjo disse que a oração de Daniel foi atendida quando ele começou a orar. Por que não foi ela respondida tão rapidamente? (versos 12 e 13)**

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

4. _____

Enquanto Daniel orava, anjos maus se envolveram em luta cósmica contra os anjos de Deus. Eles estavam tentando reter o controle da situação, porfiando pelo domínio sobre o povo pelo qual Daniel orava. Esse vislumbre por trás das cenas de um conflito angélico demonstra que não estamos pelejando simplesmente contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades, contra Satanás, seus anjos e aliados (Efésios 6:12). A história de Daniel deveria encorajar-nos à persistência em oração. Temos uma parte a desempenhar na luta cósmica. Nossas orações têm impacto sobre o resultado dos eventos. Assim, precisamos orar mesmo quando não vemos possibilidade de vitória. Persistir orando com fé; prosseguir suplicando porque Deus está no controle de tudo.

Jesus veio a este mundo para morrer por seus pecados, porque Ele o ama muito.

Talvez você tenha uma necessidade pessoal exatamente neste momento. Talvez você gostaria de pedir ajuda a Deus. Você simplesmente pode repetir a seguinte oração como se fosse sua:

"Pai, eu sei que ajudaste a Daniel em suas crises particulares, há milhares de anos. Eu creio que o Senhor ainda está operando hoje. Por favor, ajuda-me agora com _____. Obrigado por ouvires e responderes à minha oração. Em nome de Jesus. Amém.

• **Por que o anjo foi enviado a Daniel? (verso 14)**

5. _____

Daniel ouviu mais uma vez as familiares palavras: "Vim para fazer-te entender." Entender o quê? Certos eventos-chave dos últimos dias. Foi dada a Daniel outra visão do futuro. O quadro profético cobre o mesmo terreno das visões descritas no capítulos anteriores. Mas, novamente, esse panorama provê detalhes diferentes.

Antes dos pormenores descritos nos capítulos 11 e 12, precisamos rever o princípio-chave do capítulo 10. Ele é muito importante. O capítulo 10 descreve uma luta cósmica entre Deus e Satanás. Daniel pede ajuda e Satanás

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

tenta impedir os mensageiros de Deus de responderem à oração do profeta. Foram 21 dias de luta, uma espécie de guerra. Na última lição sobre o livro do Apocalipse, você aprenderá acerca da aberta rebelião de Satanás contra Deus e a atual peleja que acontece no meio do céu. O antigo conflito traz luz sobre o início do pecado no Universo e ajuda a explicar por que Satanás luta tão apaixonadamente contra Deus em nossos dias.

O diabo tenta interferir nos planos de Deus. Ele não deseja que a ajuda divina seja concedida a você. Ele quer desesperadamente que o amigo creia que Deus não está interessado em você. Mas você precisa apegar-se às promessas divinas. Nosso Pai celestial anseia dar-lhe cobertura nas horas de necessidade, solidão, ira ou desânimo. Quer estar ao seu lado se você sofrer um enfarte, câncer ou AIDS. Deseja estar com você quando suporta rejeição ou abuso. Lembre-se de que Deus tem a última palavra. A morte de Cristo sobre a cruz tornou a derrota de Satanás uma absoluta certeza. Ela torna mais forte que os poderes do maligno aquele que tem fé em Jesus. Quando confrontado com a vida imaculada de Cristo, com Sua morte heróica e a ressurreição, Satanás não tem resposta.

O capítulo 10 descreve uma luta cósmica entre Deus e Satanás. Uma breve análise do conflito angélico é posteriormente feita no livro do Apocalipse.

Os versos finais do capítulo 10 nos mostram o anjo dizendo a Daniel que o propósito de sua visita é explicar o que acontecerá nos últimos dias. Vamos dar uma vista geral nesse novo quadro profético que passa pelos capítulos 11 e 12. Ele dá destaque a eventos os quais já vimos antes. Vemos representados em símbolos o império Medo-Persa e acontecimentos associados aos impérios grego e romano. Também estão representados o império dividido e a segunda vinda de Jesus Cristo. Examinaremos alguns dos pontos principais. Um aspecto singular desse quadro profético especial é que ele se apresenta com foco mais detalhado.

Você pode ficar surpreso com a razão por que Deus cobre o mesmo quadro histórico através de diferentes visões, com poucas variações. Jesus dá uma excelente resposta a essa questão, em João 14:20: "Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais." Em outras palavras, o cumprimento da profecia nos ajuda a desenvolver a confiança em

Deus. Assim o Senhor quer que Seus quadros proféticos se destaquem. Ele pretende mostrar-nos claramente Sua compreensão do futuro. Desse modo nos apresenta variados eventos-chave de maneira diferente, cada vez fornecendo-nos mais detalhes sobre esses acontecimentos. Nossa fé em Deus precisa ser edificada em forte evidência e não somente sobre o que alguém nos diz para crermos. Eis por que Deus nos mostra esses pormenores da história e do futuro.

• **Que dois reinos mundiais são mencionados em Daniel 11:1 e 2?**

6. _____

O registro histórico demonstra que os quatro reis mencionados nesses versos são:

- Cambises (530-522 a.C.)
- Gaumata ou Falso Smerdis (522 a.C.)
- Dario I (522-486 a.C.)
- Xerxes (486-465 a.C.)

Quando confrontado com a vida imaculada de Cristo, com Sua morte heróica e ressurreição, Satanás fica impotente.

Como o verso 2 indica, o Rei Xerxes despendeu quatro anos estocando armamentos e preparando um exército. Suas legiões marcharam contra a Grécia, mas foram fragorosamente derrotadas.

• **Leia os versos 3-5. Descreva as características do rei que derrotou a Medo-Pérsia.**

7. _____

Os gregos foram incentivados por seu rei-general, que os conduziu à vitória sobre o poderoso império persa. O futuro parecia brilhante para Alexandre, então com trinta e dois anos de idade. Mas justamente quando ele estava reconstruindo a capital de seu novo império, ficou doente e morreu. Alexandre foi sucedido pelo filho, nascido logo após sua morte, e seu meio irmão Filipe. Os generais de Alexandre assassinaram seu filho e o irmão, dividindo o reino entre si. Como a Bíblia sugere no verso 4, o império grego foi dividido em quatro partes (os quatro ventos) – Cassandro ficou com o oeste; Lisímaco com o norte; Selêuco com o leste e Ptolomeu com o sul.

(Legenda da pág. 9: *Depois da morte de Alexandre, o Grande, seus generais dividiram seu reino em quatro partes.*)

As expressões "Rei do Sul" e "Rei do Norte" aparecem com frequência no capítulo 11. A essa altura elas se referem àqueles que governavam o império grego dividido. O Rei do Sul, Ptolomeu, governava o Egito. O Rei do Norte refere-se a Selêuco, que venceu os generais rivais. Seu território se alterava à medida que se empenhava nas batalhas, mas em sua maior expansão ele se estendeu desde o Mar Egeu até a Índia.

Todos os reis do Egito (o sul) portavam o nome de Ptolomeu. Todos os reis do norte levavam o nome de Selêuco ou Antíoco. Nos livros de história eles são diferenciados quer por um número ligado ao nome ou pelo segundo nome que eles escolhiam, ou ainda por um cognome dado pelo próprio povo a quem governavam. Daniel 11 descreve o surgimento e a queda desses governantes e certos detalhes que cercaram sua existência.

Uma história de especial interesse mostra que extraordinário detalhe Deus revelou sobre o futuro.

Ler Daniel 11:6

Cerca do ano 250 a.C., o rei Ptolomeu do Egito e o rei Antíoco da Síria tentaram promover a paz entre seus dois reinos, quando esse último casou-se com Berenice, a filha de Ptolomeu. "Mas ao cabo de anos eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado." (verso 6)

Deus olha para o coração. Ele conhece os detalhes. Se você permitir, Ele penetrará no mais íntimo de seu coração e o tocará com Seu conforto e cuidado.

Houve somente um problema com esse tratado – Antíoco já era casado. Assim ele se divorciou de sua esposa Laodice. O novo casamento aconteceu e um menino nasceu dessa união. Mas Antíoco logo percebeu que amava sua primeira esposa, Laodice, mais do que a nova mulher. Depois que seu sogro (o rei Ptolomeu) morreu, ele se divorciou de Berenice e retomou Laodice como sua esposa.

Laodice, todavia, ficou desconfiada de seu marido, o rei Antíoco. Usando seus poderes reais ela planejou uma conspiração e mandou matar Antíoco, Berenice, seus servos e filho. Essa é realmente uma história sórdida. Mas há algo extraordinário nisso tudo: a Bíblia predisse esses acontecimentos com detalhes, 300 anos antes de ocorrerem! E isso nos diz algo. Deus vê o futuro. Deus olha para o coração. Ele conhece os detalhes. Ele conhece a dor que fere você. Ele conhece sua angústia quando você está ao lado da sepultura de um ente querido. Sabe de sua dor quando você é rejeitado ou maltratado. Se você permitir, Deus penetrará no mais íntimo de seu coração e o tocará com Seu conforto e cuidado.

Continuando o estudo do capítulo 11, descobrimos detalhes referentes ao império romano e às batalhas entre o Rei do Norte e o Rei do Sul. Esses pormenores também refletem os ataques feitos contra o povo de Deus. Eles exibem ainda outro quadro da batalha contra o povo de Deus descrita nos capítulos precedentes (Daniel 7 e 8). Algumas dessas referências paralelas são as seguintes:

- Verso 21: "um homem vil"
- Verso 22: "o Príncipe do pacto"
- Versos 28 e 30: "O seu coração será contra o santo pacto"; "... Se indignará contra o santo pacto".
- Verso 31: "Profanarão o santuário"; "Tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora".
- Verso 33: Alguns do povo "cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo".
- O verso 36 usa palavras similares às aquelas que lemos nos capítulos 7 e 8, com respeito ao poder do "pequeno chifre".
- **Escreva abaixo os itens listados no verso 36, que descrevem o que esse poder faria:**

8. _____

O capítulo 11 chega ao clímax com o ataque final contra o povo de Deus. Mas as boas-novas são que a vitória já está garantida para os fiéis seguidores de Deus. Todos aqueles que amam a Jesus haverão de vencer.

- O que o verso 45 diz a respeito da derrota desse poder rebelde?

9. _____

Imediatamente após essa descrição, o capítulo 12 esboça os eventos finais da história terrestre. Como veremos, a vitória em Cristo é novamente o tema.

- Quando Miguel se levanta, que eventos têm lugar na Terra? (verso 1)

10. _____

- O verso 1 declara que o povo de Deus "será libertado". Que outro evento é descrito nos versos 1-3?

11. _____

(Legenda da pág. 12: *A promessa da ressurreição é uma das mais poderosas nas Escrituras. Jesus disse: "Eu Sou a ressurreição e a vida."*)

A ressurreição dos mortos é um evento garantido. Jesus retomou Sua vida quando estava na sepultura; isto é o que a Páscoa significa em todos os lugares. Note que a morte é chamada de "sono". Isso quer dizer que a morte não é permanente, porque Deus há de trazer-nos de volta. Ele nos pode despertar da morte tão facilmente quando um amigo nos cutuca, acordando-nos de um cochilo. A morte é simplesmente uma breve pausa antes de ressurgirmos para estarmos com Jesus eternamente. Leia estas palavras escritas por Paulo aos crentes de Tessalônica:

"Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança...."Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

"Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem.

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.

"Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras." (I Tessalonicenses 4:13-18)

Que promessa maravilhosa! O pecado e a morte não mais existirão quando Jesus voltar! Seus amados – mãe, pai, filhos ou os melhores amigos que você acompanhou até a tumba em dor – serão trazidos de volta para os seus braços. Você olhará para seus rostos e verá novamente aqueles olhos brilhantes e sorrisos incomparáveis. Você sentirá novamente o toque de suas mãos. Jesus fará tudo isso acontecer quando voltar. Que glorioso dia será esse!

(Legenda da ilustração da pág. 13: *Cristo veio para dar-nos vida nova, bem como a promessa da vida eterna através de Seu grande sacrifício por nós (João 3:16). A Escritura chama Jesus de "a Rosa de Saron".*

- **Segundo essa descrição de vitória e reunião, o que foi dito a Daniel para fazer com seu livro profético? (verso 4)**
12.

O livro devia ser selado até o tempo do fim. Então as pessoas entenderiam as profecias ("a ciência [desse livro] se multiplicará"). No verso 6 é feita uma pergunta: "Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?" Em outras palavras: "Quando essas profecias serão entendidas e alcançarão seu cumprimento?"

- **Qual foi a resposta? (verso 7)**
13.

Tempo, tempos e metade de um tempo. Já vimos essa frase antes. Em nosso estudo de Daniel 7:25, aprendemos que ela se refere ao período de 1.260 anos, um grande lapso de tempo ocorrido entre 538 e 1798 d.C.

- **No verso 8, Daniel ainda deseja saber mais. O que lhe foi dito para fazer? (verso 9)**
14.

Foi dito a Daniel que as duas profecias deviam se cumprir antes de Deus começar a Se envolver nos assuntos terrenos.

Essas profecias são:

- (a) A profecia dos 1.290 dias (verso 11).
- (b) A profecia dos 1.335 dias (verso 12).

Nenhuma data de início ou fim é dada para essas profecias. Nenhum evento específico está ligado a elas. Todavia, muitos eruditos crêem que elas corram paralelas aos períodos cobertos pelas profecias dos 1.260 e 2.300 anos.

- **O que Deus disse a Daniel que iria acontecer a ele antes das profecias se cumprirem? (verso 13)**
15.
-

Daniel provavelmente tenha ficado frustrado por não saber exatamente o que iria ocorrer. Mas ele era um homem de fé; ele sabia que Deus estava no controle. Assim, estou certo de que ele teve paz em seu coração. O mesmo Deus que o protegera na cova dos leões, o mesmo Deus que lhe concedera notáveis visões, Se encarregaria do futuro.

O verso 12 declara: "Bem-aventurado é o que espera..." Em outras palavras, não fique desanimado quando a vida é dura e você não pode escolher para onde ir. Não fique ansioso porque Jesus não veio tão brevemente quanto você esperava. Há uma grande bênção em esperar pacientemente. Há uma grande recompensa em continuar a esperar.

- **O que você gostaria de dizer a Jesus com relação ao Seu retorno à Terra?**

- ☐ Ajuda-me a estar preparado.
- ☐ Dissipa meus temores sobre os acontecimentos dos últimos dias.
- ☐ Obrigado por me amares.
- ☐ Ajuda-me a entender as profecias.
- ☐ Obrigado por morreres na cruz por mim.
- ☐ Eu Te aceito como meu Salvador.

☐ Outros _____

Um garotinho correndo pelo Complexo de Shantung começou tudo. Ele estava gritando porque havia avistado um avião no céu. Era o dia 16 de agosto de 1945. Os internos americanos e europeus estavam desgastados por tantos anos de maus-tratos nas mãos dos guardas japoneses. Mas os que podiam correram para campo aberto. Eles olharam para cima e viram o avião. Então perceberam uma bandeira americana pintada do lado do aparelho. Como que num deslumbramento, suas vozes anunciaram: "Eles estão acenando para nós! Eles sabem quem somos! Eles vieram para nos buscar!"

Repentinamente a parte de baixo do avião se abriu. Homens saltaram e começaram a flutuar com seus pára-quedas através das nuvens. Um pandemônio se estabeleceu no Complexo. Todos começaram a gritar e a correr em direção do portão. Ninguém pensou nos guardas armados. Ninguém pensou nas cercas de arame farpado. Ninguém pensou nas torres de vigilância dotadas de metralhadoras. Um verdadeiro mar de prisioneiros rompeu através do portão e se espalhou pela estrada.

Assim que aterrissaram, os pára-quedistas foram imediatamente cercados pela multidão alucinada. Os internos puseram os soldados sobre seus ombros e os escoltaram até o Complexo. Um oficial americano assumiu o comando e os japoneses se renderam. A longa guerra finalmente terminara. A liberdade voltara. O mundo parecia renovado.

Todos aqueles que têm esperado pelo glorioso retorno de Jesus Cristo experimentarão alegria semelhante. Mas seu júbilo será muito maior. Seu Resgatador será muito mais glorioso ao descer do céu. E Ele anunciará um mundo de perfeita paz. Estabelecerá um reino de amor que durará para sempre.

Você pode ser um dos que irão encontrá-Lo. Você pode ser um dos que celebrarão alegremente quando Ele vier. Você pode ser um daqueles que irão se lançar nos braços de Cristo. Apenas ponha sua vida nas mãos de Jesus agora. Deposite sua fé nEle como seu Senhor e Salvador. Determine-se a manter essa fé viva na bem-aventurada esperança de Seu breve retorno.

Por que não fazer esta oração agora? Deus está ouvindo e esperando.

Oração

Pai, tudo o que sou; tudo o que tenho; tudo o que desejo ser, entrego a Ti. Molda-me e torna-me segundo o Teu plano e vontade para minha vida.

Quero ser Teu filho e viver para sempre Contigo. Eu Te peço tudo isso em nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia

P.O. Box 53055

Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone.

Ilustrações internas: Eric Joyner, John Steel e Francis Livingstone

Créditos das fotos: Ed Guthero e Duane Tank

Foco na Profecia – 7

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Deus Ainda Guia

Um apóstolo exilado escreve um livro e transmite uma profunda mensagem, rica em simbolismos e esperança, sobre a guerra entre o bem e o mal.

Foco na Profecia - 8

8

Deus Ainda Guia

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 1

Enfrentando o impetuoso vento oceânico, o velho homem puxou sua capa para os ombros. As ondas estrondavam nas rochas abaixo. Uma gaivota lançou um guincho ao mergulhar diante dele à procura de alimento. João, o amado discípulo de Jesus, contemplava a paisagem rochosa. Esse não era seu plano de aposentadoria – exilado na ilha de Patmos, no meio do Mar Egeu. Mas o imperador romano Domiciano (81-96 d.C) havia feito planos para ele.

A história não nos fornece detalhes, mas isso provavelmente começou com o alarido das tropas romanas, numa nuvem de poeira, entrando em Éfeso. Os soldados dirigiram suas montarias para a casa onde João, então com 80 anos, morava. Eles arrombaram a porta, arrastaram-no para fora, forçaram-no a montar e o transportaram para Roma em nome do imperador.

Isso aconteceu cerca de 50 anos após a morte de Cristo. Domiciano era um governante frustrado. Ele não conseguira granjear o respeito de seu povo. Assim ele se declarou "deus" e instituiu a religião de culto ao imperador. Os seguidores de Cristo, todavia, não se curvavam perante ele, mesmo quando ameaçados de exílio e execução. Domiciano, desse modo, decidiu fazer de João, o respeitado discípulo de Cristo, um exemplo. O apóstolo foi trazido perante Domiciano e foi-lhe ordenado que adorasse o imperador.

O Apocalipse transmite uma poderosa mensagem sobre a batalha entre o bem e o mal, e mostra como esse conflito épico irá terminar.

(Legenda da pág. 3: Sob tremenda onda de perseguição, os seguidores de Cristo não recuaram, mesmo em face da ameaça de exílio e morte.)

João se recusou. Ele adoraria somente ao Deus do céu. Os historiadores contam que o tirano tentou fervê-lo vivo em óleo. Mas Deus protegeu Seu

servo do óleo fervente. Foi então que o envergonhado e irado Domiciano o exilou em Patmos.

A rochosa ilha, todavia, mostrou ser um terreno fértil para os planos de Deus. Foi ali que o Espírito Santo inspirou o maior livro profético da Bíblia. Guiado pelo Espírito, João já havia escrito quatro livros escriturísticos: o evangelho de João e três cartas – 1, 2 e 3 de João. Agora Deus o estava preparando para escrever o quinto: o Apocalipse.

O Apocalipse transmite uma poderosa mensagem sobre a batalha entre o bem e o mal, o grande conflito entre Deus e Satanás. Ele nos mostra como esse épico combate termina.

Essa é uma mensagem de esperança e encorajamento, todavia, ela trata das duras realidades da perseguição, morte e sofrimento. O Apocalipse nos leva através do movimento da história – desde a criação da Terra até sua restauração ao estado original, na segunda vinda de Cristo. O tema central do livro é que sobre a cruz do Calvário Jesus Cristo obteve a vitória sobre Satanás. Por causa desse triunfo, Jesus pode oferecer paz, esperança e renovação a você e a mim. O Apocalipse nos diz que, com Jesus, já estamos do lado vitorioso.

Apocalipse (*Revelação* no original grego) significa simplesmente desvendar, revelar ou mostrar algo.

O Apocalipse é mais do que simplesmente símbolos, bestas e fatos proféticos. Ele retrata dramaticamente um Deus que nos ama tanto e que sacrificou tudo para criar um plano para Seu povo no passado, no presente e no futuro. Deus deseja mostrar-lhe como você pode ser incluído nesse maravilhoso plano. Enquanto você suporta os sofrimentos e enfrenta os desafios desta vida, nosso Pai quer que você compreenda que Ele está no controle de tudo e que caminha ao seu lado. Ele Se importa com você.

O Apocalipse é um fascinante e atrativo relato de onde estamos no grande desígnio divino para a raça humana. Através dos estrondos da história, o livro revela como Deus Se importa conosco. Iniciemos o estudo do capítulo 1 e juntos descubramos os mistérios do Apocalipse.

1. Leia Apocalipse 1:1-3.

Há muitos pontos-chave na introdução de João ao livro do Apocalipse. Vamos identificá-los.

- **Qual é o título do último livro da Bíblia?**

1. _____

- **Quem é seu autor?**

2. _____

- **Para quem ele foi escrito?**

3. _____

- **Quem entregou a mensagem do Apocalipse a João?**

4. _____

(Legenda das ilustrações da pág. 5: *O Apocalipse está repleto de símbolos fascinantes, bestas e fatos proféticos. Ele retrata dramaticamente um Deus que nos ama tanto e que sacrificou tudo para criar um plano para Seu povo no passado, no presente e no futuro.*)

O livro é identificado como "revelação de Jesus Cristo". Muito embora o discípulo João o tenha escrito, ele apenas registrou aquilo que Jesus mandou que escrevesse. Nossa palavra *revelação* (*apocalypsis* na língua original em que o Novo Testamento foi escrito) significa simplesmente "desvendar", "revelar" ou "mostrar algo". Em outras palavras, o livro do Apocalipse é uma explicação. Deus está explicando que você sempre pode erguer seus olhos para o alto, embora tribulações, pragas, perseguição e morte possam atingir o mundo. Por quê? Porque o Senhor tem um plano especial para você. Ele lhe dedica atenção especial. Esse plano inclui a remoção definitiva do pecado.

- **Note como o verso 1 explica o processo de comunicação dessa revelação:**
- Deus deu a mensagem do Apocalipse a Jesus Cristo.
- Jesus entregou a mensagem ao anjo.
- O anjo a deu a João.

- João a transmitiu (pelo Espírito) aos "servos de Jesus" (seguidores de Cristo).
- A mensagem é referente "às coisas que brevemente devem acontecer".

Hoje, os povos de todas as nações estão tentando achar sentido no curso dos desventurosos acontecimentos – fomes, terremotos, guerras, ataques terroristas. Eles querem saber se algo por nome Armagedom está prestes a ocorrer. Perguntam se Jesus porventura retornaria à Terra neste tempo. Adivinhe? Você é um privilegiado! Deus lhe deu as respostas para essas grandes questões. E o fez no livro do Apocalipse. Ele é uma mensagem incrivelmente significativa. Deus, o Pai, Jesus, o Filho, o Espírito Santo e a hoste angélica, todos estão envolvidos em trazer esse livro até nós.

Nos tempos difíceis de nossa existência – na morte de um amigo, num divórcio, numa falência, nas lutas contra a dependência alcoólica e química, Deus ainda está aqui!

- Leia o verso 2. Complete as palavras faltantes e pense sobre seu significado. (João) "o qual testificou da 5. _____ e do _____, de tudo quanto _____."

Você percebeu o impacto desse verso? Deus está dando tal certeza para não menosprezarmos a mensagem que João escreveu. O Senhor nos diz que João leu, ouviu e viu aquilo sobre o qual escreveu. Em outras palavras, João foi uma testemunha ocular. Suas palavras são confiáveis. Creiamo-las!

- Deus também nos diz que receberemos uma bênção especial ao estudarmos essas palavras. Leia o verso 3.

Bem-aventurado é aquele que 6. _____

Esse verso termina dizendo que aqueles que estudam esse livro serão abençoados porque "o tempo" de cumprimento da profecia contida no Apocalipse, "está próximo". "Próximo" implica que o cumprimento das profecias registrados nesse livro está prestes a ter lugar. Pronto a ter início. E quanto mais rápido a seqüência profética começar, mais rapidamente todas essas profecias serão cumpridas!

(Legenda da pág. 8: A mensagem do Apocalipse é de esperança e encorajamento, embora ela trate com as duras realidades da perseguição, morte e sofrimento. O tema central do livro é que a vitória sobre o mal já foi obtida por Cristo sobre a cruz do Calvário. Por causa desse triunfo, Jesus pode oferecer paz, esperança e renovação.)

Como você se sente ao saber que Deus (a) tomou especial cuidado para atestar a mensagem do Apocalipse, que foi escrita para você e (b) promete favores especiais se você estudar, crer, aceitar e aplicar a mensagem em sua vida?

☐ Animado ☐ Amado por Deus ☐ Humilhado ☐ Privilegiado

☐ Ansioso por estudá-la agora mesmo ☐ Outros

-
- Que tipo de bênção ou favor especial você acha que Deus dará àqueles que estudam o livro? Por que pensa assim?
-
-

2. Leia Apocalipse 1:4-8.

É muito importante para Deus que os leitores do livro do Apocalipse compreendam o quanto Ele Se importa com eles, antes de estudarem as mensagens escritas em seus vinte e dois capítulos. Estes versos ressaltam o fato de que a pessoa é importantíssima para Deus.

- Escreva abaixo as palavras e frases que expressam o amor e cuidado de Deus:

(verso 4) 7. _____

(verso 5) 8. _____

(verso 6) 9. _____

Era comum nos tempos bíblicos começar uma carta com as palavras "graça e paz". Hoje nós iniciamos com: "Cara Maria, espero que tudo esteja bem". Nessa colocação em especial, "graça" refere-se à bondade divina. A paz

de que João fala vem quando sabemos que somos perdoados por Deus e perdoamos aos outros. Graça e paz são ambas dons de Deus.

O Senhor deseja não apenas assegurar aos leitores do Apocalipse Seus sentimentos por nós, como também almeja que saibamos que Ele anseia estar conosco para sempre. Um relacionamento com Deus que não terá fim. O verso 7 torna claro que Jesus está voltando à Terra por causa de Seu povo. "Ele vem com as nuvens e todo olho O verá."

Sim, nos tempos difíceis de nossa existência – a morte de um amigo, num divórcio, numa falência, nas lutas do dependente de álcool ou drogas – Deus ainda está aqui!

Harold, um motorista de caminhão de Iowa, decidiu um dia pôr fim à sua vida numa banheira. Ele havia se empenhado por longo tempo numa desditosa batalha contra a garrafa. Agora, um bêbedo sem esperança, ele se deita na porcelana fria, coloca o cano do rifle em sua boca e põe o dedo polegar no gatilho. Harold estava cansado de todas as quebras de promessas que fizera à família. Estava cansado de ver suas filhinhas se escondendo no armário quando ele chegava em casa. Mas antes de cometer o gesto extremo, ele decidiu dizer a Deus por que estava fazendo aquilo.

Assim Harold saiu da banheira, ajoelhou-se e começou a explicar. Sem perceber, ele estava derramando seu coração diante do Todo-Poderoso. Por horas seu pranto correu-lhe pelas faces. Em seguida, ele sentiu um tipo de paz que nunca experimentara antes. Harold tomara agora a decisão de entregar completamente sua vida a Deus. Achou então forças para vencer a batalha contra o álcool. Esse homem descobriu um fiel Pai celestial em sua hora mais negra.

Harold tomara agora a decisão de entregar completamente sua vida a Deus. Achou então forças para vencer a batalha contra o álcool.

O mesmo Deus que está conosco nos problemas da vida, também anda com Seu povo através das lutas e dificuldades da história terrestre. Eis por que Deus Se identifica como "Aquele que é, e que era, e que há de vir." É importante compreendermos essa ênfase, enquanto começamos nosso estudo das profecias do Apocalipse.

3. Leia Apocalipse 1:9-20.

Essa passagem descreve a primeira visão de João. Os símbolos aqui apresentados reaparecerão através de todo o livro do Apocalipse. Eles ajudam a ilustrar as mensagens divinas. Alguns eruditos crêem que esses símbolos também protegeram a mensagem de João da censura das autoridades romanas. As verdades do Apocalipse sempre estiveram em oposição à corrupção política e religiosa. Se essas mensagens não houvessem sido dadas "em código" que precisa ser decifrado, os inimigos de Deus provavelmente teriam destruído o livro há muito tempo.

No Apocalipse você irá descobrir bestas, chifres, coroas, mulheres puras e ímpias, candeeiros, gafanhotos, um Cordeiro e um dragão – todos utilizados como símbolos. Descobriremos o que cada um deles significa. Também aprenderemos que certos números têm especial significado. Já neste capítulo encontramos "sete espíritos" e "sete igrejas". Logo veremos "sete candeeiros" e "sete estrelas". Constataremos que certos números são repetidos ao longo do livro.

- Note que o verso 9 declara que João estava exilado na ilha de Patmos por causa de sua fidelidade à Palavra de Deus e ao testemunho de Jesus. No verso 5, descobrimos que Jesus é a "Testemunha Fiel e Verdadeira". Isso significa que Sua Palavra é absolutamente digna de confiança. No tribunal, uma testemunha dá testemunho ou testifica. Jesus disse a Pilatos que Ele veio à Terra para "dar testemunho da verdade" (João 18:37). Jesus está fazendo precisamente isso no Apocalipse. Ele nos está dizendo a verdade acerca de nós mesmos, do pecado do homem e do conflito entre Deus e Satanás. O Apocalipse é um livro *de* Jesus. É principalmente *sobre* Jesus. Isso é o que o primeiro verso nos ensina.

(Legenda da pág. 11: *Jesus é o foco central do livro do Apocalipse. Ele deu Sua vida em "resgate de muitos"* (Mateus 20:28).)

- Dê uma olhada cuidadosa em II Timóteo 3:16 e 17: "Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda boa obra."

Quem nos deu a "Escritura" (Bíblia)?

10. _____

Qual é o propósito da Escritura?

11. _____

• Leia Apocalipse 19:10: "Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito de profecia."

O que é o "testemunho de Jesus"?

12. _____

I Coríntios 12 nos diz que um dos dons do Espírito é o de profecia. Foi o Espírito Santo quem inspirou os profetas a escreverem a Bíblia. João testificou que estava em Patmos porque crera e ensinara aquilo que o Espírito comunicou a ele e a outros profetas que escreveram a Bíblia.

• Apocalipse 1:10 diz que João estava em "espírito no dia do Senhor". O apóstolo estava tendo uma visão; o Espírito de Deus estava falando com ele.

• No verso 11, é ordenado a João que envie as mensagens divinas recebidas no dia do Senhor às sete igrejas localizadas na Ásia. Nós as estudaremos extensivamente nos próximos dois capítulos. Escreva os nomes das sete igrejas assim que puder lembrá-los.

13.

(a) _____	(b) _____
(c) _____	(d) _____
(e) _____	(f) _____
(g) _____	

(Legenda da pág. 13: *Nessa visão João observou Jesus andando entre sete candeeiros e segurando sete estrelas em Sua mão. O poderoso simbolismo aí representado ainda nos fala hoje em dia.*)

- Os versos 12-16 descrevem ao que Deus Se assemelhava para João nessa visão. Você já pensou sobre com que ou quem Deus Se parece?

Você acha que Ele Se parece

- ☐ Justamente como João O descreve?
- ☐ Com os seres humanos?
- ☐ Com qualquer coisa que Ele deseje?
- ☐ Não estou certo.
- ☐ Outras _____

Os versos 13 e 16 nos mostram Jesus andando entre sete candeeiros e segurando sete estrelas em Sua mão. O que os candeeiros e estrelas representam? (ver o verso 20)

Candeeiros 14. _____

Estrelas 15. _____

O número sete é significativo na Escritura porque representa perfeição ou inteireza. Em Gênesis, no início, Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo (Gênesis 1–2:3). Deus disse que Sua criação era "boa" e "completa". Esse pano de fundo nos ajuda a entender que:

- As sete igrejas são uma representação completa de todas as igrejas.
- As mensagens a elas enviadas são mensagens completas da parte de Deus.
- Os sete espíritos representam a plenitude do Espírito Santo.
- Os sete anjos ("anjo" significa literalmente "mensageiro") representam os mensageiros ou ministros que levam as mensagens às suas congregações.

Depois de Harold, o bêbado, encontrar Deus, ele começou a ler a Bíblia e a orar cada dia. Ele estava determinado a conhecer o Deus que encontrara tão dramaticamente. Desejava conhecê-Lo melhor. Começou a absorver as mensagens divinas e essas lhe proporcionaram a força espiritual para viver sóbrio, um dia de cada vez. Certa noite, Harold estava sozinho na sala de estar lendo a Bíblia, quando sentiu um ligeiro toque no cotovelo. Virou-se para ver e deparou suas filhinhas quietinhas a seu lado e vestidas com suas camisolas. Seus olhos marejaram. Fazia tanto tempo que ele não via suas filhas correndo

para desfrutar-lhe um abraço. Mas agora seus belos olhos claros não demonstravam mais medo. O papai finalmente voltara para casa. Harold Hugues tornou-se governador do Estado de Iowa e um eminente senador dos Estados Unidos. Para ele, mais importante do que as homenagens públicas que receberia, foi aquele olhar no rosto de suas meninas. Elas sabiam que eram amadas e que o papai sempre estaria consigo.

(Legenda da pág. 15: Harold começou a absorver as mensagens divinas e essas lhe proporcionaram a força espiritual para viver sóbrio, um dia de cada vez. Fazia tanto tempo que ele não via suas filhas correndo em sua direção para desfrutar-lhe o abraço. Mas agora seus belos olhos claros não demonstravam mais medo.)

Esse é o conhecimento que cada um de nós pode ter hoje sobre nosso Pai celestial. Não precisamos olhar para Ele com medo. Não precisamos estar ansiosos com o que possa acontecer no futuro. Podemos saber que Deus é por nós. O mesmo Deus que ergueu Harold quando todos, inclusive ele mesmo, haviam desistido dele, pode levantar você, não importando as circunstâncias sob as quais esteja. Ele deseja dar-lhe uma esperança e um futuro.

Deus pode levantar você, não importando as circunstâncias sob as quais esteja.

- O primeiro capítulo do Apocalipse destaca o fato de que Deus Se importa com você e lhe deseja o melhor. É por essa razão que Ele quer contar-lhe os eventos que sobrevirão ao mundo. Deus quer que você esteja preparado. Quer que você esteja seguro em Seus braços no final.

O que você acha de um Deus como esse:

☐ Estou admirado. ☐ Acho difícil compreender isso.

☐ Estou agradecido. ☐ Ainda estou pensando sobre isso.

☐ Eu O amo e desejo servi-Lo.

☐ Outros _____

Oração

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Pai, obrigado por Tua revelação como um Deus de bondade, pela aceitação e compreensão. Ajuda-me a ser exatamente como Tu. Peço em nome de Jesus. Amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta.
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone.
Ilustrações internas: Lars Justinen, Francis Livingstone e Lou Skidmore
Créditos das fotos: Ed Guthero/Duane Tank, Ed Guthero

Foco na Profecia – 8

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Alguém Se Preocupa Com Você

João tem uma poderosa visão do Cristo glorificado, sustentando as sete estrelas e andando no meio dos sete candeeiros de ouro. Cada estrela simboliza uma mensagem à igreja cristã, desde o tempo de João até o nosso.

Foco na Profecia - 9

9

Alguém Se Preocupa Com Você**Foco Sobre o Apocalipse*****Apocalipse 2 e 3***

Joe e seus dois filhos pequenos, Brady e Cooper, estavam esquiando num dos melhores declives do Colorado. A neve era profunda e pouco compactada. Os dias eram brilhantes e frescos e as noites cheias de estrelas. Certa manhã, os meninos decidiram fazer novas trilhas de esqui numa floresta paralela ao declive. Joe disse aos filhos que iria encontrá-los no final da colina. Joe, Brady e mais um dos seus amigos chegaram ao final da floresta. Mas Cooper não fora encontrado em lugar algum.

Joe aguardou pacientemente por trinta minutos, esperando ver destacadas na paisagem as calças amarelo-brilhantes de seu filho. Cooper, porém, não surgia dentre as árvores. Joe pediu ajuda à patrulha local. O grupo esquiou através da floresta em busca do menino. Ainda nenhum sinal de Cooper. A hora do almoço chegou e passou. Cooper, de onze anos, nunca perdia uma refeição, não importava qual fosse o menu. Eram 14h e ele ainda não aparecera; lágrimas começaram a encher os olhos de Joe. Ele temia que algo terrível houvesse acontecido. Lá pelas 16h30, o teleférico cessou suas atividades e todos os esquiadores estavam indo para casa. Joe ficou desesperado. Ele olhava para as rampas vazias, esperando contra a esperança. Quando os poucos e últimos esquiadores faziam sua descida, surgiu no final da fila um pequeno e solitário esquiador trajando calças amarelas e brilhantes. As lágrimas de Joe se tornaram em soluços incontroláveis. Rapidamente ele foi para a base da colina encontrar Cooper. Os dois se abraçaram e assim permaneceram por cinco minutos, sem trocar uma palavra.

Um patrulheiro do gelo que passava gritou para Joe: "Aposto que você vai ficar furioso com ele!" Ele naturalmente não era um pai que estava separado de seu filho. Joe não podia nem pensar em ficar bravo. Ele havia perdido o filho e agora o encontrara!

Deus nunca desiste de nós. Há tempo de lutas e tempos de experiências felizes. Mas não importa em que altura da jornada você esteja, Deus o ama e lhe estende a mão.

A Bíblia nos diz que você e eu somos filhos e filhas de Deus. Ele nos ama. Oh, é certo que nem sempre O agradamos. De fato, muitos de nós vivemos sem sequer pensar nEle. Mas Deus nunca desiste de nós. Mesmo os que professam pertencer a Deus e à igreja cristã, algumas vezes vivem como se estivessem longe de Seus planos. Eis por que Ele nos deu as mensagens da Bíblia – para nos ajudar. Deus ainda está estendendo Sua mão. Faz isso porque nos ama!

A Escritura diz que a igreja cristã é como um corpo e que Jesus é sua cabeça. Isso significa que os crentes, membros da igreja de Cristo, são como Suas mãos e pés no mundo. Devemos ir e partilhar com outros a mensagem de que Deus os ama e morreu por seus pecados. É de se esperar, portanto, que Jesus esteja preocupado com o bem-estar de Seu corpo, a igreja. E Ele está mesmo. O segundo e terceiro capítulos do Apocalipse contêm cartas que Jesus enviou mediante João às sete igrejas da Ásia, no território hoje pertencente à moderna Turquia. As igrejas são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Essas cidades estavam tão bem localizadas na interconexão das estradas romanas, que era possível visitar cada uma delas na ordem em que estão dispostas no Apocalipse.

As características e estilo de vida dos membros dessas igrejas representam a jornada que você faz enquanto cresce em seu relacionamento com Jesus. Há tempos de lutas e tempos de gozosa experiência. Mas, não importa em que altura você está dessa jornada, Deus o ama e Se preocupa com você. Enquanto você estuda as sete igrejas, relacione sua experiência pessoal com a dos membros das sete igrejas.

Além disso, muitos eruditos bíblicos crêem que as sete igrejas sejam simbólicas da igreja cristã através da história. A experiência de cada uma reflete a vivência da igreja cristã durante sete eras consecutivas. Isso significa que cada mensagem possui três aplicações. A primeira é empregada à efetiva igreja dos tempos em que a carta foi escrita. A segunda é aplicada uma específica era da história da igreja. A terceira é

usada no sentido de como a experiência e a mensagem se aplicam à nossa vida hoje.

Estudemos cada igreja e façamos essas três aplicações enquanto buscamos entender a mensagem de Deus.

Enquanto você estuda as mensagens às sete igrejas, relacione sua experiência pessoal com elas.

A IGREJA DE ÉFESO (A igreja apostólica, 31 a 100 d.C.)

O nome "Éfeso" significa "desejável". Éfeso era, de fato, uma cidade desejável situada num belo porto do mar Egeu. Era conhecida por suas muitas atrações comerciais e culturais. Uma das sete maravilhas do mundo estava ali localizada – o templo dedicado a Diana, a deusa pagã da fertilidade. Áquila e Priscila auxiliaram na fundação dessa igreja, assistidos por Apolo, um evangelista, e pelo apóstolo Paulo (Atos 18:18-26).

Leia Apocalipse 2:1-7.

- Qual a recomendação feita aos efésios? (versos 2 e 3)

1. _____

- Que problema foi apontado nessa igreja? (verso 4)

2. _____

- Qual a sua solução? (verso 5)

3. _____

- O que Deus prometeu se os membros O obedecessem? (verso 7)

4. _____

Os membros da igreja eram zelosos por Deus, pacientes com os outros, leais e defensores da verdade escriturística. Todavia, com o tempo, eles perderam seu primeiro relacionamento de amor com Jesus. Viviam segundo uma lista de "devo fazer" em vez da experiência do "eu amo você e desejo fazer isso". Deus pediu-lhes que voltassem a amá-Lo.

Os nicolaitas mencionados nesses versos professavam ser cristãos, mas criam que a obediência à lei de Deus era desnecessária. Jesus usou uma linguagem enérgica contra os nicolaítas, dizendo que Ele odiava suas obras ou estilo de vida. Irineu, um pastor do segundo século, disse que eles chamavam a si mesmos cristãos, porém consideravam assunto de somenos importância "praticar adultério e comer coisas sacrificadas aos ídolos".

Há uma diferença entre viver vida cristã como uma listagem de "devo fazer" e a experiência do "eu amo você e quero fazer isso". Os efésios haviam perdido seu primeiro amor.

Identicamente, Jesus empregou linguagem veemente em outros livros da Bíblia a respeito desse mesmo tópico. Ele disse: "Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade." (I João 2:4). Cristo também disse: "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus." (Mateus 7:21). Você vê como é importante para Deus que os cristãos não sejam hipócritas? Sua Palavra ser-lhes-ia essencial porque eles O amam e escolheram ter um relacionamento com Ele. É como a união entre esposo e esposa. Eles fazem boas coisas um para o outro porque desejam e não porque são obrigados a isso.

- Quando você pensa em seu próprio relacionamento com Jesus, como se sente?

- ☐ Sinto que perdi meu primeiro amor. ☐ Amo cada dia mais a Jesus.
- ☐ Obedeço a Cristo porque O amo. ☐ Obedeço a Cristo para merecer Seu amor.
- ☐ Quero que Jesus me ajude a ser vitorioso. ☐

Outros _____

A IGREJA DE ESMIRNA (A igreja perseguida, 100-313 d.C.)

A cidade de Esmirna ficava cerca de 22 quilômetros ao norte de Éfeso, sobre uma bela enseada do mar Egeu. Esmirna significa "cheiro suave". Ela existe até hoje sob o nome de Izmir, a terceira maior cidade

da Turquia. Os cidadãos de Esmirna construíram um centro comercial de três andares. Essa igreja sofreu amarga perseguição, mas permaneceu fiel a Deus. A perseguição finalmente cessou, quando o imperador romano Constantino tornou-se nominalmente cristão.

(Legenda da pág. 7: A igreja de Esmirna sofreu amarga perseguição, mas permaneceu fiel a Deus. Esse foi um tempo terrível sob dominação romana, no qual os cristãos eram lançados aos leões ou queimados sobre estacas.)

Leia Apocalipse 2:8-11.

- Que palavras de amor e apreciação Jesus teve para os membros dessa igreja? (versos 8-11)

5. _____

- Que problema eles estavam enfrentando? (verso 10)

6. _____

Dezessete anos após essa profecia, Esmirna tornou-se a arena de morte para numerosos mártires. Esse foi um tempo terrível sob a dominação romana, onde os cristãos eram lançados aos leões ou queimados sobre estacas. Um dos últimos a morrerem heroicamente foi Policarpo, o líder da igreja de Esmirna. Enquanto ele enfrentava a multidão sedenta de sangue no estádio municipal, o imperador romano exigia que ele jurasse por César e amaldiçoasse a Cristo. Policarpo respondeu calmamente: "Por oitenta e seis anos eu O servi e Ele nunca me fez mal. Como posso blasfemar meu Rei, o qual me salvou?"

- Que recompensa foi prometida aos membros fiéis? (versos 10 e 11)

7. _____

- Receber a coroa da vida significa que alguém vai viver para sempre com Deus.
- A Bíblia chama de segunda morte a destruição final do mundo com fogo. Em lição posterior discutiremos o assunto com maior profundidade.

As promessas pertencem aos "fiéis" e "vencedores"; àqueles que por meio da fé em Jesus preferem morrer antes que rejeitar seu Senhor;

antes morrer do que serem desonestos, desonrarem seus pais, cometerem adultério ou rejeitarem o sábado.

- Se você fosse levado a julgamento por causa de sua fé, o que aconteceria?

- ☐ **Não haveria suficiente evidência para condenar-me.**
- ☐ **Eu ficaria firme em Jesus.** ☐ **Eu fugiria e me esconderia.**
- ☐ **Eu cederia à pressão.** ☐ **Não estou certo.**
- ☐ **Por favor, orem por mim.**

A IGREJA DE PÉRGAMO (A igreja exaltada, 313-538 d.C.)

Pérgamo significa "cidadela"; ela estava localizada no cume de uma montanha. Essa esplêndida cidade era conhecida por seus muitos templos pagãos e uma grande biblioteca com cerca de 200.000 rolos (livros). Pérgamo instituiu o primeiro culto de adoração a um imperador vivo. Eis por que ela é referida como o lugar "onde Satanás tem seu trono". A igreja cristã de Pérgamo estava firmemente estabelecida, mas os crentes ali eram bombardeados com tentações do culto pagão sensualista que os cercava.

Após Constantino haver decretado o cristianismo como religião oficial do império romano, surgiu uma ameaça diferente: as influências pagãs começaram a se infiltrar na igreja.

Leia Apocalipse 2:12-17.

- O que Jesus recomenda à Sua igreja? (verso 13)

8. _____

- Qual a repreensão que Cristo lhe deu? (versos 14 e 15)

9. _____

- Que conselho foi dado à igreja? (verso 16)

10. _____

- Qual a recompensa prometida aos vencedores? (verso 17)

11. _____

O martírio de um corajoso crente chamado Antipas contrasta com o "ensino de Balaão". Balaão foi um falso profeta que precipitou Israel na imoralidade e idolatria (Números 22-25). Os nicolaítas faziam ameaça semelhante. O "maná escondido" prometido aos vencedores refere-se ao pão colocado na arca sagrada do Lugar Santíssimo, no interior do templo de Israel. Ele representa Jesus, o Pão da vida. A "pedra branca" era um emblema de honra.

Depois que o imperador Constantino tornou o cristianismo a religião oficial do império romano, a igreja ascendeu a uma posição de incontestável popularidade e poder. A própria Pérgamo abrigou uma série de concílios eclesiásticos. O historiador Teodoreto nos conta que alguns dos bispos participantes chegavam sem olhos ou braços, mutilações essas resultantes da perseguição. Mas agora a igreja enfrentava uma ameaça diferente: as práticas pagãs da circundante cultura estavam começando a se infiltrar na igreja.

- Você alguma vez já esteve lutando para ser um fiel cristão num ambiente antagônico? Se sim, o que você fez?

A IGREJA DE TIATIRA (A igreja do deserto, 538-1500 d.C.)

A cidade de Tiatira situava-se entre dois vales, numa das principais rotas comerciais da Àsia. Ela se distinguia por seu comércio e artes, especialmente a tinturaria de roupas. Sua "raiz de garança"*, que produzia a chamada tintura roxa, era usada em trajes reais no mundo todo. Foi aí que Lídia, uma das primeiras pessoas convertidas pelo apóstolo Paulo, comprava suas tinturas (Atos 16:11-15).

Leia Apocalipse 2:18-29.

- Que cinco coisas Jesus recomendou à igreja de Tiatira? (versos 18 e 19)

* A garança é uma planta européia cujas raízes contêm matéria corante vermelha.

12. _____

A igreja organizou orfanatos, hospital e missões. Essa era uma congregação realmente preocupada e dedicada a atender às necessidades das pessoas.

- Qual foi a censura de Jesus aos membros de Tiatira? (verso 20)

13. _____

Jezabel foi uma princesa fenícia e sacerdotisa de Baal, um deus pagão da natureza. Ele promoveu a adoração do Sol e contribuiu para desviar Israel de seu relacionamento especial com Deus.

- Qual foi a punição por seguir a Baal? (versos 22 e 23)

14. _____

- Por que você acha que Deus fica preocupado quando Sua verdade é misturada com falsos ensinamentos?

☐ Porque isso engana as pessoas. ☐ Porque confunde a vida das pessoas.

☐ Deus quer ser justo e honesto. ☐ Outros _____

- Qual é a promessa de Deus ao fiel? (versos 26-28)

15. _____

Como poderia a igreja hoje ser enganada por falsos ensinamentos ou líderes? O que você deveria fazer para não ser enganado?

O formalismo, a transigência e os rituais predominaram. A igreja da Idade Média (500 a 1500) assemelhou-se notavelmente à igreja descrita por Jesus em Sua mensagem a Tiatira.

A IGREJA DE SARDES

(A igreja da Reforma, 1500-1790 d.C.)

Sardes significa "a que permanece". Esse centro de manufatura têxtil e indústria joalheira estava localizado num platô a 300m acima do vale e parecia inconquistável. Mas Ciro, o grande, descobriu um caminho por dentro dela. Numa noite escura, em 547 a.C., ele mandou um guerreiro muito ágil escalar a escarpa debaixo de Sardes. Enquanto a cidade dormia pacificamente, o soldado abriu os gigantescos portões pelo lado de dentro. Quase 300 anos mais tarde, Antíoco a conquistou do mesmo modo, também enquanto todos dormiam.

Leia Apocalipse 3:1-6.

Jesus descreve os crentes em Sardes como tendo nome de quem vive, mas estando mortos – dormindo "no trabalho" de ser cristãos! O que você acha que significa estar dormindo como crente?

-
- **Você já "caiu no sono" quando deveria estar desperto? Como se sentiu sobre isso?**
-

- **Que conselho Jesus deu a essa dormiente congregação? (versos 2 e 3)**
-
16. _____

Crentes adormecidos são gente cheia de si. Sardes representa o período da Reforma. Infelizmente, os sucessores da Reforma dividiram-se em muitas facções oponentes. Os crentes vivenciavam a religião apenas como um consentimento formal com um credo que julgavam correto. Eles dormitavam sob a segurança de sua "doutrina correta".

- **O que foram os membros de Sardes levados a lembrar? (verso 3)**
-
17. _____

Na Bíblia, o branco simboliza pureza espiritual. A vida perfeita de Cristo é algumas vezes representada como uma vestimenta branca e imaculada. Deus promete dar esse traje a todos os que aceitam a Cristo como Salvador. Assim é que somos "vestidos de vestes brancas". Ele substitui nossa vida imperfeita por Sua vida perfeita.

- O que você acha que roupas manchadas (poluídas) representam? (verso 4)

18. _____

As vestes da justiça de Cristo podem cobrir nossos trapos imundos (Zacarias 3:1-5). Jesus provê o imaculado traje de Sua vida perfeita a todos os que O aceitarem.

- Você já aceitou a Jesus? ☐ Sim ☐ Não

Se não, por que não Lhe dizer hoje que você quer que Ele seja seu amigo e Salvador?

(Legenda da pág. 12: *Martinho Lutero, João Calvino e outros bravos líderes da Reforma arriscaram suas vidas e procuraram levar a igreja à sua pureza original (A foto abaixo mostra o Monumento à Reforma em Genebra). A mensagem de salvação em Cristo mediante a fé, e não através das obras, foi restaurada e o cristianismo revitalizado. Todavia, muitos dos seguidores da Reforma se dividiram em variadas facções.*

Cristo substitui nossos farrapos por Sua branca veste de justiça.

A IGREJA DE FILADÉLFIA
(A igreja missionária, 1790-1840 d.C.)

Filadélfia, que significa "amor fraternal", foi construída sobre uma colina sobranceira a dois vales. Ela recebeu esse nome do rei Átalo II Filadelfo, em honra à lealdade de seu irmão mais velho que o precedera no trono. Hoje se encontra em seu lugar a próspera cidade de Alasehir. Essa igreja deve ter sido notável, pois recebeu só elogios da parte de Cristo e nenhuma repreensão.

Leia Apocalipse 3:7-13.

- Que tipo de chave Jesus tem na mão enquanto fala a essa igreja? (verso 7)

17. _____

- Que palavras são usadas para descrever Cristo? (verso 7)

20. _____

Filadélfia representa um período de tempo ocorrente no século dezanove, quando grandes movimentos evangélicos e pró-advento revitalizaram a igreja. Os crentes fundaram a Sociedade Missionária Britânica, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e o Movimento da Escola Dominical. Também fundaram muitas universidades da igreja. O reavivamento impeliu a igreja como nunca dantes. Ela foi capaz de apresentar Jesus a 10.000.000 de pessoas – a oportunidade era "uma porta aberta que ninguém pode fechar". A "porta aberta e fechada" simboliza o início do juízo investigativo e do ministério de Cristo no Lugar Santíssimo do santuário celestial (Falaremos mais sobre isso em outra lição).

Os grandes movimentos evangélicos revigoraram e impeliram a igreja do século dezanove.

- Mesmo com essa "pouca força", que duas coisas a igreja de Filadélfia fez? (verso 8)

21. _____

22. _____

- Qual foi a promessa de Deus para essa igreja? (verso 12)

23. _____

Às vezes pode ser que você se sinta contrariado por amigos e familiares porque é um cristão. Se assim é, apegue-se à promessa divina de que Deus lhe dará um novo nome e um lugar especial com Ele no Céu! O que gostaria de pedir que Deus fizesse por você em sua vida cristã?

- Ore agora e peça-Lhe para responder sua oração.

A IGREJA DE LAODICÉIA

(A igreja morna do tempo do fim, 1840–segunda vinda de Cristo)

A sétima e última igreja é Laodicéia. Essa cidade era um rico centro comercial. Seus cidadãos eram especializados na fabricação de produtos derivados de lã. Sua escola de medicina era famosa por causa de um unguento ocular ou colírio que produzia. Laodicéia também possuía

fontes termais borbulhantes a alguns quilômetros da cidade. O povo conseguiu canalizar essa água para a cidade, mas ela era morna e enjoativa quando chegava aos lares.

Leia Apocalipse 3:14-22.

A mensagem a Laodicéia é bastante sensata; ela contém apenas advertências. Essa igreja representa o período de tempo no qual estamos vivendo. Ela é representada como uma igreja transigente, nem quente nem fria.

- Por que Deus prefere que uma igreja seja fria em vez de morna? (versos 15 e 16)

☐ **Água fria é mais agradável do que a morna.**

☐ **Pessoas mornas enganam os outros.**

☐ **Pessoas frias são facilmente identificáveis.**

☐ **Outros** _____

- Como essa igreja se sente a seu próprio respeito? (verso 17)

24. _____

- Que prescrição Deus faz a essa igreja para corrigir seus problemas? (verso 18)

25. _____

- O que é que torna um crente rico? (ver Efésios 2:7-9)

26. _____

- O que representam as vestes brancas? (ver Isaías 61:10)

27. _____

- O que significa o colírio? (I Coríntios 2:9-14)

28. _____

Glenn Loury descobriu pessoalmente que a promessa de Deus é verdadeira. Glenn havia atingido o ápice de sua profissão como professor-titular em Harvard, entretanto, ele estava oprimido pelo pensamento de

que a vida não tinha sentido. Começou a usar drogas e álcool para superar a depressão.

Depois de gastar algum tempo participando de um programa sobre abuso de drogas, Glenn decidiu que deveria começar a ler a Bíblia. Num fim de semana de Páscoa, ele se aventurou a ir a uma igreja e lá ouviu um poderoso sermão sobre a redenção. Esse sofisticado professor chorou durante duas horas quando compreendeu sua grande necessidade de perdão.

Quando Glenn começou a assistir à classe de estudos bíblicos, entendeu que "havia algo real na atividade cristã". Ele sempre procurava desvios intelectuais para sua necessidade de fé. Mas agora viu que Deus realmente desejava ter um relacionamento com Ele. O Senhor estava batendo na porta e Glenn abriu seu coração.

Depois disso, as coisas começaram a mudar em sua vida. Relacionamentos mortos tornaram à vida. Ele encontrou alegria em um novo compromisso com sua família. Estava descobrindo "uma riqueza de significado que sonhara, mas nunca crera que existisse".

Glenn Loury fala sobre o resultado de receber a Cristo em sua vida: "Só agora provei uma alegria além de minha mais extrema expectativa, embora meu tempo não seja freqüentemente meu, e eu tenha perdido de uma vez o gosto pelas sutilezas hedonísticas que costumava desfrutar. A vida tem agora uma doçura especial. Em lugar de uma existência sem significado, minha esposa Linda ouve-me agora dizer algumas vezes: "Obrigado, Senhor."

No final das mensagens às sete igrejas, Jesus está à porta e bate. Ele está procurando entrar. Está batendo à porta do seu coração, dizendo: "Se você quiser, abra a porta e deixe-Me entrar em sua vida." Qual será sua resposta a Jesus?

- ☐ Eu desejo o Senhor em minha vida.
- ☐ Ouço o Senhor batendo, mas ainda não estou pronto. Por favor, orem por mim.
- ☐ Eu já havia aberto a porta antes e a fechei. Perdoa-me e entra novamente.

- ☐ **Eu já tenho o Senhor em minha vida. Quero reconsagrá-la a Ti mais uma vez.**
- ☐ **Outra**
-

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone
Ilustrações internas: Francis Livingstone, Randy Jamison, John Steel, Francis Livingstone/Sue Rother e Lars Justinen
Créditos das fotos: PPPA, Ewing Galloway

Foco na Profecia – 9

•
(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Alguém Está no Comando

Somente Cristo, o Cordeiro de Deus, é digno de abrir o rolo selado com sete selos. João é convidado a conhecer a "sala de controle" no Céu.

Foco na Profecia - 10

10

Alguém Está no Comando

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 4 e 5

"Houston, temos um problema."

Quando o comandante Jim Lovell disse essas palavras, ele estava a mais de 320.000 quilômetros de distância da Terra. Um tanque de oxigênio da Apollo 13 havia explodido, causando sérios danos ao módulo de serviço. Mas a mensagem chegou imediatamente ao Controle da Missão, e centenas de engenheiros, físicos e especialistas em computação começaram a trabalhar. Com todo o seu conhecimento científico acumulado, eles elaboraram um plano de resgate e transmitiram aos astronautas, passo a passo, os procedimentos. Lá fora, na vasta escuridão do espaço, a voz amiga do Controle da Missão trouxe Jim Lovell e seus companheiros com segurança à Terra.

O infinitamente sábio Criador do Universo tem Seu próprio sistema de comunicação, que atravessa os vastos céus e chega até os seres humanos necessitados de resgate. Seu "Controle da Missão", de onde Ele rege as galáxias é, de fato, muito mais complexo do que o centro de controle da NASA. Mas em Apocalipse 4, Deus convida João a dar uma olhada dentro da "sala de controle" celestial. Resultado: uma visão impressionante.

- **Leia Apocalipse 4 na íntegra**

Feito isso, releia os versos 1 e 2.

Entre!

Quando você visita alguém e ele escancara a porta com um grande sorriso nos lábios e convidando: "Entre! É bom vê-lo!", como você se sente?

Como você se sentiria se a pessoa que o saúda fosse um chefe de Estado, um líder de seu país? Muito especial, não é? Você ficaria à vontade nos aposentos presidenciais. Pois bem, Deus fez algo semelhante com João. A porta que Ele abriu tão graciosamente conduz à própria sala do trono celestial, onde o Senhor deu a João visões impressionantes.

No capítulo 4 Deus convida João a dar uma olhada dentro da "sala de controle" no Céu. Resultado: uma visão impressionante.

No capítulo 3, a voz de Deus é descrita como um trovão procedente do trono. Aqui a voz divina soa como uma trombeta.

- **Por que Deus quis que João viesse até a sala do trono? (versos 1 e 2)**

1. _____

Novidades palpitantes para João! Deus está para lhe mostrar o futuro; o apóstolo conhecerá eventos que ainda não aconteceram no planeta Terra. O que você acha? Você vai agora olhar sobre os ombros de João e ouvir.

Alguém Sobre o Trono

No verso 3, João apresenta de maneira admirável Alguém assentado no trono. Para descrever a glória divina, ele a compara a jóias brilhantes – a afogueada pedra de sárdio e o flamejante jaspe. Um arco-íris parece circundar o trono.

Dois outros versos de Apocalipse 4 também identificam Aquele que está assentado no trono. Leia os versos 8 e 11 e complete os espaços em branco.

- Verso 8: "Santo, Santo, Santo, 2. _____, que _____ que _____ e que _____."

- Verso 11: "Digno és 3. _____... porque Tu _____."

Deus, o Criador do Universo, quer mostrar a você o futuro de nosso mundo, porque Se preocupa com seu destino individual.

O Todo-Poderoso atrai a atenção de todos. As quatro criaturas viventes não podem cessar de proclamar Sua glória. Os vinte e quatro anciãos se prostram de joelhos diante dEle e O adoram. Eles sabem que estão na presença do Criador do Universo, o Senhor dos senhores, o centro de todas as coisas. Ele é Aquele que guia as galáxias em seu sincronizado bailado celestial, e que também transforma vidas na Terra. Deus, através de João, convida você a visitar a sala do Seu trono. O Senhor quer mostrar-lhe o futuro de nosso mundo, porque Se preocupa particularmente com o *seu* futuro. Há muita paz em saber que Deus Se preocupa com você.

Se algumas dessas descrições são difíceis de compreender, lembre-se de que João é um ser humano tentando descrever em linguagem humana as mais espetaculares visões do Universo.

A Sala do Trono e o Trono

Além de João, outros na Bíblia também receberam notáveis relances de Deus em Seu trono. O profeta Daniel viu o "Ancião de Dias" com alvíssimas vestes assentado no trono, e ficou maravilhado com tal glória. Um rio de fogo fluía a partir do trono (Daniel 7:9 e 10). A Isaías foi mostrado Deus "assentado sobre um alto e sublime trono, com as orlas do Seu manto enchendo o templo. Ao Seu redor havia serafins [ou anjos]; cada um tinha seis asas..." e todos pairavam sobre Ele (Isaías 6:1-3). Ezequiel descreveu o Todo-Poderoso e Seu trono como tendo "o brilho do âmbar com o aspecto do fogo pelo interior dele ao redor" (Ezequiel 1:27). Seu trono estava sob um firmamento ou expansão semelhante a um "cristal terrível", cintilante como o gelo. Seres viventes giravam ao Seu redor, em meio a uma luz brilhante como "o arco que aparece na nuvem no dia da chuva" (verso 28). Pouco antes de seu martírio, Estevão recebeu uma visão da glória de Deus em Seu trono e viu "o Filho do homem em pé à direita de Deus! (Atos 7:56). Todos aqueles privilegiados que viram o Céu relatam a experiência com palavras similares. Se você achar difíceis algumas de suas descrições, lembre-se de que eles eram seres humanos

tentando descrever em linguagem humana as mais espetaculares visões do Universo.

(Legenda da pág. 6: *"Os quatro seres viventes eram anjos – eles simbolicamente mostram quatro dimensões do caráter de Jesus. Ele é um rei (leão), mas também um servo (boi). O homem mostra que Jesus tornou-Se um ser humano, ao mesmo tempo que pairando acima de tudo como plenamente divino (águia).*

• **Se você tivesse de descrever Deus para alguém, o que você lhe diria?**

☐ Ele Se parece conosco.

☐ É impossível descrevê-Lo.

☐ Ele pode mudar Sua aparência como quiser.

☐ Outra _____

O Trono

Certa vez, uma respeitadíssima aristocrata romana chamada Cornélia, recebeu em sua casa uma rica senhora que exibia orgulhosamente suas jóias. A visitante desafiou a anfitriã a mostrar suas mais finas pedras preciosas. Cornélia apontou para seus dois jovens filhos que naquele momento entravam na sala, e afirmou: "Eles são minhas jóias." Aqueles dois meninos, Tibério e Gaio, cresceram para se tornar os famosos reformadores das leis agrárias romanas. Quando os escritores bíblicos descrevem a glória de Deus em termos de jóias brilhantes, eles também refletem algo da maneira como Ele Se sente sobre Seus filhos, porque para o Pai celestial, o povo redimido brilha em Sua mão "como jóias numa coroa" (Zacarias 9.16).

O glorioso arco-íris que João e outros viram sobre o trono de Deus ensina a mesma verdade. O arco aparece primeiramente em Gênesis 9, após o Dilúvio que destruiu a Terra. Deus o escolheu como sinal de que Ele nunca mais destruiria o mundo com água. Onde quer que o céu se enegrecesse e a chuva caísse, o arco-íris sempre lembraria ao povo as promessas divinas. Ele é como um cartão comemorativo, garantindo-nos que a palavra de Deus é digna de confiança e que somos importantes para Ele. Somos Seus filhos, Suas jóias. Cada um de nós pode "crescer" para fazer grandes coisas por Ele.

Os próximos versos de Apocalipse 4 descrevem a atividade do trono, diante do trono e ao redor do trono de Deus. Vamos examinar essas três descrições.

- **Leia o verso 5 e anote três coisas que vêm *do* trono de Deus.**

4. _____

João ouve trovões quando Deus fala. Ele vê relâmpagos quando os anjos se movem ao redor do trono divino para executar Suas ordens. Para onde os anjos estão indo? Eles viajam da "Missão de Controle" para a Terra. Enquanto a tragédia do pecado e sofrimento envolver este planeta, toda a atenção do Céu estará dirigida para nossas necessidades individuais. Toda débil voz que sussurra: "Deus, nós temos um problema", é instantaneamente reconhecida. Deus imediatamente responde segundo Sua infinita sabedoria julgar melhor. Todos os seres viventes que os profetas viram circundando o trono de Deus não estão à-toa. Eles são uma extensão da preocupação de Deus com você e comigo. A voz que troveja é amigável; é Deus falando conosco através de Seu plano de resgate passo a passo.

Para Deus, os remidos brilham em Sua mão como as "jóias de uma coroa" (Zacarias 9:16).

- **Os versos 5 e 6 nos dizem o que está acontecendo *diante* do trono divino. O que João viu?**

Sete lâmpadas de 5. _____, que são os sete espíritos de Deus. Um mar de _____, como cristal.

Imagine a cena. Um trono assentado sobre um mar de cristal. Como um prisma, o "mar de vidro" difunde as deslumbrantes cores do belo arco-íris acima. Ele também reflete a luz das sete tochas ardentes. O Santo Espírito em toda a Sua perfeição é representado pelo número sete de várias maneiras. Ele é ainda outro meio pelo qual Deus alcança Suas "jóias". O Pai quer que conheçamos Suas maravilhosas qualidades. Ele anseia viver em nós. Eis por que o Espírito Santo está em toda parte. O grande amor de Deus torna o Espírito disponível a cada um de nós.

- **Leia os versos 6 e 10 e note a atividade *ao redor* do trono. O que mais João contempla na visão?**
-

A voz que troveja é amigável; é Deus falando conosco através de Seu plano de resgate passo a passo.

No antigo Israel, os sacerdotes que serviam no templo estavam organizados em vinte e quatro grupos. Eles garantiam que o sistema hebraico de festivais e dias santos operasse ininterruptamente durante o ano. De modo semelhante, os vinte e quatro anciãos sobre vinte e quatro tronos têm a especial missão de adorar a Deus e cantar-Lhe louvores, porque Ele é o Criador de todas as coisas. Durante seus hinos de devoção, os anciãos retiram suas coroas e as lançam diante do trono de Deus.

- **Se você tivesse uma coroa de ouro, o que o levaria a lançá-la diante de outra pessoa?**
-

Em seguida, chegamos às "quatro criaturas viventes". A partir da descrição de Isaías 6 e Ezequiel 1, podemos identificá-los como anjos. Eles são descritos em linguagem altamente simbólica. O leão representa a força. O boi representa a disposição de servir. O rosto de homem representa a inteligência. A águia significa velocidade e aguda percepção. As muitas asas sugerem a velocidade com que a vontade divina é executada. Essas criaturas são vistas de maneira bastante gráfica.

Das descrições de Isaías e Ezequiel podemos identificar os quatro seres viventes como anjos descritos em linguagem altamente simbólica.

As quatro criaturas viventes realmente retratam quatro dimensões do caráter de Jesus. Ele é um rei (leão), mas também um servo (boi). Ele é humano (rosto de homem), mas também pairando acima de tudo como plenamente divino (águia). Quais as características que você mais aprecia em Jesus?

☐ Que Ele é Rei.

☐ Que Ele é servo de todos.

☐ Sua humanidade.

☐ Sua divindade

Por quê? _____

Não é maravilhoso que, no início do livro do Apocalipse, Deus nos dê essas extraordinárias imagens de quem Ele é e do quanto Se importa conosco? Ele nos está levando para uma visita à Missão de Controle celestial. Está-nos mostrando que em tudo – em Seu onipresente Espírito Santo, no vôo dos anjos, na obra dos seres sobrenaturais – Ele trabalha incessantemente em nosso favor. É você importante para Deus? Sem dúvida! A sala do trono celestial demonstra esse fato.

Parece que nenhum ser em todo o Universo pode desvendar os segredos do rolo. Mas está para acontecer algo extraordinário... o Cordeiro é agora o centro da atenção.

O Cordeiro

Agora vamos a Apocalipse 5. Esse capítulo dá continuidade ao nosso giro pela sala do trono divino. O foco, no entanto, muda do Todo-Poderoso em Seu trono para o Cordeiro de Deus diante do trono. O Cordeiro é agora o centro da atenção. Quando a cena se abre, a atenção do Universo se concentra no grande drama que se desdobra diante do trono. João vê Deus o Pai assentado no trono, segurando em Sua mão direita "um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos" (Apocalipse 5:1). No protocolo antigo, o lado da mão direita, especialmente de um soberano, significava favor ou alta posição. Em outras palavras, esse livro tem um significado especial, mas sua mensagem está selada.

- **Que pergunta o anjo forte faz sobre o livro ou rolo? (verso 2)**

7. _____

- **Quem poderia romper os selos e abrir o livro? (versos 3 e 4)**

8. _____

Nenhuma criatura vivente em todo o Universo podia revelar os segredos do livro (verso 3). Mas está para acontecer algo extraordinário. E isso significa que também deve haver algo formidável nesse livro. Pense sobre isso. Nenhum dos vinte e quatro anciãos, nenhuma das quatro criaturas viventes,

nenhum dos inumeráveis anjos, ninguém pode abrir o livro. Todos ficam em silêncio. João fica tão angustiado com essa desagradável situação, que começa a chorar.

- **Você já se sentiu tão desesperançado e abalado por uma tragédia em sua vida, que tudo o que pôde fazer foi chorar?** ☐ Sim ☐ Não

Se você não sabe como achar conforto e esperança em tempo de crise, os próximos versículos apontar-lhe-ão a solução que permanece para sempre.

Um dos vinte e quatro anciãos vem com uma solução. Vamos acompanhar o desenvolvimento do drama.

**"Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá , a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os seus sete selos."
Apocalipse 5:5.**

- **Quem o ancião diz ser capaz de abrir o livro e romper os selos? (verso 5)**

9. _____

- **No verso 6, o "Leão da tribo de Judá" é posteriormente identificado. Quem é Ele?**

10. _____

O número sete representa perfeição. Chifres simbolizam poder. Os sete olhos e os sete espíritos representam o onisciente Espírito de Deus operando eficientemente em nosso favor.

- **Por que o Cordeiro é digno de pegar o livro? (verso 9)**

11. _____

Quem é o Cordeiro?

Quando Jesus foi ao rio Jordão para ser batizado por João Batista, este disse as seguintes palavras: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!" (João 1:29)

(Legenda da pág. 13: *Cristo, o Leão da tribo de Judá, é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele morreu sobre a cruz no Calvário para salvar-nos do pecado. Ele nos tem amado com amor infinito.*)

O apóstolo Pedro refere-se a Jesus da mesma maneira: "... Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver... mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo." (I Pedro 1:18 e 19)

O Cordeiro não é nenhum outro senão Jesus, o Filho de Deus que morreu sobre a cruz do Calvário para nos salvar de nossos pecados.

Tão logo Jesus, o Cordeiro de Deus, tomou o rolo da mão divina, o silêncio do Céu foi rompido por estrondosas aclamações de adoração e louvor. As harpas soaram. Vozes cresceram em êxtase. Os seres celestiais se movimentaram para inclinar-se perante o Cordeiro. A sala do trono divino ficou plena de intensa celebração. Todos foram dominados pelo mesmo sentimento: "Digno é o Cordeiro que foi morto!"

- **Que sete coisas os milhões de milhões de seres celestiais dizem que Jesus, o Cordeiro, é digno de receber? (versos 11 e 12)**

12. _____

Apocalipse 7:14 nos mostra exatamente por que o Cordeiro é tão altamente honrado. Ele declara que aqueles que são salvos e recebem vida eterna "lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro". Como já pudemos notar em Apocalipse 1:5, Jesus Cristo "pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados".

Um bem-sucedido *pop star* sentiu que sua vida de limusines, adoração dos fãs e champanhe o havia deixado bastante vazio por dentro. Depois de um concerto, um jovem começou a conversar com ele sobre Cristo. O cantor ficou ouvindo. Depois ele orou e derramou seu coração diante de Deus. Confessou sua pecaminosidade ao Deus que havia derramado Seu sangue para salvá-lo. E o ídolo popular fez uma notável descoberta: "Eu fui

lavado, purificado – eu não podia crer nisso. Repentinamente, quando admiti que estava pesaroso pela vida que levava sem Deus, tudo desmoronou e eu fiquei em pé. Foi-me dada uma nova oportunidade."

Cristo nos amou e nos lavou em Seu próprio sangue.

Deus pode livrar-nos da dor e da culpa do passado. A morte de Cristo sobre a cruz tornou o perdão um livre dom. Ele nos oferece vida nova hoje.

Deus pode realmente livrar da dor e da culpa de nosso passado e dar a você uma nova oportunidade. Eis o que significa lavar as vestes no sangue do Cordeiro. A morte de Cristo sobre a cruz tornou o perdão um livre dom. Se você não o fez antes, pode agora aceitar esse dom. Simplesmente reconheça que você é um pecador, que você não pode merecer a salvação; creia que Jesus morreu por seus pecados e aceite-O como Senhor e Salvador. Você pode fazer isso repetindo a seguinte oração. Diga-a bem alto ao Senhor:

Oração

Querido Pai, eu preciso do Senhor. Sinto muito por meus pecados e peço-Te que me perdoes. Creio que Jesus morreu por meus pecados. Entrego-Te minha vida e recebo a Jesus como meu Salvador e Senhor. Torna-me o tipo de pessoa que desejas. Obrigado por ouvir-me e ajudar-me a seguir a Jesus. Em Seu nome, amém.

Assinatura

Data

(Legenda da ilustração da última página: "Digno é o Cordeiro que foi morto."
– Apocalipse 5:12)

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta.
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone.
Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Francis Livingstone e Lars Justinen
Créditos das fotos: Ed Guthero, Joan Walter/Ed Guthero

Foco na Profecia – 10

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Adotado Pelo Rei

Os sete selos são abertos e quatro cavaleiros entram em cena, seguindo sua trajetória rumo ao clímax da história.

Foco na Profecia - 11

11

Adotado Pelo Rei

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 6 e 7

Pai e filho estavam juntos numa longa fila de gente assustada e faminta, que havia sido agrupada fora dos vagões no centro da Polônia. À frente, o pai podia ver soldados nazistas dividindo a fila em duas. Os velhos e enfermos eram empurrados para um lado; os jovens e as pessoas saudáveis para outro. Quando se aproximaram dos soldados, o pai compreendeu que seria separado de seu filho. Ele não sabia que destino os aguardava no interior daquelas cercas de arame farpado. Que palavras poderia deixar com seu precioso jovem? O pai lembrou-se que havia sangue real nas veias de sua família. Ele se curvou rapidamente e olhando bem nos olhos do filho, disse: "Não importa o que aconteça; lembre-se sempre de que você é filho de um rei."

O pai pereceu no campo de concentração. Mas seu filho levou consigo aquelas palavras pelo resto de sua vida. Elas foram como um selo real sobre sua mente. Ele sabia quem era e viveu uma existência nobre e justa, como filho de um rei.

Nesta lição saberemos como a história está caminhando para o holocausto final. Sete selos, abertos um por um, revelam os estágios da jornada deste mundo. Mas também descobriremos como cada um de nós pode chegar ao final dessa marcha, selados como filhos de um rei.

Toda a história da igreja cristã – da cruz até a segunda vinda – é exibida diante de nós em visão panorâmica.

Apocalipse 6 e 7 retrata um tempo de grande expectativa. Os sons de uma arrebatada celebração, que antes ecoaram pelas cortes celestiais, se dissiparam. As harpas estão silentes. Os seres celestiais estão sossegados. As vozes emudeceram. Isso porque Jesus Cristo, o Cordeiro, está agora abrindo o

rolo que estivera fechado com sete selos. Apocalipse 5 desenvolve esse momento no drama celestial. Grandes segredos estão prestes a ser revelados.

Olhemos atentamente para o rolo nas mãos de Cristo. Nos tempos bíblicos, os rolos eram normalmente feitos de papiro. A planta do papiro era cortada em tiras, posta numa forma, depois misturada, prensada e desidratada. As pequenas folhas retangulares eram então unidas entre si para formar um rolo de uns quatro metros de comprimento. A peça era enrolada em torno de um bastão e amarrada com um cordel. Uma massa feita de barro ou cera cobria o cordel e a isso se chamava selo. Frequentemente, um nome ou marca identificadora era posto sobre o selo. Documentos importantes eram tornados invioláveis dessa maneira. Pretendia-se que só fossem abertos quando alguém especialmente designado para isso rompia o selo.

O Apocalipse, como um todo, está estruturado sobre as profecias apocalípticas do livro de Daniel. Aquilo que havia sido selado nos tempos de Daniel foi dramaticamente revelado ao apóstolo João.

Como Apocalipse 5 nos mostrou, Jesus é o Único digno de abrir os selos. Ele é o Único com autoridade para ler o livro. Assim, o que Ele revela? O que há dentro do livro? Tudo! Toda a história da igreja cristã – desde a cruz até a segunda vinda – é exposta diante de nós. Podemos ver o triunfo do evangelho à medida que os seguidores de Jesus viajam pelo mundo proclamando Seu reino. Vemos a furiosa oposição de Satanás, que tenta desesperadamente impedir as pessoas de aceitarem a Cristo em sua vida. Vemos, diante do Universo expectante, como cada ser humano desempenha uma parte no grande conflito entre Deus e Satanás.

A visão anterior de João sobre as sete igrejas foi uma revisão da história na era cristã. A profecia dos sete selos, em Apocalipse 6, cobre o mesmo período de tempo, mas sob uma perspectiva diferente. Tenha em mente, porém, que o Apocalipse, como um todo, está estruturado sobre as profecias apocalípticas do livro de Daniel. No final de suas visões, Daniel recebeu a mensagem: "Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará." (Daniel 12:4). Uns poucos versos após é dito ao profeta: "Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão cerradas e seladas até o tempo do fim." (Verso 9). Daniel estava olhando para os eventos distantes no futuro. Mas para os dias de

João, essas eram "as coisas que brevemente devem acontecer" (Apocalipse 1:1). Considerando que a mensagem a Daniel estava selada, foi dito a João para escrever o que ele via (verso 19). Isto posto, estudemos cuidadosamente esse panorâmico quadro da história cristã.

Jesus abre os sete selos, um por vez, revelando a sequência histórica. Deus deseja mostrar-nos novamente como Ele tem trabalhado em nosso favor através da história. O período coberto pelos sete selos vai, aproximadamente, do ano 31 d.C. até a segunda vinda.

O Primeiro Selo: O Conquistador (Primeiro século – iniciando por volta do ano 31 d.C.)

Leia Apocalipse 6:1 e 2.

Quando o Cordeiro de Deus abre os primeiros quatro selos, a cortina se ergue e quatro cavalos galopando um após o outro cruzam o céu. A cor de cada um deles diz algo sobre o estado espiritual da igreja na era determinada. Cada cavaleiro simboliza a liderança eclesiástica desse tempo.

- **De que cor era o primeiro cavalo? (verso 2)**

1. _____

- **O que o cavaleiro trazia em sua mão e o que usava na cabeça? (verso 2)**

2. _____

Muitos historiadores bíblicos crêem que o primeiro selo representa Jesus e o evangelho, e a primitiva propagação do cristianismo. Na visão das sete igrejas, esse selo corresponde à igreja de Éfeso. Branco significa a pura fé dos primeiros crentes. O arco representa os ataques do reino de Cristo contra os baluartes de Satanás. A coroa simboliza suas conquistas espirituais baseadas na vitória de Cristo sobre o pecado na cruz.

(Legenda da ilustração das págs. 6 e 7: *A cor de cada cavalo diz algo sobre o estado espiritual da igreja em cada era representada.*)

A infante igreja cristã era composta de crentes altamente comprometidos com Jesus e Seus ensinamentos. No livro de Atos é-nos dito que os crentes estudavam suas Bíblias, oravam uns pelos outros, adoravam juntos a Deus, repartiam o alimento, manifestavam amor e bondade, atendiam as necessidades físicas uns dos outros e diziam aos outros o que Deus havia feito por eles pessoalmente. Uma das primeiras reações pagãs ao movimento cristão do primeiro século foi: "Vejam como esses cristãos se amam uns aos outros." Como resultado, milhares de pagãos e judeus decidiram aceitar a Cristo.

O Segundo Selo: O Conflito (Do segundo ao quarto século de nossa era)

Leia Apocalipse 6:3 e 4.

Quando o Cordeiro abre o segundo selo, uma mudança tem lugar. É dito a João para "vir e ver", isto é, para observar o desenrolar da história.

- **Qual é a cor do segundo cavalo? (verso 4)**

3. _____

- **Dois eventos negativos foram constatados (verso 4).**

O que o cavaleiro retira da Terra?

4. _____

E esse cavaleiro fez com que os homens 5. _____
_____ uns aos outros.

A perseguição explodiu durante esse período da história cristã, que coincide em certo grau com o tempo da igreja de Esmirna. O vermelho do segundo cavalo representa o sangue dos mártires. Os historiadores nos contam que milhares de crentes foram crucificados, queimados ou chacinados por causa de sua fé em Jesus. Alguns dos fiéis foram mortos de fome, presos na prisão Mamertina em Roma e lançados num fosso com doze metros de profundidade. Para aumentar seu sofrimento, sacos contendo alimentos e jarras de água eram pendurados em cordas, fora do seu alcance. Quando eles morriam, seus corpos eram lançados num esgoto que escoava no rio Tibre.

O Terceiro Selo: A Fome (Do quarto ao sexto século de nossa era)

Leia Apocalipse 6:5 e 6.

Esse selo apresenta-nos o cristianismo como religião oficial do império romano, durante o reinado de Constantino. Nesse período, o cristianismo caiu vertiginosamente. O cavalo negro representa a corrupção da igreja. Ele sugere morte, tristeza e escuridão espiritual.

- **O que o cavaleiro tinha em sua mão? (verso 5)**

6. _____

A balança representa o duplo poder, a mistura de igreja e Estado. Constantino usou o poder do império romano para forçar a observância cristã. A cevada, o trigo e o azeite referem-se aos ingredientes básicos para a feitura de pão. Custava o salário de um dia comprar um pão. Em outras palavras, a fome assolava. Mas essa não é fome de alimentos, mas da Palavra de Deus.

As tradições da igreja transformaram a fé no que um historiador chamou de "cristianismo mecânico". Os rituais substituíram a nutrição espiritual. Os claros princípios da Escritura foram todos afogados num dilúvio de falsos ensinamentos.

A balança representa o duplo poder, uma mistura de igreja e Estado. Os rituais substituíram a nutrição espiritual. Um cristianismo mecânico foi o resultado.

O Quarto Selo: O Alastramento da Morte (Do sexto até o décimo quinto séculos de nossa era)

Leia Apocalipse 6: 7 e 8.

Jesus disse que o mundo conheceria que somos cristãos pelo nosso amor. Ele mesmo nos disse para amarmos os nossos inimigos. Mas, em seu mais acentuado ponto de declínio, a igreja cristã oficial mudou esse ensinamento. Ela começou a perseguir aqueles que questionavam sua

autoridade absoluta. A igreja do império romano cria estar justificada ao mandar executar aqueles que não aceitassem todas as suas doutrinas. Os oficiais da igreja arrastavam as pessoas aos tribunais por causa de suas crenças sobre a maneira certa de batizar, o dia de culto cristão e a adoração de imagens. Milhões foram torturados e assassinados porque haviam escolhido seguir a Bíblia, quando a igreja ordenava ir contra ela.

Jesus nos disse para amar nossos inimigos. Mas os líderes religiosos começaram a perseguir quem questionava sua autoridade absoluta.

- **Qual é a cor do cavalo que representa esse triste período da história? (verso 8)**
-

- **O cavaleiro, conhecido como "Morte" recebeu o poder de matar por quais métodos? (verso 8)**
-

- **Em sua opinião, quais são os dois modos mais patentes pelos quais Satanás ataca e corrompe a sociedade moderna?**

- ☐ Filmes e televisão ☐ Falta de estudo da Bíblia
☐ Abusos no lar ☐ Falsos ensinamentos religiosos
☐ Amigos ☐ Outros _____
-

O Quinto Selo: A Cidade dos Mártires
(Do décimo sexto até o décimo nono século de nossa era)

Leia Apocalipse 6:9 e 10.

Corajosos reformadores protestantes lutavam pela manutenção da primazia da Palavra de Deus, enquanto o sangue dos mártires ainda corria pelas ruas e o cheiro da carne queimada dos "hereges" impregnava o ar. Mas a era de perseguição finalmente cedeu lugar ao período da Reforma. Quando intimado trocar sua fé bíblica pelas tradições dos homens, Martinho Lutero declarou com referência às Escrituras: "Aqui estou; não posso agir de outra maneira. Que Deus me ajude!"

Quando o Cordeiro abre o quinto selo, João vê todos aqueles que morreram como mártires por causa de sua fidelidade a Deus e à Sua Palavra. Esses campeões da fé estavam clamando: **9. " _____, ó Soberano, santo e verdadeiro, _____ e _____ o nosso sangue..." (verso 10)**

- **Em resposta a essa pergunta, o que Deus lhes dá? (verso 11)**

10. _____

- **Qual, pensa você, é o significado do dom de Deus a esses mártires?**

Quando os mártires perguntam: "Até quando?", Deus responde, em essência: "Apenas um pouco mais, até que Meus planos alcancem completo cumprimento." O sexto selo é aberto imediatamente após isso. Em certo sentido, ele é uma resposta à pergunta "Até quando?"

Você já se sentiu tão mal que a única coisa que pôde fazer foi clamar: "Até quando"? Como se sente ao descobrir que Deus realmente está com você, amando-o e fazendo com que coisas boas sejam extraídas de experiências terríveis?

O Sexto Selo: Perturbações Cósmicas (Do décimo oitavo século até a volta de Jesus)

Quando o sexto selo é aberto, João contempla certos eventos que são sinais da proximidade da segunda vinda de Cristo. Esses são importantes acontecimentos e também meios de o Senhor nos dizer: "Logo porei fim à tragédia do pecado e sofrimento na Terra e no Universo."

- **Leia Apocalipse 6:12 e 13 e aponte quatro eventos descritos na abertura do desse selo.**

11. a. _____ b. _____
c. _____ d. _____

O primeiro sinal ocorreu em 1 de novembro de 1755. O terrível terremoto de Lisboa matou 150.000 pessoas. Os abalos foram sentidos numa área de cerca de 6.400.000km² na Europa e na África. Em certas regiões litorâneas, o mar subiu aproximadamente 15 metros acima de seu nível normal.

Uns anos mais tarde, no dia 19 de maio de 1780, a intensa luz do dia transformou-se subitamente em profunda escuridão. R. M. Devens o descreve em *Our First Century* (Nosso Primeiro Século): "Quase que completamente destacado como o mais misterioso e inexplicável fenômeno de sua espécie na gama diversificada de eventos na natureza, durante o último século, está o Dia Escuro... Testemunhas oculares do Dia Escuro dizem que na noite seguinte estavam olhando para o céu e viram a Lua como em sangue." (págs. 89 e 90)

Devens também escreveu sobre a memorável noite em que as estrelas caíram do céu: "Vastos e magnificente chuveiros de estrelas cadentes ocorreram em vários lugares nos tempos modernos; porém, o mais universal e maravilhoso jamais registrado foi o que aconteceu no dia 13 de novembro de 1833. Todo o firmamento sobre os Estados Unidos ficou, por horas, em ígnea comoção!" (págs. 329, 330).

(Referências de R. M. Devens, *Our First Century*, citado de *God Cares* (Deus Cuida), vol. 2, Maxwell, págs. 195-198.)

Quão bem esses eventos se qualificam como cumprimento das predições de Cristo? Cada evento foi notável em si mesmo. Jesus disse que esses sinais aconteceriam após a tribulação daqueles dias. E assim foi. As evidências revelam que esses sinais foram cumpridos segundo a seqüência descrita na Bíblia. É também possível que eventos similares possam ocorrer novamente na segunda vinda de Cristo, uma vez que a Bíblia descreve a natureza como sendo tirada de seu curso normal nessa ocasião.

• **Qual foi o acontecimento seguinte? (Apocalipse 6:14)**

12. _____

• **Observe a reação daqueles que não têm relacionamento pessoal com Cristo (versos 15 e 16).**

Onde eles se esconderam? 13. _____

Do que estavam querendo se esconder? 14. _____

O que eles queriam que as montanhas e rochas fizessem? 15. _____

- **Que pergunta foi feita por aqueles que rejeitaram a Jesus? (verso 17)**

16. _____

Hoje podemos dizer que o terremoto já aconteceu, o dia escuro faz parte da história, a Lua sanguinolenta e a queda de estrelas tiveram lugar segundo a ordem profetizada. Qual é o próximo e maior de todos os eventos? A vinda de Jesus! Sim, Cristo está vindo! Cada indivíduo tem de responder à pergunta: "Quem poderá estar em pé?" Todo o dinheiro do mundo e todo o seu *status* não nos podem preparar para aquele dia. Os seres humanos se dividirão nitidamente em dois grupos quando olharem para cima e virem Cristo flamejando pelos céus: os que imploram às rochas para esmagá-los e aqueles que reconhecem Aquele cujo sangue os lavou de seus pecados. As rochas ou o sangue do Cordeiro – não há outra escolha. E ninguém pode fazê-la por você. Mas todo o Céu está trabalhando para ajudá-lo a escolher Jesus.

Todo o dinheiro do mundo e seu *status* não nos podem preparar para o retorno de Cristo.

**O Tempo Entre o Sexto e o Sétimo Selos.
(Pouco antes da segunda vinda de Cristo)**

Antes de Jesus abrir o sétimo selo, Deus nos dá uma maravilhosa antecipação da alegria daqueles que foram remidos. Ele quer que cada um de nós saiba que pode fazer parte da imensa e inumerável multidão de cada nação, que permanecerá confiantemente diante do trono divino. E Deus explica que antes do retorno de Cristo à Terra, Ele assinalará ou selará aqueles que são Seus. Há um sinal que diz que "esse é filho do rei". O interlúdio na seqüência profética nos dá a certeza adicional sobre o dia em que todo o sofrimento humano chegará ao fim e terá início a eternidade com Deus.

Ninguém pode fazer a escolha por você, mas Deus lhe abriu um caminho para chegar com segurança ao lar, através da cruz de Cristo.

Leia Apocalipse 7.

Versos 1 a 3

- **O que os quatro anjos disseram para fazer?**

17. _____

- **Por quanto tempo os ventos seriam detidos?**

18. _____

Os ventos representam o que costumamos chamar de "tempestades da vida". Eles são forças destruidoras que levam a história humana a seu clímax. Foi dito aos anjos que retivessem os cataclismos prestes a se abaterem sobre o mundo e seus habitantes, representados por "terra, mar e árvores", até que Deus selasse Seu povo. O selo é colocado na fronte. Isso implica que os indivíduos usaram suas mentes para livremente fazerem a decisão de seguir a Cristo. Eles não foram coagidos a serem leais à tradição humana. Refletiram as verdades da Palavra de Deus e escolheram ser como os filhos do rei.

- Dois grupos são mencionados entre os selados. Quem são eles?

19. Verso 4 _____ Verso 9 _____

Eis a mensagem de esperança para todos os homens e mulheres. Os 144.000 representam um grupo que passa pela crise final e permanece vivo quando Jesus voltar. A grande multidão representa todos aqueles que, desde a criação do mundo, aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador em sua vida. Note que ambos os grupos estão trajados com "vestes brancas" (versos 9 e 14). Ambos estão na justa posição diante de Deus, unicamente porque foram perdoados por Jesus, porque foram purificados mediante Seu sangue.

(Legenda da ilustração da pág. 15: *Os quatro anjos retêm as forças destrutivas que conduzem a história humana a seu clímax.*)

O Sétimo Selo.

(Da segunda vinda até os novos céus e nova Terra)

Leia Apocalipse 8:1.

- **O que acontece quando o último selo é aberto?**

20. _____

O silêncio no céu é a quietude de uma grande expectativa. Ele precede o mais espetacular evento da história humana. O Céu está quieto porque Jesus e os anjos o deixaram; eles estão vindo para a Terra; eles estão vindo para os

seguidores de Cristo, para os filhos do Rei; estão vindo para levar-nos de volta para nosso lar celestial.

Henry Martin, um brilhante erudito de Cambridge, dedicou sua vida à tradução da Bíblia para os mundos hindu e maometano. Sua breve existência foi plena de aventuras incríveis – fugindo de piratas árabes, caminhando por tórridos desertos e cruzando a cavalo remotas passagens entre montanhas. Martin completou a tradução do Novo Testamento em hindustani e supervisionou traduções em persa e árabe. Uma das razões desse homem frágil e tuberculoso ter mostrado grande vigor, foi que ele tinha um maravilhoso Companheiro em todas as suas jornadas. Certa vez ele escreveu: "Minha alegria era muito grande para o meu corpo. Quão doce é andar com Jesus, amá-Lo e morrer por Ele."

Amigos, a eternidade tem um rosto, o rosto de Jesus. Cada um de nós pode ter um lar com esse maravilhoso Companheiro no Céu. Ele não quer que nos percamos. Ele não quer que nosso lugar à Sua mesa fique vazio. Diga "sim" Àquele que está vindo para nos levar ao lar. Você também pode ser selado como filho do Rei."

• **Enquanto você estudava sobre os sete selos, como Deus lhe falou? O que você gostaria de dizer a Jesus?**

- ☐ Eu desejo que Jesus me perdoe os pecados.
- ☐ Desejo reconsagrar minha vida a Jesus.
- ☐ Quero tornar-me um cristão e seguir a Jesus.
- ☐ Aceitei a Jesus e depois O abandonei; agora quero voltar para Ele.
- ☐ Ainda estou pensando sobre minha decisão. Por favor, orem por mim.
- ☐ Outros _____

Oração

Pai, obrigado pelo perdão dos pecados e pela promessa de me amares sempre. Desejo estar pronto para viver Contigo no Céu. Obrigado por ajudar-me a estar preparado. Em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta.
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone
Ilustrações internas: Francis Livingstone, Sue Rother, John Steel, P. J. Rennings e Norman Bryce.

Foco na Profecia – 11

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Jesus Vence!

*Os sete anjos aparecem e o toque das sete trombetas
ressoa pelo ar. Chegou o tempo do Juízo.*

Foco na Profecia - 12

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

12

Jesus Vence!

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 8 a 10

Eles estavam caminhando juntos. O pequeno menino corria entre os seixos e ramagens, enquanto o homem caminhava calmamente no topo da colina. O brilhante sol vespertino iluminava a paisagem para pai e filho. Repentinamente, o garoto decidiu que deveria tentar correr tão rapidamente quanto pudesse e descer o suave declive. Ele corria cada vez mais celeremente. O pai subiu numa rocha e parou. Desse vantajoso ponto de observação ele pôde ver que o declive terminava num penhasco. Seu garoto, que agora mal podia acompanhar suas ligeiras pernas, não tinha condições de ver o escarpado rochedo adiante.

Imediatamente o pai gritou o mais alto que pôde: "Jason, deite-se, deite-se!" A mensagem não fazia sentido para o menino, mas ele obedeceu instantaneamente, impelido por alguma força interior. Ele se lançou na grama, a poucos passos do penhasco.

O agudo toque das trombetas anunciava o Dia da Expição ou Dia do Juízo no Velho Testamento. As sete trombetas do Apocalipse também são anúncios de juízo.

Em certas ocasiões sugestões calmas não são suficientes. Algumas vezes o amor tem de gritar. Deus prefere conversar conosco, Seus filhos, com voz suave e gentil. Enquanto estive na Terra, Jesus gastou mais tempo curando membros aleijados, purificando leprosos, erguendo os oprimidos e animando os párias. Mas em certas ocasiões, Ele tinha de falar alto. Quando enfrentando demônios indispostos a abandonar suas vítimas, Ele erguia Sua voz e ordenava que fossem embora.

Em Apocalipse, capítulos 8 a 11, sete anjos tocam sete trombetas. Aqui Deus está elevando Sua voz e advertindo sobre o juízo e a necessidade de um relacionamento com nosso Pai celestial. Aqui Deus está chamando a um arrependimento que transforma nosso estilo de vida.

A fim de criar um cenário próprio para o toque das trombetas, Deus primeiramente nos transporta para o santuário.

Leia Apocalipse 8:2-6.

- **Que duas coisas foram oferecidas no altar do santuário? (verso 3)**

1. a. _____ b. _____

O incenso é perfumado e agradável aos sentidos. Ele representa Jesus, Seu espírito doce, gentil e bondoso, seus perfeitos méritos pessoais misturados com nossos pedidos de oração, os quais Ele alegremente responde. Estou feliz por Jesus fazer-nos saber como nossas orações são importantes para Ele.

Deus é misericordioso, mas também é justo. Em amor e misericórdia Ele convoca o povo ao arrependimento.

- **Imediatamente após o oferecimento do incenso, o incensário de ouro contendo o incenso é lançado do Céu à Terra. Quando o incensário se choca com a Terra, que quatro calamidades ocorrem (verso 5).**

2. (a) _____
 (b) _____
 (c) _____
 (d) _____

Esses flagelos representam o fato de que repreensão, disciplina e punição podem vir depois de advertências. Deus é misericordioso, mas Ele também é justo. Lembre-se do que Jesus disse à igreja de Laodicéia: "Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso e arrepende-te." (Apocalipse 3:19) Como veremos nos versos seguintes, Deus algumas vezes remove Sua proteção. Em lição anterior estudamos acerca da visão das sete igrejas e de como elas retratam o declínio espiritual do povo de Deus, desde o começo do cristianismo até pouco antes da segunda vinda de Cristo. Em amor e misericórdia Deus chama o povo ao arrependimento. Todavia, vem o tempo quando calamidades assolam a Terra. Deus as usa para chamar a atenção do povo. A visão das trombetas apresenta as advertências de Deus ao povo que Ele ama.

Em nossa interpretação das sete trombetas, focalizaremos o ponto de vista histórico do Apocalipse, que mostra essa série de trombetas como uma visão que cobre o mesmo período histórico abrangido nas visões das sete igrejas e dos sete selos. Os mesmos eventos políticos e religiosos importantes são reapresentados sob diferente ponto de vista. Aplicando as sete trombetas à história, vemos a seguinte sequência de eventos.

Um Sumário Histórico dos Eventos das Sete Trombetas

As trombetas são classificadas em três diferentes grupos: As primeiras quatro representam os juízos ligados a objetos da natureza tais como granizo, estrelas e o Sol. As de número cinco e seis revelam juízos ligados às coisas vivas tais como gafanhotos e cavaleiros. A sétima apresenta o grande e abrangente juízo final, o qual atinge toda a humanidade.

A linguagem simbólica usada nesses versos tem causado perplexidade a muitos eruditos. Embora não sejamos capazes de compreender perfeitamente cada símbolo, Deus deseja que entendamos o razão para os juízos de cada trombeta. As trombetas acontecem por causa do pecado – Deus espera que aqueles a quem ama se voltem para Ele. Analistas bíblicos têm defendido a aplicação das sete trombetas à história de Roma. Roma tornou-se um império "cristão", mas como vimos em nossos estudos anteriores, a perseguição e a observância das tradições humanas acima da Escritura fizeram parte de seu estilo. Porque Roma, historicamente, desprezou a guia divina, o Senhor foi obrigado a chamar sua atenção. Assim aconteceram as sete trombetas.

Os primeiros juízos foram aplicados ao setor ocidental de Roma. Tribos bárbaras tais como os godos atacaram Roma por terra. Esses ataques foram seguidos pelos dos vândalos, cuja armada controlava o mar Mediterrâneo. Durante o quinto século, os hunos invadiram e saquearam Roma, cobrando impostos dos cidadãos e tornando miserável sua vida. Finalmente, em 476 d.C., os hérulos destronaram o último imperador romano e apagaram a glória imperial do império ocidental.

Em seguida às primeiras quatro trombetas, um anjo soa a trombeta para o quinto juízo. O império romano do oriente seguiu os mesmos passos do império ocidental, ao se voltar contra a lei de Deus. Finalmente aconteceu o juízo, não por meio de tribos bárbaras, mas procedente do deserto da Arábia. Os turcos otomanos varreram o império oriental. A sexta trombeta assinala o fim do império otomano. A sétima anuncia a volta de Jesus.

Agora, vamos dar uma olhada mais detalhada nos eventos ligados a cada trombeta.

Primeira Trombeta: A Vegetação é Atingida

Leia Apocalipse 8:7 e então sintetize os eventos que se seguiram ao toque da primeira trombeta.

- **Aponte dois itens misturados com sangue que foram lançados sobre a Terra. 3. a.**
_____ b. _____
- **Quanto de árvores e erva verde foi destruído?**
4. _____

Granizo, fogo e sangue representam destruição na profecia bíblica. Árvores e relva verde simbolizam povos. Isaías, por exemplo, escreve que o povo de Deus "brotará como a erva" e "como salgueiros" pela água (Isaías 44:3 e 4). Historicamente isso representa a bem-sucedida invasão do império romano pelos visigodos. Granizo, fogo e sangue simbolizam a destruição que veio como resultado da guerra.

Segunda Trombeta: O Mar é Atingido

- **Leia Apocalipse 8:8 e 9. O que aconteceu aos rios e mares da Terra?**

5. _____

Na profecia, águas representam nações e povos (Apocalipse 17:1 e 15). Jeremias e Daniel referem-se a certa nação como uma "montanha". Jeremias, o profeta, descreve Babilônia como um "monte destruidor" (Jeremias 51:25). Após o soar da segunda trombeta, vemos sangue, navios destruídos e criaturas marinhas morrendo. Há muitas mortes e destruição. E isso tem início por causa de uma enorme montanha lançada ao mar. Em outras palavras, uma nação ou império cai sobre (ataca) um imenso grupo de pessoas. Aplicando a linha histórica de tempo, o evento aqui simbolizado é a queda do império romano em 476 d.C., cerca de 400 anos após a destruição de Jerusalém. Várias tribos da Europa atacaram Roma implacavelmente, até que ela caiu sobre seus joelhos em submissão.

O Senhor deseja ajudá-lo a lidar com as coisas que lhe causam perplexidade e embaraço.

Pare por um momento e reflita sobre o que leu.

- **Você já enfrentou uma tragédia que parecia imensa como uma montanha? Está você agora encarando obstáculos que parecem intransponíveis? Que montanha – quer do passado ou do presente – você gostaria que Deus removesse?**

O Senhor deseja ajudá-lo a lidar com as coisas que lhe causam perplexidade e embaraço. Ele Se importa com Sua vida pessoal. Eis por que nos transmite essa advertência e nos conta sobre os eventos futuros no livro do Apocalipse. Você tem idéia de quão especial é para Deus? Esta oração é por você:

Oração

Pai, toma o problema que Te expus e transforma-o em alguma coisa positiva. Por favor, faz com que ele não produza dor e dificuldades em minha vida. Por favor, substitui minha preocupação, minha culpa e dúvidas por Tua paz, esperança e conforto. Obrigado, em nome de Jesus, amém.

Terceira Trombeta: As Águas São Atingidas

Leia Apocalipse 8:10 e 11.

João vê uma grande e fulgurante estrela caindo do céu e atingindo os rios e fontes de águas terrestres. A estrela ardente é chamada "Absinto". Absinto é uma planta venenosa e muito amarga. Nesses

versos, ela envenena as águas e mata a terça parte das pessoas que as bebem.

- Segundo aprendemos, o que as águas simbolizam na profecia? (Apocalipse 17:1 e 5)

6. _____

- O que a estrela representa? (Apocalipse 1:20)

7. _____

Vamos interpretar os símbolos. Há duas aplicações que devemos considerar. Uma é histórica e a outra é espiritual. Primeiramente a histórica: Vemos descrita nesses versos a invasão do império romano por Átila, o huno, no quinto século. O povo romano pensava que o diabo havia caído sobre eles. Os hunos estupravam as mulheres, assassinavam, pilhavam e queimavam as cidades romanas, sem misericórdia ou compaixão. A vida era amarga e extremamente difícil.

Um anjo mau desceu à Terra, simbolizando o que aconteceu ao cristianismo durante a era de escuridão da Idade Média. Corrupção e superstição prevaleceram.

Satanás está tratando o mundo da mesma forma. A partir de uma perspectiva espiritual, podemos ver nesses versos o seguinte: Um anjo (estrela) mau (amarga) representando Satanás lançou-se à Terra em meio ao povo (na água) e o poluiu. Aplicando aqui a progressão histórica de eventos, isso simboliza o que aconteceu durante os anos escuros da Idade Média. Líderes da igreja, influenciados por Satanás, abarrotaram o cristianismo de erros espirituais. Prevaleceu a pior espécie de superstição. Essa corrupção resultou em grande perda espiritual (muitas pessoas morreram).

Os falsos mestres que poluíram a água são nitidamente contrastados com Jesus, a Água da Vida que produz vida. Satanás polui o que é puro; Jesus purifica o que é poluído.

(Legenda da pág. 9: Jesus ofereceu à mulher junto ao poço a "água da vida" e viu as reais necessidades de seu coração.)

COMO A MULHER JUNTO AO POÇO... Ao você olhar para sua própria vida, talvez identifique muitos relacionamentos sem perspectiva. O relacionamento com Jesus produz cura e estabilidade.

A ÁGUA DA VIDA

Um dia Jesus encontrou-Se com uma mulher solitária, que fora até o poço de Jacó para tirar água. Para ela os relacionamentos não haviam dado certo. Tivera cinco maridos e agora ela estava tentando o de número seis. Jesus rapidamente reconheceu o que ela necessitava – um relacionamento com Ele, o qual traria cura e estabilidade à sua vida. "Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna" (João 4:14). Jesus estava Se referindo ao Espírito Santo habitando em nosso interior e reproduzindo em nós a plenitude de Deus. Ao você olhar para sua própria vida, talvez identifique muitos relacionamentos sem perspectiva. Talvez você enfrente dias e noites de dor e solidão. Jesus lhe diz agora: "Assim como alguém pede um copo de água, peça-Me e Eu darei o Espírito Santo para que habite sua vida." Se o seu desejo for receber o Espírito Santo prometido por Jesus, repita a seguinte oração e escreva um grande "SIM" no espaço em branco: *Jesus, desejo nunca mais sentir sede. _____, desejo que o Espírito Santo habite continuamente em mim, dando-me paz, esperança, alegria, satisfação e confiança em Ti."*

Quarta Trombeta: Os Céus São Atingidos

Leia Apocalipse 8:12 e 13.

- Depois do toque dessa trombeta, um terço de quais corpos celestiais foi afetado?
8. _____

Descobrimos historicamente que o escurecimento desses luminares celestiais representa duas aplicações: o colapso do império romano e a perda da verdade espiritual. Sob essa trombeta, imperadores, senadores e cônsules romanos (o Sol, a Lua e as estrelas) deixaram de existir quando o império capitulou em 476 d.C.

A partir de uma perspectiva histórico-espiritual, a quarta trombeta é o resultado dos eventos ocorridos sob a terceira trombeta, quando falsos ensinamentos diluíram os princípios bíblicos. Jesus é a "Luz do mundo" (João 8:12) e o "Sol da justiça" (Malaquias 4:2). Mas agora, verdades vitais sobre Sua vida e morte sacrificial foram obscurecidas.

A igreja cristã do império romano introduziu seu próprio sistema de salvação. Indulgências que poderiam ser compradas substituíram o "livre dom" da vida eterna,

oferecido a todos os que põem sua fé em Jesus. Os sangrentos esforços da igreja para coagir, substituíram os graciosos apelos divinos à consciência dos seres humanos.

Os obscurecidos luminares celestiais retratam a perda da verdade espiritual. Verdades vitais sobre a vida e a morte sacrificial de Cristo foram ocultadas. A venda de indulgências escondeu o livre dom do perdão que Jesus oferece à humanidade.

O verso 13 menciona três "ais" que estavam prestes a cair sobre os habitantes da Terra. O que João está dizendo é que os eventos envolvidos pelas primeiras quatro trombetas são maus, mas os três seguintes serão ainda piores.

As calamidades que cada uma das sete trombetas apresentam podem fazer com que o povo fique temeroso. Elas são tragédias. Assim é importante ter em mente que, em meio ao terror e as dificuldades produzidos por Satanás, podemos apegar-nos às promessas de Deus destinadas a tais ocasiões. Ele diz a você e a mim: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra." (Salmo 34:7). A promessa divina é que, não importa quais sejam as circunstâncias, se você for Seu amigo, será cercado pelos anjos que Ele pessoalmente envia para estarem junto a você. Como você poderia dizer "não" a um Deus que o ama tão intensamente como Esse?"

Os avassaladores exércitos invadem o império bizantino – um evento predito simbolicamente no manuscrito apocalíptico de João, o revelador.

Quinta Trombeta: Gafanhotos do Poço do Abismo

Leia Apocalipse 9:1-12.

Essa passagem pode oferecer alguma dificuldade de compreensão. Mas a seqüência histórica que estamos seguindo vai-nos ajudar a entendê-la. O próximo grande evento histórico foi a invasão do império romano oriental (o império bizantino) pelos árabes. Podemos ver como os variados símbolos destacam os elementos-chaves dessa conquista. Aplicando os eventos históricos da invasão às palavras desses versos, eles ficariam assim:

Vindos do deserto, os árabes invadiram Roma oriental. Os guerreiros eram cavaleiros habilidosos. Com longos cabelos projetando-se de seus turbantes, eles cavalgavam diretamente sobre o inimigo, então guinavam para o lado e fingiam retirar-se. Quando o inimigo em perseguição ficava logo atrás deles, esses guerreiros se viravam no lombo

dos animais e lançavam uma verdadeira chuva de flechas sobre o inimigo. A habilidade e rapidez desses exércitos fizeram com que fossem comparados a gafanhotos que assolavam a terra ou a escorpiões que picavam, envenenavam e matavam.

Utilizando o princípio dia-ano estabelecido para profecias bíblicas simbólicas, os cinco meses de tormenta representam um período de 150 anos (5 meses x 30 dias = 150 dias ou anos). A data inicial fixada para esse período é 27 de julho de 1299, quando os turcos otomanos lutaram na batalha de Bafeum, próximo à Nicomédia. A data de encerramento foi 27 de julho de 1449.

(Legenda da pág. 13: De seu exílio na rochosa ilha de Patmos, o apóstolo João, em visão, recebeu uma antecipação dos eventos futuros. No estudo das profecias do Apocalipse é bom lembrar do princípio dia-ano estabelecido para profecias simbólicas (ver Números 14:24). Foto menor: Patmos, hoje.)

O verso 6 indica que por causa do sofrimento produzido pela guerra, muitos prefeririam morrer, mas teriam de sofrer por um tempo.

- Você se lembra das maneiras pelas quais Jesus o ajudou a enfrentar tempos de intensa dor e de crise? Indique-as.
-
-

Sexta Trombeta: Os Anjos do Eufrates Leia Apocalipse 9:13-21.

Essa trombeta anuncia eventos que são a continuação da invasão otomana no império romano. A aplicação histórica dos símbolos é a seguinte:

Os símbolos aplicam-se ao contínuo conflito entre turcos otomanos e Roma. O número dos invasores, o fogo, a fumaça, o enxofre, a destruição da terça parte da humanidade – todos eles referem-se a lutas e destruição. O tempo de uma hora, um dia, um mês e um ano tem sido interpretado segundo a perspectiva histórica como 391 anos, a partir da data fornecida pela quinta trombeta. Isso nos leva a 11 de agosto de 1840, o fim do império otomano.

- Os versos 20 e 21 apontam os pecados dos romanos que não foram mortos nas invasões. Quais foram eles?

9. _____

Mesmo os juízos sofridos durante as trombetas não produziram amplo arrependimento ou reforma entre os cristãos daquele tempo.

Há algum pecado em particular [ou grupo de pecados] que tem estorvado sua vida? Você deseja romper com um hábito, mas cada vez que acha ter conseguido a vitória, comete pecado novamente. Jesus promete-lhe vitória. Eis razão de Ele ter deixado o Céu e vindo a este mundo – Cristo Se importa com você. Há vitória em Jesus! Peça-Lhe que a conceda. Ele está disposto a ajudá-lo.

Jesus promete-Lhe a vitória. Eis a razão de Ele ter deixado o Céu e vindo a este mundo.

Sétima Trombeta: O Reino Proclamado

Após o toque da sexta trombeta há uma pausa na seqüência. Não entramos na sétima trombeta até Apocalipse 11:15. Isso por que João precisa descrever alguns eventos importantes nos capítulos 10 e 11, os quais conduzem ao soar da sétima trombeta. Esses são acontecimentos que precedem a segunda vinda de Cristo. Estudá-los-emos noutra lição.

Leia Apocalipse 11:15-19.

Fascinante! A trombeta soa e potentes vozes celestiais proclamam as boas-novas. "O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos." (verso 15)

A história terrestre atinge seu clímax. Deus põe fim ao governo das nações que perseguiram e oprimiram Seu povo, e estabelece um reino de paz e justiça. A morte e o sofrimento, a aflição e a crueldade passarão para sempre. Ninguém jamais distorcerá novamente a imagem do Deus de amor e graça.

Quando você pensa acerca de Jesus voltando à Terra, para que possa viver eternamente com Ele, como isso o faz sentir?

- | | |
|---|---|
| ☐ Quase não posso esperar. | ☐ Não creio que Ele está vindo. |
| ☐ Temeroso | ☐ Por favor, Senhor, venha logo! |
| ☐ Não estou pronto | ☐ Outros _____ |

Uma lição básica das sete trombetas

Deus não Se agrada quando líderes políticos ou religiosos O representam falsamente, quer pelo que ensinam ou pelo modo como tratam as pessoas. Após trabalhar pacientemente para persuadi-los a ver a luz e mudar seus caminhos, o Senhor é obrigado a remover Sua proteção em algum ponto, e deixá-los colher o que semearam. Esses toques de trombeta nos lembram em termos claros que Deus deseja que Seu povo seja bondoso, compreensivo, atencioso e generoso. Esse é o tipo de pessoa que Ele anseia colocar sob Sua proteção nos tempos difíceis.

Inimigos nacionais reunidos no campo de concentração de Shantung pelos japoneses, em 1943, suportaram meses de enfado, frustração, aglomeração e temor. As pessoas irritavam-se umas às outras. O campo estava dividido em grupos hostis. Mas um homem ali, Eric Liddell, missionário escocês, conseguiu ficar amigo de todo o mundo.

Os homens de negócios mais profanos entre os internos passaram a respeitar e amar esse homem. Ele permaneceu firme durante aqueles longos meses de reclusão. Liddell mostrava em sua vida princípios imutáveis, princípios nos quais ele meditava cada manhã às seis horas, quando caminhava nas pontas dos pés para não acordar os companheiros, e acendia uma pequena lâmpada para iluminar sua Bíblia e caderno de anotações.

Você não gostaria de estar com Jesus quando as trombetas começarem a soar? Você não gostaria de brilhar por Ele quando os céus começam a enegrecer? Você pode conseguir isso porque Ele porá Seu Espírito dentro de você, preparando-o para a vida eterna. Você pode ser fiel porque Ele é fiel. A escolha é sua. Diga "sim" Àquele que anseia colocar o "selo" divino em seu coração.

Oração

Pai, eu quero dizer "sim" ao Teu convite para viver Contigo uma existência de traga esperança, paz e segurança. Obrigado pelo perdão dos pecados e pela vitória que é minha em Jesus. Isso Te peço em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta.
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother.
Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, John Steel, Francis Livingstone e Darrel Tank.
Créditos das fotos: Ed Guthero e Melba Anderson

Foco na Profecia – 12

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

A Equipe de Deus Vence

Um poderoso anjo desce do Céu trazendo um pequeno livro em sua mão. Quando ele fala, sua voz retumba por toda a Terra como o rugido de um leão.

Foco na Profecia – 13

13

A Equipe de Deus Vence!

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 10:1– 11:12

Você já testemunhou uma notável reabilitação num campo de jogo? Muitos fãs do beisebol se lembram do New York Mets no campeonato de 1986. Eles perderam os dois primeiros jogos em casa, contra o formidável Boston Red Sox. Parecia que o Sox viera para arrasar. Mas os Mets reagiram e venceram o campeonato, para surpresa de todos. A cidade de Nova Iorque irrompeu numa grande comemoração. Mais recentemente, o Buffalo Bills, dirigidos pelo *quarterback* (zagueiro de apoio), reagiu após perder 34 pontos no primeiro tempo, para vencer os jogos do *playoff* contra o Houston Oilers. Os torcedores ficaram doidos nas arquibancadas.

Tem havido também corajosas reabilitações de indivíduos que inspiraram outras pessoas em muitos lugares. Dave Dravecky recuperou-se de uma delicada cirurgia no braço usado para fazer os lançamentos, e venceu o jogo pelo San Francisco Giants. Nancy Kerrigan, após sofrer um assalto, conseguiu patinar e obter uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1994. Há pessoas que triunfaram quando se achavam em desvantagem.

Deus diz: "Eu ainda faço girar a Terra e movo as galáxias. Não permitirei que você escape ao Meu controle."

Enquanto você lê o livro do Apocalipse, especialmente a profecia das sete trombetas, tem a impressão de que todas as contrariedades se amontoam sobre o povo de Deus. Terremotos, cidades incendiadas, massacres e pestilências surgem no horizonte. Mas iremos descobrir que, em meio a

mortes e destruição, Deus estende Sua mão e diz: "Tempo! Dêem uma respirada. Tenho boas-novas. Elas parecem más, porém, seu time vai vencer!"

A animadora mensagem divina sobre a grande reabilitação está entrelaçada nos capítulos 10 e 11, entre a sexta e a sétima trombetas. Estou feliz em saber que quando o desânimo e o desespero ameaçam, Deus Se importa o suficiente para fazer uma pausa e dizer: "Eu ainda faço girar a Terra e movo as galáxias. Não permitirei que sua vida escape ao Meu controle."

Leia Apocalipse 10:1-7.

Como vimos nos capítulos 8 e 9, o povo de Deus está sendo violentamente atacado por Satanás. Como Deus responde a isso? Ele envia um anjo para o resgate. Que notícias animadoras ! E é um "poderoso anjo" que desce do Céu. Deus deseja que saibamos que há poder no que Ele faz.

- **Como esse anjo é descrito? (verso 1)**

Vestido de 1. _____. (representando pureza). Sobre sua cabeça havia 2. _____ (simbolizando a promessa divina de proteção). Sua face era como 3 _____ (representando glória e poder). Seus pés eram como 4. _____ (denotando força).

Lembre-se: Apocalipse 10 apresenta acontecimentos notáveis antes do sétimo selo, o qual anuncia a segunda vinda de Jesus.

O anjo segura na mão um rolo ou livro aberto; ele está com um pé sobre o mar e outro sobre a terra. Quando o anjo fala, sua voz ressoa por toda a Terra como o rugido de um leão ou um trovão ensurdecedor. Certos comentaristas destacam que esse anjo é o mesmo descrito em Daniel 12:5-9. Daniel retrata um "homem vestido de linho" e semelhante ao anjo de Apocalipse 10. Esse Ser é identificado como Jesus. Ele próprio deu a Daniel a informação profética que o profeta não pôde compreender plenamente. Daniel desejava saber quando os eventos simbolicamente apresentados a ele teriam lugar. A resposta foi: "Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão cerradas e seladas até o tempo do fim." (verso 9). Foi-lhe dito também que no tempo do fim o livro seria aberto (compreendido), e que muitos correriam de uma parte para outra e a ciência se multiplicaria (Daniel 12:4).

Em outras palavras, Jesus tem uma mensagem para todo o mundo (como mostrado pelos Seus pés apoiados no mar e na terra), a qual deverá ser entendida no tempo do fim. Essa mensagem foi selada no tempo de Daniel. O livro dramaticamente aberto em Apocalipse é a parte selada do livro de Daniel. Agora ele pode ser plenamente compreendido. Lembre-se de que Apocalipse 10 está destacando eventos que ocorrerão justamente antes do sétimo selo, o qual anuncia a segunda vinda de Cristo. Portanto, podemos concluir que pouco antes de Cristo retornar, o livro de Daniel será desselado — isto é, aberto — e sua mensagem compreendida.

- O quadro abaixo mostra os paralelos entre Daniel 12 e Apocalipse 10.

Daniel 12	Apocalipse 10
Verso 4 – "Cerra as palavras", "sela o livro"	Verso 2 – Um livro aberto na mão do anjo
Verso 5 – Dois homens, um na margem esquerda e outro na margem direita do rio.	Verso 2 – Pés sobre a terra e o mar
Verso 6 – Um homem vestido de linho fino.	Verso 1 – Anjo
Verso 7 – • Com as mãos erguidas	Verso 5 e 6 – • mão erguida
• Jurou por Aquele que vive eternamente	• Jurou por Aquele que criou
• Após um tempo, tempos e metade de um tempo isso se cumpriria	• Não haverá mais demora
Verso 9 – Palavras cerradas e seladas até o fim do tempo	Verso 8 – Tomar o livro que está aberto
Verso 10 – Os sábios entenderão	Verso 9 – Comer o livro
Verso 11 – Profecia dos 1290 dias/anos	Verso 11 – Profetizar novamente
Verso 12 – Profecia dos 1335 dias/anos	

Leia Apocalipse 10:8-11.

Devemos lembrar-nos de que nem todas as profecias de Daniel foram seladas, mas apenas aquelas pertencentes ao tempo do fim. A principal profecia que Daniel não pôde compreender foi a dos 2300 dias/anos dos capítulo 8:14 e capítulo 9. O anjo disse a Daniel que no tempo do fim as pessoas começariam a entender a profecia selada. Podemos identificar esse tempo do fim mencionado em Daniel 8, como o período iniciado em 1798. Justamente como predito, cerca de 205 anos atrás, os crentes deram início a um estudo diligente e atento das profecias seladas de Daniel. Como

resultado, a compreensão das profecias do tempo do fim, que foram marginalizadas por algum tempo, cresceu dramaticamente. Apocalipse 10 reflete a experiência da ordem divina a João:

- **O que João fez com o livro? (verso 10)**

6. _____

- **Como João descreve sua experiência? (verso 10)**

7. _____

Após estudar meticulosamente as profecias de Daniel, muitos eruditos e membros da igreja do século dezenove concluíram que "o tempo do fim" da profecia bíblica tivera início em 1798. Alguns também entenderam que os 2.300 dias/anos proféticos se encerraram em 1844. A profecia, realmente, refere-se à preparação do julgamento final por Cristo, precedente à Sua segunda vinda.

Muitos dos que viveram em 1844 participaram da ansiosa expectativa pela iminente volta de Jesus. Não poucos assinavam suas cartas: "Seu companheiro na bem-aventurada esperança." Alguém declarou: "Esse foi o ano mais feliz da minha vida." Outro disse: "Meu coração estava cheio de feliz expectativa." A compreensão das profecias de Daniel, abrindo o livro selado, era doce ao paladar. Mas quando sua interpretação se verificou equivocada e Cristo não retornou, eles viveram um amargo desapontamento. Alguns abandonaram a fé. Outros procuraram obter uma compreensão diferente do que Daniel queria dizer.

Embora desanimado, esse pequeno grupo de adventistas crentes na segunda vinda de Cristo, muitos deles na adolescência e juventude, causaram um impacto mundial. Eles procuraram atender à ordem de Deus em Apocalipse 10:11: "Importa que profetizes outra vez..." Eles ainda criam que a mensagem do evangelho revolucionaria toda a Terra; sentiam-se na obrigação de ajudar homens e mulheres de toda parte a se prepararem para o retorno de Jesus.

O evangelho se expandiu durante esse período de tempo referente ao livro aberto. José Wolff, um crente judeu da Alemanha, causou grande

impacto em todo o Oriente Médio com sua pregação profética. Edward Irving levou 700 ministros da Igreja da Inglaterra a liderarem um reavivamento profético na Grã-Bretanha. Outros campeões do Despertamento Adventista incluem Lacunza, um sacerdote jesuíta da América do Sul; Bengal, um ministro da Igreja Luterana na Alemanha; Gaussen, um ministro suíço; William Miller, um líder norte-americano e também um grupo de crianças pregadoras na Escandinávia. Todos eles pregavam a mesma mensagem – Jesus logo vem! O Espírito de Deus conduziu pessoas que viviam em diferentes países, e em alguns casos estudando independentemente, a proclamar a mesma mensagem!

(Legenda da ilustração da pág. 7: *Em todo o mundo foi pregada a mesma mensagem: Jesus está voltando. O evangelho se expandiu durante esse tempo referente ao "livro aberto".*)

A Mensagem do Livro Aberto

Qual é a mensagem essencial do livro aberto? É a história do evangelho! Ela revela o Deus cujo amor O levou a vir a este mundo e morrer por você e por mim. Ele logo voltará à Terra porque anseia que estejamos com Ele para sempre. Assim, embora as datas e os eventos históricos sejam algumas vezes úteis à compreensão, não se atole nos detalhes. Se você se esquecer de tudo o mais, lembre-se bem disto: Deus o ama e fixou uma data, um tempo em que virá para estar com você. Ele está ansioso por esse grande encontro. Suas profecias são realmente poemas de amor que dizem: "Esteja vestido e pronto para quando Eu vier. Você não sabe o dia e nem a hora, mas conhece quando ele está perto!"

- **Você já teve uma experiência agradável que se tornou amarga depois?**

↑ Sim ↑ Não

- **Em caso positivo, o que o ajudou a enfrentar o desapontamento?**
-

Se você está presentemente passando por uma dificultosa experiência pessoal, lembre-se de que Jesus está esperando que você aceite Sua oferta gratuita de assistência. O que você gostaria de dizer a Jesus agora?

↑ Dá-me conforto.

↑ Dá-me ânimo.

Í Dá-me paz.

Í Dá-me esperança.

Í Cura-me.

Í Dá-me _____

As duas testemunhas simbolizam a Bíblia – o Velho e o Novo Testamentos – descritos nas conhecidas imagens bíblicas como candelabros e oliveiras.

Leia Apocalipse 11:1-6.

O capítulo 11 do Apocalipse é, como se diria, altamente simbólico. Iniciemos com um sumário de seus principais eventos. Preencha os espaços em branco.

(Legenda da pág. 9: Através dos tempos, a Palavra de Deus, a Bíblia, tem sido infatigavelmente atacada. Em 1793, durante o reinado do terror da Revolução Francesa, a assembléia nacional aboliu a religião e banuiu a Bíblia. Todavia, em curto espaço de tempo, um grande despertar espiritual irrompeu em todo o mundo.)

- **Verso 1. João toma uma cana (instrumento de medição) e recebe a ordem para medir três coisas. Cite-as.**

8 (a) _____ (b) _____ (c) _____

- **Verso 2. João não devia medir o pátio exterior do templo. Ele estava reservado para os gentios por 42 meses ou 1260 dias.**

- **Verso 3. Seria dado poder às 9. _____**
_____. Elas testemunhariam durante 1260 dias e estariam vestidas com trajes que os pranteadores usavam. O verso 4 identifica as duas testemunhas como 11. _____ estando diante de Deus.

- **Os versos 5 e 6 nos mostram o poder das duas testemunhas para dominar a Terra.**

Puxa! Tudo isso pode parecer tão forçado quanto ficção científica falando de alienígenas invadindo nosso planeta. Mas essa é realmente uma inigualável descrição do poder da Palavra de Deus. As duas testemunhas

representam a Bíblia, o Velho e o Novo Testamentos. Elas também são descritas como candeeiros e oliveiras. Essa é uma imagem bíblica muito familiar.

A Palavra de Deus tem sido pisoteada pelos homens. Há, porém, esperança e luz no fim do túnel.

Em João 5:39, Jesus identificou as Escrituras como sendo "elas que testificam de Mim".

Em Mateus 24:14, Jesus disse que o evangelho seria pregado em todo o mundo, "em testemunho a todas as gentes".

Nos tempos bíblicos, o azeite de oliva era usado para abastecer lâmpadas. O Salmo 119:105 declara: "Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho." E o versículo 130 diz: "A exposição da Tua Palavra dá luz."

As duas testemunhas são chamadas de oliveiras e candeeiros, porque o Velho e o Novo Testamentos são nossas principais fontes de luz espiritual.

O ponto central dos versos 1 a 6, então, é que a mensagem da Bíblia é o padrão (instrumento de medição) para determinar quem pertence a Cristo e quem pertence a Satanás. Esse processo investigativo começou no Céu em 1844. Jesus virá quando ele for completado, quando for franca e imparcialmente determinado o lado de quem as pessoas estão – de Cristo ou de Satanás.

João repete uma especial palavra de advertência em Apocalipse 22:18 e 19. Ele diz que se alguém acrescentar ou subtrair algo do livro do Apocalipse, "Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro". O Senhor deseja salvaguardar Sua mensagem porque ela conduz à salvação. E aqueles que deliberadamente se opõem ou distorcem as verdades divinas enviadas ao mundo por Jesus, que morreu para que pudéssemos ter vida, perdem aquele relacionamento especial entre Deus e Seus seguidores.

Leia Apocalipse 11:7-10.

Essa é uma descrição da possante tentativa de Satanás para destruir a Bíblia. Num dos estudos prévios que fizemos, aprendemos que o período de 1260 dias/anos se estendeu de 538 a 1798 d.C. Durante esse tempo, aqueles que não eram do povo de Deus, identificados como gentios no capítulo 11, oprimiram os cristãos e tentaram suprimir a Palavra de Deus. Nos últimos anos desse período profético, a Revolução Francesa lançou, por três anos e meio, um assalto fulminante sobre as verdades bíblicas.

(Legenda da página 11: *REINADO DO TERROR – A Revolução Francesa lançou, por três anos e meio, um fulminante assalto às verdades da Bíblia.*)

O Prof. R. R. Palmer, da Universidade de Princeton, refere-se a esse tempo como um "terremoto" em seu livro *The Age of the Democratic Revolution (A Era da Revolução Democrática)*, em dois volumes). Foi isso exatamente o que João afirmou em Apocalipse 11:13 – "um grande terremoto". A Revolução Francesa destacou-se por sua oposição ao cristianismo. Durante o Reinado do Terror, cerca de 50 pessoas eram decapitadas diariamente pela guilhotina.

A "besta" do "abismo", descrita por João, é um símbolo da posição anticristã da Revolução Francesa e de sua guerra contra a Bíblia.

As referências a Sodoma e Gomorra representam declínio espiritual. Sodoma foi destruída por causa de sua degradação moral e desafio a Deus. Os egípcios provocaram a Deus com seus ídolos e foram destruídos pelas pragas.

Em suma, a Palavra de Deus foi pisoteada pelos homens, mas há esperança; há luz no fim do escuro túnel.

O cristianismo passou por um grande reavivamento. As sociedades bíblicas surgiram em cena. Hoje, a cada ano, milhões de Bíblias e livros afins são distribuídos em centenas de idiomas.

Leia os versos 11 a 14.

Agora chegamos a um tempo de grande triunfo. Agora chegamos ao tempo em que a equipe de Deus vencerá!

- **Preencha com as palavras-chaves os espaços em branco dos versos seguintes:**

12. "E depois daqueles três dias e meio, _____, vindo de Deus, entrou neles e _____."

- **Que ordem foi dada pela voz vinda do Céu? (verso 12)**

13. _____

- **Acontece um grande terremoto e a décima parte da cidade foi destruída; sete mil homens foram mortos. O que fez o restante do povo? (verso 13)**

14. _____

Esses versos descrevem o que aconteceu no final dos três anos e meio da terrível tirania da guilhotina e da supressão da Bíblia na Revolução Francesa. O cristianismo despertou para um grande reavivamento. As verdades da Bíblia foram redescobertas e defendidas como nunca dantes. No final, alguns dos maiores céticos tiveram de reconhecer o poder de Deus. A Revolução Francesa pereceu no próprio terremoto que produziu, enquanto que a Bíblia reclamou seu lugar de honra no coração do povo em todo o mundo.

Estes são alguns dos principais eventos do ressurgimento da fé.

- Na Inglaterra, João Wesley e George Whitefield acenderam um grande reavivamento evangélico.
- As missões estrangeiras conheceram uma nova era. Henry Martyn, um graduado de Cambridge com 25 anos de idade, chegou à Índia em 1806 como missionário. Henry proclamava: "Deixem-me consumir por Deus!" Esse mesmo espírito foi visto em Judson, de Burma, Carey, na Índia, Morrison, na China, Moffat e Davi Livingstone, na África. Seus testemunhos trouxeram vida a milhões de cristãos no mundo. Quando moços e moças se ajoelhavam ao lado de suas camas, prometiam a Deus que O seguiriam a qualquer custo – e assim foi!

As sociedades bíblicas surgiram em cena. Por volta de 1800, Joseph Hugues, um leigo batista, sentiu-se impressionado por Deus para providenciar gratuitamente Bíblias para o povo de Gales. Quando sua visão pela distribuição da Bíblia se intensificou, ele perguntou: "Por que não o mundo?" Em 1804, poucos anos após a Revolução Francesa haver definhado, Hugues e outros fundaram a Sociedade Bíblica Britânica e a Sociedade Bíblica Estrangeira. Em 1816, crentes consagrados também criaram a Sociedade Bíblica Americana. Essas sociedades produziram um tremendo impacto. A cada ano elas distribuem milhões de Bíblias, Novos Testamentos e outros livros cristãos, em dezenas de idiomas.

A Bíblia não pode ser derrotada

Sim, Deus garantiu que Sua Palavra "vive e permanece" (I Pedro 1:23). Ele a revestiu de Sua própria vida inconquistável. Poderosos líderes da humanidade podem parecer mais vivos do que qualquer livro impresso. Mas após se tornarem estátuas, a Bíblia ainda renasce nos corações humanos em toda parte.

*Na verdade, o povo é erva.
Seca-se a erva e murcha a flor;
Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.
Isaías 40:7 e 8.*

O revolucionário americano, Thomas Paine, disse certa vez: "Eu detesto sinceramente o Velho Testamento." Thomas Paine morreu, mas a Bíblia que ele detestava ainda está produzindo revoluções espirituais. O cético Voltaire usou seu intelecto e espírito notável para atacar a "superstição" do nascimento virginal e da ressurreição de Jesus. Voltaire morreu, mas milhões de cristãos ainda celebram o natal e a Páscoa.

Jesus disse: "As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida." (João 6:63).

As palavras da Bíblia não são apenas vida; elas são capazes de dar vida. Como uma semente enterrada germinando em luxuriante planta, a Palavra de Deus produz em nossos corações um novo estilo de vida. Pedro o descreveu como "tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela

Palavra de Deus, a qual vive e permanece". (*God Cares* [Deus Se Importa], vol. 2, Maxwell, págs. 295, 296.)

O cético Voltaire usou seu espírito e intelecto notável para atacar a "superstição" do nascimento virginal e da ressurreição de Jesus. Voltaire morreu, mas milhões de cristãos têm experimentado o poder transformador da Bíblia.

As cartas de Jacó, um fabricante de velas, enviadas desde a cidade de Bruges à sua esposa, em 1569, são notáveis por seu ânimo e ternura. Ele lembra sua "afetuosamente amada e eleita esposa" da promessa de Deus: "Aquele que toca em vós, toca na menina do Seu olho." Jacó fala de um tempo em que Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima, e sobre as coisas maravilhosas que Deus preparou para aqueles que amam Sua vinda. As cartas de Jacó estão plenas de encorajadoras palavras das Escrituras.

O que torna essas cartas mais fascinantes é que elas foram escritas na prisão, por um homem prestes a ser incinerado numa estaca como herege. Jacó decidiu tomar uma posição ao lado da Palavra de Deus, contra certas tradições religiosas. Durante as longas horas de interrogatório, ele foi ameaçado e lhe disseram para se submeter à sabedoria de seus superiores. Jacó replicou: "Eu não me apóio em minha própria sabedoria, mas nas palavras de Cristo." Esse solitário fabricante de velas conseguiu resistir à enorme pressão das autoridades da igreja, porque estava "satisfeito com a simplicidade das Sagradas Escrituras". E a poderosa palavra divina o capacitou a continuar enviando cartas de animação até o fim, quando morreu nas chamas "com espírito intrépido".

Você está apoiado na Palavra de Deus? Pessoas de todas as partes do mundo estão se juntando e fazendo decisões. Alguns escolhem o caminho satânico da força e intimidação. Outros permanecem fiéis ao evangelho de amor e graça de Cristo. Estamos vivendo no limiar do reino de Deus; estamos vivendo entre a sexta e a sétima trombetas. Precisamos de um inabalável lugar para nos abrigarmos. Precisamos edificar nossa vida sobre a Palavra de Deus doadora de vida. Precisamos tomar uma posição ao lado de Jacó, o produtor de velas, e erguer nossa luz neste mundo escuro.

- **Que tipo de compromisso você gostaria de fazer com Deus agora?**

Oração

Pai, desejo entender e obedecer à Tua Palavra, não importa o quanto isso custe. Ajuda-me a conhecer Tua vontade para minha vida, enquanto estudo o que o Senhor tem para me dizer na Bíblia. E ajuda-me a seguir-Te. Obrigado, em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia

P.O. Box 53055

Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone.

Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Nathan Greene, John Steel, Francis Livingstone.

Créditos das fotos: Ed Guthero e Duane Tank

Foco na Profecia – 13

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Conspiração Assassina

Uma mulher pura vestida de branco é atacada por um dragão vermelho de sete cabeças e encontra refúgio no deserto.

Foco na Profecia – 14

14

Conspiração Assassina

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 12

Nas fotografias que restaram deles, tiradas na pequena cidade de Tobolsk antes de 1918, eles poderiam ser confundidos com qualquer família unida e em férias: pais afetuosos, um buliçoso filho caçula e quatro belas filhas.

Nicolau e Alexandra sempre haviam cercado seus filhos de amor. Mas agora eles estavam rodeados pelos guardas bolchevistas na remota Sibéria. Esse dedicado pai era Nicolau Romanov, o "Czar de todas as Rússias", que havia sido forçado pelos revolucionários comunistas a abdicar. A longa linhagem de monarcas governantes daquela vasta terra havia chegado ao fim.

Mas a abdicação não era suficiente para os oficiais comunistas. Eles pretendiam consolidar seu poder. Não admitiam um possível rival que pudesse desafiar seu controle absoluto sobre milhões de russos. E assim, numa noite de julho, os guardas tiraram a família de suas camas e levaram todos ao porão sob a luz de archotes. Pais e filhos se assentaram numa fileira de cadeiras, contra uma parede. Os guardas apontaram-lhes os revólveres. O pai deu um passo à frente para falar. Uma salva de tiros foi disparada. De súbito o sangue de Nicolau, Alexandra, Alexei, Olga, Maria, Tatiana e Anastásia derramou-se no frio pavimento.

O assassinato dos Romanovs foi um dos crimes mais chocantes do século vinte. Apocalipse 12 nos mostra quem realmente está por trás de todo crime e crueldade cometidos em nosso mundo. E esse capítulo revela isso expondo uma tentativa de assassinato contra a família celestial. O assassino é Satanás, um rebelde expulso do Céu e que agora está procurando perpetrar sua infernal vingança. Ele sabe que sua única chance de consolidar-se no poder sobre este mundo é destruir Jesus, o Messias, o Único que pode salvar a humanidade. Apocalipse 12 apresenta sua conspiração em linguagem simbólica.

Primeiramente vemos a figura de u'a mãe projetada no céu, como numa gigantesca tela de cinema. O Sol, a Lua e as estrelas a cercam refletindo a luz de sua beleza. Ela está gritando por causa das dores de parto e prestes a dar à luz. Satanás aparece disfarçado como um dragão de sete cabeças. Ele espera desempenhar o papel de parteiro nesse importantíssimo nascimento, só para poder assassinar a criança.

O bebê nasce. Milagrosamente ele é arrebatado das garras do dragão e levado até o trono de Deus sob Sua proteção. Satanás está furioso e ataca a mãe. Ela encontra um lugar de refúgio preparado por Deus. Então, Satanás persegue seus filhos remanescentes. Alguns sobrevivem aos ataques; outros são feridos ou mortos. No final, todavia, a mãe e seus filhos sobreviventes passam a eternidade com Jesus.

O grande conflito já se estende por longo tempo. Há tempos, um anjo chamado Lúcifer rebelou-se acintosamente contra Deus.

Vamos dar uma olhada nos principais protagonistas desse episódio:

- A mulher (mãe) representa a pura igreja de Deus (II Coríntios 11:2)
- O bebê representa Jesus (Mateus 1 e 2).
- O dragão simboliza Satanás (Apocalipse 12:9).
- Os filhos que sobraram representam os seguidores de Jesus (Apocalipse 12:17).

Através dos séculos, Satanás tem atormentado e perseguido o povo de Deus. Seus ataques fazem realmente parte do conflito cósmico, uma grande controvérsia entre Jesus e Satanás. Apocalipse 12 traz essa guerra para o palco central. Ele focaliza quatro encontros na história do grande conflito. Vamos estudá-los.

BATALHA NÚMERO 1: Introdução às táticas assassinas de Satanás – Jesus é atacado!

Você já se perguntou como o pecado entrou em nosso mundo? Estes versos vão lhe dizer. Vamos aos detalhes.

- **Descreva como a mulher (igreja) estava vestida.**

1. _____

- **O que você acha que a luz representa?**

Í Deus Í Jesus Í Poder Í Segurança Í Vitória

Í Outras _____

A luz é a vestimenta que Deus usa (Salmo 104:2). Jesus é chamado de "a luz do mundo" e o "sol da justiça" (João 8:12, Malaquias 4:2). Os cristãos são chamados de "filhos da luz" (Lucas 16:8). A mulher, vestida de sol, representa a igreja de Deus em seu melhor estado, cheia do poder divino.

2. O furioso dragão é descrito como tendo _____ cabeças e _____
_____ chifres, e _____ diademas sobre sua
cabeça (verso 3).

- **Quantas estrelas foram lançadas sobre a Terra? (verso 4)**

3. _____

Nesse verso, os anjos celestiais são referidos como estrelas. O verso 9 nos fala que quando Satanás foi expulso do Céu, os anjos que se uniram a ele na rebelião também caíram juntamente.

Os acontecimentos que cercaram o nascimento de Jesus se ajustam aos símbolos de Apocalipse 12. O verso 5 declara que esse menino foi arrebatado para o trono de Deus. A única criança nascida neste mundo e levada até Deus foi o Homem Cristo Jesus.

Quando a virgem Maria estava prestes a ter o menino Jesus, o rei romano, Herodes, conspirou para assassinar às ocultas esse concorrente ao seu trono. Mas Deus frustrou seu plano. Através de um sonho, Ele advertiu os magos que vieram prestar homenagem a Jesus em Belém, a nada dizerem a Herodes sobre o lugar do nascimento do bebê. O rei, apavorado, ordenou que cada menino abaixo de dois anos de idade em Belém fosse morto. Maria, José e Jesus fugiram para o Egito (Mateus 2:1-15). Por trás dessa terrível atrocidade podemos ver a fúria de Satanás contra seu rival, Cristo.

(Legenda da pág. 5: *Os acontecimentos que cercaram o nascimento de Jesus se ajustam aos símbolos de Apocalipse 12. Satanás tentou obstruir o plano da*

salvação. Maria (grávida do bebê Jesus) e José viajaram para Belém, obedecendo ao decreto fiscal de César Augusto.)

Trinta e três anos mais tarde, Satanás ainda estava em atividade. Outro governador romano, Pôncio Pilatos, deu ordens para pregarem Jesus numa cruz do monte Calvário. Séculos mais tarde, a própria igreja oficial, que se havia tornado poderosa em Roma, agiu em favor do grande dragão vermelho, perseguindo impiedosamente alguns dos mais devotos seguidores de Cristo.

• **De acordo com o verso 5, o que Cristo está destinado a fazer?**

5. _____

A igreja entrou no período desértico dos 1.260 dias, que aprendemos serem os 1260 anos de tempo profético (ver Daniel 7:25, Apocalipse 11:2 e 3). Como vimos, esse período ocorreu entre os anos 538 e 1798 d.C. Durante esse tempo, a igreja de Roma perseguiu os crentes que não aceitavam sua autoridade e doutrinas. Foi uma época de grandes aflições. Mas muitos testemunhos acerca do que ocorreu nesses anos, mostram-nos que Deus pôs Seus braços de amor ao redor de Seus fiéis discípulos durante essa cruel experiência. Deus ainda cuida.

Você já teve o que poderia chamar de experiência probante, um tempo no qual lhe pareceu que o feroz dragão vermelho, Satanás, estava tentando destruí-lo ou confundir sua vida? Se assim foi, como você reagiu?

Í Um amigo me deu apoio

Í Eu orei

Í Busquei ajuda profissional

Í Um livro, um vídeo, etc., me ajudou

Í Deus me fortaleceu

Í Outros _____

(Legenda da pág. 7: Através da história, a Bíblia tem estado sob intenso ataque. Quando o poder civil e a autoridade religiosa se uniram, os crentes, que apenas desejavam viver de acordo com o ensino de Jesus, temiam constantemente por sua vida.)

O final dessa dramática história é que Jesus venceu! Cristo morreu sobre a cruz, mas Ele ressurgiu da sepultura e ascendeu ao Céu. Hoje Cristo está ministrando em favor de cada um de nós nas cortes celestiais. No fim Ele acaba regendo as nações. Isso significa que há vitória para você e para mim.

BATALHA NÚMERO 2: Guerra no Céu

Leia Apocalipse 12:7-12.

O conflito sobre o qual acabamos de ler se estende muito além do nascimento de Cristo. A razão de existir uma batalha na Terra foi por que houve, primeiramente, uma batalha no Céu. Muito tempo atrás, um glorioso anjo chamado Lúcifer rebelou-se abertamente contra Deus. Foi-lhe dado o poder de escolha, justamente como aconteceu com todos os seres perfeitos criados. Esse poder inclui a possibilidade de fazer más escolhas. A trágica escolha de Lúcifer foi uma semente que cresceu até resultar em toda a crueldade e sofrimento que nos cercam. Deus não forçaria Lúcifer a obedecê-Lo, porque o amor não pode ser obrigado. Ele deve dado livremente.

- **Anote os nomes dos participantes dessa guerra (verso 7).**

6. _____

- **Que nomes são dados ao dragão nesses versos? (verso 9)**

7. _____

- **Escreva outros nomes bíblicos de Satanás dos quais você se lembra.**

- **O verso 9 declara que Satanás e seus anjos foram expulsos do Céu e lançados na Terra. O que eles tinham de fazer aqui?**

8. _____

Que decepção! Em resumo, é isso. Eis por que todos no mundo lutam com a tentação. Ela pode ser o desejo de mentir, roubar, vingar-se, trair o cônjuge, etc. Muitas vezes os pastores ouvem confissões de certos indivíduos: "Eu não sei por que fiz isso. Eu sabia que não deveria, mas o impulso me dominou totalmente."

Nós temos o poder da escolha. O amor não pode ser forçado. Ele tem de ser oferecido livremente.

Talvez você queira saber por que seus filhos se comportam desta ou daquela maneira, depois de você ter gasto anos fazendo o melhor para educá-los. O verso 9 revela a razão básica – os enganos de Satanás. Ele está tentando desesperadamente iludir a todos. Ele não quer que eles vejam quão maravilhoso é o caminho de Deus. Ele não quer que eles vejam quão destrutivo é o seu caminho.

Assim, por favor, não culpe a Deus pelos fracassos morais. Ele não criou a Terra como o lixo do Universo. Ele fez um mundo perfeito. Mas, como Gênesis 1–3 nos mostra, Deus outorgou a Adão e Eva as mesmas escolhas que deu a Satanás e aos anjos. Eles poderiam amar e obedecer livremente a Deus e receber vida eterna, ou apartar-se dEle, atolando-se no caminho de Satanás, sofrendo morte eterna. Satanás está em intensa atividade em nosso mundo, mas Deus não se encontra passivo. Cada um tem a mesma escolha a fazer: seguir a Deus ou a Satanás.

Lembre-se: não se embarace com os detalhes do conflito cósmico entre o bem e o mal; especialmente, não se concentre em todas as terríveis coisas que Satanás está fazendo ou vier a fazer. A maioria das declarações nesta lição descrevem a vitória de Cristo sobre Satanás e seus anjos. Lemos palavras tais como "salvação", "força", "poder", "vitória" e "alegria". Esses são conceitos-chaves para quem segue a Jesus. Satanás, "o acusador", pode nos molestar, mas Alguém tem a última palavra.

- **De acordo com o verso 11, como os seguidores de Jesus obtêm a vitória sobre Satanás?**

9. _____

- **O que a frase "não amaram as suas vidas até a morte" significa para você?**

Í Que deveríamos amar a Jesus até morrer.

Í Que deveríamos estar dispostos a dar a vida por nossa fé em Deus.

Í Que deveríamos estar dispostos a abandonar prazeres danosos e valores mundanos.

Í Outros _____

De acordo com os versos 11 e 12, uma vez que Cristo derrotou Satanás na cruz, o diabo tem pouco tempo para produzir destruição no mundo. Você

não fica feliz com isso? No entanto, o diabo tem atormentado homens e mulheres por milhares de anos. Isso não soa como um pequeno lapso de tempo? "Pequeno" é um termo relativo. Quando você compara uns poucos milhões de anos com a eternidade, ele é um tempo bem diminuto. Eis aí o ponto. O tempo de que Satanás dispõe para tentar não será para prolongado para sempre. Ele terá fim. Isso é algo para se ter em mente quando nossos problemas e sofrimentos parecem infindáveis. Em Cristo, é oferecida a você uma vida sem fim de alegria, paz e amor. Por favor, lembre-se de que sua prior provação é muito curta quando comparada com a eternidade ao lado de Deus. E você pode ser um vencedor pelo sangue do Cordeiro e pela Palavra do Seu testemunho. Você sempre irá vencer quando puser sua fé na vitória e no poder de Jesus Cristo!

Embora o "acusador" moleste os seguidores de Cristo, Alguém tem a última palavra.

BATALHA NÚMERO 3: Satanás ataca o povo de Deus

Leia os versos 13-16.

Após a morte de Jesus, Satanás tentou destruir a igreja de Deus através dos imperadores romanos e suas ferozes perseguições. Os cristãos foram queimados em estacas, lançados aos leões, espancados, presos e torturados. Os historiadores estimam que milhões de cristãos foram martirizados nesse tempo. Mas, a despeito dessa cruel opressão, a igreja cristã cresceu e floresceu.

Então Satanás mudou suas táticas. Ele decidiu infiltrar-se na própria igreja. Ele introduziu heresias doutrinárias e espírito de intolerância. Trabalhou por trás do pano para unir a autoridade religiosa ao poder civil no império romano. O poder corrompeu a igreja. A união de igreja e estado produziu um verdadeiro pesadelo conhecido como Idade Escura. Crentes simples, que nada mais desejavam senão viver de acordo com os ensinamentos de Jesus, tinham de fugir para salvar a vida. Alguns, na Inglaterra, decidiram reiniciar sua vida num novo continente. Os Peregrinos que vieram para a América fundaram um país que garantia liberdade religiosa, e seus descendentes redigiram uma constituição que decreta a separação entre igreja e estado.

Resumindo, esses versos descrevem eventos que tiveram lugar durante os 1260 anos mencionados nos versos 6 a 14, quando a igreja cristã do império romano perseguiu os crentes que se recusaram a seguir seus ensinamentos. Os 1260 anos (538 a 1798 d.C.) são referidos como "tempo, tempos e metade de um tempo" no verso 14. O ano 538 d.C. é significativo porque foi nele que os líderes da igreja romana receberam autoridade civil e também religiosa por parte do imperador romano. O papa foi o maior poder da Europa durante 1260 anos, até a subversão do domínio papista por Berthier, general napoleônico, em 1798.

- **Que termos simbólicos João usa para descrever como Deus livrou Sua igreja da perseguição? (versos 14 e 16)**

10. _____

Referindo-se à libertação de Israel da escravidão egípcia, Moisés disse que Deus os levava sobre "asas de águia" (Êxodo 19:4).

A família de Noé ficou protegida das águas do Dilúvio na arca. Nos versos que estamos estudando, Deus faz com que a terra trague a inundação que ameaçava Seu povo.

As águas podem subir, o dilúvio pode parecer vasto, mas lembre-se sempre de que os amorosos braços e cuidados divinos são ainda maiores.

BATALHA NÚMERO 4: O povo de Deus dos últimos dias – o Seu remanescente

Leia Apocalipse 12:17

Depois da Idade Escura, Satanás ainda não pôde vencer a batalha contra o povo de Deus. Ele não pôde remover a fé em Jesus.

- **Em ira e frustração, a quem Satanás atacou? (verso 17)**

11. _____

(Legenda da pág. 12: *Muitos, como os Peregrinos, procuraram liberdade de culto de acordo com sua consciência no mundo novo da América. A constituição americana estabeleceu a separação entre igreja e estado.*)

A profecia dos 1260 anos do livro do Apocalipse é chamada de "um tempo, dois tempos e metade de um tempo".

- **Quem são os "restantes de sua descendência" ("remanescente" – VKJ) da igreja? (verso 17)**

12. _____

- **O que são os "mandamentos de Deus"?**

↑ Os Dez Mandamentos

↑ Toda a Bíblia.

↑ Somente as Palavras de Jesus

↑ Todas as respostas anteriores

↑ Outras _____

- **O que é o "testemunho de Jesus"? (Ver Apocalipse 19:10)**

13. _____

Desesperado e frustrado por fracassar em destruir a igreja durante os 1260 anos da Idade Escura, Satanás agora ataca "os restantes da sua descendência" (da igreja). Isso se refere aos cristãos que vivem nos últimos dias da história da Terra. Outra precisa tradução das frase "restantes da sua descendência" é "remanescente".

Nos tempos bíblicos, as tribos e nações freqüentemente enfrentavam ameaça de extinção por exércitos invasores ou fome. Elas encontravam conforto em saber que, se um remanescente sobrevivesse, esse grupo seria capaz de restaurar a tribo e reconstruir a identidade nacional. Noé e sua família de sete pessoas, por exemplo, sobreviveram ao Dilúvio e evitaram, por conseguinte, que a raça humana se extinguisse. Os exilados judeus que retornaram do cativeiro babilônico foram o remanescente que reconstruiu o templo e reclamou sua herança judaica. Na Bíblia, o remanescente, aqueles que são deixados de resto, assume um significado muito especial.

O remanescente de Apocalipse 12 é composto de crentes que, nos últimos dias da história terrena, permanecem fiéis ao seu amoroso

relacionamento com Jesus Cristo. Eles obedecem aos Dez Mandamentos; sua vida testifica de que pertencem a Jesus. Eles são salvos pelo evangelho de Jesus Cristo e são guiados pelo Espírito Santo que revela as mensagens de Deus através de escolhidos profetas. Há um remanescente, acima de tudo, porque Deus ainda cuida.

O remanescente de Apocalipse 12 é composto de crentes que, nos últimos dias da Terra, permanecem fiéis ao seu amoroso relacionamento com Jesus Cristo.

Em resumo, antes da Idade Escura haver principiado, havia uma igreja cristã. Porque Roma era o império governante, a igreja oficial era a Igreja Católica Romana. Após o período entre 538 a 1798 (o tempo dos 1260 anos proféticos), a igreja perdeu de vista muitas das verdades escriturísticas. Em certas ocasiões, corajosos estudantes da Bíblia e líderes da igreja levantaram suas vozes contra as posições antibíblicas que eram ensinadas. Esses indivíduos foram chamados "protestadores" ou "protestantes". O período de 1260 anos começou com uma única igreja cristã existente – a Igreja Católica Romana – mas findou com muitas e diferentes denominações cristãs, ensinando diversificadas mensagens da Bíblia. Deus, todavia, tem uma só verdade na Escritura. Antes do retorno de Jesus à Terra, um "remanescente" voltará às puras verdades dos Escritos Sagrados e dará a mensagem final aos que vivem na Terra.

REMANESCENTE: RECUPERANDO O QUE SE HAVIA PERDIDO

No décimo quarto século, um erudito da Universidade de Oxford chamado John Wycliffe, ouviu o chamado para fazer parte do remanescente de Deus, para recuperar algo que se havia perdido. A igreja de seus dias havia crescido muito e se tornara despótica. Ele iniciou a convocação para uma reforma, para seguirem o padrão de igreja descrito no Novo Testamento. Wycliffe declarava que os dízimos deveriam ser retidos dos sacerdotes que negligenciavam seus deveres. Nessa atitude ele estava tomando uma posição contra seus próprios interesses pessoais como clérigo. Mas ao seu redor, os frades estavam engordando e os monastérios enriquecendo, em cujas paróquias uma família inteira podia apenas ter um pequeno bolo de trigo para alimentar todos os seus membros durante o dia. Num sermão típico, Wycliffe declarou: "Um copo de água fria oferecido com bondade e terno amor, é um dom maior do que todas as terras e reinos da igreja."

Wycliffe dedicou sua vida a traduzir a Bíblia, então disponível somente em latim, para o idioma pátrio. Embora condenado como herege, ele continuou a defender o evangelho da graça em Jesus Cristo. A Bíblia inglesa de Wycliffe ajudou a produzir uma revolução espiritual na Inglaterra, quando as verdades divinas essenciais foram redescobertas.

A corajosa posição de um homem afetou toda a nação. Cada um de nós foi chamado para tomar uma posição hoje. Cada um de nós pode causar um impacto a favor de Deus em nosso mundo. É nosso privilégio fazer parte do povo remanescente de Deus nos últimos dias. O Senhor está apelando a você agora mesmo. Ele deseja que você seja um dos que vencem pelo sangue do Cordeiro. Ele quer que você faça parte da igreja remanescente. Quando responder a Deus e se unir a Ele, os vastos recursos celestiais o apoiarão. Você tem acesso ao centro do Céu através da oração. Você tem acesso à sabedoria de Deus. Você tem acesso a Seus anjos ministradores. O melhor de tudo é que você tem um lugar reservado ao pé da cruz. O sangue do Cordeiro ainda é poderoso contra todas as fortalezas. Satanás ainda se encolhe diante "da palavra do seu testemunho sobre Jesus".

Se houver um passo que o Senhor queira que você dê hoje, por favor, não o adie. Por favor, aceite o gracioso convite do Senhor que cuida de você muito mais profundamente do que possa compreender.

Oração

Pai, eu escolho fazer parte da Tua igreja remanescente e entrego completamente minha vida a Ti. Aceito os Dez Mandamentos em minha vida, pedindo que o Espírito Santo me ajude a seguir-Te cada dia. Obrigado por ouvires e responderes à minha oração. Peço tudo isso em nome de Jesus, amém.

**A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055**

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

**www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho**

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother

Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Nathan Greene, John Steel, Francis Livingstone.

Créditos das fotos: Underwood & Underwood NY, Ed Guthero e Duane Tank

Foco na Profecia – 14

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Advertências Futuras

Uma intrigante besta parecida com um leopardo de sete cabeças surge do mar.

Foco na Profecia – 15

15

Advertências Futuras

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 13

Bruce Kelley e Leslie Matlock estavam amontoando feno num celeiro, numa localidade próxima à cidade de Heppner, a leste do Oregon, numa tarde quente e suarenta do domingo, 14 de junho de 1903, quando notaram duas horrendas formações de nuvens movendo-se uma diante da outra. As nuvens escuras colidiram e começaram a derramar uma tremenda carga de chuva e granizo.

Percebendo o que iria acontecer, os dois fazendeiros desamarraram seus cavalos e rapidamente rumaram para o desfiladeiro, rumo à cidade, gritando: "Fujam para as colinas! Vem vindo um dilúvio!" A maioria dos habitantes de Heppner estavam ocupados, aprontando-se para a reunião noturna da igreja. Somente uns poucos levaram a sério a advertência e fugiram buscando segurança.

Dentro de poucos minutos uma gigantesca onda de água e fragmentos de rocha se abateu sobre a pequena cidade, varrendo casas, gado e pessoas. O dilúvio deixou em seu rastro apenas ruínas. Quando a tormenta passou, as violentas águas haviam tirado a vida de 225 pessoas.

Assim, muitas pessoas se perderam porque não quiseram ouvir a advertência de dois heróicos cavaleiros – perderam-se porque não quiseram tomar conhecimento do grande perigo que os ameaçava.

Em Gênesis 3, a Bíblia nos fala sobre alguém mais que não quis ouvir a mensagem. Seu nome era Eva. Enquanto ela andava sozinha pelo Jardim do Éden, próxima da árvore da ciência do bem e do mal, não se deu conta do grande perigo que a espreitava. Deus lhe havia dito para não comer o fruto dessa árvore especial (ver Gênesis 2:17). Ela não levou muito a sério essa advertência. Estava cega para as consequências. Desobedecer a Deus nesse

ponto não parecia ser de muita importância. Mas isso mudou para sempre o destino da humanidade. Satanás falou mentiras sobre Deus quando persuadiu Eva a provar do fruto proibido. E aquele tranqüilo e ensolarado dia no jardim montou o cenário para todos os seus enganos posteriores.

A Bíblia toda apresenta a luta épica entre Satanás e Deus. O livro do Apocalipse descreve os detalhes dessa guerra através das eras. Essa batalha entre o bem e o mal tem sido chamada de "O Grande Conflito". Cada lado disputa a submissão da humanidade e o controle da Terra, mas segundo propósitos diametralmente opostos. Jesus deseja levar os seres humanos de volta à sua perfeição e felicidade originais. Satanás pretende impor seu domínio para prosseguir em sua rebelião contra Deus.

Esse é o assunto que Apocalipse 13 põe em destaque: A quem você pertence? A quem você adora e segue?

**O termo "blasfêmia" estava escrito em sua testa.
Blasfêmia é o ato de reivindicar para si mesmo os atributos de Deus.**

Leia Apocalipse 13:1-10.

João assiste a uma cena surpreendente. Ele está numa praia, observando as ondas, quando surge do mar um animal horroroso e espantoso.

• **Descreva essa fera.**

1. Ela possui _____ cabeças e _____ chifres (verso 1).
2. Os dez chifres têm _____ sobre eles (verso 1).
3. Cada uma das sete cabeças tem _____ escritos sobre elas (verso 1).
4. A fera tem corpo de _____, pés como _____ e boca semelhante a _____ (verso 2).

Uma visão notável! Vamos relacionar os fatos principais.

FATO 1 — A fera ou besta semelhante a um leopardo tem patas de urso e presas como as de um leão. Possui sete cabeças e dez chifres quando surge do mar, ensopada com a salmoura das agitadas águas (versos 1 e 2).

FATO 2 — O animal tem a palavra "blasfêmia" escrita em sua fronte (versos 1, 5 e 6). O dicionário define "blasfêmia" como "a ação de reivindicar para si os atributos de Deus". Além disso, João 10:33 e Marcos 2:7 nos mostram que um ser que reivindica ser Deus comete "blasfêmia".

FATO 3 — A besta domina a cena durante 42 meses (verso 5). Outros versos definem o período como três anos e meio ou "tempo, tempos e metade de um tempo" (Apocalipse 12:14) ou 1260 dias (Apocalipse 12:6). Em profecia simbólica isso é traduzido como 1260 anos. Estudamos esse mesmo período em Daniel 7:25 e 12:7.

FATO 4 — Quem é a besta poderosa?

- Ela é um poder religioso (o verso 8 diz que a besta recebe *adoração* do mundo).
- Ela representa um poder político (os versos 1 e 2 declaram que a besta tem tronos e coroas).
- Depois de reinar por 1260 anos, esse poder foi ferido e quase destruído (Verso 3).
- A ferida é curada e a besta reafirma sua dominação global (verso 3).
- Esse poder faz guerra contra o povo de Deus (verso 7).

SUMÁRIO: A BESTA É UM PODER MUNDIAL QUE COMBINA RELIGIÃO E POLÍTICA NUM SÓ GOVERNO.

Satanás tem sempre enganado as pessoas assim como tapeou Eva no Jardim do Éden. Mas ele intensificará seus enganos justamente antes do retorno de Jesus à Terra. Usará esse poder político-religioso para tentar coagir todos a deixarem a Deus e participarem de sua aliança. A visão da besta mostra-nos a maior tentativa satânica de persuadir as pessoas a segui-lo. Consideremos com cuidado alguns fatos.

As marcas identificativas do pequeno chifre de Daniel 7 realmente coincidem com os sinais demonstrativos da primeira besta de Apocalipse 13. Já aprendemos que o pequeno chifre dominou de 538 a 1798 d.C. (1260 anos). Durante esse período, a igreja cristã medieval, sob a liderança de Roma, foi o

poder político-religioso dominante no mundo. Assim a besta é o sistema da igreja romana papal da Idade Média, combinada com os poderes civis do império romano.

- **O que o verso 3 declara que aconteceu a uma das cabeças da besta?**

5. _____

Em 1797, os líderes revolucionários do governo francês ficaram preocupados com a contínua oposição da igreja de Roma a seus planos e políticas. Em resposta, Napoleão enviou o Gal. Alexander Berthier a Roma. Em 15 de fevereiro de 1798, ele prendeu o papa Pio VI na Capela Sixtina e proclamou que o governo e a autoridade dos papas chegaram ao fim. Pio VI morreu na prisão de uma fortaleza francesa da cidade Valença, em 29 de agosto de 1799.

Ao identificar a besta, por favor, lembre-se de que o Apocalipse descreve um poder, um sistema, e não crentes individuais e líderes que são fiéis a Jesus.

- **O que sucedeu após a cabeça ter sido ferida? (versos 3 e 4)**

6. O _____ seguiu e adoraram o _____, e adoraram a _____.

A profecia de Apocalipse 13:3 declara que a ferida mortal da besta seria curada. Pouco após Napoleão ter infligido a "ferida" à igreja de Roma, outros poderes políticos começaram a prestar-lhe ajuda e dar-lhe apoio. Esse apoio cresceu até que, em 1929, Benito Mussolini assinou um documento conferindo ao papa plena autoridade sobre a cidade do Vaticano, como um estado independente. Uma vez mais o papa era um governador civil tanto quanto um sacerdote. A ferida mortal estava em vias de ser curada.

Os versos 6-10 indicam que os erros e a perseguição religiosa da Idade Escura reapareceriam durante o tempo do fim. Em outras palavras, o mundo irá testemunhar mais uma vez o surgimento dessa besta, usando o poder político para granjear a adoração "de todos os que habitam sobre a Terra", isto é, todos aqueles "cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro" (Apocalipse 13:8).

A besta e seus aliados farão com que isso aconteça. Vamos dar uma olhada no que a besta continua a fazer.

- **Verso 6: Contra quem ela abriu sua boca em blasfêmias?**

5. _____

- **Verso 7. Ela "faz guerra" contra quem?**

8. _____

Nos versos 8 –10, aqueles que vivem nesta estressante época dos últimos dias da história terrestre, sem prestarem adoração à besta, são descritos como um povo de paciência e fé. Esses "santos" estarão sob o vigilante olhar de Cristo e permanecerão sob Sua mão protetora. Sofrimento, perseguição e até a morte são prováveis, mas a vida eterna é sua permanente segurança enquanto eles confiam no Todo-poderoso e sapientíssimo Deus.

Talvez você hoje esteja passando por um tempo extremamente difícil e estressante. Por certo você fica feliz ao saber que Deus cuidará de você durante os últimos dias, mas sente que precisa do cuidado divino justamente agora. Então adivinhe? Você pode saber que Deus é seu fiel Amigo neste momento. Ele Se preocupa tanto com você que até numerou seus cabelos.

Quando era um rapazinho assistente das reuniões evangelísticas de seu pai, Norman Vincent Peale conheceu Dave, um bêbado desbocado, espancador da esposa e consumado pecador, aceitar a Jesus como seu Salvador. Ninguém imaginava que essa conversão fosse durar. Como poderia esse alcoólatra inveterado mudar realmente? Mas o jovem Norman não pôde esquecer o semblante de Dave enquanto ele se ajoelhava diante do altar — "Eu estava espantado com a expressão de seu rosto, uma expressão de admiração e alegria." E, de fato, sua conversão durou enquanto ele viveu. Durante os anos posteriores, Dave tornou-se uma positiva influência sobre cada pessoa com quem entrava em contato.

O mesmo Deus que transformou a vida de Dave pode fazer o mesmo com você. Se Ele pôde resolver esse caso desesperançado, também pode solucionar seus problemas.

Uma besta semelhante a um cordeiro ajuda a besta parecida com um leopardo

Leia Apocalipse 13:11-18.

Enquanto João continua observando as cenas proféticas se desenrolarem, ele vê outra besta surgir da terra, a qual tinha dois chifres como os de um cordeiro e falava como um dragão. A descrição dessa nova besta nos diz algo sobre sua ligação com a primeira besta já identificada.

Há um interessante contraste entre a nova besta de Apocalipse 13:11 e as bestas de Apocalipse 13:1 e de Daniel 7, que representam os impérios mundiais. As bestas de Apocalipse 13:11 surgem da terra firme. Assim temos animais que surgem do mar e outros que surgem da terra. Sabendo que água, enquanto símbolo profético, representa povos (ver Apocalipse 17:15), então terra firme deve representar uma área pouco habitada. Quando João o vê, de início, esse novo poder tem as características de um cordeiro. Ele se comporta de modo manso e gentil. Mas, posteriormente, fala como um dragão, como Satanás. Esse poder termina oprimindo e enganando, justamente como o poder romano que o precedeu.

Reunindo as informações fornecidas pelos versos que estudamos, podemos concluir que esse novo poder surge de um lugar pouco habitado, no final dos 1260 anos descritos em Apocalipse 13:1-10 ou, em torno de 1798. Que nação apareceu em cena nessa ocasião, num lugar relativamente desabitado? Os sinais apontam claramente para os Estados Unidos da América.

Os Estados Unidos, como campeão da democracia e dos direitos individuais, iniciou como um cordeiro. Os dois chifres simbolizam duas notáveis características do sistema governamental norte-americano — liberdade civil e liberdade religiosa. Mas algo ocorreu com esse poder semelhante a um cordeiro. Os versos 12 a 18 nos contam que ele assume características muito diferentes justamente antes da segunda vinda de Cristo. Ele faz uma aliança com a besta. Vamos ver como isso ocorreu.

(Legenda da foto da página 9: *O mesmo Deus que transformou a vida de Dave, pode fazer o mesmo por você.*)

A besta que surge da terra

- **Verso 12:**

Exerce 9. _____ da primeira besta.

- **Verso 13:**

Opera 11. _____ e faz com que fogo desça do céu.

- **Verso 14:**

12. _____ os que habitam sobre a Terra pelos sinais que faz. Diz-lhes que façam 13. _____ da besta.

- **Verso 15:**

Foi-lhe concedido poder para auxiliar a primeira besta a exercer sua autoridade. A besta semelhante a um cordeiro fala e faz com que 14. _____ todos os que não adorassem _____.

- **Versos 16 e 17:**

15. Faz com que todos recebam um _____ em sua mão direita ou em sua _____, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aqueles que têm _____ ou o nome da _____, ou o _____ do seu nome.

Em suma, o verso 18 declara que a besta que surgiu do mar, apoiada pela besta semelhante ao cordeiro, tem número de homem. Esse número é 16. _____.

Esses versos contêm surpreendentes informações! Lembre-se de que eles estão descrevendo o que acontece pouco antes do retorno de Jesus.

Vamos discutir uns poucos pontos específicos de Apocalipse 13:12-18.

Tenha presente que estamos discutindo um sistema, uma aliança que será formada. Esses versos não descrevem o sincero povo de Deus, os quais presentemente adoram em igrejas católicas ou protestantes.

Tenha presente que estamos discutindo um sistema, uma aliança que será formada. Esses versos não descrevem o sincero povo de Deus, os quais presentemente adoram em igrejas católicas ou protestantes. Isso se refere àqueles que, no futuro, escolherão alinhar-se ao lado da besta e de sua imagem.

Uma imagem é algo que se parece com outra coisa. De um rapaz que se parece com seu pai é dito ser ele uma "imagem cuspida e escarrada" do progenitor. Assim, uma imagem da besta deve ser uma réplica ou cópia dela. Como já vimos, a besta do passado era uma perseguidora união entre igreja e estado, um sistema religioso aliado aos governos nacionais, proposto para impor uma ortodoxia e combater aqueles que considerava hereges.

O Apocalipse diz que a besta semelhante ao cordeiro estabelece a imagem da primeira besta. Isso significa que no futuro, a segunda besta (os Estados Unidos da América) se unirá com a primeira besta (o sistema papal romano) e promulgará decretos, de acordo com o quanto descrito em Apocalipse 13. A igreja romana medieval achava que estava cumprindo a vontade de Deus ao perseguir os "hereges". Do mesmo modo, a besta semelhante ao cordeiro considerará necessária ao bem da sociedade sua perseguição ao povo de Deus.

A adoração e a primeira besta

Você já notou que a questão da adoração é o elemento-chave das descrições da primeira e da segunda bestas? De fato, a adoração parece ser sua meta definitiva. As bestas querem que todas as pessoas no mundo se curvem perante elas, em lugar de ante o Deus do Céu.

Apocalipse 13:16 e 17 nos diz que o sinal daqueles que adoram a besta é uma marca na cabeça e na mão. Apocalipse 7:3 revela que o povo de Deus receberá Seu selo. A marca da besta versus o selo de Deus — esse é, contudo, outro dos muitos contrastes do livro do Apocalipse. Satanás está sempre tentando contrafazer a verdade divina a fim de enganar. A marca da besta simboliza uma adoração falsificada. Ela é o oposto do verdadeiro culto. O que envolve a adoração a Deus? A verdadeira adoração centraliza-se na submissão e no relacionamento com o Criador,

demonstrado pelo ódio ao pecado, o amor a Deus, um caráter semelhante ao de Cristo, obediência e observância do sábado.

A questão da adoração aparece primeiramente no livro do Gênesis, na narrativa histórica da Criação. Gênesis diz que Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo. Ele tornou especial o sétimo dia. "Assim foram acabados os céus e a Terra, com todo o seu exército. Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra que criara e fizera." (Gênesis 2:1-3)

Posteriormente, Deus destacou a importância do sábado no quarto dos Dez Mandamentos:

"Lembra-te do dia do sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a Terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou." (Êxodo 20:8-11)

Séculos depois, Jesus demonstrou a importância do sábado durante Seu ministério terrestre.

- *Jesus sempre observou o sábado. Esse era Seu costume semanal.*
"Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o Seu costume, e levantou-Se para ler." (Lucas 4:16)

- *O sábado é um dia tão especial, que Jesus Se identificou como o Senhor do sábado. "E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Pelo que o Filho do homem até do sábado é Senhor." (Marcos 2:27 e 28)*

- *Jesus honrou o sábado, mesmo em Sua morte. "E chegando a Pilatos, [José de Arimatéia] pediu-lhe o corpo de Jesus; e tirando-O da cruz ,*

envolveu-O num pano de linho e pô-Lo num sepulcro escavado em rocha, onde ninguém havia sido posto. Era o dia da preparação [sexta-feira] e ia começar o sábado... e no sábado repousaram conforme o mandamento. Mas já no primeiro dia da semana [domingo], bem de madrugada, foram elas ao sepulcro levando as especiarias que tinham preparado. E acharam a pedra revolvida do sepulcro." (Lucas 23:52-54, 56 e 24:1 e 2)

Os três dias mencionados são celebrados em todo o mundo cristão no fim de semana pascal. Hoje nós os chamados de "sexta-feira santa" (o dia em que Jesus morreu na cruz), "o santo sábado" (o dia em que Jesus permaneceu na tumba), e o "domingo de Páscoa" (o dia em que Jesus ressuscitou dentre os mortos).

A Escritura indica que o sábado é um dia importante para Deus. Ele é um sinal, um símbolo, um selo identificador de que Ele é o Criador e que deve ser adorado. O sábado é o selo de Deus, Sua marca especial. Por essa razão real, Apocalipse 14:7 declara que homens e mulheres deveriam "adorar Aquele que fez o céu e a Terra, o mar e as fontes das águas".

Adorar a Deus de acordo com Sua direção não é "legalismo" ou salvação pelas "obras". É o povo escolhendo livremente despendar tempo com Alguém que amam. É o povo aceitando o convite de Deus para unir-se a Ele em Seu dia especial.

As Escrituras identificam o sábado como o sétimo dia da semana. A maioria dos cristãos, todavia, observa o domingo, o primeiro dia da semana como seu sábado. Por quê? Em 1998, o papa João Paulo II respondeu essa pergunta numa carta apostólica. Nesse documento, o pontífice convocou a igreja católica e o mundo cristão em geral a retornarem à adoração sabática (mas o sábado a que ele se refere não é o sétimo dia, mas o domingo, o primeiro dia da semana).

O papa João Paulo II começou citando o papa Inocêncio I, que viveu no quinto século. Esse papa havia declarado que: "Celebramos o domingo por causa da venerável ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo." (carta apostólica *Dies Domini*, do Santo Padre João Paulo II aos Bispos, Clérigos e Fiéis da Igreja Católica Romana, Sobre a Observância do Santo Dia do Senhor).

O Papa João Paulo II declarou a razão principal por que o domingo é observado como um meio de tributar honra à ressurreição de Cristo. A igreja fez do domingo um dia santo em honra à ressurreição. De fato, o *Catholic Record*, do dia 1 de setembro de 1923, declara que o domingo é "nossa marca de autoridade". O *Convert's Catechism of Catholic Doctrine* [Catecismo da Doutrina Católica para o Converso] pergunta: "Por que observamos o domingo em lugar do sábado?" *Resposta*: "Observamos o domingo em lugar do sábado porque a Igreja Católica... transferiu a solenidade do sábado para o domingo." (edição de 1957, Peter Geirmann, pág. 50)

A Escritura (o quarto mandamento) declara que o sétimo dia é o dia de descanso e adoração a Deus. Na criação, Deus deu o sábado a toda a raça humana (Gênesis, caps. 1 e 2). Com respeito ao sábado, Deus disse a Israel: "Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor o céu e a Terra, e ao sétimo dia descansou e achou refrigério." (Êxodo 31:17)

Apocalipse 13:16-18 menciona a "marca da besta". A marca da besta se tornará uma questão futura, envolvendo a lealdade a Deus e à Sua Palavra, a Bíblia, incluindo o sábado do quarto mandamento, em oposição ao sábado feito pelo homem. Ninguém tem hoje a marca da besta. Quando ela se tornar uma evidência, no futuro, todos serão forçados a escolher seguir a Palavra de Deus totalmente ou receber a marca da besta.

Como teve início a mudança do sábado do sétimo dia para o domingo? O imperador romano Constantino decretou a primeira lei romana ordenando a observância do domingo, em 7 de março de 321 d.C. Seu edito assim se iniciava: "Que no venerável dia do Sol, magistrados e povo residentes na cidade descansem e que todas as oficinas sejam fechadas." (*Codex Justinianus*, lib. 3, tit. 12, 3 trans., Philip Schaff, *History of the Christian Church* [História da Igreja Cristã], vol. 3, pág. 380, nota I.)

Essa mudança humana do sábado do sétimo dia para o primeiro dia da semana fora predita pelo profeta Daniel. Estudamos sobre isso na lição 4. Lemos que a primeira besta e o "chifre pequeno" de Daniel 7:7 e 8

representam a combinação da igreja (Roma papal) e o estado (Roma política), que "intentariam" ou "pensariam em mudar os tempos e as leis" (Daniel 7:25). Como você pode ver, foi isso exatamente o que aconteceu. Note que alguém pode apenas "pensar" em mudar a lei de Deus, pois ela é eterna e nunca muda.

Esses fatos históricos sobre a adoração na igreja são mostrados em Apocalipse 13 em impressionantes detalhes. Como adoramos faz diferença. Deus está simplesmente revelando a verdade. Ele quer que aceitemos e sigamos a verdade que revela e que estejamos preparados para os eventos que precedem o retorno de Cristo à Terra. Deus está dizendo: "Estejam preparados. Estejam informados. O Filho do homem está vindo para libertá-los."

Laura perdera seu pai, vítima de câncer, quando era muito jovem, e sentiu muito sua falta nos meses que se sucederam após o funeral. Ele era um homem amoroso. Todavia, no aniversário de Laura, em seguida à morte do pai, ela ficou surpresa ao encontrar uma carta que ele lhe escrevera lembrando essa data. Isso lhe trouxe ânimo e aconselhamento sobre os desafios que ela enfrentaria nessa fase de sua vida.

No aniversário seguinte, houve outra carta do pai, sobre esse específico tempo de sua existência. E assim foi em cada aniversário, enquanto Laura se tornava uma jovem e amadurecida mulher.

Seu pai, sabendo que estava para morrer, escreveu uma série de cartas a ela para cada ano de sua vida. Esse foi o meio de dizer o quanto ele se preocupava com ela e com seu futuro.

Eis o porquê de Deus nos ter dado essas maravilhosas profecias bíblicas. Como você se sente ao saber que Deus o ama tanto que revelou detalhes sobre o futuro?

☐ Sou-Lhe muito grato.

☐ Eu O amo por isso.

☐ Tenho medo

☐ Sinto-me confuso.

☐ **Outros**

Oração

*Pai, ajuda-me a compreender as profecias que estou estudando.
Enquanto eu as estudo, mostra-me como aplicar o que aprendo em minha
vida diária. Obrigado, em nome de Jesus, amém.*

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
 Editor: Pr. Roberto Motta.
 Tradutor: César Luís Pagani
 Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
 Ilustração de Capa: Francis Livingstone
 Ilustrações internas: Francis Livingstone, Sue Rother e Lars Justinen.
 Crpeditos das fotos: Ed Guthero/Duane Tank, John Baker, Duane Tank

Foco na Profecia – 15

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

www.4tons.com.br
 Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Mensagens Angélicas

Três anjos voam pelo meio do céu trazendo três mensagens urgentes para os habitantes da Terra.

Foco na Profecia – 16

16

Mensagens Angélicas

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 14

Um jovem chamado Sushil pertencia a uma família não-cristã. Um dia ele leu um anúncio sobre um curso bíblico por correspondência, e imediatamente escreveu solicitando as lições. Quando elas chegaram, ele absorveu as mensagens como um solo ressequido absorve a água. Quanto mais Sushil estudava, mais o Espírito Santo falava ao seu coração. Finalmente ele aceitou Jesus como seu Salvador e decidiu segui-Lo.

Quando os pais de Sushil ouviram sobre isso, ficaram furiosos. Eles exigiam que ele abandonasse o cristianismo. Sushil se recusou. O pai, então, levou-o perante um comitê local que tratava dos "hereges" da vila. O pai esperava que esses oficiais religiosos pudessem convencer o filho a se retratar. Mas Sushil permaneceu firme. O comitê determinou uma punição. Sushil deveria ser humilhado. Seu rosto foi enegrecido e ele vestido de trapos e levado através da vila, em meio às zombarias dos vizinhos.

Enquanto a ruidosa procissão acompanhava Sushil pela rua, ela passou diante de uma ferraria. Cheio de ira, o pai de Sushil apanhou um ferro em brasa nessa oficina, correu em direção ao filho e marcou sua coxa direita com o ferro aquecido. Sushil foi deixado a gemer em agonia. Felizmente, bondosos aldeões tomaram o jovem e cuidaram dele. Embora rejeitado e seviciado, Sushil permaneceu firme em sua decisão de seguir a Cristo. Ele não abandonaria as belas verdades que havia descoberto na Bíblia.

Qual foi a mensagem que levou Sushil e muitos outros a permanecerem fiéis, a despeito da perseguição, do ridículo, da prisão e mesmo da morte? Foi a verdade central do cristianismo: Jesus, o Salvador do mundo, que Se deu a Si mesmo para que pudéssemos viver. O apóstolo Pedro expressou-a deste modo: "E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos." (Atos 4:12)

**Não somos salvos pelas obras, mas pelo gratuito dom de Deus.
Somos salvos por Jesus e somente por Ele.**

A Bíblia ensina claramente que todos nós estamos perdidos em pecado e enfrentamos a morte (Romanos 6:23). Todos pecaram (Romanos 3:23), assim, todos temos de encarar a morte. Cada pessoa precisa ser resgatada da condenação da morte. Jesus é o único que pode providenciar esse resgate, essa salvação. Não somos salvos pelas obras, mas pelo gratuito dom de Deus. Somos salvos por Jesus e por Ele somente. Ele nos dá essa certeza em João 6:40: "Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a vida eterna..."

Os versos seguintes revelam o propósito divino para sua vida:

- "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." (João 10:10)
- "Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." (Romanos 5:1)
- "E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele." (João 3:14-17)
- "Mas Deus dá prova do Seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós." (Romanos 5:8)
- "Mas a todos quantos O receberam, aos que crêem no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus." (João 1:12)
- "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (I João 1:9)
- "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8 e 9)

Que maravilhosas garantias! Que fantásticas promessas! Quem quereria dizer "não" ao Deus que expressou Seu amor de maneira tão poderosa? Se você ainda não aceitou a Jesus como seu Salvador, por que não inclinar sua

cabeça agora e repetir esta prece de aceitação? *"Querido Deus, eu necessito do Senhor. Sinto muito por meus pecados e Te peço que me perdoes. Creio que Jesus morreu por meus pecados. Entrego-Te minha vida e recebo a Jesus como meu Salvador e Senhor. Torna-me o tipo de pessoa que queres que eu seja. Obrigado por me ouvires e me ajudares a seguir a Jesus. Em Seu nome, amém."*

Assinatura

Data

Se essa for sua primeira decisão por Jesus, então seja bem-vindo à família de Deus.

Crer em Jesus é o fundamento da religião genuína. É sobre esse alicerce que a igreja de Jesus Cristo está edificada. Podemos conhecer Jesus através de Sua Palavra, a Bíblia. Ele disse: "Examinai as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim." (João 5:39)

A Segunda Vinda de Cristo é descrita como a colheita da Terra.

Quanto mais estudarmos a Bíblia, mais clara se nos tornará a imagem de Jesus. Cristo deseja que as boas-novas a Seu respeito sejam partilhadas com o mundo. Ele quer que todos sejam salvos para a eternidade. Jesus facilitou a salvação de todos.

Essas boas-novas sobre a aceitação de Jesus e a adoração a Deus fazem parte de uma mensagem especial para os cristãos dos últimos dias. Essa tríplice mensagem aparece em Apocalipse 14:6-13. Os versos 14-16 nos falam que após essas três mensagens terem sido transmitidas aos habitantes da Terra, Jesus virá para o Seu povo. A segunda vinda de Cristo é descrita como uma colheita na Terra.

(Legendas das páginas 6 e 7: *João, o revelador, tem uma visão espetacular de três anjos em pleno vôo e portando mensagens especiais. Suas advertências simbólicas precedem a colheita na segunda vinda de Cristo.*)

Vamos estudá-las dentro do contexto que já analisado em Apocalipse 13.

Imediatamente após a visão de Apocalipse 13, João vê o Cordeiro de Deus em pé, junto com Seus remidos, os quais têm o nome de Deus escritos

em suas fronteiras (Apocalipse 14:1-5). Esse grupo especial de pessoas reúne aqueles que foram totalmente leais a Jesus. Eles não receberam a "marca da besta" porque foram fiéis ao mandamento de Deus e aceitaram Seu livre dom de perdão.

Em seguida, João vê três anjos com mensagens especiais vindas de Deus. Essas três mensagens (versos 6-13) são para o tempo do fim; elas precedem a colheita do povo de Deus na segunda vinda de Cristo (versos 14-20). Vamos estudá-las mais detidamente.

Leia Apocalipse 14:6-13.

Não importa onde você viva, não importa o que você esteja fazendo; Deus lhe diz: "Pare! Olhe para os céus. Esse anjo tem uma mensagem para cada nação, tribo, língua e povo."

O anjo parece um ponto branco riscando os céus e trazendo uma mensagem especial da parte de Deus para os habitantes da Terra. Esse é um comunicado para os que vivem nas ilhas do sul do Pacífico, para aqueles que caçam nas geladas expansões do Ártico, para os fazendeiros das selvas da Malaysia, para os que trabalham nas indústrias da Rússia. Não importa onde você viva, não importa o que esteja fazendo, Deus diz: "Pare! Olhe para os céus. Esse anjo tem uma mensagem para cada nação, tribo, língua e povo."

A Primeira Mensagem Angélica (versos 6 e 7)

- **O que é o evangelho? (Leia II Coríntios 5:14-19)**

O evangelho é a boa-nova de que Jesus viveu uma vida perfeita e morreu por nós.

Esse não é um novo evangelho. Ele é a mesma mensagem de salvação que o povo do Velho Testamento aceitou pela fé. É o mesmo evangelho ensinado por Jesus e os apóstolos. É o mesmo evangelho que vem circundando o globo através dos séculos. É ele a mensagem que o povo de Deus partilha com seus amigos e vizinhos. Ele precisa alcançar homens e mulheres que vivem em cada parte ao redor do mundo. Eis por que muitos crentes deixam suas famílias, seus lares, seus países e vão viver nos lugares mais remotos do mundo e se relacionar com todos os tipos de cultura. Eles são compelidos por Jesus Cristo a ir a fim de partilhar Seu eterno evangelho.

- **Por que devemos temer a Deus e dar-Lhe glória? (verso 7)**

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

1. _____

Uma vida transformada por Jesus é a reflexão definitiva sobre quem Ele é e do poder disponível através dEle.

- Temer a Deus significa dedicar-Lhe o máximo respeito. Mostramos esse respeito dando a Deus honra e louvor.
- Glorificar alguém também significa mostrar-lhe respeito profundo. Exteriorizamos esse tipo de respeito a Deus demonstrando perante os outros Seu caráter de amor. Fazemos isso mediante palavras bondosas e atos de compaixão. Uma vida transformada por Cristo é a reflexão definitiva sobre quem Ele é e do poder disponível através dEle.
- Juízo: Aprendemos em nosso estudo da profecia dos 2.300 dias/anos, em Daniel 8 e 9, que Jesus começou a obra de preparação de Seu retorno à Terra em 1844. Tais preparativos são conhecidos como o "Juízo Investigativo", o qual se realiza dentro do período pré-advento do Senhor. "Advento" significa "vinda". "Pré" significa antes. Isso quer dizer que o juízo de Deus está tendo lugar agora.

Eis por que é tão urgente para o povo de Deus pregar a tríplice mensagem angélica. Elas são mensagens especiais para o tempo em que vivemos. Elas são mensagens especiais que nos preparam para o Seu breve retorno à Terra.

- **Que outras instruções o verso 7 fornece?**

2. _____

Esse é um chamado para adorar a Deus, o Criador da Terra. Devemos honrá-Lo cada dia. Além disso, aprendemos que a Bíblia convoca o povo de Deus para "lembrar-se do dia do sábado para o santificar", para adorá-Lo no sábado. Por quê? "Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou." (Êxodo 20:8-11)

Um dos modos de respeitarmos (temermos) a Deus e demonstrar-Lhe nossa veneração (dar-Lhe glória), é viver uma vida obediente aos Seus ensinamentos registrados na Escritura. Não fazemos isso para alcançar salvação; ela é um dom gratuito, mas como uma amorosa resposta ao amante Deus.

(Legenda da pág. 11: *A mensagem do primeiro anjo é um chamado para adorar a Deus como Criador da Terra.*)

A Segunda Mensagem Angélica (verso 8)

- O que o segundo anjo proclama com urgência? (verso 8)

3. _____

Como já sabemos, "Babilônia", na profecia, representa confusão religiosa. A segunda mensagem angélica adverte-nos contra o comprometimento de nossa fé. Apocalipse 17 retrata Babilônia como uma mulher imoral (verso 5). Ela é posta em contraste com a mulher pura de Apocalipse 12, que representa a igreja cristã. Ensinos que se opõem à Palavra de Deus, se aceitos, nos levarão ao fracasso no final. Precisamos assegurar-nos de que estamos apegados às verdades que o próprio Deus revelou.

Deus chama o povo para "sair" de Babilônia e se dedicar devotadamente a Jesus. Ele quer um povo que deseje segui-Lo em todos os pontos, e não apenas em questões de sua livre escolha. Ele quer discípulos genuínos que dependam de Jesus pela fé e sigam Seus ensinamentos transmitidos pela Bíblia; indivíduos que guardem os mandamentos apenas através da fé em Cristo. Essa fé confia no poder de Deus para dar-nos a força necessária de nos tornarmos Seus fiéis seguidores.

A mensagem do segundo anjo adverte-nos sobre o comprometimento de nossa fé.

Aqueles que saem de Babilônia rejeitam os ensinamentos antibíblicos. Eles atendem a todos os mandamentos de Deus; adoram ao Senhor consoante está revelado em Sua Palavra, porque O amam e zelam por Sua honra, e não porque são obrigados a fazê-lo. Um relacionamento saudável com Cristo reproduz-se numa ligação de amor. Casais que se amam fazem coisas especiais um para o outro. Caminham uma milha a mais porque querem fazê-lo e não porque alguém os obriga a isso. Servir um ao outro é um prazer e não uma carga. Por quê? Porque eles são motivados pelo amor; porque escolheram o caminho do amor. Eles optaram por investir na outra pessoa; por darem a si mesmos pelo bem do outro. Essa é a fonte de alegria e satisfação.

A Terceira Mensagem Angélica (versos 9 a 11)

- Esses versos descrevem a punição e o tormento que resultam da persistente recusa ao dom gratuito da vida eterna em Jesus. Quem recebe esse castigo?

4. **Aqueles que _____ e a sua**

(verso 9).

A mensagem do terceiro anjo exige uma decisão. Há duas opções oferecidas a cada ser humano no mundo. Podemos: (1) adorar a besta e a sua imagem e receber sua marca; ou (2) rejeitar a autoridade da besta e permanecer fiéis a Jesus, obedecendo aos Seus mandamentos (verso 12). Note como essa mensagem é comparada com a primeira mensagem angélica. O primeiro anjo conclama à adoração de Jesus; o terceiro adverte contra a adoração da besta. Esses dois tipos de adoração têm conseqüências de vida ou morte; conseqüências eternas.

SUMÁRIO DAS MENSAGENS

A mensagem divina aos que estão vivendo no fim da história terrestre é esta: Jesus é o evangelho eterno! Ele veio a este mundo para nos conceder vida eterna. Cristo viveu uma vida perfeita em nosso favor. Morreu sobre a cruz por causa dos nossos pecados. Ressurgiu da sepultura e voltou ao Céu; e está voltando para que possamos viver eternamente com Ele! O Senhor estende Suas mãos e diz: "Nossa caminhada juntos pode começar agora. Você pode iniciar uma vida melhor neste momento."

Todos os três anjos estão clamando: "Aceite a Jesus antes que seja tarde!" Por quê?

- Primeiro anjo: **Porque Ele é nosso Criador. Ele criou você e o ama. Deus merece ser adorado porque nos deu todas as coisas – a Terra onde vivemos, o ar que respiramos, o alimento que ingerimos, a felicidade que desfrutamos e o dom gratuito da vida eterna.**
- Segundo anjo: **Ouçã com atenção: Deus está julgando os habitantes da Terra; Ele está determinando quem O aceitou, quem está obedecendo à Sua Palavra e quem deseja a vida eterna.**

As tradições e ideologias humanas se desfarão como castelos de areia!

- Terceiro anjo: **Não espere mais tempo! Babilônia caiu! As falsas religiões que substituem os claros ensinamentos da Bíblia por tradições humanas estão caídas. As tradições e ideologias humanas se desfarão como castelos de areia! Aqueles que abandonam a Palavra de Deus receberão a marca da besta. Eles tomam a decisão de não seguir totalmente a Deus, incluindo os Dez Mandamentos em sua integralidade. Suas escolhas rebeldes resultarão em destruição, em eterna separação de Deus.**

Quem serão os salvos que viverão com Jesus? (Apocalipse 14:12)

- "Aqui está a perseverança dos santos, daqueles

_____ e _____."

O capítulo se encerra com uma descrição da maravilhosa colheita na vinda de Cristo. Lembre-se de que através de toda a agitação dos eventos finais, Deus está com você. Jesus está vindo para você. Ele Se preocupa com você e o ama. Seus fiéis que morrem são chamados "bem-aventurados" (verso 13) Por quê? Porque a morte é apenas uma pausa em sua vida. Porque depois de Deus despertá-los do sono da morte, eles verão a Jesus "face a face".

Sim, algumas vezes é difícil erguer-se por Jesus. Quando um ser amado ridiculariza sua fé, quando o patrão ameaça despedi-lo por causa de suas crenças, quando parece que você está sozinho num mundo que despreza a Palavra de Deus, lembre-se de que Deus esteve com Daniel na cova dos leões. Ele esteve com Sadraque, Mesaque e Abedenego na fornalha ardente. Ele promete ao vencedor: "Eu o farei coluna no templo do Meu Deus... e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus." (Apocalipse 3:12)

Nossa caminhada com Jesus Cristo pode começar agora. Lembre-se de que Ele veio à Terra para nos conceder vida eterna.

Um dia terrível na escola secundária de Littleton, Colorado. Dois adolescentes começaram a instalar bombas de fabricação caseira na escola, e a atirar em seus colegas com armas automáticas. Eles alvejaram estudantes que estavam do lado de fora da lanchonete. Gargalhando diabolicamente, atiraram contra estudantes que estavam no andar superior, na biblioteca. Muitos estudantes foram atingidos enquanto procuravam fugir aterrorizados. Mas uma garota, Cassie Bernall, encontrou-se face a face com os assassinos. Enquanto ela se abaixava sob uma mesa da biblioteca, um dos atiradores perguntou-lhe friamente: "Você crê em Deus?"

Cassie podia ver os corpos de seus amigos estendidos no chão. Ela poderia haver dito: "Não" e talvez salvo sua vida. Mas essa mocinha pôs sua fé em Jesus Cristo. Como muitos daqueles garotos naquela hora terrível, ela se apegou ao Salvador para ter forças. E ela não podia mentir. Ela não podia fingir que seu Deus não era real. Assim Cassie respondeu simples e calmamente: Sim!"

A arma disparou à queima-roupa e Cassie tombou morta. Essa foi uma terrível tragédia – uma pavorosa desgraça para sua família, seus amigos, sua escola e também para todos os que ouviram essa história. Mas aquela adolescente havia dito "sim" para Jesus na pior das circunstâncias. E Cristo dirá "sim" a Cassie naquele glorioso dia de Sua volta. Dias antes de sua morte, Cassie escreveu estas palavras: "Agora eu desisti de tudo o mais. Descobri ser essa a única maneira de conhecer a Cristo e experimentar o tremendo poder que O trouxe novamente à vida; descobri o que significa sofrer e morrer com Ele." (*Reader's Digest*, agosto de 1999, págs. 53-60.

Amigo, você quer dizer "sim" a Jesus? Você quer ser contado entre aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus"? (Apocalipse 14:12). Sendo assim, incline sua cabeça e diga a Jesus: "Senhor, eu Te entrego a minha vida. Dou-Te tudo."

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Sue Rother

Ilustrações internas: Perry Steward, Francis Livingstone, Nathan Greene, Lars Justinen

Créditos das fotos: Herald Kehney, Duane Tank, Ed Guthero

Foco na Profecia – 16

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

O Fim Está Próximo!

Definitivamente, o pecado e seus resultados precisam ser erradicados; mas Deus é por nós, mesmo nos tempos mais turbulentos.

Foco na Profecia - 17

17

O Fim Está Próximo!**Foco Sobre o Apocalipse*****Apocalipse 15 e 16***

"Tivemos nossa última chance. Se não inventarmos algum sistema melhor e mais eqüitativo, o Armagedom estará às nossas portas." Essas palavras foram pronunciadas pelo General Douglas MacArthur no dia 2 de setembro de 1945, a bordo do couraçado *Missouri*, depois da rendição japonesa. Menos de um mês antes, às 8h15, numa manhã de segunda-feira do dia 6 de agosto, um bombardeiro B-29, chamado *Enola Gay*, havia lançado a primeira bomba atômica e mudado o curso da história. Por causa dos resultados desse novo tipo de devastação, MacArthur sentiu-se compelido a advertir o mundo acerca do futuro apocalipse.

Winston Churchill teve reação similar após ler sobre os horrores infligidos a Hiroshima e Nagasaki. Então pronunciou estas resolutas palavras: "A morte está à espreita, obediente, expectante, pronta para servir, pronta para tosquiar os povos em massa; pronta, se convocada, para pulverizar sem esperança de reparos, o que restar da civilização. Ela espera apenas uma palavra de ordem. Espera-a de um ser frágil e confuso, seu mestre, ansiando por sua vítima agora, por uma ocasião apenas."

Décadas após o nascimento da era atômica, as guerras ainda estão campeando pelo mundo todo, e a "morte" ainda está de tocaia. A grande batalha do Armagedom, à qual MacArthur fez referência, ainda não eclodiu. Mas a Bíblia nos diz que ela está vindo. Vai acontecer antes do retorno de Jesus à Terra. Apocalipse 15 e 16 nos mostram o Armagedom se encaixando como uma das sete pragas nos eventos finais.

Ao iniciarmos nosso estudo, montemos o cenário. Apocalipse 16:6-13 registra as mensagens finais dos três anjos, as quais estão sendo agora proclamadas, nos últimos dias da história terrena. Essas mensagens devem ser apresentadas antes que a "marca da besta" e o "selo de Deus" sejam aplicados.

Logo que as mensagens dos três anjos forem proclamadas em todo o mundo, a humanidade enfrentará uma decisão crucial. Todos precisam decidir entre seguir a Deus e a Bíblia totalmente, ou ir atrás de um sistema de crenças baseado nas tradições humanas e não na Escritura. Após os habitantes da Terra haverem decidido a quem servirão, algo trágico acontecerá àqueles que rejeitarem a Deus. A mensagem do terceiro anjo (versos 9-13) nos diz que aqueles que recebem a marca da besta sofrerão as últimas pragas. Eles "beberão do vinho da ira de Deus, derramado sem mistura na taça de Sua indignação" (verso 10).

O pecado e seus resultados precisam ser definitivamente erradicados.

Através do estudo do livro do Apocalipse descobrimos as mensagens de que Deus nos ama e cuida de nós. Embora, às vezes, vívidas advertências de calamidades e julgamento precisem ser dadas, a síntese é sempre: Deus quer ser nosso Amigo. O Senhor é franco conosco. Ele não deseja encobrir fatos desagradáveis, mas, acima de tudo, quer que compreendamos que há grande alegria e paz em sermos Seus filhos. Assim, antes de fornecer-nos detalhes sobre as sete pragas e a destruição que efetuam, nosso Pai faz uma pausa para lembrar-nos de que Ele é um Deus de amor. Não é preciso termos medo dEle. O pecado e seus resultados precisam ser definitivamente erradicados. Deus quer pôr um fim no sofrimento. Ele não deseja que a dor de relacionamentos desfeitos prossiga. Não quer que a agonia do câncer ou da AIDS continue. Não pretende que a dor da perda de um ser amado persista. O pecado tem de ter um fim. Mas um fim do modo certo. O Senhor deseja ensinar a todo o Universo algo importante através da maneira como Ele dá fim ao pecado. Todos precisam compreender quão destrutivo e trágico o pecado realmente é. Os seres criados precisam ver que quando Deus retira Sua mão protetora, os resultados são terríveis. Depois de as sete pragas terem sido aplicadas, ninguém jamais desejará que o pecado volte a existir. Por amor e compaixão, Deus diz: "OK, é tempo de expor o pecado em toda a sua hediondez e resolver os problemas do planeta Terra."

Apocalipse 15: O Mar de Vidro

Antes de descrever como caem as sete pragas, Deus nos dá uma certeza. Ele mostra que muitas pessoas não precisam se preocupar com essas calamidades. Aqueles que aceitaram o convite de Cristo para segui-Lo integralmente, são retratados numa posição inteiramente diferente. Eles estão celebrando a vitória em pé, sobre um mar de cristal.

- **Quem consegue estar de pé sobre o mar de cristal? (verso 2)**

1.

Moisés e os israelitas cantaram um hino de libertação após Deus havê-los feito passar em segurança pelo Mar Vermelho, capacitando-os a escapar do exército egípcio. O povo de Deus celebrará um livramento igualmente dramático. Eles entoarão o "cântico de Moisés" e também o "cântico do Cordeiro". Estarão alegremente agradecendo a Jesus Cristo por sua grande vitória.

- **Quais dentre as características de Deus descritas nos versos 3 e 4 lhe dão mais conforto e ânimo?**
-
-

Deus é por nós nos tempos mais difíceis, mesmo quando a tragédia do pecado parece esmagar-nos.

Não está você agradecido por Deus animar Seu povo, mostrando-lhes essa gloriosa cena antes da queda das pragas? O Senhor está reforçando uma importante mensagem: Ele é por nós nos tempos mais difíceis, mesmo quando a tragédia do pecado

parece esmagar-nos. Talvez você esteja lutando com a dissolução de um casamento. Talvez você esteja lutando para poder pagar o aluguel. Talvez você tenha muito dinheiro, mas está sozinho ou deprimido. Qualquer que seja a sua situação, Jesus está lhe dizendo que há vitória no sangue do Cordeiro. Ele lhe faz um convite: "Vinde a Mim... e Eu vos darei descanso" (Mateus 11:28). Jesus pode nos dar descanso porque nos ajuda a lidar com nossos problemas e encontrar soluções.

Apocalipse 16: As Sete Pragas

O assunto das pragas é familiar àqueles que lêem o Velho Testamento. Nele está registrada a conhecida história de Moisés procurando levar os israelitas para fora do Egito, e enfrentando a recusa de Faraó em deixá-los ir. Deus enviou pragas sobre os egípcios até que eles concordaram em deixar os israelitas partir (Êxodo 7—11). De modo similar, Deus utilizará as pragas antes da segunda vinda de Jesus.

Muitos eruditos bíblicos são concordes sobre o ponto de vista de que, embora essas pragas sejam literais, elas também possuem aplicações espirituais. Vamos considerar cada uma delas a partir dessa perspectiva.

Primeira Praga: Úlceras Malignas (Apocalipse 16:2)

- **Sobre quem essas "horrendas e repugnantes úlceras" caem?**

2.

O poder da besta que impõe sua marca decreta: "A menos que você receba a marca, será fisicamente prejudicado." A primeira praga é física em sua natureza. Isso sugere que há segurança física tão-somente em Jesus.

Segunda Praga: O Mar se Torna em Sangue (verso 3).

- Quando os mares se transformam em sangue, o que acontece às suas criaturas?

3.

Terceira Praga: As Águas se Tornam em Sangue (versos 4-7).

- O que ocorre durante a terceira praga?

4.

- Qual é o significado das águas se tornarem sanguinolentas? (verso 6)

5.

Em contraste, Jesus é a água viva. Ele descreveu o Espírito Santo operando na vida como uma "fonte de água viva" saltando de dentro da vida da pessoa (João 4:14). Este é o poço de água límpida, representando a pura e abnegada vida de Cristo.

Quarta Praga: Os Homens São Queimados (versos 8-9).

- Enquanto as pessoas sofrem sob os efeitos das pragas, como os versos 8 e 9 descrevem a reação das vítimas?

6.

Vemos aqui o pecado mostrando sua deformada cabeça de outra maneira. Em lugar de se voltarem para Deus, o único que pode livrá-los, os homens O amaldiçoam e apóiam o governo de Satanás, o destruidor.

Quinta Praga: Dor e Trevas (verso 10-11)

- Onde essa praga cai?

7

O poder da besta conduziu o povo para as trevas espirituais, e agora uma escuridão literal cai sobre a Terra. Aqueles que rejeitaram a Jesus, a Luz do mundo, agora se encontram em trevas. Aqueles que se voltaram do caminho da luz que conduz à vida eterna, agora sentem a obscuridade da morte eterna ao seu redor.

Sexta Praga: O Secamento do Eufrates (versos 12-16).

Essa praga introduz a batalha terrena final, a guerra do Armagedom. Os eruditos interpretam essa batalha de várias maneiras. Todavia, a maioria concorda que durante os últimos dias da história terrestre, todo o mundo se tornará num vasto campo de batalha, enquanto os ímpios tentam destruir a Deus e Seu povo. O Armagedom simboliza o derradeiro conflito entre as forças de Satanás e as forças divinas. A grande controvérsia que começou quando o pecado entrou pela primeira vez no mundo, no Jardim do Éden, está agora chegando ao seu clímax. Os habitantes da Terra precisam fazer suas decisões a favor de Deus ou de Satanás. O

Armagedom torna esse assunto fundamental bastante gráfico: De que lado você vai estar? A quem você servirá?

Sétima Praga: A Terra é Sacudida (versos 17-21).

- **Que palavras procedem do trono de Deus enquanto a sétima praga é derramada? (verso 17)**

8.

O Grande Conflito que teve início quando o pecado entrou pela primeira vez no mundo, está agora chegando ao seu clímax.

Quando o sangue de Jesus estava fluindo na cruz e Sua humilhação e sofrimento estavam chegando ao final, o Salvador bradou: "Está consumado" (João 19:30). A mesma frase ecoará na luta final contra o pecado. Uma grande voz proclama: "Está feito!" (Apocalipse 16:17). Pecado e sofrimento serão extintos para sempre. O amor triunfou plenamente, afinal. Que belas palavras serão essas!

- **Enumere os desastres naturais que ocorrem durante essa praga:**

9.

A Imitação de Satanás

Satanás tem sempre tentado confundir e enganar o povo de Deus mediante imitações. Eis aqui algumas delas que temos visto no Apocalipse. Todas elas culminam nas sete pragas.

- A Divindade é composta de uma trindade — Pai, Filho e Espírito Santo. Satanás tem sua trindade identificada em Apocalipse 16: o dragão, a besta e o falso profeta.
- O Apocalipse descreve o Deus Todo-Poderoso assentado sobre um trono. A besta também possui um trono e sobre ele se assenta.
- Jesus recebeu uma ferida mortal no Calvário e ressuscitou. A besta semelhante ao leopardo sofreu uma contusão mortal e foi curada.
- O Espírito Santo guia as pessoas na verdade. A besta semelhante ao cordeiro leva o povo para a falsidade; ela é chamada de o falso profeta.
- Deus criou o homem à Sua própria imagem. Satanás anima a imagem da besta.
- O fôlego de Deus no homem é o fôlego de vida. Satanás insufla vida na imagem da besta.
- Deus envia três anjos para proclamarem Suas mensagens finais a cada nação, língua e povo. Satanás envia "Três espírito imundos semelhantes a rãs" (Apocalipse 16:13), para reunir o povo na grande batalha final contra Deus.
- Deus confere Seu selo. Satanás aplica a marca da besta.
- Deus possui um remanescente nos últimos dias, o qual tem fé em Cristo, obedece a Seus mandamentos, conserva o testemunho de Jesus e entoia louvores sobre o mar de cristal. Satanás possui um grupo que escolheu crer em suas mentiras e doutrinas corruptas, e que findará num lago de fogo.

Todas as falsificações de Satanás fazem parte de sua operação secreta a fim de atrair o povo para a destruição. Ele não quer que você diga "sim" a Jesus e O siga. Ele não pretende deixar que você compreenda que o sofrimento, a tragédia e a morte, no final das contas, procedem dele. Ele deseja que você creia que Deus é o inimigo. Mas você não precisa cair em suas mentiras. Você tem a Palavra de Deus para contrariá-lo. De fato, você tem em mãos a

promessa divina de que Ele o libertará quando a fúria final do pecado envolver a Terra. Deus está com você para protegê-lo das pragas.

Satanás quer que você pense que Deus é o inimigo. Ele sempre tentou confundir e enganar o povo de Deus com imitações.

Leia cuidadosamente sobre a maravilhosa segurança que Deus nos dá no Salmo 91:

"O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente diz ao Senhor: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio. Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo. Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

"Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido. Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios. Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

"Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o Meu nome. Ele me invocará, e Eu lhe responderei; na sua angústia Eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação."

- **Que parte desse excepcional salmo é mais confortadora para você? __**

- **O que você pensa sobre as sete últimas pragas e os eventos finais na Terra, antes que Jesus venha. Como se sente a respeito?**

- | | |
|---|--|
| ☐ Com medo | ☐ Certo da proteção divina |
| ☐ Apreensivo | ☐ Nervoso, mas tudo ficará bem. |
| ☐ Sinto paz em Jesus | ☐ Vivo apenas um dia por vez |
| ☐ Outros | |

Deus está conosco na hora mais escura. Ele nos guardará em Seus braços protetores. "Na sua angústia Eu estarei com ele... e lhe mostrarei a Minha salvação." (Salmo 91)

Lembre-se que, em Jesus, você estará seguro contra as pragas. Embora os tempos sejam difíceis, você pode descansar em Seus braços protetores. R. A. Anderson conta de um fazendeiro australiano que voltou para casa, certo dia, e descobriu que sua casa e o celeiro haviam pegado fogo, nada sobrando. Ele nada pôde fazer senão chorar ao contemplar as ruínas carbonizadas, e compreender que havia perdido todas as suas posses. Mas algo chamou sua atenção quando ele se aproximou do galinheiro. Ele avistou um montículo de penas esturricadas. Era o corpo de uma galinha. O fazendeiro o cutucou com a ponta de sua botina. Para sua surpresa, quatro pintainhos fofinhos saíram saltando e piando. Sua mãe havia mantido os filhotes protegidos por seu corpo enquanto o fogo ardia. Nas ruínas de sua fazenda, esse homem viu uma notável amostra do amor sacrificial.

Nas ruínas de sua fazenda, o homem viu uma notável amostra do amor sacrificial.

Sou grato porque Jesus tem o tipo de amor que nos protegerá contra as furiosas chamas. Sou grato pela cena de triunfante adoração de Apocalipse 15, que vem antes das sete pragas. Aguardo ansiosamente o momento de erguer minha voz, juntamente com outros crentes vitoriosos, em pé sobre o mar de cristal e bradar: "Grandes e admiráveis são as Tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os Teus caminhos, o Rei dos séculos!"

Você não gostaria de tomar agora sua decisão de estar com esse jubiloso grupo? Não gostaria de fazer sua decisão de seguir a Jesus?

Durante a Segunda Grande Guerra Mundial, Kata Ragoso, um chefe nativo das Ilhas Salomão, conduziu em segurança centenas de militares através do território inimigo. Kata dizia que sua coragem vinha de Jesus. Ele havia nascido de pais canibais, mas missionários o levaram a aceitar a Cristo como seu Salvador. Próximo ao fim da guerra no Pacífico, um dos oficiais ordenou a Kata que fizesse coisas que violavam sua consciência e compromisso com Jesus. Ele recusou-se a obedecer.

Aquele oficial ordenou que Kata fosse chicoteado. Esse chefe cristão ficou com o rosto inclinado sobre um tambor de gasolina e foi açoitado até suas costas ficarem ensangüentadas. Novamente o cruel oficial mandou que Kata obedecesse às suas ordens, e mais uma vez ele resistiu. Enraivecido com o que achava ser um desafio, o militar puxou seu revólver e desferiu coronhadas na cabeça do nativo, até que esse caísse inconsciente ao chão. Determinado a

ensinar aos outros ilhéus uma lição, o oficial ordenou que Kata fosse colocado diante de um pelotão de fuzilamento.

Depois de os soldados haverem amarrado Kata numa árvore, o comandante ordenou-lhes que atirassem após ele contar até três. Então, o homem começou a contar: "Um, dois...", mas a palavra "três" não saía. Por três vezes o oficial reiniciou a contagem, mas sem conseguir dizer o número fatal. Finalmente ele girou sobre seus calcanhares e saiu.

Kata Ragoso foi levado à prisão e trancafiado com seu mais fiel assistente, um homem chamado Ludi. Os membros da igreja local começaram a orar. Eles sabiam que eram superados em número pelos soldados com seus revólveres e baionetas, mas tinham certeza de que a oração era o mais poderoso armamento.

A Lua surgiu antes das 22h naquela noite. A reunião de oração teve início. Cerca da mesma hora, um homem alto carregando um molho de chaves dirigiu-se até a entrada do presídio, escolheu a chave, abriu o cadeado e o portão da cadeia. Chamou Kata Ragoso e Ludi e os pegou pelo braço, conduzindo-os para fora na estrada que dava para o mar. Olhando para a praia, esse homem apontou para um lugar e disse: "Vocês encontrarão uma canoa ali. Tomem-na e vão para casa."

Esses dois homens foram até a beira do mar e ali acharam a canoa com dois remos. Então eles se voltaram para agradecer ao seu benfeitor, mas não viram mais ninguém.

Investigações posteriores mostraram que o molho original de chaves estivera pendurado em seu lugar, à vista da sentinela, durante toda a noite.

Deus está conosco nas horas mais negras. Estará ao nosso lado quando os fogos dos tempos finais irromperem. Ele nos guardará em Seus braços protetores. Enviará Seus anjos para nos livrar. Deus nos protegerá então. Nosso Pai vigiará sobre você desde agora, quando você vive cada dia para Ele. Você já aceitou o dom gratuito da vida eterna? Aceitou agora Seu plano para uma vida melhor? Se ainda não o fez, por favor, incline sua cabeça e diga-Lhe que você O escolheu como Senhor e Salvador.

Oração

Pai, eu Te aceito como meu Senhor e Salvador neste momento. Peço-Te que perdoes meus pecados e me aceites como Teu filho. Ajuda-me a viver para Ti cada dia. Obrigado, em nome de Jesus, amém.

A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson.
 Editor: Pr. Roberto Motta.
 Tradutor: César Luís Pagani.
 Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero.
 Ilustração de Capa: Francis Livingstone
 Ilustrações internas: Francis Livingstone, Lars Justinen, Robert Hunt, Darrel Tank e John Steel.
 Créditos das fotos: Ed Guthero, Harold Kehney e John Baker.

Foco na Profecia – 17

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

O Tempo Está se Esgotando

*João vê uma mulher vestida de azul e vermelho,
cavalcando uma besta de sete cabeças... Babilônia
está prestes a cair.*

Foco na Profecia - 18

18

O Tempo Está se Esgotando

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 17 e 18

A maioria das pessoas na cidade havia concluído que ele era um traidor. Ele devia ter embolsado secretamente algumas peças de prata de agentes inimigos. Por que ele estaria insistindo freqüentemente com elas para que se rendessem? Ele, por certo, se havia vendido às vis forças pagãs que cercavam sua amada Jerusalém. E Pasur, o superintendente da casa do Senhor, mandou açoitar a Jeremias e colocá-lo num cepo. Mas o profeta não podia ser silenciado. Ele apelara insistentemente para que Israel aceitasse a disciplina do seu Deus, a fonte de águas vivas. Assim, o rei Zedequias lançou Jeremias na masmorra. Mas o profeta continuava falando. Israel teria de deixar seu sagrado templo; o povo teria de deixar a cidade que se havia tornado desesperançadamente corrupta. Os oficiais puseram Jeremias num poço, onde ele afundou na lama e quase morreu de fome.

Porém, esse corajoso profeta ainda continuava pleiteando. O povo estava diante da mais importante escolha de sua vida. Isso era claro. Eles deviam escolher um caminho ou outro. "Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte. O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de peste; mas o que sair, e se render aos caldeus [babilônios], que vos cercam, viverá, e terá sua vida por despojo." (Jeremias 21:8 e 9)

As palavras do profeta provaram-se verdadeiras. Aqueles israelitas que se recusaram render-se foram mortos quando o inimigo transpôs as portas de Jerusalém. Os que deixaram a cidade conseguiram sobreviver, e seus descendentes poderiam eventualmente retornar para reconstruir sua nação.

Apocalipse 17 e 18 nos traz uma mensagem urgente. Chegou o tempo de decisão. Quem pretende sobreviver precisa "sair de Babilônia" (ver Apocalipse 18.4). Se você ainda não resolveu, agora é o tempo. João apresenta

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

a questão muito claramente: "Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." (Apocalipse 18.4) Sair de Babilônia significa encontrar a vida eterna no reino de Jesus Cristo, em completa obediência a Ele.

Deus chama Seu povo a sair de Babilônia — a rejeitar o erro e seguir totalmente ao Senhor.

Em Apocalipse 15 e 16 aprendemos que as sete últimas pragas caem sobre aqueles que possuem a marca da besta. Os que recebem esse sinal não escaparam de Babilônia. Os sete flagelos se abatem sobre a Terra pouco antes do retorno de Jesus. João apenas esboçou os efeitos dessas calamidades, e agora está dizendo: "Certo, você agora sabe o que está para acontecer, assim, o que vai decidir? De que lado vai ficar — de Satanás (dentro de Babilônia) ou de Deus (fora de Babilônia)?"

Vamos agora dar uma olhada geral em Apocalipse 17 e 18.

A queda de Babilônia, a Grande Meretriz (Apocalipse 17)

- **Versos 1-3.** Um anjo convida João a estar presente no julgamento da grande meretriz.
- **Versos 3-6.** A meretriz é identificada e descrita como Babilônia.
- **Versos 6-18.** É exposto o relacionamento de Babilônia com outras nações e líderes.

Sete Vozes declaram o castigo de Babilônia (Apocalipse 18)

a. Duas vozes procedentes do Céu.

- **Versos 1-3.** A queda de Babilônia é anunciada por um anjo vindo do Céu.
- **Versos 4-8.** Deus chama Seu povo para sair de Babilônia e anuncia sua destruição.

b. Três vozes procedentes da Terra.

- **Versos 9 e 10.** Os reis da Terra lamentam a queda de Babilônia.

- **Versos 11-17.** Os mercadores da Terra lastimam a queda de Babilônia; seus meios de acumular riquezas desapareceram.
- **Versos 17-20.** Os magnatas do transporte marítimo e os marinheiros deploram a queda de Babilônia pela mesma razão.

c. Duas outras vozes vindas do Céu.

- **Versos 21-24.** Um anjo lança uma pedra de moinho no oceano. Isso representa a queda de Babilônia e seus aliados.
- **Apocalipse 19:1-18.** Há grande regozijo no Céu porque Deus venceu Babilônia (Esses versos serão estudados detalhadamente na próxima lição).

A Identidade de Babilônia

Ler Apocalipse 17:1-6.

- **O que está escrito na frente da meretriz? (verso 5)**

1. _____

- **O verso 6 diz que Babilônia está embriagada com quê?**

2. _____

- **Por que você acha que João "maravilhou-se com grande admiração"? (verso 6)**

Apocalipse 17 e 18 nos trazem uma mensagem urgente: chegou o tempo de decisão.

- **Você alguma vez sentiu que desejava ser um cristão, mas amigos, família ou sociedade o pressionaram para que desistisse do propósito?**

☐ Sim ☐ Não

- **Como pode a pessoa ficar firme em seu compromisso com Jesus?**

Descobrimos nas lições anteriores que "Babilônia" é o nome de um antigo império. Podemos investigar a origem desse nome em Gênesis 11:1-9,

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

onde a "torre de Babel" está descrita. Esse tipo de torre ou *zigurate* foi construído para abrigar um santuário pagão em seu topo. O termo "Babel" originalmente significava "o portal de Deus". Babel era o lugar de adoração erigido pelo homem; as pessoas adoram muitos e diferentes deuses falsos, juntamente com o Deus do Céu.

Na torre de Babel, as pessoas começaram a falar em diferentes idiomas. Repentinamente, elas não podiam mais se entender umas com as outras; houve grande confusão. Eis porque "babel" significa "confusão". Na Escritura, Babilônia simboliza a confusão dos falsos ensinamentos — uma mistura de erro com verdade religiosa.

Na Bíblia, Babilônia tem o significado de confusão de falsos ensinamentos — uma mistura de erro com verdade religiosa.

No livro do Apocalipse, Babilônia torna-se um símbolo das organizações religiosas, seitas e cultos que não seguem totalmente os ensinamentos divinos da Bíblia. Como pudemos ver em nosso estudo da história, o sistema da igreja romana medieval incorporou tradições humanas como parte de seu sistema de crenças, e uniu-se ao poder civil para impor seus dogmas. Essa mesma organização religiosa fará novamente o mesmo papel antes da volta de Jesus.

Lembre-se sempre de que a Bíblia está falando sobre um sistema religioso. Há muitos crentes maravilhosos que adoram a Deus na Igreja Católica e em várias denominações protestantes. Eles amam a Deus e O servem com sinceridade. Eles estão fazendo uma positiva diferença em suas comunidades e no mundo, quando servem a seus semelhantes em nome de Jesus. Mas todos os cristãos precisam fazer uma escolha crítica. Eles necessitam tomar uma posição como fizeram João Huss, Martinho Lutero e outros reformadores que viveram centenas de anos atrás.

A Reforma mostrou que as tradições dos homens distorcem as verdades essenciais sobre graça, perdão e salvação do Novo Testamento.

Muitos desses corajosos indivíduos foram clérigos da Igreja Católica Romana. Mas em seu estudo das Escrituras eles fizeram descobertas surpreendentes. Viram, para seu espanto, que a igreja havia misturado ensinamentos de seres humanos com as doutrinas divinas. E essas tradições distorciam verdades fundamentais sobre graça, perdão e salvação do Novo Testamento. Desse modo, elas acabaram se levantando e produzindo um protesto. Daí se originou a palavra "protestante", ou aqueles que protestaram contra os falsos ensinamentos da igreja.

Martinho Lutero, pai da Igreja Luterana, tinha numerosas preocupações, mas ele focalizou sua declaração em torno de três pontos-chave: (1) As pessoas são salvas pela fé somente. A salvação é um dom gratuito. (2) A Bíblia é o instrumento todo-suficiente para ensino e guia. Deus fez advertências contra acrescentar ou subtrair algo em Sua Palavra. A Igreja Romana declarava que os concílios eclesiásticos estabeleciam a verdade. Além disso, ela também dizia que a tradição, bem como a Escritura, estabeleciam a verdade. (3) Todos os cristãos são "sacerdotes" que ministram por Jesus Cristo. O clero não é o único a ter o direito de ministrar e estudar a Bíblia.

Outros ensinamentos que foram realçados com a emergência das denominações protestantes incluem: batismo por imersão, em oposição ao batismo por aspersão; obediência aos Dez Mandamentos, em oposição à mudança nesses comandos divinos; e o sábado do sétimo dia, em oposição à adoração no primeiro dia da semana.

Deus nos diz que Sua Palavra é fiel e verdadeira, uma luz que brilha ao longo da senda da vida. Ele também nos diz, no livro do Apocalipse, que os ensinamentos dos homens falharão e os sistemas religiosos humanos ruirão fragorosamente. É nossa responsabilidade "sair" dessas igrejas e grupos que distorcem os ensinamentos bíblicos fundamentais, amalgamando-os com doutrinas de homens.

(Legenda da pág. 7: O reformador Martinho Lutero focou seu protesto em três pontos-chave. 1. As pessoas são salvas somente pela fé em Jesus Cristo. 2. A Bíblia é toda-suficiente para o ensino e guia. 3. Todos os cristãos são "sacerdotes" que ministram para Jesus Cristo.

Esses versos nos dizem que os homens falharão, os sistemas religiosos cairão e as nações formarão alianças para se opor ao reino de Deus.

Ler Apocalipse 17:7-18.

Muitas frases-chave nesses versos algumas vezes confundem as pessoas. Os cristãos, através dos séculos, têm especulado de vários e diferentes modos sobre qual é o significado de todas elas. Vejamos se podemos extrair delas uma compreensão básica.

Preencha os espaços em branco

- 3. "... quando virem a besta _____ e _____, e que _____."
- 4. "As sete _____ são sete _____, sobre os quais a mulher está assentada."
- 5. "... São também sete reis; _____ já caíram; um existe; e o outro _____ ... A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição." (versos 10 e 11)
- 6. "Os dez _____ que viste são _____, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, _____ com a besta." (verso 12)

Vamos dar uma olhada no tema e procurar entender o assunto principal. Esses versos estão dizendo que as nações formarão alianças para se opor ao reino de Deus. Satanás não quer que Deus vença. Ele luta até o amargo fim.

(Legenda da pág. 9: Num vívido simbolismo e multicores imagens, os livros de Daniel e Apocalipse nos mostram a seqüência dos eventos — o surgimento e queda de poderes e nações — que precedem a segunda vinda de Cristo... Babilônia também cairá.)

Até este ponto do livro do Apocalipse, vimos um panorama de surgimento e queda de nações. Deus dispõe a seqüência de impérios mundiais e nos mostra detalhes sobre os eventos que precedem a vinda de Cristo. Nessa descrição da queda de Babilônia, o Senhor está novamente sintetizando a história das nações e eventos, desde a ascensão da antiga Babilônia até a segunda vinda de Cristo. Podemos discutir várias interpretações sobre palavras e frases específicas, mas o assunto principal está claramente exposto. Isso é o

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

que precisamos pôr em foco: Estamos caminhando para permanecer em Babilônia ou sair dela? Babilônia caiu. Todas as alianças criadas para se opor ao reino de Deus haverão de fracassar.

Ler Apocalipse 18:1-5, 8, 21-24.

- **Qual será o castigo que os que não "saem" de Babilônia partilharão com ela própria? (verso 4)**

Apocalipse, nos capítulos 17 e 18, pinta um quadro bem grave. Essa é uma questão muito séria. Todavia, lembre-se de que Deus também nos diz que o pecado e aqueles que o praticam serão derrotados para sempre. Algum dia seremos capazes de usufruir companheirismo diário face a face com Deus. Nenhuma força maligna interferirá novamente em nossa paz e felicidade. Mas esses capítulos fazem uma advertência às pessoas. É possível perder-se para sempre por causa de uma decisão errada. É possível rejeitar esse eterno companheirismo com Deus.

- **Apocalipse 17:14 nos mostra uma brilhante cena em meio à ruína de Babilônia. Que outro nome é dado a Jesus, o Cordeiro de Deus?**

8. _____

- **Que nome é dado àqueles que permanecem fiéis a Jesus? (Dentre os quais poderemos estar você e eu! — verso 14)**

9. _____

Há uma maravilhosa *promessa* nesse verso. Jesus é o Senhor. Ele é o Soberano dos soberanos. Você se lembra de um jogo infantil chamado "o rei da montanha"? Ele é simples. Só é preciso encontrar uma grande pedra ou montículo de cascalho, então alguém sobe em seu topo e todos os demais tentam empurrá-lo para fora. Aquele que permanecer no topo até o fim é o rei da montanha. Semelhantemente, Jesus Cristo reinará como o Rei dos reis por toda a eternidade, como o mais elevado Rei sobre a mais alta montanha.

Há também uma arrebatadora *esperança* nesse verso. No meio do caos produzido pelo colapso de Babilônia, nuvens escuras se dissipam, os trovões ribombam e uma torrente de luz brilha desde os céus. Alguns instintivamente cobrem suas faces. Outros olham para cima com segurança. Por quê? Porque

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

nesse momento de intenso conflito, Deus diz: *"Está tudo bem. Fique tranqüila, Patrícia. Relaxe-se, Mauro. Sossegue, Gilson. Descanse _____ (ponha aqui o seu nome). Você me pertence. Você é meu escolhido. Eu morri por você e o adotei como Meu filho. Venha e descanse ao abrigo de Meus braços."* Que maravilhosa segurança Deus nos dá!

Deus é pleno de certezas. Essa é a maneira dEle ser. Leia estas promessas:

- *"O Senhor é por mim, não recearei; que me pode fazer o homem?"* (Salmo 118:6)
- *"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"* (Romanos 8:31)
- *"Quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?... Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor."* (Romanos 8:35, 38 e 39)
- *"Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e suplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus."* (Filipenses 4:6 e 7)

Deus quer que saibamos que Ele andar­á conosco hoje e cada dia até a vinda de Cristo. Simplesmente estenda sua mão e coloque-a na mão divina. Então, relaxe-se. Deus o guiará pelo caminho.

Os trovões ribombam e uma torrente de luz brilha desde os céus. Alguns instintivamente cobrem suas faces. Outros olham para cima com segurança.

Stepan Germaniuk fora mandado para o exílio no final da guerra. Nesse tempo, as autoridades soviéticas estavam tentando reprimir todos os grupos religiosos que não podiam controlar. Ainda mais, esse pastor não parava de pregar o evangelho aonde quer que fosse. Assim, as autoridades o baniram para a pequena vila de Chumikan, num distante ponto da gélida tundra siberiana. Eles imaginavam que sua fé rapidamente se debilitaria nesse lugar de baixíssimas temperaturas e constantes nevascas. O Pastor Germaniuk desceu do trem e olhou ao redor, para os frágeis edifícios da vila e as cores das

pequenas e tortuosas árvores pontilhando a paisagem; não havia muita coisa para animá-lo.

Mas Stepan sabia algo que as autoridades comunistas ignoravam. Deus estava andando a seu lado. E ele cria na promessa de Deus de transformar os planos malignos dos homens em algo bom. Assim, ele tirou seu chapéu em meio aos uivantes ventos e orou em voz alta: "A Terra é do Senhor e tudo o que nela há, e se houver qualquer pessoa vivendo aqui, mesmo que seja uma só, então poderei viver neste lugar também. Eu Te glorificarei neste lugar, meu Senhor."

Stepan foi procurar um quarto para alugar numa casa imunda e em mau estado. A senhoria despendia todos os seus ganhos em bebidas. Muitos dos habitantes de Chumikan ficavam bêbados a maior parte do tempo, para entorpecer a dor de sua miserável existência. Mas isso foi antes de Stepan haver iluminado aquele lugar. Ele esfregou os soalhos e as paredes, fez reparos em toda a casa. Começou a preparar boas refeições e a repartir os pacotes de alimento que recebia. A senhoria ficou aturdida e disse a seus amigos: "Tenho um homem santo vivendo em minha casa." Quando o chefe da polícia local advertiu Stepan de que nenhuma pregação seria permitida, o pastor replicou: "E que castigo você me aplicaria que fosse pior do que me enviar para cá? Sou um pregador por convicção e chamado."

Na primavera seguinte, as autoridades permitiram que a esposa de Stepan e seus filhos se unissem a ele. Mas eles foram forçados a se mudarem para uma casa infestada de ratos. Quando levaram sua bagagem para dentro e a puseram no chão, as coisas não pareciam muito boas. Mas essa família sabia de uma coisa: Deus estava com eles na Sibéria. E assim, a primeira coisa que fizeram foi apanhar um violão, formar um círculo e entoar um hino de louvor a Deus. Eles criam que o Pai celestial lhes proveria o que precisassem.

Pouco depois, o supervisor de tarefas de Stepan lhe deu permissão para comprar uma cabana próxima à floresta. O pastor e alguns de seus novos amigos começaram a dar um jeito no lugar. Eles acrescentaram alguns quartos e logo a cabana se parecia realmente com um lar. Sua família plantou um pequeno jardim. Plantaram também batatas num cercado de pedra. Essa era a única maneira através da qual eles poderiam cultivar naquela distante região. Durante os dois breves meses de verão, a luz solar incidia sobre as pedras e fazia com que as pequeninas batatas crescessem.

Stepan e sua família começaram a realizar serviços de culto em sua própria casa. Os vizinhos apareciam inesperadamente para visitá-los. Alguns habitantes da vila vinham para conferir como estavam indo as coisas. Todos ficavam espantados com o que viam. Aquela gente adorava a Deus com alegria! E como gostavam de cantar! Com frequência as crianças participavam declamando poesias. Algumas vezes os encontros duravam desde a manhã até a tarde. Todos ficavam tão felizes que dificilmente percebiam que o tempo se passara.

A família vivenciava intimidade com Deus num dos mais desolados lugares da Terra. Eles experimentavam essa sensação enquanto memorizavam juntos passagens da Bíblia. Experimentavam-na quando viam pessoas contritas despertarem com sua nova fé em Jesus. Experimentavam-na andando pela praia e olhando as ondas e também na escuridão da noite. Stepan relembra: "Nunca nos cansávamos de contemplar as estrelas. Continuamente, à noite, nós saíamos para contemplá-las e cantar o hino "Oh, céu estrelado, que maravilha tu és, que reflexo do amor divino!"

Quando um oficial comunista do partido local ouviu o que estava acontecendo na casa de Stepan, ficou louco de raiva. "Vejam, este homem trapaceou conosco. Mesmo aqui ele tem um paraíso."

Sim, Deus está bem próximo de Seu fiel povo. Sim, Deus anda com eles cada dia, não importa quais sejam as circunstâncias. Ele pode transformar qualquer lugar, seja uma fornalha ardente ou a gélida tundra, num paraíso.

Deus está procurando pessoas hoje, procurando por gente que permaneça a Seu lado e creia. Ele está ansioso para que você coloque sua mão na dEle. Está ansioso para poder conceder-lhe Sua bendita segurança. Está ansioso para erguê-lo a novas alturas.

Ele está ansioso para que você coloque sua mão na dEle. Está ansioso para poder conceder-lhe Sua bendita segurança. Está ansioso para erguê-lo a novas alturas.

Você já ouviu a voz de Jesus falando ao seu coração enquanto estudava esses capítulos? Você sentiu o convincente poder do Espírito Santo apelando-lhe para seguir os ensinamentos divinos de Sua Palavra? Sente você a urgência

dessas mensagens? Você sabe que posição tomar com Jesus? O que você gostaria de Lhe dizer?

- ☐ Quero sair de Babilônia.
- ☐ Aceito tudo o que a Bíblia ensina.
- ☐ Quero aceitar a Jesus.
- ☐ Quero guardar todos os mandamentos de Deus.
- ☐ Por favor, orem por mim.
- ☐ Por favor, orem por minha família.
- ☐ Outros _____

A Voz da Profecia

P.O. Box 53055

Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother.

Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, John Steel, Lars Justinen, Francis Livingstone.

Créditos das fotos: Ed Guthero, Duane Tank/Ed Guthero

Foco na Profecia – 18

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

Deus é Justo?

*Jesus, montado num poderoso cavalo branco,
galopa através da passagem galáctica formada pelos
exércitos celestiais. Destino: Terra.*

Foco na Profecia - 19

19

Deus é Justo?

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 19 e 20

O pequeno Stevey não pôde acreditar quando seu pai lhe disse que eles iriam ao Astrodome. O garoto nunca havia visto pessoalmente um astro do beisebol profissional. Ele iria ao que era, na época, o único estádio coberto do mundo. A expectativa de Stevey era tão intensa que ele dificilmente podia contê-la. A semana antes do jogo arrastou-se lentamente. Certa manhã, Stevey viu seu pai na garagem, inclinado sob o capô do automóvel. Devia ser agora! Eles logo estariam indo! Seu pai lhe disse que ainda não, que ele estava verificando se estava tudo em ordem com a camioneta para uma viagem a Houston. O menino sentiu-se profundamente desapontado. Na manhã seguinte, ele observou que o pai estava empacotando coisas. É hoje! Não, disse o pai novamente. Eles estavam fazendo preparativos para passar a noite fora de casa. Outra decepção!

Mas, finalmente chegou o dia quando eles realmente iriam à cidade e caminhariam pelo extraordinário estádio, com sua imensa abóbada sobre eles. Stevey rapidamente esqueceu todos os seus desapontamentos anteriores. Ele estava agora no meio do evento principal. Rebatidas! A coisa com a qual mais sonhava estava agora diante dos seus olhos.

O livro do Apocalipse realmente nos leva através de uma experiência similar a de Stevey. Muitas vezes ele parece nos conduzir às vésperas da segunda vinda de Cristo. Mas então, faz um desvio através da história. Ou faz uma excursão e se detém em certos detalhes proféticos. Sentimo-nos, então, um pouco desapontados. Onde está o evento principal? Agora, porém, o grande espetáculo que se mostra no centro do livro do Apocalipse está diante de nós. Em meio à animação do retorno de Cristo ao planeta Terra, logo nos esqueceremos de todos os nossos desapontamentos anteriores. O longo percurso da tragédia humana, das decepções e morte que o Apocalipse nos

tem desvendado, se desfará em nada quando a eternidade com nosso eterno Amigo Jesus se tornar uma realidade diante de nossos olhos.

Os cavaleiros estão trajados com vestes brancas. Cada um monta um cavalo cor de neve recém-caída. Para onde se dirigem?

A Segunda Vinda de Cristo

Ler Apocalipse 19:11-16.

Durante a visão dos sete selos, João olhou através de uma porta aberta no Céu (Apocalipse 4:1 e 2). Em Apocalipse 11:19, o apóstolo observou e viu uma arca que continha os Dez Mandamentos. Até então, o setor mais íntimo do céu estava velado a João. Ele agora vê Jesus como um celeste general assentado sobre um poderoso e todo-enfeitado cavalo branco. Jesus galopa através de uma passagem galáctica cheia de estrelas, seguido pelos exércitos celestiais. Que carga de cavalaria! Os soldados estão trajados com uniformes brancos feitos do mais puro linho. Cada um está montado sobre um cavalo cor de neve recém-caída. Que visão extraordinária! Para onde esses exércitos se dirigem? Ao planeta Terra — à soleira da sua e da minha porta. Eles vêm para cá porque estamos indo para casa!

Escreva abaixo as descrições de Jesus encontradas nos versos 11-16.

- Seus olhos eram como 1. _____
- Sobre Sua cabeça havia 2. _____
- Ele estava trajado com 3. _____
- De Sua boca saía 4. _____

Descobrimos nas lições passadas que uma vestimenta branca e pura representa a justiça de Jesus, a qual Ele oferece a todos como um dom gratuito. Para enfatizar o significado de Seu sacrifício e a pureza do Céu, os cavaleiros e cavalos aparecem todos de branco.

É comum para os soldados de vários países usarem "etiquetas de cachorro" em seu pescoço, nas quais estão contidos seu nome e posto. Os

soldados celestiais e seu General são semelhantemente identificados. Aponte quatro nomes de Jesus encontrados nesses versos.

- 5a. _____ (verso 11)
 5b. _____ (verso 12)
 5c. _____ (verso 13)
 5d. _____ (verso 16)

Esses nomes de Cristo são realmente promessas maravilhosas para você e para mim. Pense sobre elas.

- **Fiel e Verdadeiro** — Jesus é nosso melhor Amigo, totalmente digno de confiança. Ele é genuíno. Alguém que sempre mantém Sua palavra.
- **A Palavra de Deus** — Jesus mostrou-nos como Deus é. Ele tornou Deus compreensível a nós. Eis por que precisamos contemplar e estudar a vida de Jesus a cada dia.
- **Rei dos reis e Senhor dos senhores** — Esse é o título real de Cristo. Não há a menor dúvida sobre quem é realmente o soberano do Universo. Cristo obteve completa vitória sobre Satanás.

NOTE os símbolos nessa cena:

- **Espada** — A Bíblia ou Palavra de Deus (Hebreus 4:12).
- **Exércitos celestiais** — Os anjos.
- **Sangue nas vestes de Cristo** — Seu sangue que Ele derramou por nossos pecados (I Pedro 1:17-21).
- **Vestes brancas de Cristo** — Sua justiça com a qual Ele cobre os pecadores.
- **Vara de ferro** — Simboliza autoridade. O pastor de ovelhas usa a vara para proteger seu rebanho (João 10:7-18; Salmo 23:4).

Jesus mostrou-nos como Deus é. Ele tornou Deus compreensível a nós. Que necessidade em sua vida você anseia seja suprida?

A Destruição dos Pecadores na Vinda de Cristo

Ler Apocalipse 19:17-21

Esses versos retratam mais uma vez a batalha do Armagedom, sobre a qual estudamos nos capítulos 16 e 17. Enquanto Jesus e Seus anjos são representados descendo dos céus como um exército a cavalo, são anunciados os resultados da batalha. João, então, nos fornece outra imagem. Ele descreve a vinda de Jesus aos pecadores impenitentes como um convite para a "ceia do grande Deus" (Apocalipse 19:17). Essa é muito diferente da "ceia das bodas do Cordeiro", no verso 9. Quando Jesus vier, todos os seres humanos terão escolhido entre um ou outro convite para a ceia. Podemos estar presentes apenas a uma delas. Todas as pessoas são convidadas para a primeira, a festa de casamento do Cordeiro. Aqueles que se recusam a atender, automaticamente se tornam convidados da segunda, "a ceia do grande Deus". Precisamos escolher uma ou outra. A primeira ceia representa a vida eterna com Jesus. A segunda significa morte eterna.

• **O verso 9 retrata os dois lados da batalha terrena final. Identifique-os.**

6. O primeiro deles é _____
O segundo _____.

Nos versos 20 e 21, note a total destruição daqueles que uniram seus interesses aos do regime político e religioso que se opõe a Deus e à Sua verdade.

7. "E a besta foi _____, e com ela _____
que... enganou os que receberam _____ e os que
_____.

Eles foram lançados no "lago de fogo" ou mortos pela "espada de Deus" (Sua Palavra). NINGUÉM é deixado vivo. A aniquilação dos pecadores é completa, não por escolha da parte de Deus, mas por sua própria opção.

Jesus não deseja que isso aconteça. A Bíblia o chama de "Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Ele não aprecia a guerra. Não foi Ele quem começou esse conflito; Satanás o fez, milhares de anos antes no Céu.

Por milhares de anos Jesus tem sido paciente. Ele tem Se afligido por causa de famílias famintas, mulheres estupradas, crianças maltratadas, pela mortandade da guerra, os corpos arruinados pela doença e o sofrimento. Foi permitido que o pecado seguisse seu curso natural para que nós, seres humanos, e toda a criação celestial, pudéssemos observar quão maligno o

pecado realmente é. Nunca mais quereremos que ele ressurja. Cada ser criado compreenderá o pecado como ele de fato é. As questões do conflito dos séculos serão todas esclarecidas.

Não foi Deus quem começou esse conflito. Por milhares de anos Ele tem trabalhado para atrair os seres humanos a Si. Veio o tempo em que a misericórdia e a justiça deviam ser compartilhadas.

Por milhares de anos Deus tem trabalhado para atrair os seres humanos a Si. Ele veio a este mundo para nascer como um homem, viver uma vida perfeita e morrer como sacrifício sobre a cruz a fim de nos salvar. Ele demonstrou claramente como é de fato o caráter divino. Mas, a despeito de tudo isso, muitas pessoas ainda voltam suas costas ao oferecimento divino de salvação. Em Sua misericórdia, Jesus diz que é chegado o tempo de dar um fim ao sofrimento e à dor causados pelo pecado. Cristo tem sido amoroso e bondoso, "não querendo que ninguém se perca" (II Pedro 3:9). Contudo, é chegado o tempo de colocar as coisas em seus devidos lugares. Misericórdia e justiça precisam ser compartilhadas.

O período de tempo bíblico que descreve como o pecado chegará ao fim neste mundo é chamado de milênio. É interessante que, apesar de seu largo uso, a palavra "milênio" não é encontrada na Bíblia. Ela é adaptada de antigas traduções latinas das Escrituras. É formada por duas palavras latinas: "mille", que significa "mil", e "annum", que significa "ano". Apocalipse 20 nos ajuda a compreendermos o que acontecerá durante esses mil anos.

O Milênio (Apocalipse 20)

Ler Apocalipse 20:1-15.

Como mencionado, Apocalipse 20 centraliza-se sobre um período de mil anos que ocorrem em seguida à segunda vinda de Cristo. Os eventos envolvidos nesse espaço milenário marcam o ato final do conflito entre Deus e Satanás, que ocorreu desde que o pecado penetrou o Universo (estudamos sobre isso nas primeiras lições desta série). O drama alcança seu clímax no final dos mil anos, quando nosso mundo pecaminoso é purificado para sempre do pecado.

Para auxiliar no entendimento do que iremos estudar nos próximos versos, a lista seguinte resume os acontecimentos ocorrentes durante o milênio. As partes que se seguem a este sumário nos darão os detalhes e os necessários textos bíblicos de apoio.

Quando Jesus vier pela segunda vez, os justos mortos ressuscitarão e se unirão aos justos vivos para se encontrarem com Jesus nos ares. Essa é a primeira ressurreição. (Ver I Tessalonicenses 4:16 e 17)

Eventos iniciais dos mil anos

- Jesus retorna à Terra.
- Os justos mortos são ressuscitados.
- Os justos vivos são levados ao Céu.
- Os corpos dos justos são transformados.
- Os ímpios vivos morrem.
- Os ímpios mortos permanecem em suas sepulturas.
- Satanás é aprisionado na Terra.

Eventos durante os mil anos

- A Terra apresenta-se desolada — "um profundo abismo".
- Os ímpios estão todos mortos.
- Satanás está confinado à Terra.
- Os justos estão no Céu com Deus.
- Um julgamento tem lugar no Céu.

Eventos no final dos mil anos

- Os ímpios mortos são ressuscitados.
- Satanás é libertado.
- Satanás engana os ímpios ressuscitados.
- A Santa Cidade desce do Céu.
- Os ímpios cercam a Santa Cidade.
- Os ímpios são destruídos.
- Novos céus e nova Terra.

Apocalipse 20 nos mostra que as duas ressurreições servem de fronteiras para o período de mil anos. Tenha presente esse fato enquanto estudamos textos específicos de Apocalipse 20.

O Início do Milênio

Tem lugar a segunda vinda de Cristo (Apocalipse 19).

- **A quem Deus ressuscita na primeira ressurreição que acontece logo no início dos mil anos? (Apocalipse 20:6)**

8. _____

Aqueles que aceitaram a Cristo (os justos mortos) são ressuscitados e se unem aos justos vivos para se encontrarem com Jesus nos céus. Essa é a primeira ressurreição.

Em I Tessalonicenses 4:16 e 17 temos informação adicional a respeito: "Porque o Senhor mesmo descera do céu com grande brado, à voz de arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor."

Na segunda vinda de Jesus, enquanto os justos são levados para o Céu, todos os pecadores vivos são destruídos. Os pecadores mortos permanecem em suas tumbas. (Além dos versos seguintes, ler Apocalipse 6:15-17)

II Tessalonicenses 2:8 refere-se a esse evento: "E então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de Sua boca e destruirá com a manifestação da Sua vinda."

- **Esses mesmos pontos são esboçados em Apocalipse 20:5 e 6: "Mas os outros mortos não reviveram, 9. _____ se completassem."**

- **"Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre estes não tem poder a segunda morte, mas... reinarão com Ele durante 10. _____."**

Então os corpos de todos os justos serão transformados. "Mas a nossa pátria está nos céus, donde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser conforme ao corpo da Sua glória, segundo o Seu eficaz poder de até sujeitar a si todas as coisas." (Filipenses 3:10 e 21)

Durante o Milênio

Satanás é aprisionado na Terra; ele fica sem poder deixar o planeta.

Ler os versos 1-3.

- **Por quanto tempo Satanás ficará preso? 11. _____.**
Para onde ele foi lançado depois de preso? 12. _____.
 O que lhe acontece no final dos mil anos? _____
 _____.

O que Satanás estará fazendo na Terra? Absolutamente nada, exceto lamentar amargamente a perda de sua estatura celestial e a derrota na guerra com Deus. Satanás será incapaz de enganar a quem quer que seja, porque os ímpios estarão mortos e espalhados pela face da Terra, e os cristãos estarão no Céu. Satanás está "algemado" ou "preso" pelas circunstâncias.

Aqueles que aceitaram a Jesus vivem com Ele no Céu durante o período de mil anos.

- **O que os justos estarão fazendo no Céu, juntamente com Deus? Leia Apocalipse 20:4: "Então vi uns tronos e aos que [o povo de Deus] se assentaram sobre eles..." O que lhes foi confiado?**
 14. _____

Durante os mil anos, os justos estarão revisando os casos dos seres humanos ímpios e anjos decaídos, incluindo seu líder, Satanás. Deus lhes deseja assegurar que todos os Seus juízos sempre foram justos. Isso também será preparado para que os mártires da fé e outros veteranos seguidores de

Cristo que por ele sofreram, sejam capazes de compreender o trato divino com os maus.

Deus dá aos cristãos a oportunidade de avaliar Seu julgamento daqueles que obstinadamente O rejeitaram. Sabemos o que é pelejar num mundo de pecado. Alguns deles deixaram para trás parentes, amigos e colegas de trabalho. Poderemos ter em nossa mente perguntas como: "Onde está a tia Maria? Ela fazia doações em dinheiro para os sem-teto a cada ano." "Onde está o Fausto? Ele era um bom vizinho." Quando repassarmos todos os registros e os mortos forem julgados "pelas coisas que estavam escritas nos livros" (Apocalipse 20:12), veremos por nós mesmos que Deus foi justo e fiel em Seu trato com todos. Constataremos em que medida cada indivíduo decidiu, afinal de contas, seu destino, escolhendo o lado de Deus ou de Satanás.

(Legenda da pág. 11: *Durante o milênio, Satanás será deixado só para contemplar os resultados de sua rebelião.*)

A Santa Cidade, com Jesus e os justos em seu interior, inicia uma majestosa descida em direção à Terra.

O Encerramento do Milênio

- **No final dos mil anos, ergue-se a cortina sobre os eventos finais do milênio. O que acontece com a "Santa Cidade", a Nova Jerusalém, quando os eventos finais têm início? (Apocalipse 21:2)**

15. _____

A cidade que foi o lar do povo de Deus durante mil anos, desce do Céu para o nosso mundo.

- **O que acontece aos maus nesse tempo? (Apocalipse 20:5 e 6)**

16. _____

O "restante dos mortos" refere-se aos ímpios falecidos, porque os justos mortos retornaram à vida na primeira ressurreição, no início dos mil anos. Assim, os maus é que são ressuscitados na segunda ressurreição, no encerramento dos mil anos.

- **Satanás, que esteve circunscrito ou preso à Terra durante os mil anos, é libertado. O que ele vai fazer quando vir que está livre? (versos 7 e 8)**

17. _____

- **O verso 9 declara que os maus e Satanás tentarão impor um cerco ao quê?**

18. _____

Satanás se apegava à sua última oportunidade. Ele acha que está de volta às velhas atividades. Pretende atacar os justos que descem do Céu. Tem o controle dos maus nas mãos, afinal, todos eles foram ressuscitados. É como nos velhos tempos. Ele planejará estratégias de ataque com gênios militares de todos os períodos da história terrena. Generais que conquistaram impérios e governaram o mundo podem organizar e comandar os exércitos de Satanás. Uma organização perfeita! A cidade não é fortificada; os cristãos não possuem armas ou munição.

Satanás dá o comando para marchar contra a cidade. Seus exércitos convergem de cada canto da Terra, marchando com precisão. Eles se aproximam da Cidade Santa, que paira acima da Terra. Dela flui a glória de Deus que ilumina o mundo com Sua majestade e grandeza. Os ímpios de todas as eras permanecem sob seus transparentes muros dourados. Eles estão prontos para atacar e tomar essa magnífica cidade. Mas, subitamente o silêncio toma posse da multidão. Ninguém fala. Ninguém se move. Eles compreendem que estão na presença de Deus, e começam a entender o que isso significa. Estão perdidos! Eles desprezaram a vida eterna! O horrível pressentimento de estar perdido para sempre é esmagador.

O silêncio toma posse da multidão. Eles começam a compreender o que isso significa... Eles desprezaram a vida eterna.

Tem Lugar a Cena do Juízo Final

Ali, pela primeira e última vez, cada pessoa que nasceu neste mundo permanece em seu lugar naquele momento. Que acontecimento! Os dois lados da humanidade estão face a face. Leia os versos 11-13 para posterior descrição dessa momentosa ocasião.

A Bíblia não descreve todos os detalhes, mas desses versos transparece que, como os maus estão diante de Deus, toda a sua vida passa diante deles. Jesus desvenda diante de toda a expectante humanidade o que parece ser um imenso filme. O céu se enche com toda a história do trato divino com os anjos rebeldes e os homens decaídos. Deus quer que cada um entenda Sua justiça. Deseja que mesmo os perdidos vejam como Ele ansiou salvá-los. Foi sua própria decisão que os pôs do lado de fora dos muros dessa gloriosa cidade. O plano de Cristo para salvar os pecadores é mostrado em cores vivas. Os ímpios compreendem que Jesus os amou com inabalável amor. Mas agora é muito tarde! Eles são compelidos a se curvarem perante Ele como o Rei dos reis e Senhor dos senhores, reconhecendo Sua justiça e misericórdia.

- Romanos 14:10 e 11 declara: "Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Deus. Porque está escrito: Por Minha vida, diz o Senhor, diante de Mim se dobrará todo joelho, e toda língua louvará a Deus."
- Apocalipse 5:13 diz: "Ouvi também a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória e o domínio pelos séculos dos séculos."

Por séculos Satanás tem infamado o caráter de Deus, acusando-O de ser cruel e injusto. Mas agora todas essas acusações foram respondidas. Não há questões irresolvidas. O próprio Satanás está em silêncio. Seu repertório de mentiras está esgotado. Os salvos e os perdidos reconhecem que Jesus, o Cordeiro de Deus, é digno de nosso amor e adoração. Um imensurável coro jamais reunido, consistente de todos os seres humanos nascidos neste mundo, declara a uma só voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto" (Apocalipse 5:12)

"... Todos compareceremos perante o tribunal de Cristo..."

- **Fogo desce do céu e destrói pecado e pecadores.**
- 19. Mas desceu _____ e os _____.
(verso 9).
- O que acontece com o diabo (verso 10)?
20. _____
- E a morte e o Hades (a sepultura) foram lançados no lago de fogo; esta é a _____ morte (verso 14).
- Quem foi lançado no lago de fogo (verso 15)?
22. _____

Embora Satanás e a incontável multidão de ímpios tenham admitido que o caminho de Deus é o melhor, seus corações não foram transformados. Seu caráter permanece pecaminoso. O santo fogo vindo de Deus precisa destruir o pecado. Esse é o Juízo Final. Satanás e os ímpios que se reuniram para tomar de assalto a Santa Cidade são destruídos para sempre. Essa é a chamada "segunda morte" ou morte eterna. Esse fogo purifica totalmente a Terra; nenhum traço de pecado será deixado.

No dia 9 de junho de 1939, o rei George VI da Inglaterra recebeu uma entusiástica saudação de boas-vindas da multidão que ocupava as ruas de Washington D.C. Ele foi até a embaixada britânica para passar em revista uma guarda especial de honra formada em sua homenagem. Entre eles estava Thomas J. Michael, um homem que tinha uma razão muito especial para querer encontrar-se com o monarca do império britânico. Quando era ainda menino numa das pobres cidades mineiras de Gales, ele perdeu a chance de sua vida. O rei estava visitando a comunidade vizinha. Thomas iria com seu pai até a estrada, para ter uma visão do monarca a quem eles dedicavam profunda reverência. Mas alguns meninos queriam jogar futebol, Thomas foi até um campo vizinho por uns poucos minutos... e assim perdeu a comitiva do rei.

Ele sempre se lamentava por haver perdido tal oportunidade. Mas agora, décadas mais tarde, ele estava trajado com seu garboso uniforme do lado de fora da embaixada britânica, como um veterano da I Grande Guerra Mundial. Havia cinquenta homens dispostos em duas fileiras. Quando o Rei George perguntou: "Capitão Michael, onde você serviu?" Thomas respondeu: "Sua Majestade, eu servi na campanha de Gallipoli, na Mesopotâmia e na Índia." O rei pegou-lhe na mão e disse: "Obrigado por tudo o que você fez por nós."

Thomas J. Michael nunca mais se esqueceu daquelas palavras. Elas tornaram compensadores todos os terrores que ele suportara na guerra. Elas o fizeram sentir que alguém compreendia o que ele passara. Mas acima de tudo, elas foram proferidas por seu rei, face a face.

Onde você estará?

Deus anseia poder falar-nos face a face. Ele anseia dizer-nos estas palavras: "Bem está, servo bom e fiel." (Mateus 25:21) Onde você estará quando Deus der Seu veredicto final? De que lado? Não importa o que você fez em sua vida, não importa o que você passou, Deus pode fazer com que tudo tenha um significado. Ele pode conceder-lhe um lugar do lado de dentro da cidade, com Jesus e os redimidos. Assim, por favor, dê-Lhe uma resposta agora, face a face. O que gostaria de Lhe dizer?

- ☐ **Sim, Jesus, eu quero estar Contigo.**
- ☐ **Eu aceito a Jesus pela primeira vez.**
- ☐ **Reconsagro minha vida a Cristo**
- ☐ **Orem por mim; estou com lutas e problemas.**
- ☐ **Por favor, orem por minha família.**
- ☐ **Ajudem-me a fazer a decisão correta.**
- ☐ **Outros _____**

A Voz da Profecia

P.O. Box 53055

Los Angeles, Califórnia, 90053-0055

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson

Editor: Pr. Roberto Motta.

Tradutor: César Luís Pagani

Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero

Ilustração de Capa: Sue Rother/Francis Livingstone.

Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother, Nathan Greene, John Steel, Clyde

Provonsa, Harry Anderson.

Créditos das fotos: Ed Guthero e Duane Tank.

Foco na Profecia – 19

(Capa)

Foco Sobre o Apocalipse

No Lar, afinal!

Na cruz do Calvário, Cristo resgatou toda a humanidade do cativo do pecado. Ele voltará como Senhor da colheita.

Foco na Profecia - 20

20

No Lar, afinal!

Foco Sobre o Apocalipse

Apocalipse 21 e 22

Em 1810, um fronteiroço por nome John Colter refugiou-se dos índios hostis num remoto canto do Wyoming. O que ele descobriu ali o deixou de queixo caído. Havia buracos no solo, os quais, repentinamente, lançavam de si jorros de água a dezenas de metros de altura e depois paravam. Fontes quentes formavam vastos campos alaranjados, brancos e negros, que pareciam paisagens de outro mundo. E ali perto, uma ruidosa e imensa cascata derramava-se numa garganta sinuosa e profunda, e ziguezagueava até a linha do horizonte.

Ninguém acreditava nas extravagantes histórias de John. Eles pensavam que ele ficava muito tempo exposto ao sol.

Em 1829, um caçador de peles chamado Joe Meek visitou o local e alegou ter visto as mesmas formações sobrenaturais. Ninguém acreditou nele também.

Em 1852, o Padre De Smet, um missionário jesuíta, preparou um relatório baseado em detalhadas e extensas descrições da região feitas por um explorador índio. Esse também foi desacreditado.

Não foi senão em 1870 que uma expedição muito bem equipada e dirigida por Washburn e Langford, estabeleceu os fatos além das possíveis dúvidas. Seu relatório deu origem à criação do primeiro parque nacional dos Estados Unidos — o Parque Nacional de Yellowstone.

Efetivamente, aqueles primeiros exploradores haviam visto muito para ser acreditado.

As visões de João acerca das glórias dos lugares celestiais colocaram-no em situação semelhante. Ele viu mais do que os olhos humanos jamais contemplaram. Em visão, ele contemplou um lugar tão brilhante, tão fantástico, que pôde transmitir em palavras apenas uma fração do que viu. Nada há na Terra com que você possa compará-lo. Tudo empalidece diante dele. Mas João, o revelador, como John Colter, está procurando nos dizer: "Isso é verdadeiro. Tudo isso realmente existe."

As descrições dos viajantes pareciam incríveis. Seus relatórios foram ignorados ou dispensados como histórias excêntricas. Mas, de fato, os primeiros exploradores haviam simplesmente visto muita coisa para ser verdade. João, o revelador, enfrentou problemas semelhantes.

O Céu não é uma mancha vaga nas nuvens, onde espíritos se assentam tocando harpas. O Apocalipse nos apresenta um céu que é um lugar real para pessoas reais. É um lugar de maravilhosa atividade. João nos fornece alguns detalhes importantes a respeito.

Ler Apocalipse 21:1-5.

O conflito entre o bem e o mal terminou. Os fogos purificadores da parte de Deus fizeram sua obra. Agora uma nova era de *novos céus e nova Terra* está prestes a ter início! É isso que João retrata nestes versos.

Note que o apóstolo nos garante que o velho mundo de pecado e morte **JÁ NÃO EXISTE**. Deus está fazendo tudo novo — assim como era no princípio da criação. Ele não conserta o velho; faz tudo novo.

- **Escreva os itens encontrados no verso 4, os quais passarão para sempre.**

1. _____

Que maravilhoso Deus servimos! Ele não pede aos anjos que enxuguem nossas lágrimas. Ele não pede a você ou a mim para enxugarmos as lágrimas de nosso semelhante. Ele mesmo o faz! Por quê? Porque Ele Se preocupa com você e comigo. Deus estava lá quando nosso coração se despedaçara, no momento em que levávamos à tumba um ente querido. Ele estava lá quando

gemíamos num hospital, com o câncer destruindo nosso corpo. Ele estava lá através de cada momento de tristeza e decepção. Estava chorando conosco. Deus ficou ao nosso lado e, por meio de Seu Santo Espírito, sustentou nossa mão e nos apoiou. Mas, Ele queria fazer muito mais. Ele desejava pôr fim permanente no pecado e no sofrimento. Pois bem, agora tudo isso está feito. Agora nosso Pai pode verdadeiramente enxugar nossas lágrimas. Agora, produz-Lhe grande alegria dar-nos pessoalmente boas-vindas no lar de eterna felicidade e alegria.

Novos Céus e Nova Terra

Todas as coisas foram feitas novas, e essas coisas ainda são reconhecíveis. Sentir-nos-emos em casa entre flores e árvores e edifícios de ouro translúcido. Reconhecemos nossos queridos, embora tenham eles sido transformados em indivíduos perfeitos e saudáveis. Assim como um *roadster** amassado que alguém reconstrói e transforma num rápido carro esporte, ainda é reconhecível como um automóvel. Ou como alguém que olha para o retrato de sua avó no dia do casamento, quando ela era uma noiva corada, e diz que ela é a mesma pessoa de hoje. Assim, no Céu, reconhecer-nos-emos uns aos outros. Outros escritores bíblicos nos dão mais relances do Céu.

- Leões comeram palha como um boi (Isaías 65:25).
- As pessoas construirão casas e viverão nelas (verso 21).
- Você plantará frutas e vegetais e os comerá (verso 22).
- Conhecer-nos-emos uns aos outros. Os discípulos de Jesus O reconheceram após Sua ressurreição (Lucas 24).
- Predador e presa habitarão juntos e se darão bem! O lobo e o cordeiro; o leopardo e o cabrito; o bezerro, o leão e pequenos animais viverão juntos em perfeita paz (Isaías 11:6).
- O Céu anulará os resultados do pecado. O cego poderá ver, o surdo ouvir, o paralítico andar (Isaías 35:5 e 6).

Que cidade! Que Deus! Mesmo os materiais de que a cidade é feita nos oferecem emocionantes símbolos que refletem o caráter de Deus.

* Um automóvel aberto que tem um único assento na frente para duas ou três pessoas e um assento suplementar ou compartimento de bagagem na parte de trás.

Apocalipse 21:9-21 fala com que a capital da Nova Terra, a Nova Jerusalém, se parece e que tipo de vida desfrutaremos nessa cidade.

- 2. A luz ou brilho da cidade é como _____ (verso 11). Os portais da cidade são em número de _____. Esses portais recebem nomes segundo as tribos de _____ (verso 12). Seus muros são feitos de _____ (verso 18). A cidade era de _____, semelhante a _____ (verso 18). Os fundamentos do muro da cidade são de doze espécies de pedras preciosas, e suas portas são _____ (verso 21). As ruas são de _____. (verso 21).

Que cidade! Que Deus! Mesmo os materiais de que a cidade é feita nos oferecem emocionantes símbolos que refletem o caráter de Deus. João nos mostra os grandes portais de pérolas. Na Escritura, Jesus é chamado "a porta" para a vida eterna (ver João 10:7). Ele também é referido como "a Pérola de grande preço" (Ver Mateus 13:46). As doze tribos de Israel representam a totalidade do escolhido povo de Deus. Os muros e ruas são feitos de ouro puro. Os fundamentos da cidade brilham como as mais preciosas jóias. Deus dá somente o melhor para aqueles a quem escolheu.

Quem sabe que aventuras de alta tecnologia Deus proporcionará em Sua avançada civilização? Sem dúvida, o Criador do Universo terá algo excitante e desafiador somente para você.

Enquanto pensa em sua vida pessoal, que evidências do amor divino por você pode perceber? _____

Qual dos materiais de que a cidade é feita você acha melhor? Por quê? _____

Esse parece ser um lugar maravilhoso, não é mesmo? Você sabia que Deus também está preparando uma mansão especial para você? (ver João 14:1-3) Como o profeta Isaías sugere, nós também projetaremos e construiremos casas. Talvez você queira construir aquela casa de campo com que sempre sonhou. Os escritores bíblicos falam sobre construir e plantar, mas quem sabe que aventuras de alta tecnologia Deus

proporcionará em Sua avançada civilização? Sem dúvida, o Criador do Universo terá algo excitante e desafiador somente para você.

Ler Apocalipse 21:22-27 e 22:1-5.

Continuemos a ampliar nossa compreensão sobre essa grande cidade.

- **Nela não há 3. _____, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são seu templo (Apocalipse 21:22).**

Isso faz sentido, não é mesmo? Nós vamos à igreja para adorar a Deus. Mas na Nova Jerusalém nós o veremos face a face. Quem necessita de um edifício?

- Como é iluminada a cidade? (Apocalipse 22:5).

4. _____

- Qual é a duração do dia ali? (Apocalipse 21:23 e 25)

5. _____

- O que flui do trono de Deus? (Apocalipse 22:1)

6. _____

Pense que toda vez que beber dessa água estará ingerindo aquilo que simboliza o fato de que você viverá para sempre. O fruto da árvore da vida, que cresce ao lado do rio, simboliza a eterna cura divina em nossa vida.

Leia e medite sobre Apocalipse 22:4: "E verão a Sua face; e nas suas fronteiras estará o Seu nome." O que você pensa significa isso? _____

(Legenda da ilustração da pág. 7: No capítulo 4 de João, Jesus prometeu águas vivas à mulher junto ao poço. Ele falava de coisas que permanecem para sempre.)

O Mal Não Mais Existirá

Leia Apocalipse 21:7, 8 e 27; 22:11, 14-16.

- Aponte as práticas que Deus odeia. 7. _____
-

(Legenda das págs. 8 e 9: *Por que a ênfase do último capítulo do Apocalipse é posta sobre o tema da segunda vinda de Cristo? Ele veio para resgatar-nos do pecado, com grande custo pessoal, para que pudéssemos ter um lar permanente com Ele. A Bíblia descreve Jesus como o Senhor da colheita.*)

Você estará fora ou dentro da grande cidade? Fora ou dentro do grande amor de Deus? Eis o que Deus está destacando nesses versos. Você sabe, Deus Se importa. O último capítulo do livro do Apocalipse se conclui com poucas sentenças. Deus quer que cada leitor pense sobre sua escolha pessoal, sobre a importância das decisões de caráter. A Nova Jerusalém e a Nova Terra não são para todo o mundo. Deus não está brincando. Ele é totalmente sincero. Há escolhas a serem feitas, as quais nos trarão vida ou morte eterna. Esta pode ser a última chance para aqueles que estão lendo essas palavras do livro do Apocalipse. Podemos estar mortos antes do próximo amanhecer. Talvez Deus precise sacudir-nos agora mesmo. Ele quer que pensemos seriamente sobre nosso destino eterno.

- Você não se surpreende que assassinos e mentirosos estejam colocados na mesma categoria? _____

Nossa vida é feita de escolhas que fazemos. Deus quer que pensemos seriamente sobre nosso destino eterno.

As boas-novas são que todos os comportamentos destrutivos farão parte do passado. Os remidos não precisarão gastar suas energias combatendo impulsos para matar, roubar, mentir ou enganar. Eles serão transformados. Atitudes egoísticas desaparecerão. Não ficaremos irritados ou irados contra nossos semelhantes. Quando Jesus "Se manifestar, seremos semelhantes a

Ele" (I João 3:2). Ele desenvolverá eternamente nosso caráter com Suas maravilhosas qualidades.

A Maior Emoção do Céu

Imagine assentar-se aos pés de Jesus, estar face a face com Ele! Pense no que um piloto faria para assentar-se aos pés de Wilbur e Orville Wright, ou no que um músico daria para estar por umas poucas horas com Beethoven, ou um escritor, com Shakespeare. Pois bem, os remidos serão imensuravelmente mais privilegiados. Elas conversarão com Aquele que criou a arte, a música e a aerodinâmica, que planejou e executou as complexidades de uma orquídea e as maravilhas do olho humano. Ele é aquele Alguém que está por trás de tudo aquilo, por cujo conhecimento nós, seres humanos, despendemos nossa vida pesquisando. Teremos toda uma eternidade pela frente para fazer-Lhe perguntas e explorar as profundezas de Seu coração. Nossas conversações jamais terão fim!

O capítulo final do livro do Apocalipse enfatiza que esses estupendos eventos irão ocorrer realmente. João está dizendo: "Tudo isso é bem real." Nossa rotina diária pode nos entorpecer em relação a essa realidade. Nós pulamos da cama cada manhã, vamos para o trabalho, realizamos tarefas em nossa residência, assistimos à TV e caímos na cama novamente. Parece que esse ininterrupto círculo continuará assim por séculos. Mas, no livro do Apocalipse, Deus está dizendo em alto e bom som: "Algum dia a vida, como nós a conhecemos na Terra, terá fim."

Mateus coloca a questão desta maneira: "Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor; sabeis, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem." (Mateus 24:42-44)

No Apocalipse, Deus está dizendo em alto e bom som: Algum dia a vida, como nós a conhecemos na Terra, terá fim."

- Escreva abaixo as frases que nos garantem que a promessa da volta de Cristo serão cumpridas (Apocalipse 22).

8. _____ (verso 6).
9. _____ (verso 7).
10. _____ (verso 10).
11. _____ (verso 12).
12. _____ (verso 20).

Estas frases são excepcionais: "fiel e verdadeiro", "brevemente devem acontecer", "eis que cedo venho", "o tempo está próximo". Como se sente ao saber que Cristo pode vir enquanto você ainda está vivo?

- ☐ Agitado ☐ Preciso contar tudo isso para minha família e amigos
☐ Quanto mais cedo melhor ☐ Não estou certo quanto ao que penso
☐ Assustado ☐ Outros

Por que a ênfase do último capítulo do Apocalipse é posta sobre o tema da segunda vinda de Cristo? Por que Ele veio para resgatar-nos do pecado, com grande custo pessoal, a fim de que pudéssemos ter um lar permanente com Ele.

"Pois Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

A entrega a Cristo traz paz, felicidade e uma existência mais significativa. Precisamos de um relacionamento com Cristo, que nos livre do pecado.

Você precisa extrair vantagens pessoais desse dom oferecido. Você precisa entregar-se a Jesus como Senhor e Salvador. Você precisa do perdão que procede da cruz de Jesus Cristo. Precisa de um relacionamento com Cristo, que nos livra do pecado.

O reino de Jesus Cristo pode começar agora mesmo em sua vida. Quando Jesus o liberta do pecado, Ele cria um pequeno céu dentro de você. A entrega a Cristo permitirá que você viva acima do impacto negativo do pecado — conquanto cercado por um ambiente pecaminoso. Você pode usufruir uma vida jubilosa. Paz, felicidade e uma existência mais significativa podem ser suas... agora mesmo! Você já descobriu a vida abundante que Jesus lhe oferece? Por favor, não recuse esse convite.

O reino de Jesus Cristo pode começar agora mesmo em sua vida.

"E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede venha; e quem quiser, receba de graça da água da vida." (Apocalipse 22:17)

Um erudito da Universidade de Oxford, C. S. Lewis, sentiu o convite de Cristo de um modo diferente. Ele estava estudando um livro sobre o esboço cristão da história, quando uma infinidade de coisas começou a fazer sentido. Ele decidiu aplicar sua capacidade em crítica literária num novo estudo dos evangelhos. Talvez todas aquelas histórias não fossem mais do que um mito. Lewis compreendeu que tudo sobre religião e tudo sobre filosofia se cumpriram no homem Jesus. Ele foi compelido a concluir que Jesus é o Filho de Deus. O intelectual oxfordiano havia encontrado um páreo duro. Lewis deu uma severa olhada introspectiva e descobriu dentro de si um "harém de ódios recalcados". Assim ele decidiu que era tempo de aceitar o gracioso convite de Cristo. C.S. Lewis veio a se tornar um dos maiores escritores cristãos do século vinte.

Certa manhã, Kathy levantou-se em seu dormitório, num alto edifício da Universidade do Illinois, com uma terrível ressaca. Outra tremenda festa na noite anterior. Enquanto ela tentava se arrastar para fora da cama, alguém bateu à porta. Era Michelle, uma garota do mesmo andar, que havia falado com ela sobre Jesus nas últimas semanas. Kathy lhe disse o quão terrível ela se sentia, e Michelle começou a contar-lhe como um "relacionamento pessoal com Cristo" poderia tornar as coisas diferentes.

Naquele momento, os "bons tempos" de Kathy não estavam parecendo tão bons. Ele se perguntava se realmente uma pessoa poderia encontrar a Deus. O convite que Michelle lhe fizera era muito claro: "Tudo o que você tem a fazer é ir a Jesus." Assim, as duas garotas se ajoelharam ao lado da cama de Kathy e ela pediu a Jesus para entrar em seu coração como Senhor e Salvador. Dentro de poucos minutos sua

cabeça parou de latejar. A dor se fora. Kathy entendeu que havia tomado o primeiro gole da Água da Vida. Ela se tornou posteriormente uma líder ativa do grupo de testemunho no campus.

Naquele momento, os "bons tempos" de Kathy não estavam parecendo tão bons. Ele se perguntava se realmente uma pessoa poderia encontrar a Deus.

Recebemos o gracioso convite divino de várias maneiras. Algumas vezes sentimos uma presença. Outras vezes é uma convicção que não pode ser dissipada. Em certas ocasiões, é a oportunidade de algo melhor. Mas em tudo isso se revela Jesus batendo à porta de nosso coração. Nosso Salvador está desejoso de ter um relacionamento conosco. Cristo nos acolhe para uma nova vida.

Jesus está com você agora, enquanto lê estas linhas. Está-lhe dizendo: "Venha!" Se você ainda não O aceitou como seu Salvador Pessoal, esta é a oportunidade de responder ao Seu oferecimento. Por que não Lhe dizer que você aceita agora Seu gracioso convite para uma vida melhor, e uma eternidade no Céu com Ele? Os passos a dar são simples:

- Diga-Lhe que O ama.
- Agradeça-Lhe por tudo o que Ele fez por você e tudo o que está planejando fazer.
- Peça-Lhe para perdoá-lo de seus pecados.
- Diga-Lhe que quer que Ele viva em você.
- Agradeça-Lhe por torná-lo parte de Sua família.

(Legenda da ilustração da pág. 15: Recebemos o gracioso convite divino de várias maneiras. Algumas vezes é uma convicção que não pode ser dissipada ou a oportunidade de algo melhor. Mas em tudo isso se revela Jesus batendo à porta de nosso coração.)

Se essa for sua decisão, repita esta oração: "Jesus, Eu Te amo por teres vindo a este mundo para morreres na cruz por mim. Peço-Te que perdoes os meus pecados. Quero que vivas em minha vida. Ajuda-me a ser semelhante a Ti cada dia. Obrigado por ouvires e responderes à minha oração. Amém."

Caso você tenha feito essa oração, SEJA BEM-VINDO À FAMÍLIA DE DEUS!

Se você não estiver pronto para fazer tal escolha, peça a Deus para ajudá-lo a vencer os problemas que enfrenta. Ele não o decepcionará. Lembre-se de que Deus o ama incondicionalmente. Ele se importa com você e entende as circunstâncias sob as quais você vive. Apenas lembre-se de que Ele é sua verdadeira fonte de auxílio.

Davi escreveu algumas palavras para nos encorajar: "Espera tu pelo Senhor; anima-te e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor." (Salmo 27:14)

E agora, concluindo as palavras do livro do Apocalipse: "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus. A graça do Senhor Jesus seja com todos."

**A Voz da Profecia
P.O. Box 53055
Los Angeles, Califórnia, 90053-0055**

Direitos reservados © para A Voz da Profecia – 2002

Escritor: Kurt Johnson
Editor: Pr. Roberto Motta.
Tradutor: César Luís Pagani
Diretor de Arte e Ilustrador: Ed Guthero
Ilustração de Capa: Francis Livingstone/Sue Rother.
Ilustrações internas: Francis Livingstone/Sue Rother e Lars Justinen.
Créditos das fotos: Ed Guthero, Harold Kehney

Foco na Profecia – 20